» OS CLASSIFICADOS DA TRIBUNA CIRCULAM HOJE COM 2.741 ANÚNCIOS E 16 PÁGINAS

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 63 • Número 178 • Domingo, 20 de outubro de 2013

EXEMPLAR DO ASSINANTE

ADRIANO ABREU

entrevista

O ministro Ives Gandra (TST) e a necessidade do espírito das leis

« NATAL 9 »

programas

Relação de cama e mesa exposta na TV

Fernanda Lima e Rodrigo Hilbert afirmam ter um casamento melhor depois que passaram a falar de sexo e culinária na tv. Ela está em "Amor & Sexo"; ele em "Tempero de família".

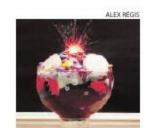
« RTV 6 A 8 »

DANIELA DACORSO

novelas

O papel da mãe na pele de Amarilys

Danielle Winits defende Amarilys em "Amor à vida" e admite que não sabe se estaria feliz na situação da personagem. « RTV 3 »

ALEX RÉGIS

tn família

Mistura de açaí e guaraná é bonita de se ver, mas nada saudável

« TN FAMÍLIA 1 E 3 »

Bolsa reduz a pobreza, mas é alvo de fraudes

« BENEFÍCIO » O Bolsa Família, principal programa de transferência de renda e combate à pobreza do Governo Federal, chega aos dez anos com saldo positivo e alguns vícios ainda não corrigidos. Ao mesmo tempo em que conseguiu reduzir a extrema pobreza em 28%, o programa se mantém vulnerável às fraudes. No Rio Grande do Norte, onde o número de beneficiados cresceu 175%, tramitam 354 ações judiciais e ou processos investigativos no âmbito do Ministério Público e da polícia sobre possíveis irregularidades. « NATAL 1 E 2 »

Em busca da identidade perdida

ADRIANO ABREU

Uma semana após o fim da greve no Itep - a paralisação durou 64 dias - as filas para fazer carteiras de identidade testam a paciência do cidadão. O sistema, ainda não informatizado, é lento e passível de fraudes. A mesma pessoa pode ter um RG em cada Estado da Federação. « NATAL 7 E 8 »

« ECONOMIA »

Novo sistema eletrônico de licenças fica para dezembro

Pequenos e micros empresários esperam pelos efeitos da lei que simplifica as licenças ambientais. O Idema avisa que o sistema eletrônico de licença só começa a funcionar em dezembro. « ECONOMIA 3 E 4 »

« POLÍTICA »

Relações com Dilma e Rosalba são decisivas para alianças

A posição em torno dos governos de Dilma e Rosalba será decisiva para a formulação dos critérios de alianças partidaárias, no cenário potiguar, com vistas às eleições majoritárias de 2014. « PÁGINA 3 »

« MOBILIDADE »

Trânsito muda a partir desta segunda para obras da Copa

A partir de amanhã a Prefeitura dá início às intervenções nas áreas onde serão feitas as obras de mobilidade para a Copa 2014. Confira como fica o trânsito no entorno da Arena das Dunas. « NATAL 3 »

natal

A menina que esteve com o papa Francisco

A menina Ruhama, 18 meses, é portadora de uma desconhecida síndrome genética, mas também uma prova da fé do amor dos pais. « NATAL 5 »

meia maratona

Prova de Natal muda hábito de potiguares

Corredores de todas as idades – estimulados pela Meia Maratona, têm mudado de vida e adquirido hábitos de vida saudáveis. « ESPORTES 3 »

colunistas

Woden Madruga

A homenagem a Kleber Bezerra na Festa do Boi deste ano. « PÁGINA 2 »

Gaudêncio Torquato

A distância que separa artista de nomes exponenciais da política. « PÁGINA 7 »

esportes

Natal espera seleções de ponta na Copa

A decisão da Fifa de escolher cabeças de chave pelo ranking pode favorecer a presença de seleções de ponta em Natal, na Copa. « ESPORTES 2 »

TOTAL DE PÁGINAS DESTA EDIÇÃO: 76 páginas

FALE CONOSCO: PABX: 4006-6100 | Redação: 4006-6113 | Assinaturas: 4006-6111 | Venda avulsa: 4006-6103 | Comercial: 4006-6173 | Classificados: 4006-6161 | Circulação: 4006-6103 | Reclamações: 4006-6111

SITE: www.tribunadonorte.com.br

REDAÇÃO (pauta): pauta@tribunadonorte.com.br

NO FACEBOOK facebook.com/tribunarn

NO TWITTER @tribunadonorte

PREÇO DESTA EDIÇÃO: R$ 2,50

Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@terra.com.br]

Homenagem no Parque

Na abertura da Festa do Boi, prestou-se uma homenagem ao criador Kleber de Carvalho Bezerra como o "Pecuarista do Ano", escolha unânime da Associação Norte-Riograndense de Criadores (Anorc) da qual, tempos atrás, foi presidente e que há quase meio século participa dessa exposição agropecuária montada no Parque Aristófanes Fernandes. Este escrevinhador de notícias que vos fala, que um dia também se meteu a criar boi e bode, foi agraciado com a missão de fazer a saudação ao homenageado, amigo e colega criador. A Festa do Boi começou no sábado outro e se encerra hoje.

Era começo de noite e lá, na arena do Parque, onde acabara de se realizar o desfile dos animais (bois, vacas, bodes, cabras, ovelhas, cavalos e muares) puxados por tratadores e proprietários, grandes e pequenos, diante de um bocado de gente espalhada por aqueles espaços todos e de autoridades (incluindo a governadora) nas tribunas reservadas, alinhavei algumas palavras num montante de uns dez minutos. Repasso, agora, passagens do que falei:

- Às vésperas de alcançar a marca dos 80 anos de idade, Kleber de Carvalho Bezerra é um natalense nascido no dia 1º de novembro. Canguleiro da gema, legítimo. Canguleiro era assim chamado todos os que nasciam ou moravam no bairro da Ribeira, rivais ferrenhos dos xarias, como se batizavam os viventes da Cidade Alta. As duas áreas em que se dividia o território de Natal, uma Jerusalém que já não existe. Coisas dos meados do século 19.

- Há muitos canguleiros ilustres. Poderia começar citando um que chegou à presidência da República: João Café Filho. Outro, certamente, o mais conhecido e mais popular da tribo: o historiador e etnólogo Luís da Câmara Cascudo. Cascudo e Kleber nasceram na mesma rua, a doce Rua das Virgens. Há um terceiro canguleiro famoso, nascido na Rua das Virgens: o jornalista e escritor Murilo Melo Filho, da Academia Brasileira de Letras. Canguleiro também é o poeta Ferreira Itajubá, que veio ao mundo na Rua Chile, que já foi Rua da Praia, da Alfândega e do Comércio, perniciosa mania natalense de mudar os nomes de suas ruas e praças. Café Filho nasceu na Rua 15 de Novembro, que já foi Rua do Triunfo. Velha, saudosa e mal tratada Ribeira de tantas paixões, rica em histórias e estórias, manjedoura de filhos ilustres e cortada de ruas de doces nomes.

- Falo destas coisas com um afeto muito especial e admiração que tenho por Kleber, amizade que já passa dos 60 anos, nascida na juventude ainda com jeito de adolescência, num tempo em que certamente não imaginávamos nunca que um dia, bem mais na frente, seríamos criadores de boi. Éramos jovens e foliões do mesmo bloco de carnaval que tinha o sugestivo nome de Jardim da Infância, hoje pretexto para esporádicos almoços mensais, juntando uma dúzia de remanescentes para debulharem saudades e darem conta, também, de loas sobre netos e netas, intercaladas de palpites apimentados sobre política, que não deixa de ser uma forma de paixão adormecida.

- Kleber Bezerra, engenheiro civil, professor universitário (um dos fundadores da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte), o político eleito duas vezes deputado estadual, o homem público que foi secretário de Estado nos governos de Aluízio Alves e José Agripino Maia, o empresário da construção civil, da agricultura e da pecuária, industrial na área de algodão e da fabricação e refinação de óleo vegetal. E uma outra faceta profissional sua que poucos aqui sabem. Foi fundador e diretor da Rádio Trairi de Natal e colaborador do Jornal do Comércio de Natal, com direito a carteira de sócio da Associação Norte-Riograndense de Imprensa e da ABI (Associação Brasileira de Imprensa). Kleber jornalista, cidadão com larga folha de serviços prestados à sua terra e à sua gente, tanto no setor econômico, como na política, no social e cultural.

- Mas, agora nesta noite, diante deste arvoredo acolhedor que cerca este belo Parque Aristófanes Fernandes (vejam, minhas senhoras e meus senhores, a floração de suas craibeiras brilhando em amarelo-ouro!) o que ressalta da biografia de Kleber é o de pecuarista, o de criador e selecionador de zebuínos das raças Nelore e Guzerá, e que expõe nestas pistas desde 1964, dois anos apenas após a criação da Festa do Boi no governo Aluízio Alves. Lá se vão 49 anos de expositor. A primeira raça que criou foi o Nelore. O Guzerá começou a criar em 1978, motivado pela Exposição Nacional da Raça Guzerá que aconteceu neste Parque com o apoio do governador Tarcísio Maia, também pecuarista, e que abriu veredas para o intercâmbio dos criadores do Rio Grande do Norte com selecionadores do país, nos rastos de Uberaba. A trajetória de Kleber Bezerra, como se vê, se confunde com a história deste Parque, construído e inaugurado pelo governador Sílvio Pedrosa, que gostava de vaquejadas tanto quanto outros esportes: tênis, futebol mirim, iatismo.

- A partir de 1978, a raça Guzerá criada e selecionada no Rio Grande do Norte começou, então, a fazer parte dos catálogos das mais importantes exposições brasileiras, incluindo as do Parque Fernando Costa, em Uberaba, uma espécie de vaticano das raças zebuínas no Brasil. Por essas exposições Brasil afora, há muitos campeões nascidos dos plantéis do Rio Grande do Norte. A genética do Guzerá potiguar é, sim, uma referência nacional.

- Kleber Bezerra faz parte dessa geração de guzeratistas campeões. Sua dedicação à pecuária, que não busca somente resultados econômicos, mas, também, a melhoria das raças aqui criadas e desenvolvidas, levou-o à presidência da Anorc, no período de 1992 a 1996, e a participar de várias diretorias da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), com sede em Uberaba.

- Homenageando Kleber Bezerra, a Anorc homenageia todos os criadores do Rio Grande do Norte. Desde os pioneiros, os desbravadores do século 17 que, por estas terras, atrás do rasto do boi aqui fixaram os alicerces de uma civilização na formação de um povo e de uma cultura, aos atuais pecuaristas que fazem da atividade a sua razão de viver e sustentam essa tradição que é o suporte maior de nossa própria História. A Festa do Boi, montada neste belo parque, poderia ser mote de dissertação acadêmica no rasto dessa procura histórica. É chegada a hora de a Anorc cuidar de organizar e montar seu museu.

- Aqui, ao longo dos quase 60 anos deste parque, aconteceram coisas de muita valia e que orgulham nossa gente. Ao lado dos bois e das vacas, das cabras, bodes e ovelhas, dos equinos e muares, dos criadores, vaqueiros e tratadores, ao lado do povo que enchia seus espaços, pela primeira vez na história musical do Brasil realizou-se um concerto de uma Orquestra Sinfônica durante uma exposição agropecuária. Aqui se apresentou, numa noite inesquecível (acho que em 1988/9, governo de Geraldo Melo, também criador de Guzerá), a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, tendo como solista o genial Sivuca que, com sua sanfona mágica, interpretou peças magistrais de outro gênio musical: Luiz Gonzaga. Nada mais nordestino, mais sertanejo, mais Brasil.

Meus parabéns, Kleber Bezerra.

Mera coincidência?

Suco de limão e laranja com pequenas pedras de gelo, mas servido em banho-maria a uma temperatura mais para alta do que para baixa, com biscoitos ao molho de tomate com pedras de açúcar mascavo, além de almôndegas de carneiro capado e gato idem, ambos curtidos no sal grosso ainda não contaminado pela produção de energia eólica projetada a um custo alto, mas que será compensada para os usuários calculados para o Brasil do futuro, com dispensa de impostos. É o Brasil do futuro.

A semelhança de um cenário assim com outro cenário – o político brasileiro – pode ser mera coincidência, salvo se alguém considerar que não é bem assim nem assado. O cenário político brasileiro tem partidos e políticos definidos, nada parecendo com suco de laranja lima e limão, adoçado com sal refinado e servido ao sabor do cliente, indiferente ao paladar. Se 70% dos eleitores não se lembram em quem votaram, também os clientes logo esquecem o que comeram. Se os alimentos foram feitos com gelatina ou casca de abacaxi com mandioca.

A ceia foi servida na última hora, mas deu perfeitamente para se perceber a diferença ideológica, programática e praticada ao vivo, sem cerimônia, entre os partidos políticos brasileiros, tanto que, quando foi oferecido pimentão com maxixe cru, todos entenderam, embora não gostassem, preferindo jerimum com melão e outra opção de feijão com jiló e lagosta. Esta foi a decisão quase unânime, não faltando melancia com carne que ignoraram se de boi ou de vaca malhada. Logo também esqueceram.

Apenas, diga-se a bem da verdade, o camarão com churrasco de vaca acabada de parir apareceu para mexer com a preferência mais ou menos unânime, até que surgiu o peixe assado à moda do marinheiro, pouco afeito a hábitos higiênicos, de maneira a confundir o que era sola de sapato com bico de pato passado na água de esgoto mal servida nem, tampouco, servida com borra de café, confundida com algo batido no liquidificador, exalando o irrespirável.

Afinal, mera coincidência? Realmente a mistura não é fácil de ser analisada e nem de se promover a separação entre o joio e o trigo, mas que existe, existe mesmo. Apenas a fusão comestível confunde a todos, quiabos, goiabas, mangas, partidos, laranjada, limonada, açúcar mascavo, queijo do reino, coalhada, bagaços, troços, verduras, feijão, políticos. A mistura é fatal e irreconhecível, tanto quanto recorrente, palavra da moda. Tudo coincidência? Um problema meramente coincidente? É, pode ser. Tomara.

Afinal, "Leis é Leis".

Carnaboi

Decidido: Nem Carnatal nem Carnamirim. A "família gato" agradece. Resta saber se os touros, escapados da festa do dito, conseguirão escapar também da capação para fazer justiça ao nome: "Carnaboi".

Minirreforma Política

Não está sendo divulgada a integra do que tomou o nome de "minirreforma política". Por quê? Culpa dos reformadores ou descrença dos confrades?

Uma mistura de um tudo e de quase todos.

Brum

[www.rabiscosdobrum.zip.net]

Passe livre estudantil em Londres

PROF. DR. RUBENS RAMOS
professor da UFRN – Pós-doutorado em Economia de Transportes na França.

Em texto publicado em jornal, um Prefeito apresentou seu ponto de vista sobre a situação do calçamento de sua cidade e como deveria a cidade comparar-se com outras: "...deve servir [como] padrão aquilo que já atingiu um certo grau de perfeição, e nunca o que está em plano [a]baixo... Não nos devem interessar os índices de calçamento de países atrasados, ou os das nossas próprias cidades mais rotineiras." O Prefeito apresentou aos cidadãos os dados de cidades alemãs, americanas e de São Paulo e Belo Horizonte.

O Prefeito, claramente, propunha que sua cidade se espelhasse nas melhores. O Prefeito era Omar O'Grady, a cidade chamava-se Natal, o ano 1929.

Inspirado em Omar O´Grady e como contribuição à discussão de um projeto da Prefeitura sobre Passe Livre Estudantil em substituição ao que foi vetado, apresento aqui como funciona o Passe Livre em uma cidade de referência mundial, Londres.

O leitor pode também verificar por si mesmo diretamente na Internet, em inglês, em http://www.tfl.gov.uk/tickets/14309.aspx.

Antes de tudo, algumas informações de contexto. A carga tributária no Reino Unido é similar à do Brasil, cerca de 38% do PIB. Pagamos tantos impostos aqui quanto os britânicos pagam lá. Ainda, a economia brasileira (PIB) é hoje maior que a do Reino Unido. Não somos mais, portanto, um país pobre. E, em Londres, o transporte público é subsidiado em 50%, metade dos custos do sistema é paga pelos impostos da sociedade.

Há uma Secretaria de Transportes em Londres mas a autoridade de transporte público é uma empresa pública chamada Transport for London, TfL, que recebe toda a receita de tarifas, as subvenções do Orçamento municipal e outras. O serviço de ônibus é totalmente feito por empresas privadas, com cerca de 8 mil ônibus, todos de piso baixo, todos com a mesma pintura vermelha, com contratos de 3 anos renovados por mais 2 caso cumpram as metas de qualidade. A TfL contrata as empresas linha por linha e paga por km rodado, em uma forma que aqui seria similar a usar a Lei 8.666/93, muito mais simples que a prática nacional atual de usar concessões ou permissões.

Dito isso, vejamos qual a é política da sociedade londrina para com os jovens e estudantes em relação ao transporte público.

Na faixa de 0 a 4 anos a criança tem passe livre, quando em companhia de um adulto, nos ônibus, trams, metrô, VLT (subúrbio) e trem regional (cidades próximas). Uso ilimitado, qualquer hora, qualquer dia, para qualquer lugar de Londres, região metropolitana e cidades próximas.

Na faixa de 5 a 10 anos a criança tem passe livre no mesmo caso, ônibus, trams, metrô, VLT e trem regional, mas deve ter uma carteira emitida pela TfL.

Na faixa de 11 a 15 anos, o jovem tem passe livre apenas na rede de ônibus e trams, uso ilimitado, qualquer hora, qualquer dia, para qualquer lugar em Londres. Para metrô, VLT e trem regional, há um passe que custa cerca de cinco passagens por semana, uso ilimitado em Londres, região metropolitana, cidades próximas.

Na faixa de 16 a 18 anos reduz-se o benefício. Não há mais passe livre mas um passe que custa o equivalente a cinco passagens por semana com uso ilimitado de ônibus e trams. Para usar o metrô, VLT e trem regional, o jovem paga meia passagem adulta ou um passe ilimitado que custa cerca de uma passagem por dia.

Acima de 18 anos também não há passe livre mas há benefícios para estudantes de instituições cadastradas na TfL, geralmente universidades e cursos técnicos. O estudante tem desconto de 30% sobre o valor da tarifa inteira ou um passe semanal ou mensal ilimitado que custa dez passagens por semana.

Não há na política londrina referência a estudantes abaixo de 18 anos. A política é por idade. Até 15 anos há passe livre ilimitado em ônibus e trams, os quais cobrem a cidade toda. De 16 a 18 anos, passe ilimitado que custa cinco passagens por semana. A única referência ao estudante é acima de 18 anos, com passe ilimitado que custa dez passagens por semana.

Não há qualquer restrição se a criança ou jovem está se deslocando para a aula. Não há uma cota diária de passagens. Não há relação entre o benefício e o perfil de renda familiar. O passe livre às crianças e jovens não é "apenas para quem precisa", é para todos os jovens, igualmente, sem distinção. O espírito da política da sociedade londrina é a mobilidade total para seus jovens, todos os jovens.

Disse o Papa Francisco, os jovens são a janela pela qual o futuro entra no presente. A sociedade londrina procura abrir essa janela o máximo possível.

Resta saber, o que nós, a sociedade natalense do século XXI, iremos fazer para nossos jovens nesse aspecto. Que mentalidade adotaremos daqui por diante.

Cartas

Salários

Não é atrasando salários de aposentados e pensionistas que o Governo do RN irá resolver a situação financeira. A bola de neve aparece após esta gestão temerária e irreponsável, mas o povo não é culpado. O funcionário público estadual não é responsável pelos desmandos financeiros apresentados pelo Governo. Se o FPM caiu, cabe aos administradores buscarem soluções coerentes e não punir quem vive do salário.

hermantadeu@supercabo.com.br

CNJ

Quando o Estado não cumpre a Lei, deixa o Poder Judiciário desgastado e sem credibilidade perante a sociedade. Neste país, só os pobres estão encarcerados nessa situação de miséria e de calamidade pública. Isso é uma vergonha para um país que usa a expressão "Estado Democrático de Direito". Pura mentira e muita covardia aos menos favorecidos. Para resolver essas mazelas, o Grupo Brasil está convocando a população para que, todos juntos, possamos exigir dos parlamentares a transformação desse modelo arcaico de Governo atual, para a Monarquia com Ordem e Progresso.

dlucass2006@hotmail.com

Vinícius

Parabéns a todos os envolvidos com o especial em homenagem ao centenário de Vinícius de Moraes. Belo complemento também na TN Online, com os vídeos musicais primorosos. Só tinha gente de alto quilate. Eu me emocionei com a emoção alheia, e a sensibilidade do músico Sérgio Farias, ao citar o trecho "Quem já passou por essa vida e não viveu...". Valeu Sérgio, também me sinto assim quando a ouço. E tomo emprestado da música de Criolo para dizer: "Mais Vinícius, por favor".

sandraregina07@gmail.com

Obra

Gostaria de saber até quando é o prazo que a Prefeitura deu para o grupo Capuche concluir a obra da Ribeira. Vai se arrastando por quatro meses, acabando com os carros, as ruas, as calçadas.

claudiocortez@hotmail.com

Cartas para esta coluna deverão ter no máximo 40 linhas para cada leitor e endereçadas para a seção Coluna do Leitor – Fone: 4006-6100 – FAX: 4006-6124 – Redação/Tribuna do Norte. Email – tribuna@digizap.com.br

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100
Fax: (0xx84) 4006-6124
Endereço eletrônico:
www.tribunadonorte.com.br

Diretor Presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: José Roberto Cavalcanti
Diretor Adm. e Operações: Ricardo Luiz de V. Alves
Diretor Financeiro: Agnelo Alves Filho
Diretor de Redação: Carlos Peixoto
cpeixoto@tribunadonorte.com.br
Gerente Comercial: Eliane Rocha
Gerente de Marketing: Rizélia Santiago
Gerente de Circulação: Thales Vilar

Classificados	4006-6161
Redação	4006-6113
Fax	4006-6124
Venda Avulsa	4006-6100
Assinatura Natal	4006-6111
Reclamações Natal	4006-6111
ASSINATURA	
Mensal (à vista)	R$ 43,00
Semestral (à vista)	R$ 258,00
Anual (à vista)	R$ 516,00

PREÇO DO EXEMPLAR

Rio Grande do Norte	
3ª a Sábado	R$ 1,50
Domingo	R$ 2,50
Outro Estado	
3ª a Sábado	R$ 2,00
Domingo	R$ 3,20

REPRESENTANTE NACIONAL – Pereira de Souza & Cia Ltda:
Rio de Janeiro: (021)2544-3070 – São Paulo: (011) 3259-6111

REDE CABUGI DE COMUNICAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE	4006-6100
Rádio Globo/Cabugi (AM) Natal	4006-6180
104 (FM) Parnamirim	3272-3737
Rádio Difusora de Mossoró (AM)	3316-3181/3181/3317-6187
Rádio Cabugi do Seridó (AM) J. do Seridó	3472-2759
Rádio Baixa Verde (AM)J. Câmara	3262-2498
Pereira de Souza(SP)	11)3259-6111
Pereira de Souza(RJ)	21)2544-3070

Notas & Comentários

[colunanotas@tribunadonorte.com.br]

Salários

A governadora Rosalba Ciarlini vai anunciar nos próximos dias como será o pagamento dos servidores estaduais, referente ao mês de outubro. O Governo do Estado alega que houve uma frustração de receita uma vez que o Fundo de Participação, recursos transferidos pela União — oriundos da arrecadação de Imposto de Renda e Imposto sobre Produtos Industrializados — ficaram, em outubro, abaixo do inicialmente projetado. Os cálculos da Secretaria de Planejamento e Finanças indicam que essa frustração ficou próxima de R$ 50 milhões.

Calendário

Em setembro, também por frustração nas receitas, o Governo fracionou o pagamento. Os servidores que recebem acima de R$ 3 mil e não estão lotados nas secretarias de Educação, Saúde e Segurança só tiveram os salários depositados no dia 10 de outubro. É possível que neste mês seja adotada uma medida semelhante.

Orçamento

A discussão do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2014 deverá tomar um novo ritmo nas próximas semanas. O deputado José Dias, que é o relator do projeto do OGE, enviado pelo Governo para votação na Assembleia Legislativa, definiu o calendário para discussão com apresentação de emendas e deliberação na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF), a primeira que aprecia a proposta. As emendas parlamentares serão recebidas até o dia 6 de novembro.

Cronograma

O relatório do orçamento do Estado para 2014 deverá ser apresentado no dia 2 de dezembro e o prazo final para que a Comissão de Finanças defina o seu parecer é 4 de dezembro. A votação final do relatório em plenário, segundo o Regimento Interno da Assembleia, é em 15 de dezembro. "Teremos 21 dias para examinar o Orçamento. Espero que não tenhamos atropelos e atrasos na entrega das emendas", disse o relator. A proposta de orçamento apresentada pelo Executivo prevê a arrecadação de R$ 11,9 bilhões.

WILLIAM VOLCOV

Campanha

Ao ouvir de uma plateia de professores pedidos para voltar à Presidência da República, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a negar que vá concorrer a cargos eletivos no próximo ano e reiterou que vai ser cabo eleitoral da presidenta Dilma Rousseff. "Tem tempo de concorrer e tempo de parar. Já fiz minha parte, cumpri a tarefa que vocês me delegaram", garantiu o ex-presidente, em São Paulo. "Agora temos uma outra tarefa, quero com vocês ser apenas um bom cabo eleitoral nas próximas eleições", completou Lula, segundo a Agência Estado. "Eu não fui eleito presidente pela ajuda da televisão, nem pela ajuda de nenhum jornal, fui eleito pela perseverança de vocês", declarou à plateia.

Ironia

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva alfinetou a ex-ministra Marina Silva, que criticou o governo do PT por ser negligente com o tripé macroeconômico. "Eu tinha uma frustração na minha vida. Tinha vontade de ser economista. Achava chique ser economista, porque economista sabe tudo quando está na oposição", disse Lula, também no discurso para professores. "Agora estou vendo até uma candidata falar em tripé", ironizou o ex-presidente, em referência à recente crítica de Marina de que o Governo havia deixado de lado o tripé macroeconômico, formado por câmbio flutuante, regime de metas de inflação e geração de superávit primário.

Ambiente

Interlocutor de associações empresariais que negociam com o Ministério do Meio Ambiente um acordo para definir aspectos da regulamentação para uma política nacional de resíduos sólidos, o consultor Gilmar do Amaral, estará em Natal na próxima quinta-feira para participar da reunião da Comissão Temática de Responsabilidade, a partir das 14 horas, na Casa da Indústria.

Memória

A missa de sétimo dia de Hélio Xavier de Vasconcelos será na próxima terça-feira, dia 22, na sede OAB/RN, a partir das 17 horas.

Partidos definem critérios para formação de alianças

« RUMO A 2014 » Líderes e dirigentes partidários procuram delinear orientações que serão utilizadas no diálogo para formação de coligações

JÚNIOR SANTOS

Antes de chegar com nomes às urnas, partidos terão que definir novas coligações

Os líderes partidários das principais legendas no Rio Grande do Norte já definiram os primeiros critérios para abrir diálogo com vistas a alianças para o pleito 2014. Os Governos Dilma Rousseff e Rosalba Ciarlini servem de divisores para alguns dos partidos.

No caso do PT, por exemplo, alguns dos integrantes da legenda defendem que o partido faça aliança apenas com quem integra o bloco de apoio a reeleição de Dilma Rousseff. Já o PDT, que é da base do Governo Federal, tratará o assunto de forma diferente: a restrição é para os partidos que apoiam o Governo Rosalba Ciarlini.

O Democratas, partido da chefe do Executivo estadual, aposta nas alianças com os "tradicionais" aliados, como é o caso do PMDB e PR. Já os peemedebistas não fazem restrições e anunciam que conversarão com todas as legendas.

O PSB opta por abrir negociação com todos os partidos que são oposição ao Governo Rosalba Ciarlini. A própria líder do PSB, vice-prefeita Wilma de Faria, não fecha as portas para o PT no Estado e acredita que a resolução nacional dos petistas poderá permitir que não se concretize o rigor da verticalização nacional, defendida pela cúpula local petista.

Projeto

Presidente estadual do PMDB, o deputado federal Henrique Eduardo Alves, afirmou que os peemedebistas abrirão conversa apenas quando estiverem com o projeto para o Rio Grande do Norte. "Conversaremos com todos os partidos preferencialmente com os que pensam semelhante a nós no projeto para o Estado", destacou o parlamentar, ressaltando que a aliança não será obrigatoriamente verticalizada. Henrique Eduardo Alves lembrou o pleito de 2010 quando o então senador candidato a reeleição Garibaldi Filho apoiou a candidata do DEM ao Governo e a presidente Dilma Rousseff. "Dois meses depois (da campanha) Garibaldi estava sendo escolhido como ministro da presidente Dilma, o que mostra que o próprio Governo sabe separar o joio do trigo", avaliou o presidente estadual do PMDB.

O deputado federal analisou que a chapa majoritária não caberia uma participação do DEM, partido da governadora Rosalba Ciarlini. No entanto, Henrique Eduardo não faz restrição ao Democratas integrar uma aliança proporcional com o PMDB. "Na chapa majoritária não caberia uma participação do DEM, já que nos afastamos do seu governo. Mas não impediria que na proporcional pudéssemos nos coligar", comentou o parlamentar federal.

O ministro da Previdência, Garibaldi Filho, um dos principais líderes do PMDB no Rio Grande do Norte, segue tom semelhante ao do deputado Henrique Eduardo Alves. Em recente entrevista, ele afirmou que os peemedebistas só discutirão alianças com partidos que não estejam apoiando a governadora Rosalba Ciarlini.

O ministro, inclusive, não descartou a aliança com o Democratas, mas desde que o partido não apóie a chefe do Executivo estadual.

As referências

Partidos procuram definir orientações mínimas

PMDB
Mantém o diálogo com todos os partidos. Não restringirá conversas a apenas os partidos da base do Governo Federal.

DEM
Priorizará alianças com tradicionais aliados, como PMDB e PR.

PT
Restrição: partidos que não apoiam a reeleição da presidenta Dilma Rousseff.

PSB
Fará aliança com todos os partidos de oposição ao governo Rosalba Ciarlini.

PSD
Restrição: não se coligará com quem for contrário à reeleição da presidenta Dilma.
Não se coliga com partido de apoio ao governo Rosalba.

PDT
Restrição: partidos que apoiam o governo Rosalba Ciarlini.

PDT sugere parâmetros de oposição

Presidente estadual do PDT, o prefeito de Natal Carlos Eduardo confirmou que os pedetistas poderão fazer aliança com legendas que não apóiem a presidente Dilma Rousseff. A prioridade no plano local é se coligar com legendas de oposição ao Governo Rosalba Ciarlini.

"O PDT está atrelado ao projeto de Dilma para reeleição. Participamos do Governo Federal e vamos defender a reeleição, mas no plano local conversaremos com todos os partidos de oposição ao Governo Rosalba", destacou Carlos Eduardo.

O posicionamento do PDT mostra, por exemplo, que a legenda poderá firmar aliança com o PSB, da vice-prefeita Wilma de Faria e tem Eduardo Campos como pré-candidato a presidente da República. "No plano estadual poderemos nos compor (com o PSB) guardando a diferença do palanque federal. No dia que Dilma estiver em Natal, estaremos no palanque dela", explicou o prefeito de Natal, ressaltando que não há dificuldade em compor com o PSB.

Apoio

Carlos Eduardo defende a união de todos os partidos de oposição ao Governo Rosalba Ciarlini. No entanto, é cauteloso ao não declarar apoio a qualquer nome. O prefeito negou que tenha fechado o apoio a candidatura do vice-governador Robinson Faria. "Não temos rejeição ao nome do vice-governador, mas não fechamos com ninguém. O que o PDT quer é a união das oposição ao Governo Rosalba. Queremos um projeto claro e que abra os caminhos para o Rio Grande do Norte", destacou Carlos Eduardo.

Ele confirmou que os pedetistas já mantiveram algumas conversas sobre o pleito eleitoral, mas foi contundente ao afirmar que "ninguém decide 14 em 13". "É natural a especulação porque no plano nacional a sucessão começou muito cedo. Mas as definições locais só deverão ocorrer de março até a convenção", completou.

Questionado se poderá disputar o Governo do Estado, Carlos Eduardo voltou a afirmar que se manterá prefeito da capital e ressaltou que a cidade entrará 2014 com mais de R$ 1 bilhão em obras, gerando diretamente 3.500 empregos.

DEM pede mais "sintonia ideológica"

MAGNUS NASCIMENTO

Para convencer eleitores, partidos vão formar alianças

O Democratas limita as conversas sobre o pleito 2014 aos partidos com quem tem "afinidade e tradição". A definição é do próprio presidente estadual do partido, senador José Agripino Maia. "Faremos aliança por sintonia ideológica", ressaltou.

O líder partidário não vê problemas do DEM se coligar com partido que integre a base da presidente Dilma. "Já fizemos isso outras vezes. Na eleição passada, Garibaldi Filho estava na nossa chapa, mas ele apoiava Dilma Rousseff e eu José Serra", lembrou.

PSB sem verticalização

Presidente estadual do PSB, a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria afirmou que o partido não seguirá verticalização nacional nas alianças locais. Ela disse que o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, presidente nacional da legenda, já confirmou que respeitará os cenários e composições locais.

"Ele (Eduardo Campos) não vai verticalizar a posição tomada a nível nacional. Cada Estado tem a sua história, aproximações", comentou Wilma de Faria.

Sobre o posicionamento já anunciado pelos líderes potiguares do PT que defendem alianças apenas com os partidos que apoiarão a reeleição de Dilma Rousseff, a vice-prefeita de Natal disse que "achou estranho" e prefere aguardar a resolução nacional que virá do comando petista. "O PT sempre decide através de resolução, orientando o que o partido deve fazer em relação aos demais partidos", comentou.

Ela disse que não recebeu qualquer comunicado do diretório estadual do PT sobre o posicionamento de restringir alianças aos partidos que apóiam a reeleição de Dilma Rousseff.

+ PAGINA 4
Leia mais sobre alianças 2014

'Verticalização' retorna ao debate

« RUMO A 2014 » PT e PSD insistem na tese de que as alianças deverão ser formadas com os mesmos critérios das composições nacionais. Petistas defendem que coligação fique restrita à base aliada de Dilma

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM

Dilma Rousseff será a referência para os petistas. Dirigentes do PSD no Rio Grande do Norte querem critérios semelhantes

Nessa segunda-feira, o diretório estadual do Partido dos Trabalhadores se reunirá com a executiva nacional da legenda para discutir diretrizes das alianças para o pleito 2014 no Estado. Mas os líderes petistas no Estado já definiram que abrirão diálogo apenas com as legendas que apóiam a reeleição da presidente Dilma Rousseff, em uma verticalização informação, uma vez que não há essa exigência na legislação eleitoral atualmente.

O presidente estadual da legenda, Eraldo Paiva, afirmou que o partido no Estado vai dialogar "a luz da candidatura nacional". "Há algo novo com a questão da candidatura do PSB. Vamos conversar ainda sobre esse ponto, mas muda a configuração do Estado", disse Eraldo Paiva. Enquanto define a prioridade para o palanque nacional da reeleição da presidente Dilma Rousseff, o PT potiguar já parte para o projeto de "chapa puro sangue" no pleito do próximo ano.

A defesa de Eraldo Paiva é pela candidatura do deputado estadual Fernando Mineiro ao Governo e da deputada federal Fátima Bezerra ao Senado. "Temos que fazer disputa majoritária e defendo o nome do deputdo Mineiro para governador e da deputada Fátima para o Senado", disse o presidente estadual do PT. As novas definições dos petistas no Rio Grande do Norte trazem um novo foco para as alianças, excluindo o PSB, com quem, até pouco tempo, o partido mantinha reuniões e pregava aliança.

O deputado estadual Fernando Mineiro defende que as alianças locais sejam feitas para reforçarem o palanque da candidatura a reeleição da presidente Dilma Rousseff. Ponderando que o posicionamento é pessoal dele, Mineiro ressaltou: "a prioridade nossa é a aliança da presidente Dilma. Vamos reforçar o palanque da presidente".

Fernando Mineiro analisou que a discussão sobre alianças deve ser nacional e acredita que estará, naturalmente, muito condicionada a união partidária no plano das eleições presidenciais.

Sobre a candidatura do Governo, Fernando Mineiro disse que "o nome está a disposição". "Agora depende do PT estadual e nacional. O que digo é que meu nome está a disposição", completou.

Nas articulações de bastidores, um dos cenários é a chapa "puro sangue" com Fernando Mineiro para o Governo e Fátima Bezerra para o Senado. No entanto, outro cenário analisado pelo PT no Estado é a deputada federal sair para o Senado e Mineiro entrar na disputa para a Câmara dos Deputados. Com isso, os petistas poderiam lançar o vereador Hugo Manso para tentar manter a cadeira do partido na Assembleia Legislativa, no vácuo que seria deixado por Mineiro.

PSD

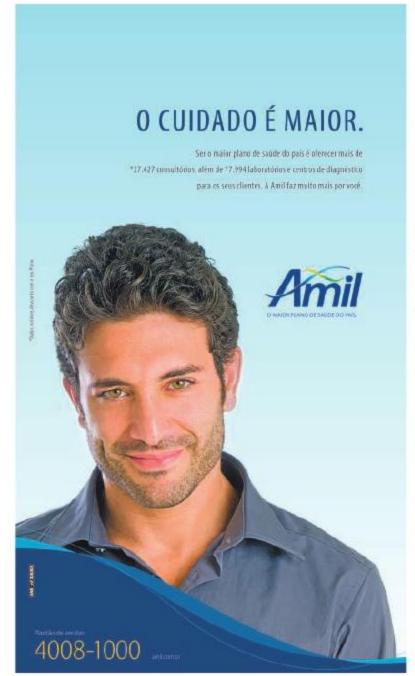
O PSD, presidido no Rio Grande do Norte pelo vice-governador Robinson Faria, enfrentará sua primeira aliança estadual. E para as negociações de alianças a legenda já definiu o critério semelhante ao do PT: partidos que apóiam a reeleição da presidente Dilma Rousseff. Robinson Faria afirmou que a legenda no Estado seguirá as orientações do partido nacionalmente, que prioriza os partidos da base do Governo Federal. "O PSD mantém diálogo com os partidos da base da presidente Dilma Rousseff e que apoiam o projeto de reeleição da presidente petista em todo o Brasil. Essa é a orientação nacional do nosso presidente e seguida em todos os Estados do país", destacou o vice-governador.

Ele confirmou que já discutiu o assunto com os líderes locais e todos os "integrantes do PSD na Assembleia Legislativa, na Câmara Federal, nas prefeituras e Câmaras Municipais no Rio Grande do Norte concordam com a orientação". Com esse critério, Robinson Faria confirmou que as conversas com DEM, do senador José Agripino Maia, e PSDB, do suplente de deputado federal Rogério Marinho, não ocorrerão.

Sobre o PSB, que se movimenta para lançar candidatura a presidente, Robinson Faria foi cauteloso, mas destacou: se os peessebistas estiverem no palanque de oposição a presidente Dilma Rousseff o PSD descarta a aliança local.

> Há algo novo com a questão da candidatura do PSB. Vamos conversar ainda sobre esse ponto, mas muda a configuração no Estado".
>
> **ERALDO PAIVA**
> presidente estadual do PT

> O PSD mantém diálogo com os partidos da base da presidente Dilma Rousseff e que apoiam o projeto de reeleição da presidente petista em todo o Brasil. Essa é a orientação nacional do nosso presidente e seguida em todos os Estados do país"
>
> **ROBINSON FARIA**
> vice-governador

WALDEMIR BARRETO

Aécio Neves tem a preferência no PSDB, após José Serra ter concorrido em duas eleições

Aécio retoma tese de chapa 'puro-sangue'

O senador Aécio Neves (MG), provável candidato do PSDB à Presidência da República em 2014, autorizou seus aliados a intensificarem negociações para a construção de uma chapa tucana puro-sangue com o ex-governador José Serra. A possibilidade, categoricamente descartada por Serra, voltou a ser cogitada no PSDB diante da pressão com a chapa Eduardo Campos e Marina Silva, do PSB.

Serra, que participou de reuniões políticas na quinta-feira, 17, em Brasília e deu declarações como se fosse ele o candidato à Presidência, descartou a possibilidade de ser vice de Aécio, como desejado pelo grupo mineiro. Rechaçou, inclusive, ocupar a cabeça da chapa tendo o mineiro, que atualmente preside o PSDB, na vice. "Delirar é livre. A gente pode aqui especular sobre qualquer assunto. Mas não faz sentido", respondeu Serra quando questionado sobre a possibilidade de uma chapa puro-sangue.

O ex-governador disse que não abandonou a política e que tem a garantia do próprio Aécio, "falando como presidente do PSDB, e não como candidato", que a definição sobre a escolha do nome (para a sucessão presidencial) só ocorrerá em março. "Portanto, está tudo como era antes", disse.

Pesquisas

José Serra tem lutado para que sejam realizadas prévias para a escolha do candidato que vai enfrentar Dilma Rousseff, e também agora a dupla formada pelo governador de Pernambuco, Eduardo Campos, e a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva. O ex-governador disse que não se surpreendeu com a mais recente pesquisa Datafolha, na qual aparece com 20% das intenções de voto, numa simulação de disputa com Dilma e Marina. "Já tinha tudo isso presente. Não é nada novo. E isso tudo numa semana de pico do Eduardo Campos e da Marina."

De acordo com informações de tucanos, Aécio Neves tem trabalhado para tornar Serra o vice na chapa do PSDB. Com a estratégia, avaliam os aliados do mineiro, ele atrelaria Serra à campanha e teria chance concreta de conquistar o máximo de votos possíveis em São Paulo.

O maior desafio para Aécio é justamente São Paulo. Em Minas Gerais, o tucano espera obter votação recorde. Se alcançar votação expressiva nos dois maiores colégios eleitorais do País, o PSDB garantiria a ida ao segundo turno, provavelmente contra a presidente Dilma Rousseff, líder nas pesquisas.

Mas, de acordo com informações de tucanos, as chances de a negociação prosperar são baixíssimas diante da resistência de José Serra, que esboçou forte reação contra a ideia ontem ao ser abordado pela reportagem no plenário do Senado. Contrariado, Serra assumiu de novo uma postura de candidato e, como tal, fez vários ataques ao governo de Dilma Rousseff. Reiterou que a situação no PSDB não está definida e que não abandonou a política.

Dilma Rousseff prefere adiar embates

« RUMO A 2014 » Palácio do Planalto quer reagrupar a base aliada no Congresso Nacional e garantir que os partidos estarão na coalizão que vai apoiar a presidenta no projeto de reeleição

Para reagrupar a base aliada no Congresso e assegurar alianças para as eleições de 2014, o governo federal flexibilizou os conceitos de sua equipe econômica e passou a avalizar propostas outrora consideradas ameaças orçamentárias. Pressionado pela política, o governo evoluiu em negociações em temas tidos como perigosos do ponto de vista fiscal e permitiu a criação de despesas permanentes nas contas públicas.

O movimento de afrouxamento no embate com o Congresso começou no debate da proposta de emenda constitucional (PEC) do Orçamento impositivo, que obriga o governo a reservar recursos para pagar emendas parlamentares. O Planalto fez críticas desde o início do ano quando Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) prometeu aprovar a mudança. Às vésperas da votação na Câmara, decidiu não acionar mais o Judiciário, como prometia, caso fosse direcionado para a saúde parte dos R$ 6,8 bilhões que seria obrigado a pagar. Agora, com aval do governo, evolui no Senado a ideia de elevar as verbas a que o Executivo será obrigado a pagar. A ideia é aumentar de 1% para 1,2% o porcentual da Receita Corrente Líquida (RCL) da União destinado a essas emendas. Na prática, a mudança pode garantir uma injeção de cerca de R$ 1,3 bilhões a mais de verbas para esse fim.

A tese de que vinculações de despesa são prejudiciais ao país foi abandonada também no debate sobre a ampliação de recursos para a saúde. Apesar de não atender o pleito da bancada da saúde de elevar o investimento na área para 10% da receita bruta, o governo propôs vincular, em quatro anos, 15% da receita corrente líquida, o que dará R$ 49,2 bilhões a mais até 2017. O montante é menor, mas a base aliada tem demonstrado apoio a essa iniciativa, ainda em tramitação.

No caso do indexador da dívida dos Estados e municípios, o problema apontado pelo Executivo era alterar a Lei de Responsabilidade Fiscal. Tal mudança era vista como perigosa por abrir brechas para outras alterações. Por fim, o governo cedeu e apoiará projeto que será votado na próxima semana trocando o indexador atual, IGP-DI mais 6%, por um novo modelo em que a taxa de juros Selic passa a ser a máxima. Com isso, estados e municípios pagarão juros menores sobre R$ 468 bilhões que devem à União e terão uma folga de caixa no curto prazo.

A regulamentação da criação de municípios, proposta que abre a possibilidade de emancipação de ao menos 180 municípios, é outro tema semelhante. O governo tinha feito ponderações de que a medida criaria despesas indiretas com socorros aos novos municípios e aos que perderem distritos, além das despesas com instalação de órgãos federais nas novas cidades, como postos da Previdência Social. Por fim, porém, não se opôs ao desejo dos parlamentares.

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), afirma que houve melhora no diálogo e ressalta que a base também tem colaborado. Ele lembra que todos os vetos foram mantidos pelo Congresso até agora, inclusive o que acabava com a multa adicional de 10% do FGTS em demissões sem justa causa, o que tiraria mais de R$ 3 bilhões dos cofres da União no próximo ano. "O diálogo melhorou e nós temos conseguido convencer o governo de algumas coisas e eles têm nos convencido de outras", diz

LUIS MACÊDO

Líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha afirma que houve um melhora no diálogo com os interlocutores do Palácio do Planalto

NÚMERO

49,2

bilhões de reais serão aplicados em saúde até 2017.

Piso salarial para agentes de saúde está na pauta

O projeto que estabelece um piso nacional para os agentes comunitários de saúde e reajustes anuais é o destaque do Plenário da Câmara para a próxima quarta-feira (23). Na terça-feira (22), os deputados podem analisar o novo Código de Processo Civil (CPC) e continuar a votação do projeto de minirreforma eleitoral em sessões extraordinárias.

O texto aprovado pela comissão especial para o salário dos agentes de saúde prevê reajustes anuais de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e aumento real durante três anos com base na variação do Produto Interno Bruto (PIB).

O valor do piso ainda não foi definido pelos deputados. O piso atual, estabelecido por uma portaria do Ministério da Saúde, é de R$ 950. Os agentes, no entanto, querem R$ 1.200.

De autoria do deputado Domingos Dutra, o substitutivo da comissão especial prevê um repasse adicional do governo federal para estados, Distrito Federal e municípios com o objetivo de fortalecer as políticas relacionadas à ação dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. O percentual varia de 5% a 15% do valor repassado para pagamento dos salários desses agentes.

Editorial

XIX CIENTEC: uma reflexão necessária

Nesta semana, entre os dias 22 e 25 de outubro, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) realiza a XIX Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC/2013), cujo tema é "Educação e Esporte".

Considerado um dos eventos mais significativos da UFRN, a CIENTEC trás, dentro de si, uma gama de eventos que abordam as diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, a XIX CIENTEC mostra à sociedade potiguar o caráter plural e multidisciplinar do maior pólo de produção de ciência e do saber do nosso Estado.

Este é um momento, portanto, importante para lembrar e observar que na semana que passou comemorou-se, sem muita pompa, o Dia do Professor, um dos pilares mais importantes para a construção do conhecimento.

Desta forma, ao mesmo tempo em que a UFRN se abre para a comunidade, expondo a sua competência e capacidade de construir um Rio Grande do Norte mais desenvolvido e a forma como este desenvolvimento pode ser revertido em benefícios para a sociedade, cabe um olhar mais qualitativo para a categoria docente, na medida em que esta continua submetida, em muitos casos, a condições desfavoráveis no seu cotidiano de trabalho.

Não há dúvida de que os recursos aportados para a UFRN cresceram significativamente nestes últimos dez anos, e isso melhorou a estrutura ofertada pela administração central. Entretanto, cabe ressalvar que a melhoria da oferta de recursos teve um aumento mais que proporcional da demanda de serviços da comunidade e isso gerou um descompasso qualitativo no processo de ensino e aprendizagem.

Cabe, portanto, um debate mais profundo sobre as formas de controle e avaliação, que tem tido um impacto crescente no ambiente de sala de aula e na própria relação entre o professor e a burocracia administrativa.

A Diretoria do ADURN-Sindicato saúda a XIX CIENTEC como um momento de afirmação da nossa UFRN, mas ressalva que o crescimento e a expansão da mesma deve ser acompanhada pela melhoria na qualidade das condições de trabalho, material e imaterial, do professor da nossa instituição.

ADURN-Sindicato ajuíza ação Rescisória da Rescisória dos Precatórios

Conforme decisão tomada pela categoria em Assembleia realizada no último dia 19 de setembro, a Assessoria Jurídica do Sindicato protocolou, nesta quarta (16), a ação Rescisória da Rescisória dos Precatórios no Tribunal Superior do Trabalho (TST), sob o número AR - 7825-19.2013.5.00.0000. A ação foi ajuizada com base em questões processuais que não foram examinadas anteriormente.

"Essa é uma ação eminentemente processual, ela não trata de questão de mérito ou da história do processo. Nessa rescisória da rescisória se formos discutir estas situações a ação está perdida. A única forma de ganharmos esta ação, isso quem diz é o código de processo civil, é discutir a questão processual que advém da decisão do TST que fez com que a rescisória da UFRN fosse procedente", esclareceu a advogada Andreia Munemassa.

O vice-presidente do Sindicato, Wellington Duarte, que está presidindo a Comissão responsável pelo acompanhamento da ação dos Precatórios, comemorou o cumprimento da decisão da categoria antes do prazo final, que era de 20 de outubro. Para ele, isto é resultado da posição da diretoria "que está imbuída no propósito de participar ativamente tanto da parte judicial quanto da parte política de dar apoio a toda e qualquer iniciativa por parte da categoria que tenha por intuito fortalecer a rescisória da rescisória".

Agora, uma reunião da comissão dos precatórios e da Assessoria Jurídica deverá ser marcada para se definir a estratégia a ser seguida de agora por diante.

Como o processo será encaminhado

Segundo a advogada da entidade, Andreia Munemassa, três pontos serão abordados, a partir de agora, na ação rescisória da rescisória que não foram devidamente discutidos quando da ação rescisória da UFRN.

O primeiro diz respeito ao ajuizamento da rescisória pela UFRN na justiça do Trabalho. "Esse é um ponto que deve ser atacado, pois esta rescisória não poderia, jamais, ter sido ajuizada na justiça do trabalho, pois a decisão de mérito se deu no Tribunal Superior do trabalho", argumente Andreia Munemassa. Segundo a advogada, trata-se de uma situação de impossibilidade jurídica que se for bem abordada pode garantir a vitória no processo.

A segunda questão refere-se ao pedido. Quando a UFRN entrou com a ação rescisória solicitou que se desconstituísse a sentença e os acórdãos. "É um pedido incerto, indeterminado, que jamais poderia ter sido aceito em uma ação rescisória", afirma Andreia. Ela explica que a ação rescisória da rescisória obedece princípios processuais e não de mérito, históricos ou de outra ordem. "Por isso fizemos questão de contar com o maior processualista desse país", ressalta Munemassa.

O terceiro ponto trata da quebra do princípio da isonomia dos professores."Um absurdo o que aconteceu. Então, quando peguei o processo entendi a indignação de vocês. Esta ação rescisória da UFRN é um absurdo jurídico", destacou Andreia Munemassa.

Segunda a advogada, o TST retroagiu uma orientação jurisprudencial para aceitar a rescisória da UFRN, mas não fez retroagir duas orientações jurisprudenciais que dariam ganho de causa aos docentes, o que fere o princípio da isonomia.

www.adurn.ufrn.br

"Pouco se investe", diz o juiz Henrique Baltazar

« SISTEMA CARCERÁRIO » Juiz de Execuções Penais comenta situação crítica do sistema, apontada no relatório apresentado pelo Conselho Nacional de Justiça

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO

O juiz de Execuções Penais das comarcas de Natal e Nísia Floresta, Henrique Baltazar, confirma o que o último relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgado na última sexta-feira, relatou: no Rio Grande do Norte, a situação não é nada boa quando o assunto é sistema carcerário. "O governo pouco investe na área. Pela Constituição estadual, todas as comarcas devem ter cadeias públicas, mas aqui, poucas são as que tem", comenta o magistrado, que fez parte da coordenação do relatório representando o Tribunal de Justiça.

As unidades prisionais do RN descumprem ditames legais e não atendem a quesitos mínimos relacionados à estrutura física, condições de higiene e superlotação, além da assistência ao preso que "praticamente inexistente". É o que, mais uma vez, revela o relatório deste ano do Mutirão Carcerário, que classifica como "grave" a situação do sistema prisional do Estado.

Juiz Henrique Baltazar: "A assistência ao preso é praticamente inexistente"

Mesmo assim, com o atual cenário, Baltazar acredita que há como reverter esse quadro. Uma das alternativas é a construção de mais unidades para desafogar a superlotação. A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc) já anunciou que fará exatamente isso. Segundo a pasta, estão sendo disponibilizados R$ 32,8 milhões para a construção de duas unidades com capacidade para 600 presos cada, em Ceará-mirim e Mossoró.

Segundo Baltazar, destes valores, cerca de R$24 mi, do Ministério da Justiça, já estariam assegurados, e pouco mais de R$ 8 milhões, sendo viabilizados pelo próprio Estado. A previsão é que o até o final deste ano seja feita a licitação das obras, de acordo com o que o juiz afirma ter lhe sido passado pela Sejuc.

Além disso, há um repasse de R$ 6 milhões, também do Governo Federal, para a reforma de presídios e construção de outros. Ao todo, segundo o juiz, o Estado promete acrescentar 480 novas vagas no sistema prisional só com esses recursos. A expectativa é a construção de unidades em Pau dos Ferros, Parelhas, reforma e ampliação em Caicó, e mais duas alas no Complexo Penal João Chaves, e mais uma unidade separada para o regime semiaberto. "Com esses novos presídios, que espera-se que as obras comecem até novembro, já seria um começo", afirmou.

Unidades prisionais não atendem aos requisitos exigidos

Para Baltazar, o problema carcerário potiguar vem de muito tempo. Para ele, foi agravado por volta de 2008, quando foram "oficializadas" as transferências de detentos para as delegacias – como Baltazar chama: "xadrez". Ele diz que o último grande investimento foi feito há 15 anos, quando foram construídos o Presídio Estadual de Alcaçuz, dentre outras unidades.

A construção de novas unidades, segundo Baltazar, atinge diretamente outro ponto que agrava os problemas do sistema penal potiguar: o quadro de pessoal. Atualmente são cerca de 900 agentes penitenciários atuando no Estado. Mais presídios significa a contratação de mais funcionários.

"Será necessário aumentar a quantidade de agentes e vamos pedir isso ao Governo, mas ainda estamos estudando quantas novas vagas. Na estimativa de hoje, o ideal seria acrescentar o quadro em 400 servidores", avaliou o magistrado.

Sem espaço

A falta de efetivo gera mais um problema. Não há gente suficiente para levar os apenados para as audiências judiciais. O resultado disso é que os juizes estão sendo obrigados a soltar esses presos. Henrique Baltazar confirma, apesar de não fornecer dados estatísticos sobre a questão.

"É um problema que todas as varas criminais do estado enfrentam atualmente", destaca. De acordo com ele, o Grupo de Escolta Penal, da Sejuc, não tem pessoal suficiente para cobrir todo o RN. São 30 agentes e cinco viaturas em todo o território potiguar. A Grande Natal e parte da capital são as mais afetadas por esse problema.

"A Zona Norte, Extremoz, Macaíba e São Gonçalo do Amarante são as comarcas que recebo mais reclamação", relata. Sem o comparecimento nas audiências, os magistrados são obrigados a efetuarem a soltura desses presos, pois a lei não permite manter esses homens detidos sem julgamento.

Novo método para os cistos

« MEDICINA » Hospital das Clínicas apresenta método desenvolvido para casos raros de retirada de cistos de ovário de grande porte

FLÁVIA ALBUQUERQUE
Agência Brasil

Um método inovador para a remoção de cistos de ovário de grande porte, desenvolvido por profissionais da Clínica de Ginecologia do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-USP), será apresentado em congresso norte-americano, que começa no dia 11 de novembro em Washington. O processo foi selecionado devido à raridade do caso e por ter sido empregado com sucesso em pelo menos dez pessoas que tinham cistos de pelo menos 6 litros.

Com essa técnica, segundo o Hospital das Clínicas, foi possível remover um cisto de 16 litros em uma mulher de 46 anos, por meio de uma incisão de 1 centímetro (cm) no umbigo e duas outras incisões de 0,5 cm no abdômen, a chamada laparoscopia. Esta é a primeira vez que o processo é feito para remover cistos desse porte, já que normalmente é feita a laparotomia, com incisão vertical ou horizontal de 15 cm de extensão.

O procedimento para a retirada desse cisto gigante levou cerca de uma hora, entre a entrada na cavidade abdominal e a cirurgia. O método consiste na introdução de um sistema de aspiração, em conjunto com uma microcâmara e pinças, pelo portal de acesso inserido no umbigo do paciente, por meio de incisão de 1,2 cm. O cisto é aspirado continuamente durante a operação e quando é completamente retirado, a cápsula que o envolvia também é aspirada.

Segundo o médico Sérgio Conti Ribeiro, da Clínica de Ginecologia do HC, a paciente recebeu alta em menos de 24 horas após a operação e voltou às atividades habituais em cinco dias. "São pré-requisitos para esse tipo de acesso cirúrgico, pacientes com suspeita de cisto de ovário benigno, com mais de 6 litros em seu interior", explicou.

De acordo com dados do Hospital das Clínicas, o diagnóstico de cistos desse tipo é muito comum, podendo atingir até 12% das mulheres. Nos Estados Unidos, os cistos de ovário são a quarta causa de hospitalização por doença ginecológica em mulheres abaixo dos 40 anos e estima-se que, em algum momento da vida, de 5% a 10% da população feminina serão submetidos a algum procedimento cirúrgico.

> São pré-requisitos para esse tipo de acesso cirúrgico, pacientes com suspeita de cisto de ovário benigno, com mais de 6 litros em seu interior"
>
> **SÉRGIO CONTI RIBEIRO**
> médico da clínica de ginecologia do HC/SP

Gaudêncio Torquato

[gaudenciotorquato@tribunadonorte.com.br]

Os olimpianos e as curvas

Um oceano de distância separa os territórios de artistas como Roberto Carlos (que saudades das curvas da estrada de Santos), Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil e outros de áreas frequentadas por figuras exponenciais da política e do governo. Mas uma condição os torna habitantes da mesma constelação: a visibilidade de seus perfis, que lhes confere fama e poder. O mesmo ocorre com jogadores de futebol, atores e atrizes de novelas, príncipes e princesas de monarquias que ainda povoam o mapa das Nações. Ao lado de um político comum, Pelé, Neymar ou Messi, a atriz Deborah Secco, o ator Antônio Fagundes ou William e Kate, duque e duquesa de Cambridge, certamente ganhariam mais palmas, não se descartando a hipótese de apupos dirigidos ao detentor de mandato popular. Se o político, porém, dispuser de extraordinário poder, como Barack Obama, que preside a maior potência do planeta, seria razoável pensar em efusivos aplausos para ele.

> A admiração por uns e a rejeição a outros decorre da simbologia que encarnam um formidável arco de conceitos e situações que abarca o mundo das diversões"

A admiração por uns e a rejeição a outros decorre da simbologia que encarnam, um formidável arco de conceitos e situações que abarca o mundo das diversões; as esferas da política, com seus graus diferenciados de poder; os reinos que fazem lembrar contos de fadas, onde os olhares se embevecem com casamentos reais entre príncipes e plebeias que adentram os palácios e ascendem às alturas; as novelas noturnas, com dramas e tramas psicológicas, fontes de catarse e consolação de plateias fiéis aos personagens; os shows musicais, que permitem às multidões fruir um frenesi coletivo, abrindo as gargantas para acompanhar bandas e cantores, sob a cadência movimentada de corpos e braços; os espetáculos esportivos, onde torcedores fanáticos aplaudem seus ídolos e xingam adversários e o juiz da partida, beijando a camisa dos times e promovendo a integração de sentimentos e paixões. Essa moldura do novo Olimpo, que o filósofo e educador Edgar Morin descreve como o habitat das vedetes do Estado Espetáculo, é iluminada todos os dias pela fosforescência midiática. Os tipos, com sua dualidade divino-humana, alguns elevados à categoria de heróis do cotidiano, se tornam onipresentes em todos os setores da cultura de massa.

Essa casta desperta curiosidade e admiração. Afinal, indagam-se os mortais, eles fazem as mesmas coisas que fazemos? Enfrentam dificuldades, acordam cedo, tomam banho, têm dores de cabeça, queixam-se da dureza do dia a dia ou suas rotinas são um desfile interminável de almoços e jantares, conversas e festas? Para entrar nesses céus envoltos em mistério, as pessoas comuns se valem dos fenômenos da projeção e da identificação, que os fazem transferir seu ambiente psicológico para o habitat das celebridades, depois de conhecer seu lado humano e se identificar com seus gostos, atitudes e pensamentos. A felicidade frui quando alguém descobre: "puxa, sou um pouco parecido com ele (o ídolo)". Nessa esteira, multiplicam-se as histórias sobre a "vida pessoal" de cantores, compositores, políticos, jogadores de futebol, ao mesmo tempo em que se expandem as revistas ilustradas e de "fait divers", com matérias sobre o mundo artístico. As biografias não autorizadas constituem o acervo mais denso desse nicho. São ferramentas para furar as muralhas que cercam as fortalezas em que se encastelam estrelas da constelação olimpiana.

Dito isto, vem a pergunta: as vedetes da cultura de massa podem ter biografias não autorizadas sobre suas vidas ou os relatos devem receber sua prévia autorização? A resposta comporta, de início, considerar a faceta pública desses semideuses, tanto os políticos quanto os artistas. Uns e outros têm deveres para com a sociedade. Dependem do público. A partir do momento em que suas atividades são massificadas – fator de sucesso profissional – submetem-se ao ordenamento ético de prestar contas a quem os acompanha. Que inclui relatos não apenas das retas, mas das curvas de sua existência. A esse posicionamento público do artista e do político, soma-se o ditame constitucional que acolhe a manifestação de pensamento e da informação sem restrição. Se a honra, a vida privada e a imagem das pessoas são invioláveis, ainda nos termos constitucionais, lembre-se que há dispositivos no código penal contra danos morais, calúnia (art.138), difamação (art. 139) e injúria (art. 140), além da restrição às biografias, prevista pelo art. 20 do Código Civil. Países democráticos, como EUA, Canadá, Reino Unido, França, Espanha não admitem qualquer censura às biografias não autorizadas, ao contrário de Rússia, China e Síria, por exemplo.

Imagine-se a execração pública de Bill Clinton se censurasse biografia sobre sua trajetória presidencial, nela incluído o episódio com a estagiária Mônica Lewinski. Aliás, os norte-americanos estão lendo avidamente o livro Sexo na Casa Branca, do historiador David Eisenbach e do editor Larry Flynt, que conta histórias impactantes, algumas conhecidas, mas não relatadas com detalhes, como as que envolveram os presidentes Abraham Lincoln, Thomas Jefferson, James Buchanan, Franklin Roosevelt e John Kennedy. Houvesse censura na Inglaterra, a história do príncipe Charles e Camila Parker teria sido guardada no baú. E também o caso mais escandaloso da política inglesa: o envolvimento do ministro da guerra, John Profumo, com a modelo Christine Keeler, no começo dos anos 60. Isso é importante? Sem dúvida. São as entranhas da política. Estabelecer patamar diferente para político e artista é defender tratamento privilegiado para uns. É formar uma casta dentro da casta. Biografias autorizadas são livros de autoglorificação, loas ao biografado. E querer cobrar do autor percentagem pela obra é apropriar-se de um direito que não pertence ao artista. Nas situações em que as biografias alavanquem a venda de discos, o autor da obra teria direito a uma percentagem da vendagem? Livros maldosos e mentirosos devem ir, sim, para a fogueira. Pelas mãos dos leitores, não pelo tacão da censura.

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudtorquato

Trabalho do Samu foi normal neste sábado

« AMBULÂNCIAS » Tempo de permanência nos hospitais Walfredo Gurgel e Deoclécio Marques foi curto e não houve retenção de macas

FOTOS: JOÃO MARIA ALVES

MP estabelece prazo para que Governo e Prefeitura tomem medidas para evitar atrasos

O problema envolvendo a retenção de macas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) nas unidades de pronto-atendimento dos hospitais Monsenhor Walfredo Gurgel, em Natal, e Deoclécio Marques, em Parnamirim, estava aparentemente resolvido neste final de semana.

A equipe de reportagem visitou as duas unidades na manhã de ontem e em nenhuma delas havia macas retidas com pacientes nem ambulâncias do Samu 'presas' na frente dos hospitais.

Os problemas ocasionados pela retenção das macas nos hospitais da grande Natal noticiados pela TRIBUNA DO NORTE ao longo da semana levaram o Ministério Público Estadual a recomendar que o secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, e o secretário municipal, Cipriano Maia, adotassem medidas imediatas para coibir o problema.

O MP estabeleceu um prazo de cinco dias, a contar do último dia 16, para que os secretários apontassem que medidas foram tomadas para que a situação não voltasse a se repetir.

A equipe de reportagem tentou contato com o secretário estadual de saúde, Luiz Roberto Fonseca, para saber que medidas foram adotadas para solucionar o problema, mas o celular do secretário estava desligado.

Segundo explicou o plantão administrativo do Walfredo Gurgel, o Samu intensificou a 'permuta de macas' e deixou macas extras na unidade essa semana, confirmaram os maqueiros do hospital. Neste sistema, macas utilizadas nas ambulâncias e que chegam com pacientes são substituídas por outras que não são mais usadas. O mesmo foi feito na unidade de pronto-atendimento do Deoclécio Marques, onde as macas demoravam até cinco minutos para serem retiradas na manhã do último sábado, segundo a equipe do Samu Metropolitano, presente no local.

Ao longo da semana, o tempo médio de permanência das ambulâncias do Samu no Walfredo Gurgel, que recebe pacientes do estado inteiro, chegou à 30 minutos, em função da dificuldade encontrada para desocupar e retirar as macas do hospital.

A demora comprometeu o atendimento à população e desencadeou uma série de ações que culminaram na substituição de três dos coordenadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no estado.

Segundo divulgado pela TRIBUNA DO NORTE, equipes do Samu levaram essa semana até duas horas para atender ao chamado da população, prazo oito vezes superior ao preconizado pelo Ministério de Saúde para esse tipo de atendimento, que deveria ser de 15 minutos apenas.

Macas

Em entrevista publicada na TN no último dia 17, o secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, afirmou que a solução do problema passa pelo fortalecimento da rede municipal de saúde. Só o fortalecimento das unidades de saúde poderia, segundo ele, evitar a superlotação dos hospitais e o represamento das macas.

Greve

Esse, porém, não é o único problema que compromete o atendimento aos pacientes. No último dia 16, apenas metade das ambulâncias do Samu Natal estavam disponíveis para atendimento de ocorrências devido à greve dos servidores municipais da saúde, iniciada na última semana.

Samu agiliza permanência das ambulâncias nos hospitais

Samu intensificou a 'permuta de macas' e deixou macas extras

« DEFESA DOS ANIMAIS »

Ativistas voltam a protestar contra Instituto

Cerca de mil pessoas participam do ato, que pede o fim do uso de animais como cobaias

Ativistas dos direitos dos animais protestam na rodovia Raposo Tavares, na altura do km 56, em São Roque, na manhã de sábado, 19. Cerca de mil pessoas participam do ato, que pede o fim do uso de animais como cobaias. O grupo, que pretendia ir até o Instituto Royal, foi impedido pela Polícia Militar de acessar as proximidades do local. Decisão judicial expedida nessa sexta, 18, determinou o afastamento dos manifestantes do instituto.

O prédio foi invadido nessa sexta por dezenas de ativistas. Eles retiraram do prédio 178 cães da raça beagle, usados como cobaia para testes de medicamentos. O grupo acusa o instituto de causar maus-tratos contra os animais. O uso das cobais no local é regularizado e segue protocolos do Ministério de Ciência e Tecnologia, segundo informou o instituto.

Por volta das 11 horas, os manifestantes bloquearam os dois sentidos da rodovia. Uma comissão negocia com a Polícia Militar o acesso do grupo até um portão do Instituto Royal. Dez viaturas e um contingente do pelotão da Topa de Choque bloqueiam o acesso. Cerca de 50 black blocs também participam do ato.

Na madrugada de sexta-feira, atividas arrombaram os portões e percorreram os três andares do prédio onde recolheram os animais, levando-os para fora do local. Havia pelo menos um cachorro morto e outros estavam com os pelos raspados. Parte das instalações foi depredada durante a invasão.

« PRÉ-SAL »

Petroleiros do litoral paulista anunciam greve

Categoria paralisa por tempo indeterminado contra leilão da Libra

Os petroleiros do litoral paulista decidiram realizar greve por tempo indeterminado contra o leilão de Libra, o primeiro a ser licitado no pré-sal brasileiro, durante assembleia realizada na noite de ontem. Os grevistas também reivindicam aumento de 16,53% no salário base no âmbito das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2013.

O corte na entrada dos turnos estava previsto para iniciar a partir das 23h e 0h desta sexta-feira, 18, conforme informações no site do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista. A categoria vinha fazendo, na Baixada Santista, atrasos de 3h na entrada dos trabalhadores de turno na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, em Caraguatatuba, e também nas plataformas de Merluza e Mexilhão, desde a última quinta-feira por meio da emissão de Permissão de Trabalho (PTs).

Durante assembleia foram colocadas em votação duas propostas: manutenção dos atrasos ou evolução dos protestos para greve. Segundo o Sindicato, votaram a favor dos atrasos 43 trabalhadores. Já a greve por tempo indeterminado teve a adesão de 113 sindicalistas. Os grevistas vão avaliar a paralisação no final da terça-feira (22/10), em assembleia. "Até lá, a categoria estará de braços cruzados", destaca o sindicato, por meio de nota, em seu site. Segundo o Sindicato, o envio de mais de mil homens da Força Nacional para o hotel no Rio de Janeiro, onde será realizado o leilão, é uma amostra de que, por um lado, o governo está acuado com as mobilizações feitas no país desde junho.

Jogo de ABC e Paysandu, terça, não será na 'Curuzu'

« FUTEBOL » Mudança foi ocasionada pelos incidentes ocorridos na partida entre Papão e Avaí, que terminou com a interrupção aos 35 minutos

O confronto entre Paysandu e ABC, agendado para a terça-feira (22), não deverá ocorrer no estádio Leônidas Sodré de Castro, a conhecida "Curuzu", onde a equipe paraense mandou os jogos na série B deste ano. Devido aos incidentes na partida entre o Papão e Avaí, que terminou com a interrupção do jogo aos 35 minutos do segundo tempo e vitória dos catarinenses, a própria diretoria do Paysandu disse o mais prudente é realizar a partida no estádio Olímpico do Pará, o Mangueirão.

Pressionado por estar no Z-4, o Paysandu mediu forças com o Avaí, mas não foi páreo para os visitantes. No jogo, a equipe de Santa Catarina marcou abriu 2 a 0 no placar aos 30 minutos do segundo tempo. A partir daí, o caos tomou conta da Curuzu. Torcedores, que já atiravam objetos contra o banco dos visitantes, direcionaram a frustração também aos atletas do Paysandu e promoveram quebra-quebra no estádio. Houve ameaça de invasão e bombas chegaram a ser atiradas no gramado. Com os jogadores acuados no centro do gramado, a Polícia Militar paraense precisou intervir. Eles usaram cassetetes e spray de pimenta para controlar o grupo que tumultuou a partida, sem sucesso. Sem segurança, o árbitro central da partida, Grazianni Maciel da Rocha, decidiu interromper a partida aos 35 minutos do segundo tempo e declarar o Paysandu vencedor. Na súmula, o árbitro detalhou o episódio.

O árbitro justificou a interrupção afirmando que foram atiradas pedras, copos e laranjas contra membros da comissão técnica e jogadores do Avaí. O jogo chegou a ser reiniciado após paralisação de três minutos para que fosse procedido o controle da situação por parte dos policiais. Porém, segundo o árbitro, a partida precisou ser suspensa porque ocorria "uma briga generalizada na arquibancada da torcida do Paysandu, onde os mesmos subiam no alambrado e ameaçavam adentrar ao campo de jogo, arremessando bombas, copos, garrafas, esqueiro, maçã, laranja, chinelo e pedras e, utilizaram sinalizadores".

O árbitro aguardou 12 minutos e, como não houve a garantia de que a partida poderia prosseguir". Após a partida, o vice-presidente do Paysandu, Sérgio Guerra, comentou a situação e disse que é provável uma punição severa ao clube devido ao comportamento da torcida. No entanto, apesar de não ser provável a interdição da Curuzu antes do confronto com o ABC, a diretoria do clube já entende que não é viável a realização do jogo no estádio, que tem capacidade para aproximadamente 16 mil torcedores. "O que nós vimos aqui, para mim, foi um problema de segurança pública e o bom senso recomenda que a partida contra o ABC seja no Mangueirão", disse Guerra.

THIAGO GOMES / FUTURA PRESS

Torcedores jogaram objetos e promoveram quebra-quebra

> O que nós vimos foi um problema de segurança pública e o bom-senso recomenda que a partida contra o ABC seja no Mangueirão"
>
> **SÉRGIO GUERRA**
> vice-presidente

« CONCERTO »

Orquestra alemã tem apresentação inédita

Concertos em Natal, domingo e segunda, marcam o Ano da Alemanha no Brasil

A música também faz parte da celebração do Ano da Alemanha no Brasil. Pela primeira vez no RN, a KammerOrchester da HochSchule fur Musik de Karlsruhe (Orquestra de Câmara de Karlsruhe, Alemanha) realiza duas apresentações em Natal neste domingo (20) e na segunda-feira (21). A vinda do grupo alemão é fruto do intercâmbio cultural com a Orquestra Sinfônica da UFRN. O primeiro concerto acontece amanhã, às 18h, no auditório Onofre Lopes da Escola de Música da UFRN. A entrada é gratuita.

Na segunda, às 21h, os músicos alemães dividem com a OSUFRN o palco do Teatro Riachuelo - os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro, por R$ 50 e R$ 25 (meia). As duas orquestras irão executar repertório brasileiro e germânico. O concerto no teatro Riachuelo acontece dentro do projeto "Parcerias Sinfônicas" do SESC-RN.

O encontro musical entre Alemanha e Brasil é uma cooperação com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, que tem proporcionado a circulação de alunos e professores entre a Hochschule für Musik Karlsruhe e universidades brasileiras.

DIVULGAÇÃO

Orquestra de Karlsruhe se apresenta com Sinfônica do RN

Programa amplia atenção básica

« MAIS MÉDICOS » Aumento no número de consultas e maior acesso a medicamentos pelo Farmácia Popular mostram que os 837 médicos que começaram a atuar em setembro já impactam na saúde em áreas carentes

Brasília - No primeiro mês de trabalho dos profissionais do programa Mais Médicos, em setembro, a população das cidades beneficiadas já pode sentir ampliação da capacidade de atendimento ao programa. Considerando a atuação dos 577 médicos brasileiros e dos 260 estrangeiros que obtiveram registro ainda naquele mês, foram realizadas cerca de 320 mil consultas nas unidades básicas de saúde. A presença dos profissionais também ampliou o acesso dos brasileiros a medicamentos por meio do programa Farmácia Popular. No período, 13,8 mil pacientes retiraram medicamentos das farmácias populares com receitas emitidas por médicos do Mais Médicos.

"Os primeiros passos do Mais Médicos já surtem efeito nos atendimentos. Os números mostram que a presença dos profissionais do programa já está fazendo a diferença para a saúde da população. Estamos ampliando o atendimento nas regiões carentes do país e fortalecendo a atenção básica", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que acompanhou o trabalho de duas médicas participantes do programa nesta sexta-feira (18) em um Centro de Saúde de Samambaia (DF).

"Além da ampliação do acesso, a presença do médico estimula também a melhoria de infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde. Com essa combinação – mais médicos e melhor infraestrutura – estamos, aos poucos, avançando na cobertura e na qualificação do atendimento em saúde, principalmente para as populações mais vulneráveis", destacou o ministro.

Atualmente, 1.061 profissionais com registro no Brasil e no exterior já estão atuando em unidades de saúde do interior e nas periferias de grandes cidades do país, beneficiando mais de 3,6 milhões de brasileiros.

A maioria (61%) dessas pessoas vive no Norte e Nordeste. Considerando os 2.597 profissionais da segunda seleção, que devem iniciar suas atividades ainda neste mês, mais nove milhões de brasileiros terão o atendimento em atenção básica reforçados em suas cidades, totalizando, assim, 13,3 milhões de pessoas atingidas pelo programa.

O Programa Mais Médicos faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, que prevê mais investimentos em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde há escassez e ausência de profissionais. A iniciativa prevê também a expansão do número de vagas de Medicina e de residência médica, além do aprimoramento da formação médica no Brasil, com foco na atenção básica.

ABR

Liliana trabalhou no Iêmen cuidando das vítimas do atentado

Médicos brasileiros atuam em área de miséria e conflito

Brasília (ABr) - Ler uma matéria sobre Médicos sem Fronteiras (MSF) ainda na adolescência foi suficiente para Paulo Reis decidir o que queria fazer da vida. Sexta-feira quando foi comemorado o Dia do Médico, ele disse que se sente realizado depois de oito anos e de 14 projetos em regiões de miséria, atendendo a vítimas de desastres e conflitos. "Ver o resultado do trabalho é muito gratificante", contou. Para Paulo, formado há 15 anos em medicina, é preciso ter o perfil para fazer esse tipo de trabalho longe das clínicas e hospitais. "Há pessoas que se dedicam totalmente à medicina, mas que têm o perfil de trabalhar mais em hospital, em casas. Você pode ter vocação para a medicina e não ter para trabalhar em área [de conflito e miséria]. Eu tenho esse perfil".

"No começo deste ano, eu estava no Paquistão trabalhando no combate de um surto de sarampo que, para brasileiro é uma coisa simples porque tem vacinação, mas dependendo do país mata muita gente. Recebi dois irmãos, um já em coma. Passando os dias, ele melhorou, depois que a gente nem tinha muita esperança. Três semanas depois, a família voltou para saber se ainda precisava fazer alguma coisa. Foi muito legal ver o garotinho voltar andando, mais gordinho", lembrou o médico generalista.

Há uma semana, Reis voltou de uma missão ao Sudão do Sul, onde foi atender vítimas de conflitos internos. "Havia um problema enorme com saúde básica, eles não têm acesso ao mínimo", contou à Agência Brasil. Há lugares, projetos, em que os médicos conseguem ficar em casas, mas em países como o Sudão do Sul normalmente se instalam em barracas. "Não há um banheiro ou uma cozinha propriamente ditos. Mas dá para se virar bem. É tudo organizado".

Quando começou a viajar pelo mundo para atender vítimas de conflitos, grandes desastres e da miséria, Reis ainda fazia alguns trabalhos temporários no Rio de Janeiro, onde mora. Mas agora se dedica somente ao MSF. O médico, de 41 anos, entende que ser solteiro e não ter filhos ajuda, "ficar mais tempo fora do que no Brasil é muito difícil para quem tem família".

O primeiro trabalho foi em Serra Leoa, depois ele esteve na Libéria, Indonésia, Colômbia e no Afeganistão, entre outros países. No Paquistão, trabalhou com os deslocados após as enchentes de 2010. Sobre o atendimento aos refugiados do Sudão, disse que "como eram refugiados, tinham que andar muitos dias e chegavam desnutridos. Tinha que tratar malária, diarreia, infecção respiratória, que são as principais demandas". Reis observou que não tem planos para o futuro. "Estou feliz assim".

A anestesista Liliana Mesquita amadureceu na faculdade a ideia de participar do MSF. Depois de oito anos de formada, viu que havia um vazio em sua vida que foi preenchido com esse trabalho. Aos 38 anos, a médica, que é solteira e tem o apoio do namorado, pretende seguir com o projeto até quando for possível.

> Você pode ter vocação para a medicina e não ter para trabalhar em área de conflito e miséria. Eu tenho esse perfil"
>
> **PAULO REIS**
> Voluntário do programa Médicos sem Fronteiras

Liliana relatou que de cada lugar leva pelo menos uma história marcante. Em três anos, ela passou por sete missões, sempre nas férias dos seus dois empregos em Brasília. Esteve na República Centro-Africana, no Sudão do Sul, na Faixa de Gaza e recentemente no Iêmen. No Haiti, ela foi cuidar das vítimas do terremoto de 2010.

Há duas semanas, Liliana voltou do Iêmen, onde trabalhou por um mês em um hospital geral e cuidou de vítimas de atentados. Ela confessa que já ficou com medo por estar em região de conflito. "No Paquistão, quando acordei com tiroteio, explosão e sobrevoo de helicóptero foi a única vez em que tive medo e me perguntei o que estava fazendo ali. Mas, depois pensei que meu medo tinha que ser menor que a necessidade das pessoas que ali estavam".

Cláudio Humberto

[ch@claudiohumberto.com.br - www.claudiohumberto.com.br]

Multas dos partidos

Terminado o prazo de filiações partidárias, pré-candidatos queimam a largada antecipando campanhas em aparições públicas e programas de televisão, em flagrante desrespeito à lei e aos cidadãos. O Tribunal Superior Eleitoral distribui multas, tentando impedir as infrações. Mas o detalhe é que as penalidades aos partidos infratores são pagas pelo mesmo contribuinte desrespeitado, por meio do Fundo Partidário.

> Estou disponível para o partido para o que ser e vier"

José Serra (PSDB) torcendo para que a pré-candidatura de Aécio Neves não decole

Pobre eleitor
Em 2010, Dilma (PT) foi multada pelo TSE em R$25 mil, e Aécio Neves (PSDB) em R$ 22,5 mil, mas quem pagou foi o eleitor-contribuinte.

Por nossa conta
Saem do bolso do contribuinte os quase R$ 400 milhões anuais que compõem o Fundo Partidário, objeto de desejo dos donos de siglas.

Tá explicado
As leis são feitas pelos políticos, e eles definem como e quanto pendurar as próprias malfeitorias no Fundo Partidário.

Fundo é uma mãe
Até quando a multa é pela má prestação de contas de campanhas, o dinheiro sai dos cofres públicos que abastecem o Fundo Partidário.

Farra federal

Só o Itamaraty pode explicar o que faz com os ideogramas japoneses a datilógrafa brasileira (CPF ***.245.211-**) que embolsa US$ 12 mil por mês no Japão: ela integra o "trem da alegria" de servidores colocados à disposição de embaixadas e consulados, burlando o "caráter excepcional" de uma lei de 2006. O vale-tudo contempla profissões já extintas e até inúteis nas representações diplomáticas, como artífice.

Excepcionais Os "farristas" descumprem a exigência legal de vagas nos postos, domínio do idioma local, concurso e formação educacional adequada.

Mantra
Marina Silva bateu na tecla, em reunião do diretório do PSB, de sua aposta na alternativa política para o País, e não em projeto de poder.

Ao ataque
Aécio Neves planeja intensificar suas visitas a São Paulo, onde deu uma trégua para não parecer provocação ao desafeto José Serra.

Sob pressão

Testemunha em sindicância do Departamento de Imigração e Assuntos Jurídicos do Itamaraty, o advogado Luis Vásques disse na quarta (16) que chegou a responsabilizar pessoalmente diplomata Eduardo Sabóia por eventual suicídio do opositor Roger Molina na Embaixada do Brasil.

Clésio 2014 O senador Clésio Andrade (PMDB) já informou a diversos personagens da política mineira, incluindo pré-candidatos como Fernando Pimentel (PT), que sua candidatura a governador de Minas Gerais é irreversível.

Falta qualidade

Após Dilma afirmar que seus adversários terão de "estudar" para ser presidente, o deputado Marcos Pestana (PSDB-MG) ironizou o eventual cursinho preparatório da presidenta: "Aécio, Eduardo e Marina não se interessariam, porque prezam muito a qualidade do ensino".

Chapa dos sonhos
O governador Jaques Wagner (PT-BA) articula para lançar o secretário Rui Costa (Casa Civil) candidato à sua sucessão, em chapa com Otto Alencar (PSD) ao Senado e Mário Negromonte (PP) candidato a vice.

Boa política
O chanceler Luiz Alberto Figueiredo acertou com o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) participar de audiência pública na Comissão de Relações Exteriores do Senado, na próxima quinta-feira (24).

Aberto ao público Líder do PSB, Beto Albuquerque (RS) sugeriu ao governador Eduardo Campos (PE) e a Marina Silva que o PSB e a Rede criem um Conselho Político com participação de lideranças políticas, artistas e intelectuais.

Pedras no caminho Cotado para disputar o governo paulista, o deputado Walter Feldman (PSB) terá de enfrentar idêntica pretensão dos deputados socialistas Luiza Erundina e Márcio França. Mas Marina prefere Feldman.

Briga no TO O PSD-TO vai à Justiça contra o governador Siqueira Campos (PSDB), por ameaçar cortar verbas públicas de prefeitos da oposição e interferir em processos no Tribunal Regional Eleitoral e no Tribunal de Contas.

Pensando bem...
...com políticos, doadores de campanha e até defuntos no cadastro, o Bolsa Família deveria se chamar Mamata Família.

Comissão vota fim de teto para financiar casa própria

« HABITAÇÃO » Projeto que será analisado em caráter terminativo, na terça-feira, tem pareceres conflitantes em duas comissões do Senado

PEDRO FRANÇA/AG. SENADO

Walter acha que regras atuais já limitam os financiamentos

MOREIRA MARIZ/AG. SENADO

Lídice deu parecer contrário ao projeto do senador Lobão Filho

Brasília – A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) realiza reunião na próxima terça-feira com 20 itens na pauta de votações. Dentre os projetos que podem ser aprovados estão que acaba com o teto de financiamento para casa própria, atualmente fixado em R$ 500 mil (PLS 167/2011). A proposta será analisada em caráter terminativo. Recentemente, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aumentou o teto para R$ 750 mil apenas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e no Distrito Federal.

O autor do projeto, senador Lobão Filho (PMDB-MA), argumenta que o teto do valor de financiamento torna-se uma exigência excessiva se os pretensos compradores preencherem requisitos como capacidade de pagamento e não propriedade de outro imóvel.

A proposta tem relatório favorável do senador Walter Pinheiro (PT-BA) e parecer pela rejeição da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR). Relator na CAE, Walter Pinheiro considera que os limites de financiamento e de valor do imóvel "já não têm razão de ser", diante do cumprimento dos demais requisitos para o financiamento.

Segundo ele, no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), ocorreram mudanças que levaram a um incremento significativo na oferta de recursos nos últimos anos, sobretudo para a população de baixa renda. Além disso, destacou que há pessoas com baixo poder aquisitivo e, na outra ponta, bens de elevado valor final. O relatório menciona programas como o Minha Casa Minha Vida, criados para tornar a prestação do imóvel compatível com a renda dessas famílias.

Contrária ao projeto, a relatora ad hoc na CDR, senadora Lídice da Mata (PSB-BA), destacou a função social dos limites estabelecidos pelo CMN para preservar os parâmetros da política habitacional do governo federal. Ela destacou que os recursos para financiamentos são subsidiados e prioritariamente destinados à redução do déficit habitacional no país, que se concentra nos estratos sociais menos favorecidos, e não na classe média. Ainda de acordo com Lídice, "a falta de um valor máximo na concessão desses empréstimos permitiria que parcelas da sociedade de maior renda e com acesso a recursos de outras fontes se utilizassem do SFH para comprar imóveis, inclusive de alto luxo".

NÚMERO

750

mil reais é o teto máximo de financiamento para projetos habitacionais em quatro Estados.

> A falta de um valor máximo permitiria que pessoas de maior renda se utilizassem do SFH para comprar imóveis, inclusive de alto luxo"

LÍDICE DA MATA
senadora

Isenções

Pode ser votado ainda, também em caráter terminativo, o projeto de lei do Senado que beneficia o setor de construção civil com isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre o forro de PVC. A matéria já foi aprovada pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA).

O projeto é do senador Acir Gurgacz (PDT-RO) e assegura a manutenção do crédito relativo às matérias primas, embalagem e material secundário utilizado na fabricação do produto.

De acordo com o autor, o policloreto de vinila (PVC) é um material importante para as obras de construção civil por ser relativamente barato, durável e reciclável. Para ele, o benefício fiscal contribuirá para a maior utilização do produto nas residências, sobretudo naquelas destinadas a pessoas de baixa renda.

O relator, senador Gim (PTB-DF), observa que o Poder Executivo, dois meses após a apresentação do projeto, reconheceu a importância do forro de PVC na construção civil, reduzindo à metade, por meio de decreto, a carga do IPI incidente sobre o produto. O voto do relator é favorável à matéria.

»ENTREVISTA » PAULO EDUARDO TEIXEIRA

ADVOGADO E CONSELHEIRO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

'Não podemos dizer que a Justiça é corrupta'

« FISCALIZAÇÃO » Dois meses depois de tomar posse no CNJ, ex-presidente da OAB/RN faz uma análise das ações para melhorar o Judiciário

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO

QUEM

Paulo Eduardo Teixeira tomou posse como Conselheiro do CNJ, em agosto de 2013. Natural de Natal, formou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1985. Foi presidente da OAB/RN por duas gestões.

SARA VASCONCELOS
repórter

Pensar o judiciário como um todo - desde as ações administrativas e financeiras, até o controle e fiscalização dos atos do Judiciário e dos magistrados - contribuiu para a credibilidade do CNJ. A avaliação é do conselheiro do CNJ, o advogado potiguar e ex-presidente da OAB/RN, Paulo Eduardo Teixeira. Após dois meses na função, o conselheiro avalia avanços e desafios do órgão. Entre eles, o de investigar e julgar juízes e desembargadores suspeitos de envolvimento em casos de vendas de sentenças, desvio de recursos do setor de precatórios, ao tempo que acredita que tal postura confere maior credibilidade.

"Esse é um dos grandes desafios. Quando se tem um órgão de controle que fiscalize os seus, isso dá mais credibilidade ao CNJ e ao Judiciário que tem capacidade de rever os seus atos, por meio do órgão de fiscalização", afirma. À Tribuna do Norte, Teixeira falou ainda sobre a crise nos Poderes, metas para reduzir a lentidão e estruturar os tribunais de primeira instância. Confira a entrevista.

> Necessariamente, não se resolve um problema com o litigio tão somente, recorrendo as vias judicias. Precisamos valorizar mecanismos que ajudem a evitar que todas as ações cheguem ao judiciário"

O senhor tomou posse como conselheiro há cerca de dois meses, que análise faz do desempenho do CNJ?

Desde o início, eu acompanho o CNJ, antes como advogado e agora como conselheiro e o Conselho tem um lado bastante positivo. Primeiro por pensar o Judiciário, de modo a estruturar na parte administrativa de forma uniforme para servir melhor a sociedade. Também pelo espaço destinado para as pessoas denunciarem irregularidades e o CNJ ter a capacidade de instaurar procedimentos, investigar e punir os magistrados que estejam envolvidos.

Este ano, o CNJ deverá apurar diversos casos envolvendo juízes suspeitos de venda de sentenças. No TJRN há o envolvimento de dois desembargadores no caso dos precatórios. Na sua avaliação, isso "arranha" a credibilidade no Judiciário?

Se levar em consideração que temos milhares de magistrados no Brasil e o número de procedimentos que são instaurados, investigados e chegam a constatação do envolvimento dos magistrados é bem menor, então, não podemos dizer que a Justiça brasileira é corrupta. Existe nos magistrados, assim como existe bons magistrados. E o objetivo do CNJ é fazer com que esses maus sejam excluídos do sistema, para ter uma justiça voltada apara beneficiar a sociedade. Acompanhei o caso do TJRN. A gente vê com preocupação quando há magistrados ou qualquer pessoa envolvida em atos de corrupção. Essa preocupação passa a ser amenizada diante do contexto de que a sociedade passou a fazer parte de um órgão que tem objetivo de fiscalizar esses atos. Vejo de forma positiva. Isso vai fortalecer e dar mais credibilidade ao Judiciário. Antes, quando se realizavam pesquisas sobre a credibilidade de instituições como o judiciário, havia uma certa desconfiança. E hoje, graças a essa atribuição do CNJ, que passou a fiscalizar os atos da Justiça, adotar essa postura. Não só de punir magistrados, mas de pensar o judiciários como o todo.

> A demanda de individuais é pouca, mas a proveniente em decorrência de Municípios, Estados e da União supera 50% de toda a demanda no país"

Embora seja atribuição, é um desafio para o CNJ investigar e julgar os seus?

É um grande desafio, sim. Eu vejo com bastante naturalidade esses procedimentos, que vão fazer com que tenhamos um melhor desempenho e que a sociedade tenha certeza que aqueles que não são bons serão processados na forma da lei. Mas sem dúvida é um grande desafio para o judiciário. Assim como é um grande desafio pensar o judiciário de modo que a sociedade consiga acesso aos seus serviços. Quando há um órgão de controle para que os processos sejam mais céleres, ganha a sociedade. Quando se tem um órgão de controle que fiscalize os seus, isso dá mais credibilidade ao CNJ e ao Judiciário que tem capacidade de rever os seus atos, por meio do órgão de fiscalização.

Além dos precatórios, no TJRN há um número expressivo de ações de improbidade administrativa. Como o CNJ tem acompanhado?

O CNJ estabeleceu uma meta, a meta 19, fixada para os Tribunais e, em consequência, os magistrados para o julgamento dessas ações de improbidade administrativa. Estabelecendo um prazo. E o que se percebe é que depois disso, o número desses julgamentos cresceu consideravelmente.

Cresceu quanto?

Não tenho esse dado precisamente, agora. Mas existe um link no site do CNJ para visualização de todos os resultados dessa meta. Antes o número era bastante baixo e, agora, é mais positivo.

Nas inspeções do Conselho, se percebe maior empenho dos tribunais para atingir as metas estabelecidas? Em reduzir a morosidade nos trâmites?

Sim, há um maior empenho e um maior resultados. Mais tribunais tem conseguido atingir essas metas e o saldo é positivo. Em todo segmento da sociedade deve ser estabelecidas metas a serem perseguidas. Se é magistrados precisa ter essas metas para mostrar como as coisas devem funcionar. E as metas são importantes para impulsionar o judiciário, mas também são necessários ainda programas permanentes para que um judiciário, ativo, proativo, a contento das necessidades do cidadão.

Como combater a morosidade, que ainda é a principal reclamação, com o aumento da demanda de ações que chegam à justiça?

Essa é uma preocupação do Judiciário: o crescimento das demandas. Vivemos num país em que há uma concepção de que o litígio é sempre bom para corrigir as causas. Necessariamente, não se resolve um problema com o litigio tão somente, recorrendo as vias judicias. Como crescimento da população a tendencia é que ocorra também o crescimento da demanda.

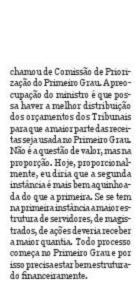
A orientação é mitigar essa cultura de litígio, com ações de conciliação? Quais as vantagens para o judiciário e população?

Precisamos valorizar mecanismos que ajudem a evitar que todas as ações cheguem ao judiciário. Porque na medida em que a população cresce, cresce a demanda. Então, é necessário que se criem, paralelo às metas, mecanismos que valorizem a mediação, a conciliação e arbitragem. Mecanismo de solução de conflitos fora do âmbito do judiciário. Um exemplo, antes da criação dos Juizados Especiais de pequenas causas, na estrutura do judiciário, existia um número X ações, uma demanda X, e se acreditava que com a criação dos juizados parte dessa demanda que habitava a justiça estadual seria transferida e resolvida na nova estrutura. Mas não foi. Ocorreu que surgiu uma nova demanda que estava reprimida e passou a ser tratada nesse âmbito. Não é aumentar a estrutura do judiciários, são vários fatores que precisam ser analisados. A demanda de individuais é pouca, mas a proveniente em decorrência de Municípios, Estados e da União supera 50% de toda a demanda no país.

O senhor acompanhou a crise dos três Poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário no RN. Quais os reflexos, que consequências traz, na sua avaliação?

Foi a partir da Constituição de 1988, que estabeleceu a autonomia dos Poderes e isso é importante para o crescimento, mas eles devem se comunicar, já que compõem o Estado. A gente enxerga esses arranhões profundos, como essa crise, com preocupação. Porque isso gera a instabilidade, o que não é bom para o sistema, para estado democrático de direito. É importante que, dentro dessa autonomia, que as instituições sejam respeitadas, sejam preservadas. Para qualquer segmento, ter incerteza, insegurança não é bom e afeta a sociedade como todo. Quando passamos a não acreditar nas instituições, vai se buscar apoio em que?

Para o senhor, orçamento é um dos principais gargalos dos tribunais ou a questão é de gestão?

O ministro Joaquim Barbosa criou uma comissão que ele chamou de Comissão de Priorização do Primeiro Grau. A preocupação do ministro é que possa haver a melhor distribuição dos orçamentos dos Tribunais para que a maior parte das receitas seja usada no Primeiro Grau. Não é a questão de valor, mas na proporção. Hoje, proporcionalmente, eu diria que a segunda instância é mais bem aquinhoada do que a primeira. Se se tem na primeira instância a maior estrutura de servidores, de magistrados, de ações deveria receber a maior quantia. Todo processo começa no Primeiro Grau e por isso precisa estar bem estruturado financeiramente.

Então é mais questão financeira do que de gestão?

Gestão é algo que preocupa o CNJ e o magistrado também. A concepção acadêmica do magistrado é em direito e não em administrar, gerir. Aprende a gerenciar com o tempo. Por isso, é importante essa ação do CNJ de pensar o Judiciário com um todo para ter diretrizes fixadas para auxiliar os magistrados na condução da administração dos Tribunais.

Nessa ação de priorizar o primeiro grau, o CNJ recebeu esses dias cerca de 3 mil propostas de diversos segmentos para melhorar a atuação do sistema. Como serão usadas?

Eu integro a Comissão de Priorização do Primeiro Grau, juntamente com os conselheiros Rubens Curado, Sávio Bahia e Gilberto Martins e abrimos para toda sociedade jurídica e civil apresentar propostas que serão analisadas para apresentarmos um relatório para basilar resoluções, novas diretrizes para auxiliar no combate à morosidade. A ideia do ministro Joaquim Barbosa é integrar a sociedade para termos uma ação participativa e priorizar o primeiro grau. Agora em novembro apresentaremos um relatório preliminar, com algumas sugestões.

É um número alto: 3 mil propostas. Como o senhor avalia essa participação, denota alta insatisfação com o andamento de processos?

Pode ser visto por esse lado. Mas também mostra que a sociedade brasileira, em seus vários segmentos querem contribuir com o estruturamento do Judiciário. Para nós foi importante esse número, porque demonstra credibilidade do CNJ e pelo fato da alta participação em busca de um sistema melhor.

MARCELLA PEREIRA DA NÓBREGA [PROMOTORA DE JUSTIÇA SUBSTITUTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RN

Instituições Financeiras

Poucos minutos de observação em uma agência bancária são suficientes para perceber as longas filas compostas apenas por idosos (pessoas com idade igual ou superior a 60 anos), que se formam nos ditos caixas ou guichês preferenciais, exclusivos ou reservados.

Nessas situações, um olhar mais atento pode conduzir à conclusão de que, por vezes, o atendimento nas filas comuns ocorre de maneira mais rápida, o que enseja questionamentos no que tange à prioridade de atendimento ao idoso.

Ora, se a pessoa idosa goza de prioridade, por qual razão a fila para ela reservada demanda mais tempo para atendimento?!? Não poderia essa prioridade ser exercida em outras filas?!?

De maneira geral, a sociedade já absorveu a ideia de que a pessoa idosa goza de prioridade no atendimento. Acontece que nem sempre essa prioridade é interpretada da maneira adequada.

No que tange aos caixas e guichês prioritários ou preferenciais, a ideia equivocada da grande massa de pessoas é de que a mera existência de um espaço específico para atendimento dessa parcela populacional é o bastante para a concretização da garantia de prioridade no atendimento.

Assim, a fim de evitar um subdimensionamento de tão relevante direito assegurado aos idosos, propõe-se um exercício para a compreensão da prioridade no atendimento ao idoso pelas instituições financeiras.

A propósito do assunto, convém pontuar que, embora ceder a vez e o lugar ao mais velho seja medida de educação doméstica, a legislação se ocupou de cuidar da matéria, tendo dela tratado na Lei 8.842/1994 (Política Nacional do Idoso), no Decreto 1.948/1996, na Lei 10.048/2000, no Decreto 5.296/2004 e na Lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso).

Nesse sentido, o Decreto 5.296/2004 trouxe alguns conceitos que compõem o atendimento prioritário. São eles: atendimento diferenciado e atendimento imediato. O primeiro, na verdade, corresponde a um tratamento diferenciado, a uma especial maneira de prestar o serviço, adequada às peculiaridades do usuário. Já o segundo, diz respeito à imediatidade no atendimento e assegura ao usuário ser atendido, antes de qualquer outra pessoa, tão logo concluído o atendimento que esteja em andamento.

O atendimento diferenciado, portanto, guarda relação com o modo, com a maneira de atender e de prestar o serviço. O atendimento imediato, por sua vez, vincula-se à rapidez, à celeridade, isto é, ao tempo para a prestação do serviço.

Diante disso, percebe-se que para as instituições financeiras garantirem a prioridade de atendimento aos idosos não basta a criação de filas, caixas e guichês especiais (atendimento diferenciado), sendo necessário, além disso, que observem a possibilidade a pessoa idosa escolher qualquer fila, guichê ou caixa para ser atendida de imediato, cabendo aos demais clientes compreenderem que se trata de mero exercício de um direito.

JOÃO LYRA NETO [JORNALISTA]

A força da Festa do Boi

A seca de 2013 não veio de forma alguma afetar a tão falada "Festa do Boi". O empresário ou o criador de gado, pela experiência que tem, sabe perfeitamente contornar as coisas. A esse respeito, o presidente da Anorc, Marco Aurélio de Sá, em muito boa hora, falou sobre a situação de penúria criada pela estiagem rigorosa e na recuperação vitoriosa com a "Festa do Boi". Disse o jornalista, que voltaram a cair chuvas regulares e, por causa disso, as pastagens voltaram a se formar, sobretudo perto do litoral. Alguns produtores, acrescentou, já pensam até em recompor as perdas que sofreram, principalmente, sobre o rebanho. "É nesse cenário, afirma Marco Aurélio, que a Anorc promove a 5ª Festa do Boi".

Sabem os produtores e criadores, das possíveis condições em que ficaram as terras e o gado, numa região seca, sem pastagem e sem água para beber, como disse a jornalista pernambucana em visita à região seca. "A cada passo o chão ia ficando rachado pelo sol causticante, a morte do gado acontecia, faltava pastagem e água."

Esse grande evento, anualmente realizado por uma entidade de grande porte, tem por objetivo, estimular não só a compra de gado da melhor qualidade, como dar condições ao criador de continuar criando e de adquirir as melhores raças para criação. Explica o presidente da Anorc "que o clima, na realização desse evento, é de perfeito otimismo. Temos a convicção de que a seca chegou ao fim. Embora ainda esteja presente, em algumas áreas no sertão, as chuvas foram extremamente benéficas no litoral e no agreste.

> **A ajuda dos bancos oficiais é, realmente, muito importante, em um evento da natureza do que foi realizado. É uma conquista para recuperação de um rebanho perdido em função da seca, com a morte de milhares de cabeças de gado"**

Em termos de dinheiro, se imagina que a "Festa do Boi" tenha movimentado cerca de R$1 milhão de reais. Essa festa para ser realizada, contou com o apoio de diversos patrocinadores.

É um fato preponderante em todas as organizações populares ou não. Pela sua importância, e seus objetivos, na reconstruções das atividades econômicas, envolvendo criadores e a recuperação da lavoura, o governo deve dar ajuda financeira dentro das suas limitações.

A ajuda dos bancos oficiais é, realmente, muito importante, em um evento da natureza do que foi realizado. É uma conquista para recuperação de um rebanho perdido em função da seca, com a morte de milhares de cabeças de gado. O crédito oficial é, sem dúvida, muito importante nessa hora de grandes decisões. O Banco do Nordeste está sempre pronto, desde a sua criação, para atender às solicitações de agrícolas e pecuaristas. Tem que contar, nessa ajuda, com a experiência do superintendente Francisco Carlos Cavalcante (Chicão), experiente em assuntos relacionados com o que solicitam empréstimos no Banco do Nordeste.

Outro ponto importante, em casos esse, é o apoio da Caixa Econômica, grande instituição de crédito oficial, disposta a ajudar no desenvolvimento regional. A experiência do presidente Marco Aurélio de Sá, reforça o trabalho daqueles que participam dessa vitoriosa "Festa do Boi". O trabalho da Anorc é, realmente importante. O que se pode dizer é que valeu o trabalho dessa gente.

CLÁUDIO EMERENCIANO [PROFESSOR DA UFRN]

Entre sonhos e desalentos

As alegrias coletivas exibem a alma de uma nação. Revelam suas características, seus sonhos, sua maneira de ser, agir, pensar e querer. Mas a fantasia, que reside na alma de cada pessoa, em seu coração e em sua consciência, expressa o quanto o ser humano deseja vivenciar o que se convencionou chamar de utopia ou fuga do real. Não é alucinação. Tampouco alteração psicológica de natureza individual ou coletiva. Povos e culturas, em todos os tempos, concebem fantasias e formas de vivê-las. Nelas predominam aspectos aventurescos e românticos da vida. Há sempre o herói e atos de heroísmo. Extravasam romantismo diante do mundo e da vida, ou explicitam sentimentos, como o amor. Nesse sentido, o livro "As mil e uma noites" é fantástica, rica e fértil manifestação das mais belas fantasias concebidas, até hoje, pelo gênero humano. Outras, como "A Ilíada" e "A Odisséia" de Homero, as fábulas de Esopo, o Cântico dos Cânticos, atribuído a Salomão, a "Eneida" de Virgílio, devassaram os tempos, e, até hoje, inebriam, comovem, fascinam e inspiram gerações sem fim. São fontes que impregnaram as civilizações de fantasias, realimentando e renovando coletivamente a imaginação, os sentimentos, os devaneios, a ficção, a poesia, os encantamentos, alegrias e tristezas, a música e a dança em todos os tempos. Até certas festividades, que ainda hoje sobrevivem no universo da cultura popular de cada povo, de âmbito regional ou nacional, refletem um processo de transferência, que é um vínculo indestrutível entre as gerações. Ralph Linton, antropólogo norte-americano, uma das grandes admirações de Câmara Cascudo, dizia que os "donos do poder" jamais conseguiriam banir, eliminar, conter e sufocar o ritmo e a força desse liame entre gerações. Sua destruição implicaria no fim do mundo civilizado. Seria, como preconizaram George Orwell em "1984" e, antes dele, Aldous Huxley no "Admirável mundo novo", a ruína dos valores, dos sonhos, do imaginário, de buscas e dúvidas da condição humana. Mas sua sobrevivência, apesar das manipulações e abusos de poder no século XX, foi antevista e vaticinada por Tolstói. André Malraux em "A esperança" e Ernest Hemingway em "Por quem os sinos dobram", entre tantos escritores, filósofos, ficcionistas e poetas, filiaram-se às convicções do genial escritor russo. Testificaram, como Boris Pasternak, a atemporalidade e perenidade dos sentimentos humanos.

> **As alegrias coletivas exibem a alma de uma nação. Revelam suas características, seus sonhos, sua maneira de ser, agir, pensar e querer. Mas a fantasia, que reside na alma de cada pessoa, em seu coração e em sua consciência, expressa o quanto o ser humano deseja vivenciar o que se convencionou chamar de utopia ou fuga do real. Não é alucinação. Tampouco alteração psicológica de natureza individual ou coletiva. Povos e culturas, em todos os tempos, concebem fantasias e formas de vivê-las. Nelas predominam aspectos aventurescos e românticos da vida.**

Há quem diga que o livro de Stefan Zweig, "Brasil, o país do futuro", seria a antevisão do longo caminho que teríamos de percorrer como nação. Metaforicamente, algo como aquela longa jornada dos hebreus em busca da "terra prometida". O ufanismo teria sido a homenagem e a retribuição ao povo que o acolheu com carinho, admiração e respeito. Mas uma releitura permite identificar dúvidas e incertezas decorrentes de nossas contradições políticas, éticas e morais. Obstáculos ainda hoje à construção de uma sociedade verdadeiramente justa, democrática e submetida plenamente ao primado do Direito. Lembremo-nos que a obra foi escrita em plena ditadura de Vargas, versão estupidamente tupiniquim do fascismo italiano.

André Maurois dizia que a última manifestação de genialidade da cultura greco-romana foi a "Eneida" de Virgílio. Nada depois lhe ultrapassara. Não creio que o Brasil tenha esgotado suas potencialidades culturais. Nem alcançado os limites do que se convencionou chamar de "civilização brasileira". Mas, infelizmente, o país vive momentos de amargura, decepção, insegurança e desânimo. Há obviamente gravíssima crise em curso. Crise de Estado, que se realimenta da impunidade e decomposição moral de agentes públicos. Em todas as esferas de poder. Nivela-se por baixo, predominando a mediocridade, a insensatez, a hipocrisia, o cinismo e o despreparo.

Tive o privilégio de conviver com o saudoso Afonso Arinos de Mello Franco. Em Natal e no Rio, em sua casa, na Rua D. Mariana. Afonso Arinos foi um dos intérpretes do Brasil. Era parlamentarista. Publicou mais de cem livros, abrangendo Direito, História, Ciência Política, Filosofia, Cultura Brasileira e Memorialismo. Foi um dos grandes oradores do Congresso Nacional. Concebeu a "política externa independente". A "Lei Afonso Arinos" (1951) é um marco no combate ao racismo. Em uma de nossas conversas, ressaltou que o presidencialismo, na América Latina, era, antropologicamente, transposição político-cultural de poder dos vice-reis da América espanhola e do Imperador no Brasil para o regime republicano. A observação ainda é atual. Chávez e Morales a confirmaram entre outros. Esse presidencialismo ainda hoje é paroquial e fonte de fisiologismos. Do mesmo modo que o sistema proporcional brasileiro é corrupto e corruptor. Legado também do maquiavelismo de Vargas. Pode?

NELSON PATRIOTA [ESCRITOR]

Política e literatura colidem em Frankfurt

O rosto de um Paul¬o Coelho sorridente e familiar esteve estampado em todas as dependências do portentoso complexo da Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha, entre os dias 5 e 9 passados. O mago, porém, surpreendendo organizadores e fãs, decidiu de última hora não comparecer ao encontro, alegando discordâncias em torno dos critérios de escolha dos escritores convidados, os quais excluíram nomes de seu ciclo de amizade.

Coube, então, ao pernambucano Luiz Rufatto fazer a saudação inaugural da Feira, que teve o Brasil, este ano, como "guest of honor" ("convidado de honra"). Mas, ao invés de tecer loas à grandiosidade do evento, ao bom momento que vive a literatura brasileira, e coisas de praxe, preferiu assestar suas baterias contra as contradições e desigualdades sociais brasileiras, entre as quais destacou a exploração do trabalho dos escravos e os abusos sexuais cometidos pelos senhores. Mais uma vez, o público dar-se-ia por surpreendido com o viés político de um evento que anunciava o Brasil como uma terra de muitas vozes, mas que parecia caminhar para um estereótipo teimosamente singular. Seria a política a sua voz dominante?

O certo é que em sua edição deste ano a política estava mesmo destinada a ditar o tom e a forma de alguns importantes debates que tiveram lugar na Buchmesse. Por exemplo, naquele que reuniu João Ubaldo Ribeiro e João Almino em torno do tema "alegorias e utopias", quando ambos os escritores deixaram de lado suas afinidades conceptuais para discutir acaloradamente os erros arquitetônicos do plano-piloto de Brasília e as consequências que estes acarretaram para a sociedade brasiliense. O norte-rio-grandense João Almino aproveitou a oportunidade da Buchmesse para autografar seu novo romance "Cidade livre", ambientado numa Brasília incipiente e já relegada ao passado.

Num outro importante debate, que oporia Ruy Castro e Fernando Moraes em torno do jornalismo biográfico, especialidade de ambos, Moraes, desistente, deixou todo o palco para o autor de "O anjo pornográfico". Isso não impediu, contudo, que a política se mantivesse no centro da palestra. Pelo contrário, Castro utilizou os sessenta minutos a sua disposição para criticar acerbamente as manobras políticas dos defensores das "biografias autorizadas", apoiadas, aliás, por importantes artistas populares que visam a restringir o direito dos biógrafos a escrever biografias autorizadas. De acordo com Ruy Castro, porém, ele não seria o único prejudicado caso isso viesse a suceder. Historiadores, documentaristas, pesquisadores, enfim, enfrentariam graves restrições ao seu trabalho o que, em última instância, representaria um grande retrocesso para a história brasileira, pois, conforme insistiu esse autor, biografia autorizada se confunde, muitas vezes, com a prática da censura prévia, "uma mazela que o Brasil precisa sepultar". Coincidentemente, interpelado pela imprensa sobre essa questão nesta mesma semana, o presidente do STF, Joaquim Barbosa, se pronunciou de forma muito clara sobre a inadmissibilidade dessa restrição, alegando que o Brasil "não tem censura prévia". A questão continua, portanto, acesa.

Esta mesma semana, tão rica em torno dessa questão, ganhou mais um elemento discursivo, com o anúncio de que o livro "Marighella" (Companhia das Letras), de Mário Magalhães, arrebatou o prêmio Jabuti deste ano no gênero "biografia". Nesse mesmo gênero foram premiados ainda os livros "A carne e o sangue", de Mary Del Priore (Rocco), e "Getúlio: dos Anos de Formação à Conquista do Poder, 1882-1930" (Companhia das Letras), de Lira Neto.

Menos surpreendente que a intromissão da política nas questões literárias, mas nem por isso menos consequente, o volume de livros postos em exibição nos estandes e representando cerca de cem países, distribuídos em onze pavilhões na edição deste ano da Buchmesse, deixaram claro que a questão do livro impresso ainda não chegou ao fim. E mais, tem muito chão pela frente, se considerarmos o numero público que foi atraída por esses livros.

Ateus árabes saem das sombras

« RELIGIÃO » Levantes da Primavera Árabe alimentam debates sobre o papel da religião na sociedade e na política, mas declarar-se ateu abertamente é correr riscos, tanto em casa como na rua

DIAA HADID
Associated Press

Cairo (AE) - Rafat Awad pregava fervorosamente o Islã em sua universidade, encorajando seus colegas a ler o Corão e a rezar. Mas o tempo todo, o jovem farmacêutico nascido na Palestina tinha dúvidas. Quanto mais tentava resolvê-las, mais elas cresciam. Finalmente, ele disse a seus pais, ambos muçulmanos devotos, que era ateu. Eles trouxeram clérigos para casa, para falar com o jovem, tentando em vão trazê-lo de volta para a fé. Acabaram desistindo. "Foi o efeito dominó: você derruba a primeira peça e o movimento continua. Eu pensei: 'Isso já não faz sentido'. E me tornei uma nova pessoa", disse Awad, de 23 anos, que cresceu e vive nos Emirados Árabes Unidos.

Alguém que se declare abertamente ateu é algo extremamente raro no mundo árabe, onde a maioria muçulmana é, como um todo, profundamente conservadora. É socialmente tolerável não ser ativamente religioso, decidir não rezar ou não cumprir outros atos de fé, ou ter atitudes seculares. Mas declarar-se abertamente ateu pode levar ao ostracismo por parte da família e de amigos, e se essa declaração for pública demais, pode provocar retaliações por parte dos islamitas linha-dura ou mesmo das autoridades.

Ainda assim, essa minúscula minoria tem dado pequenos passos para fora das sombras. Nas redes sociais da internet, grupos começaram a aparecer em meados da década passada. Agora, a Primavera Árabe que começou no início de 2011 deu a eles mais um impulso. A atmosfera inebriante da revolução, com suas ideias de mais liberdade de expressão e de questionamento de tabus impostos há muito tempo, encorajou a abertura.

Fuad [nome fictício], um engenheiro egípcio de 40 anos, criado como muçulmano, disse à Associated Press que já era ateu há muito tempo, mas mantinha isso como segredo. O levante de 2011 no Egito e seu clamor por mudanças radicais o encorajaram a procurar na internet por outros que fossem como ele. "Antes da revolução, eu vivia uma vida de solidão total. Não sabia de ninguém que tivesse a mesma crença. Agora, nós temos mais coragem do que costumávamos ter."

O caso dele ilustra os limites de até onde um ateu pode ir. Assim como quase todos os outros ateus entrevistados pela AP, ele falou sob a condição de não ter seu nome revelado, por temor de represálias, abusos ou problemas com sua família. Sua "saída do armário" acontece somente na internet. E mesmo a internet não é inteiramente segura. Na maioria dos países árabes, ser ateu não é exatamente ilegal, mas frequentemente há leis contra "insultar a religião".

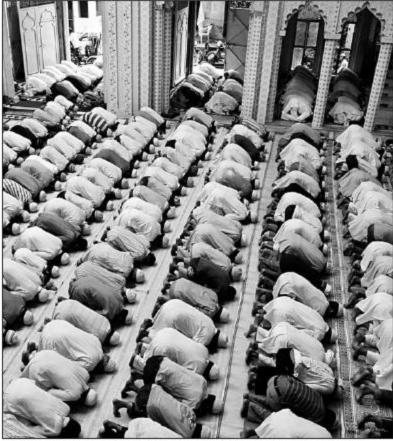
> Antes da revolução, eu vivia uma vida de solidão total. Agora, nós temos mais coragem"
>
> **FUAD**
> engenheiro

No ano passado, o egípcio Alber Saber, um ex-cristão que se identifica como ateu, foi preso depois de seus vizinhos reclamarem que ele havia postado um filme anti-Islã em sua pagina no Facebook. Embora Saber tenha negado as acusações, ele foi sentenciado a três anos de prisão por blasfêmia e desprezo pela religião. Solto sob fiança durante o julgamento de um recurso, ele mudou-se para a França.

Do mesmo modo, o ateu palestino Waleed al-Husseini foi preso em 2010 na cidade de Qalqilya, na Cisjordânia ocupada, sob a acusação de ter zombado do Islã na internet. Ele foi mantido preso sem acusações pendentes por vários meses; depois de sua soltura, também fugiu para a França.

Mesmo assim, o espaço na internet está florescendo. Há no Facebook cerca de 60 grupos de ateus de língua árabe. Exceto por cinco deles, todos foram criados depois da Primavera Árabe. Eles vão de "Ateus do Iêmen", com apenas 25 seguidores, até "Ateus Sudaneses", com 10.344 membros.

Há páginas que parecem desativadas, mas a maioria mantém alguma atividade. Há uma "Rede Árabe Ateia de Transmissão", que produz clips ateístas no YouTube. E há grupos fechados, como um clube de encontros ateísta no Egito. Alguns atraem comentários negativos fortes. Um comentarista, que chamava a si mesmo de Sam, escreveu que "atacar o Islã tornou-se a passagem mais barata para a Europa", numa referência aos que fugiram de seus países muçulmanos de origem. Escrevendo no site Elaph, Sam também se referiu aos ocidentais que se convertem ao Islã, dizendo: "Nós, muçulmanos, recebemos os melhores deles, e eles recebem lixo de nós."

RAJESH KUMAR

Panorama Global da Religião estima 23,2% da população mundial seguem o islamismo

SAIBA MAIS

Londres (BBC) - O grupo dos que se declaram ateus, agnósticos ou sem religião em todo o mundo só fica atrás daqueles que se dizem cristãos e muçulmanos. Na média, 8 em cada 10 habitantes do planeta se declaram religiosos. Os dados são do primeiro relatório Global Religious Landcaspe (Panorama Global da Religião), feito com dados de quase todo o planeta e organizado pelo Fórum Pew sobre Religião e Vida Pública, parte da organização independente Centro de Pesquisas Pew, em Washington.
No total, 31,5% da população mundial se considera cristã (incluindo católicos romanos, ortodoxos e protestantes). Em seguida vêm os muçulmanos (sunitas e xiitas), com 23,2% do total. Os que se declaram ateus, agnósticos ou não-filiados a alguma religião formam 16,3% da população mundial, percentual superior ao de hindus, 15%, budistas (7,1%), seguidores de religiões étnicas ou folclóricas (5,9%) e judeus (0,2%).

Mulheres jovens temem retaliação na Tunísia

É impossível calcular o número de ateus no mundo árabe, tendo em vista o segredo em que vivem. Não está claro se a maior atividade na internet reflete o fato de aquele número ter crescido ou simplesmente o fato de mais ateus estarem saindo do isolamento. Uma dúzia de entrevistas com ateus árabes apoia as duas hipóteses. De qualquer modo, os ateus continuam a ser uma minoria ínfima. Os levantes da Primavera Árabe alimentaram o debate sobre o papel da religião na sociedade e na política, mas mesmo ativistas seculares se apressam a distinguir-se dos ateus.

A desilusão com a ascensão pós-revolucionária dos islamitas, que defendem a implementação estrita de leis religiosas, também levou alguns a reavaliarem suas crenças. Acompanhar as mudanças em seu país levou Fadwa, uma tunisiana de 18 anos, a passar de agnóstica desinteressada a ateia. "Antes da revolução, as pessoas não viam o Islã como sendo o problema. Mas depois da revolução, elas passaram a ver o Islã político como ele é, e o Islã como ele é", afirmou Fadwa.

Ela disse que agora está envolvida com grupos na internet e conversa com seus amigos na universidade sobre o que é ser ateia. Ela contou que por causa de sua crença, começaram a circular no campus rumores de que ela seria promíscua. Mas ela teme que coisas piores possam acontecer, como ser designada como apóstata (pessoa que renunciou à religião).

Para alguns teólogos muçulmanos, a apostasia é um crime capital, mas não há informes de que alguém tenha sido executado em anos recentes por ser ateu. Outros dizem que os ateus devem ser punidos somente se fizerem proselitismo. E outros sustentam que ateus ex-muçulmanos devem ser tolerados. Eles citam o verso do Corão que diz: "Não há compulsão na religião."

Internet oferece espaço para debates sobre fé

A maioria dos acadêmicos muçulmanos "diferencia entre alguém que tem uma opinião e alguém que perturba a paz na sociedade ao propagandear suas opiniões", disse em Jerusalém o teólogo muçulmano Mustafa Abu Sway. Mas o custo social é maior. Declarar-se ateu pode significar um rompimento com família e amigos e com as redes que definem toda a vida social de um muçulmano.

Para aqueles que questionam a própria fé, os grupos na internet oferecem um espaço para a superação de um processo que pode ser traumático. Muitos ateus descrevem anos de depressão e isolamento. Ateus entrevistados pela AP disseram que o acesso a pessoas com ideias semelhantes via internet lhes deu coragem. Todos disseram ter ficado surpresos ao descobrir outros ex-muçulmanos. Eles também afirmaram que ler artigos de ateus ocidentais proeminentes, como o britânico Richard Dawkins, os encorajou em seu caminho.

O teólogo Abu Sway disse não ver possibilidade de o ateísmo se espalhar entre as comunidades muçulmanas. Para ele, o que está acontecendo hoje "é uma fase, e não um posicionamento sério. Pode ser uma expressão de insatisfação com as instituições tradicionais. Não temos nenhum Richard Dawkins, não temos um candidato sério a isso. Não é um movimento sistemático".

O egípcio Mohammed, de 26 anos, disse que sua família ainda não tem ideia de que ele se considera ateu, embora tenha participado de um dos primeiros fóruns ateístas do mundo árabe. "Há pessoas que dizem que nós deveríamos ser corajosos e falar abertamente. Mas é só papo. Eu poderia lutar para dizer o que penso, mas não seria capaz de permanecer com minha família", afirmou.

Ele disse que era devoto quando adolescente, mas ficou confuso sobre questões como a de se Deus permite o livre arbítrio, um tema muito debatido na teologia islâmica. Isso, e o estudo de ciências, desfez sua crença, afirmou Mohammed. "Eu não podia mais controlar meus pensamentos. Comecei a me dividir em dois, entre meu cérebro e minha fé", acrescentou. No passado, o Oriente Médio foi um lugar mais tolerante para os questionamentos à religião.

Veja como fica a programação da Globo na sua cidade.

Hora	SEGUNDA	Hora	TERÇA	Hora	QUARTA	Hora	QUINTA	Hora	SEXTA	Hora	SÁBADO	Hora	DOMINGO
5:00	Telecursos									6:00	Globo Educação	4:55	Missa
6:00	Globo Rural									6:20	Globo Ciência	5:55	Cabugi Comunidade
6:30	Bom Dia RN									6:45	Globo Ecologia	6:25	Peq. Emp., Gran. Neg.
7:30	Bom Dia Brasil									7:10	Globo Universidade	7:00	Globo Rural
8:30	Mais Você									7:35	Ação	8:00	Auto Esporte
9:57	Bem Estar									8:00	Sítio do Picapau	8:30	Esporte Espetacular
10:40	Encontro com Fátima Bernardes									8:10	A Turma da Mônica		
										8:30	TV Globinho		
12:00	RN TV 1ª edição												
12:50	Globo Esporte											11:30	Temperatura Máxima
13:20	Jornal Hoje												
13:50	Vídeo Show									13:50	Estrelas	13:30	Esquenta
14:35	Vale a Pena Ver de Novo (O Cravo e a Rosa)									14:45	TV Xuxa		
15:55	Sessão da Tarde											15:00	Futebol
17:50	Globo Notícia									16:10	Caldeirão do Huck		
17:54	Malhação												
18:25	Joia Rara											17:00	Domingão do Faustão
19:12	RN TV 2ª edição												
19:30	Jornal Nacional	19:30	Jornal Nacional	19:30	Jornal Nacional	19:30	Horário Político	19:30	Jornal Nacional	19:30	Jornal Nacional	19:45	Fantástico
20:10	Sangue Bom	20:10	Sangue Bom	20:00	Sangue Bom	19:40	Jornal Nacional	20:10	Sangue Bom	20:10	Sangue Bom		
21:10	Amor à Vida	21:10	Amor à Vida	20:23	Amor à Vida	20:20	Sangue Bom	21:20	Amor à Vida	21:10	Amor à Vida		
22:20	Tela Quente	22:20	Tapas & Beijos	21:05	Futebol	21:30	Amor à Vida	22:30	Globo Repórter	22:20	Zorra Total		
		23:05	Pé na Cova			22:40	The Voice	23:35	A Mulher do Prefeito	23:20	Altas Horas	22:10	Revenge
		23:50	Profissão Repórter			0:05	Amor & Sexo					23:40	Domingo Maior
0:20	Jornal da Globo	0:20	Jornal da Globo	22:50	Jornal da Globo	0:45	Jornal da Globo	0:20	Jornal da Globo	1:10	Supercine		
0:55	Programa do Jô	0:50	Programa do Jô	23:20	Programa do Jô	1:20	Programa do Jô	0:45	Programa do Jô			1:25	Sessão de Gala
2:25	Sessão Brasil	2:20	Festival de Sucessos	1:15	Festival de Sucessos	2:50	Festival de Sucessos	2:20	Corujão do Esporte	3:05	Uma Família da Pesada		
		4:05	Corujão/ Série	3:00	Corujão/ Série	4:40	Corujão/ Série	3:00	Corujão	3:25	Séries	3:10	Série
4:10	Séries	–	Corujão II ou Séries										

PRESTES A DESEMBARCAR EM NATAL, A EMPRESÁRIA AMÁLIA SINA FALA SOBRE NEGÓCIOS, DESAFIOS E SUCESSO. PÁGINA 7

NA TN ONLINE
Hotsite da Tribuna mostra a interiorização da indústria, as oportunidades de negócios e empregos.
tribunadonorte.com.br/costurandodesenvolvimento

Negócios &Finanças

LUIZ ANTÔNIO FELIPE [laf@tribunadonorte.com.br]

Reação dos municípios

Prefeitos, vereadores e deputados promovem amanhã, um protesto contra a crise financeira. O SOS Municípios, é uma mobilização para denunciar o esvaziamento financeiro das prefeituras do Rio Grande do Norte. O encontro, que será realizado na sede do América, no Tirol, reunirá deputados federais e senadores do RN, a governadora Rosalba Ciarlini e dirigentes da Confederação Nacional dos Municípios e das Federações de Municípios da região Nordeste. "SOS Municípios. Seu Município em crise. Você é o maior prejudicado" é o o lema do encontro em que os prefeitos pretendem apresentar um diagnóstico da crise financeira vivenciada pelas prefeituras e sensibilizar a bancada federal do Estado para a necessidade de revisão do Pacto Federativo.

DIFICULDADES – A queda no repasse do Fundo de Participação em outubro pode estar sinalizando que as dificuldades dos estados e municípios mais pobres vão crescer geometricamente nos últimos meses de ano. Um exemplo é o Governo do Estado que vai precisar de R$ 1 bilhão e 300 milhões para pagar as folhas de salário de outubro, novembro, dezembro e o restante do décimo terceiro.

Contorno

A pobreza financeira do Poder Público do RN pode ser retratada em duas importantes obras. Por não ter R$ 3 milhões, a Prefeitura de Natal vai levar mais de um ano para recuperar o Viaduto do Baldo. No Estado, por falta de R$ 2,3 milhões não se faz o contorno e a interligação das lagoas do litoral Sul, através de rodovias asfaltadas.

Orçamento

O consumo na região Sudeste, a mais rica do País, deve atingir R$ 793 bilhões em 2013, um incremento de 15% sobre 2012, o equivalente a 18% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, segundo pesquisa do Ibope Inteligência. A classe A, que reúne apenas 3% dos domicílios da região, é uma das mais importantes em volume e distribuição de gastos.

ESTÁGIO – A Shell ampliou o prazo para as inscrições nos seus programas de Estágio, Estágio de Verão e Novos Talentos do 2º semestre deste ano. Os interessados, que precisam ter nível avançado de inglês, podem se inscrever pelo site www.shell.com.br/rh. As oportunidades são para o Rio de Janeiro e São Paulo.

Nova descoberta

A próxima quarta-feira, 23, é data para o anúncio pela presidente da Petrobras, Graça Foster, e pelo ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, em Aracaju (SE), de uma importante descoberta de petróleo feita pela estatal no litoral daquele estado, na área do bloco SEAL-11, a 100 km da costa sergipana. As prospecções indicam uma nova província petrolífera com expressiva reserva de gás e petróleo tipo leve (de melhor qualidade). Essa reserva possuiria 3 milhões de barris de petróleo, com a pretensão de produzir 100 mil barris/dia, em campos offshore de águas profundas em Sergipe, a partir de 2018.

EÓLICA – Tem gente no RN confundindo fábrica de equipamentos para energia eólica (pás, motores e torres), com concreteira móvel. O fato é que o RN ainda não conseguiu uma fábrica de porte para o segmento eólico.

1 De acordo com dados da Secretária do Desenvolvimento Econômico divulgado no fórum "Balanços e Desafios do Setor Energético", o RN é o estado com o maior potencial eólico do país, possui mais de 3000 MW de capacidade instalada e já dispõe de uma grande rede eólica, com 13 parques em funcionamento. Destaca que o RN é líder no acumulado de todos os leilões com 2633.6 MW, o que corresponde a 31% da energia eólica comercializada no país desde 2009.

2 O grupo cearense M.Dias Branco promove o encontro "Tendências da Panificação Mundial no Nordeste", na próxima terça-feira, 22 à tarde, no auditório da Casa da Indústria/Fiern, em Natal. O americano Kirk O'Donnell, vice-Presidente da American Institute of Baking será um dos palestrantes. O objetivo é reunir empresários, estudantes das áreas de alimentos, profissionais do setor de panificação e confeitarias, para debater sobre o mercado de panificação.

3 Enquanto os países desenvolvidos estão mais otimistas, os empresários de economias emergentes, incluindo os brasileiros, estão menos confiantes nos negócios do que há seis meses. É o que mostra a 9ª edição do Índice Global de Confiança Comercial, estudo realizado semestralmente pela Regus, empresa líder mundial em espaços flexíveis de trabalho. O resultado do levantamento reflete a desaceleração em países como Brasil, China e Índia e a gradativa recuperação de mercados maduros como os da Europa e os EUA.

MANUAL – O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/RN), prepara a edição de 2014 do Manual do Profissional, uma espécie de agenda, com mais de 300 páginas com orientações técnicas, endereços, Cartilha de Acessibilidade, entre outras informações importantes. Serão mais de quatro mil exemplares circulando nas mãos dos profissionais e técnicos.

DESAFIO – Continuam abertas as inscrições para o novo Desafio Natura Campus, iniciativa de inovação aberta que promove, por meio de redes colaborativas, a interação da Natura com pesquisadores da academia, de empresas e demais integrantes da comunidade científica em prol de avanços tecnológicos e projetos de pesquisa nos temas de inovação da Natura. As inscrições podem ser feitas pelo site www.naturacampus.com.br e as propostas enviadas até o dia 22 próximo. Não há limite de número de projetos inscritos por pessoa.

Navios negreiros urbanos

LUCIANO RAMOS
Procurador-Geral do Ministério Público de Contas do RN; Mestre em Direito do Estado.

Espaço é curto quase um curral/Na mochila amassada uma quentinha abafada.
Meu troco é pouco, é quase nada/Meu troco é pouco, é quase nada.
Não se anda por onde gosta/Mas por aqui não tem jeito/Todo mundo se encosta.
Sou mais um no Brasil da central/Da minhoca de metal que corta as ruas como um Concorde apressado/Cheio de força, voa, voa mais pesado que o ar/E o avião do trabalhador
(My Brother, O Rappa)

Somos mestres na arte de adiar a solução de problemas, sempre remetendo para um ponto futuro o enfrentamento de questões, até eles se tornarem insustentáveis; e aí, alguém aparece com uma solução milagrosa, com todos os méritos e deméritos destes achados convenientes.

Como coletividade, há pelo menos 10 anos adiamos a solução para a regularização do transporte público de passageiros na nossa capital, obedecendo a exigência de licitação estabelecida pela Constituição Federal (art. 175) e pela Lei nº 8.987/95 (Lei de concessões de serviços públicos).

A licitação seja um fim em si mesmo, ressalte-se, mas o único meio eficaz para dar racionalidade a um serviço complexo como o de transporte público, cujos desafios principais são conjugar tarifas acessíveis e o lucro dos prestadores do serviço, enquanto realiza o nobre papel de garantir o direito fundamental de ir e vir, evidentemente, com dignidade.

Mas esta decisão novamente foi adiada, como supostamente nobre propósito de remeter a discussão para a Câmara Municipal, com um Projeto de Lei encaminhado pelo Executivo. Assim, o Legislativo Municipal autorizaria a licitação para a concessão do serviço, prestado, há décadas, precariamente em Natal. Com isto, criou-se mais uma etapa desnecessária neste demorado processo rumo à obediência da Constituição, enquanto as pessoas são transportadas como gado, na versão moderna dos nefastos navios negreiros.

Leu-se de maneira enviesada a lei de concessões que prevê autorização legislativa para determinadas delegações da prestação do serviço para a iniciativa privada. Obviamente, não é esta hipótese quando a própria Constituição Federal já autorizou (art. 30, inciso V) e que na prática há décadas já foi precariamente delegado para a iniciativa privada.

> Nosso sistema público de ônibus precisa passar por uma reformulação completa, a começar pela regularização de sua precariedade, para proporcionar dignidade aos que dele necessitam".

Não precisamos mais de autorização legislativa, a Lei Maior do país já o fez. Resta-nos os estudos técnicos quanto ao percurso de cada linha, a qualidade dos ônibus, a metodologia de cálculo da tarifa e da remuneração do prestador do serviço, as gratuidades a serem abarcadas pelo sistema e como a publicidade embarcada e a estacionária proporcionarão uma tarifa menor. Estas tarefas são administrativas, dever precípuo do Executivo.

Mas como a mera remessa para debate não resolve o problema, ele continua em ebulição, talvez aguardando que sua energia latente novamente se transforme em revolta do busão.

Em meio a tudo isto, surge a solução do passe livre, sem ser pensado como decorrência de um sistema planejado, com fontes claras de financiamento garantidores de sua viabilidade econômica. Conceda-se o direito, depois vemos como pagaremos a conta, como se estivéssemos a fazer doações com o nosso próprio bolso. Infelizmente, não há almoço grátis no capitalismo e alguém terá que pagá-lo; no nosso caso, fatalmente bancado pelo já combalido Erário municipal.

Nosso sistema público de ônibus precisa passar por uma reformulação completa, a começar pela regularização de sua precariedade, para proporcionar dignidade àqueles que dele necessitam, com ônibus novos e adequados ao calor da Terra do Sol, com espaço para se movimentar e respirar, comparadas protetoras da chuva e do frio, para se começar a falar em serviço adequado.

Tentar resolver apenas um ponto, por mais importante que seja, dissociado da racionalidade de todo o sistema, contribui para agravar todos os demais problemas, pois sem a objetiva indicação do impacto e sua fonte de custeio, este custo acrescido acabará por retornar ao usuário do serviço, quer seja na forma de aumento de tarifa – e tome outra revolta do busão –, ou na piora do serviço prestado – e aí chamar de navio negreiro será pouco.

Fundos DI rendem mais que poupança

MOISÉS JARDIM
Diretor comercial da Companhia Hipotecária Brasileira - CHB

No momento atual as aplicações de renda fixa atreladas aos juros passam a ser uma das melhores opções para quem quer investir.

O ciclo de aumento dos juros básicos da economia, definidos mensalmente pelo Banco Central está melhorando o rendimento dos investidores que têm dinheiro aplicado em fundos DI, Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e títulos públicos, como as Letras Financeiras do Tesouro (LFTs).

Essas são aplicações indexadas a taxa Selic ou DI que acompanham diretamente as variações das taxas de juros definidas pelo Banco Central. Na última reunião o Banco Central aumentou para 9,5% da taxa de juros básicos, com isto estas aplicações já se ajustaram a este novo patamar passando a ficar mais atraentes do que a aplicação em poupança que por sua vez, neste nível de taxa, volta a render 6% ao ano mais a variação da TR, que se mantem muito próximo a zero. Para o pequeno investidor a alternativa mais próxima a Poupança são os Fundos DIs que são oferecidos nos grandes bancos de varejo e em muitos casos com aplicações mínimas iniciais a partir de R$ 1mil.

Para os investidores com mais capital disponível (a partir de R$ 5mil) e tem um bom planejamento financeiro, podendo manter a aplicação por um prazo determinado (a partir de 6 meses), uma boa opção são as LCIs que são emitidas por Bancos e Companhias Hipotecárias, elas podem ser indexadas a variação do DI, tem a mesma isenção de Imposto de Renda que a poupança e, para investimentos até R$ 250mil, contam com a garantia do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) que garante estas aplicações caso a instituição emissora tenha algum problema.

De olho nesse mercado, as instituições financeiras e Companhias Hipotecárias crescem seus investimentos e tem seus produtos valorizados com a alta dos juros. Na área de investimentos da Companhia Hipotecária Brasileira (CHB), os produtos acompanham o crescimento das taxas. O rendimento das demais aplicações de renda fixa atreladas aos juros são as melhores opções de investimentos nessa atual fase da economia.

> Para o pequeno investidor a alternativa mais próxima a Poupança são os Fundos DIs que são oferecidos nos grandes bancos de varejo e em muitos casos com aplicações mínimas iniciais a partir de R$ 1 mil"

A LCI é uma das melhores alternativas para quem quer ter boa rentabilidade com segurança, nessa fase atual. A CHB remunera a LCI com base na DI, seus rendimentos são isentos de imposto de renda e tem garantia do Fundo Garantidor de Crédito. Assim ela associa rentabilidade, isenção de impostos e segurança, tornando-se uma excelente opção de aplicação, com rendimentos atrelados a variação da taxa SELIC e com a alta dos juros se torna umas das mais atrativa do momento.

Os números já mostram que DI é uma aplicação que vem crescendo, só em setembro, a captação líquida foi de R$ 5,8 bilhões. O saldo entre aportes e resgates é o maior para o período, de janeiro a setembro, considerado os dados para uma janela de dez anos levantados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

E o mercado vai além. Prevê mais uma elevação no último encontro do ano, no mês de novembro, quando o Copom calibraria um ajuste de 0,25 pontos porcentual, para fechar 2013 com a taxa acomodada em 9,75% ao ano.

S.O.S. Municípios

ALCIMAR DE ALMEIDA SILVA
Advogado, Economista, Consultor Fiscal e Tributário.

A iniciativa da Assembléia Legislativa em conjunto com a FEMURN – Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte objetivando conscientizar a sociedade das dificuldades financeiras por que passam as administrações municipais é mais do que saudável, inclusive ao concentrar reclamações e reivindicações no FPM – Fundo de Participação dos Municípios. Ainda que outras e várias razões contribuam para este quadro, sem dúvidas é daquela fonte que prioritariamente advém as receitas públicas com as quais são atendidas as funções legislativas e executivas municipais e ainda ocorre a colaboração com competências estaduais e federais, dentre as quais se destacam a segurança pública e o serviço militar. Daí porque há razões sobradas para a concentração da reclamação no FPM – Fundo de Participação dos Municípios.

Criado como instrumento destinado a corrigir as distorções entre as diversas regiões do País, esta intenção do FPM há muito foi superada, de vez que se a promulgação da Constituição Federal parecia propiciar aos entes municipais capacidade financeira à altura de suas necessidades e encargos, foram os Impostos de Renda e Sobre Produtos Industrializados que os compõem abandonados pela União. Eis que esta progressivamente passou a utilizá-los com função extra-fiscal, como instrumento de política econômica, com a concessão de isenções e reduções para beneficiar a produção e o consumo, enquanto os Municípios passaram a minguar em suas receitas. Enquanto isso a União se compensava com as diversas contribuições sociais e econômicas que só a ela constitucionalmente compete.

Ademais, é de se observar que ao longo do tempo e sob a alegação de que os Municípios teriam sido melhor contemplados financeiramente com a Constituição de 1988, deu-se uma febre de descentralização de encargos para a esfera local, para além inclusive do previsto constitucionalmente, sob a denominação de "municipalização", que encantou governantes, técnicos e populações locais. Assim passou a ser engolida a pílula amarga do encarecimento das administrações municipais em contraposição à redução dos recursos transferidos via FPM, atingindo a crise financeira que não é mais cíclica e se tornou permanente. Por isso, há necessidade de serem adotadas medidas estruturais e não conjunturais, de direito e não de favor, implicando em que a União entenda ser a participação dos Municípios em algumas de suas receitas questão de direito.

Dessa forma, não basta simplesmente ampliar de 22,5 por cento das receitas dos Impostos de Renda e Sobre Produtos Industrializados para 24,5 por cento na composição do FPM – Fundo de Participação dos Municípios. É preciso que a própria Constituição Federal adote mecanismo de blindagem destes recursos, evitando que a União pratique favores fiscais – ainda que destinados à produção, ao consumo e ao emprego – concedendo reduções e isenções daqueles Impostos de modo a reduzir a base de cálculo dos recursos a que os Municípios têm direito. Para tanto sugere-se mecanismo semelhante ao adotado em relação à DRU – Desvinculação de Receitas da União, conforme dispõe o § 1º, do art. 76 do ADCT – Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.

Para proteger o valor das transferências da União a Estados, Distrito Federal e Municípios, aquele dispositivo afirma que os 20 por cento passíveis de desvinculação não reduzirá a base de cálculo das transferências do IOF incidente sobre o ouro como ativo financeiro; do Imposto de Renda Retido na Fonte; do ITR; do FPE; e do FPM. Isto sem falar em outras alterações de natureza infraconstitucional como a tabela de coeficientes de distribuição do FPM que tem caráter regressivo inversamente proporcional ao número de habitantes; a consideração da exclusiva variável populacional para fixação dos coeficientes de distribuição entre os Municípios do interior. Assim sendo, é possível dizer, sem medo de errar, que o "S.O.S MUNICÍPIOS" poderá ser o passo inicial da reforma do FPM.

Mais rapidez e menos burocracia

« LICENÇAS AMBIENTAIS » Novo sistema aprovado no RN permitirá o licenciamento eletrônico para pequenas empresas em atividades de baixo impacto ambiental, com menos custos, menos etapas e mais velocidade

MAGNUS NASCIMENTO

Pequenas fábricas de confecção estão entre as que poderão ser beneficiadas com o licenciamento eletrônico simplificado: Para que o sistema comece a funcionar, lei precisa ser sancionada pelo governo

ANDRIELLE MENDES
Repórter

Uma lei recém-aprovada pela Assembleia Legislativa deverá desatar um dos principais nós que amarram a economia do Rio Grande do Norte: o licenciamento ambiental, exigido a todos os empresários que querem obter crédito junto aos bancos oficiais, construir um empreendimento, ampliar o seu negócio e até exportar a sua produção.

Com a sanção da lei – ainda sem data para ocorrer, o Rio Grande do Norte passará a ser um dos primeiros estados do país a contar com o licenciamento ambiental eletrônico. O sistema, idealizado pelo Sebrae/RN e executado em parceria com o Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Idema), beneficiará inicialmente os micro e pequenos empresários, que economizarão, segundo o Idema, até R$ 3,1 mil com a implantação do novo sistema.

Entre os setores beneficiados estão o de panificação, o de água mineral, o de beneficiamento e armazenamento de pescado e o de confecções, considerados de pequeno e médio porte e de pequeno potencial poluidor.

A expectativa, segundo Jamir Fernandes, diretor geral do Idema, é que os micro e pequenos empresários do Rio Grande do Norte possam contar com o sistema e solicitar licenças ambientais pela internet já a partir de dezembro. Hoje, as licenças são requeridas pessoalmente na sede do órgão, em Natal, ou em sua seccional, em Mossoró, e levam, em média, 120 dias para serem liberadas.

O sistema está em fase de acabamento e aguarda o sinal verde do governo para começar a ser testado. A lei ainda precisa da sanção da governadora Rosalba Ciarlini para entrar em vigor. A TRIBUNA DO NORTE tentou contato com o governo do estado, através da Secretaria de Comunicação, para saber quando a lei será sancionada, mas não recebeu resposta até o fechamento da edição.

Depois de implementado, o novo sistema reduzirá o prazo de emissão de licenças para até 15 dias. Iniciativa semelhante foi adotada em estados como São Paulo, onde uma licença leva, em média, cinco dias para ser liberada.

O QUE

Novo sistema de licenciamento promete reduzir burocracia, prazos e custos para pequenas empresas (MPEs) no RN.

COMO

As licenças ambientais poderão ser pedidas pela internet já a partir de dezembro, segundo estimativa do Idema.

POR QUE

Cerca de 12 mil pedidos de licenças são protocolados por ano no Idema. Atualmente, há cerca de seis mil em tramitação. Metade foi protocolada por MPEs.

Custos

Segundo Jamir Fernandes, diretor geral do Idema, não é só o prazo para emissão das licenças que ficará menor. Os custos para os empresários também cairão com a implantação do sistema. A contratação de consultores pelos micro e pequenos se tornará dispensável, segundo ele, e a publicação do pedido de licença no Diário Oficial do Estado, desnecessária. "Só isso reduzirá em até R$ 3,12 mil os custos para os micro e pequenos empresários do estado", calcula Jamir.

Os empreendedores, destaca ele, poderão acessar o novo sistema de sua casa, escritório, empresa ou de um posto de atendimento do Sebrae, de qualquer município do estado, preencher o formulário, e enviar os dados e documentos solicitados pela internet, sem a necessidade de ir até o orgão ou de contratar os serviços de um consultor para dar entrada no pedido. "Quem tiver alguma dificuldade pode ir até um posto de atendimento do Sebrae e pedir orientação", acrescenta Jamir.

A entidade, esclarece Zeca Melo, superintendente do Sebrae/RN, está se preparando para atender essa nova demanda e oferecerá consultoria a preço subsidiado para quem precisar do serviço.

Outra diferença, acrescenta Lorena Roosevelt, gerente da Unidade de Indústria do Sebrae, é que vistorias in loco, que exigem o deslocamento de parte da equipe do Idema, só serão realizadas quando o órgão detectar inconsistência nas informações fornecidas pelos empresários. "A maioria das vistorias passará a ser georreferenciada, a partir das coordenadas geográficas informadas pelo empresário, o que agilizará ainda mais o processo", destaca Lorena.

Licenciamento Ambiental

Nova lei beneficia micro e pequenas empresas do RN.

Cerca de **90%** das empresas do RN são micro ou pequenas;

12 mil pedidos de licenças ambientais são protocolados todos os anos no Idema, órgão licenciador estadual;

6 mil pedidos de licenças estão em tramitação no Idema;

Cerca de **50%** desses pedidos são de micro e pequenas empresas do estado;

Principais segmentos beneficiados pelo novo sistema de licenciamento

- Agricultura irrigada (até 200 hectares);
- Extração, envase e gasificação de água mineral (até 1,5 mil m³/mês);
- Construção de pousadas (até 40 apartamentos);
- Construção de hotéis e flats (até 30 apartamentos);
- Instalação de parques eólicos e solares (até 15 MW);
- Beneficiamento e armazenamento de pescado;
- Beneficiamento de mel;
- Fabricação de doces caseiros (produção artesanal);
- Fabricação de produtos de padaria e confeitaria;
- Produção de polpa de frutas;
- Lapidação de pedras preciosas e semipreciosas;
- Fabricação de móveis de madeira ou metal
- Confecções;

Licenciamento tradicional x licenciamento eletrônico

LICENCIAMENTO TRADICIONAL

Prazo para emissão de licença:
120 dias, em média, podendo chegar a anos.

Procedimento: o empreendedor ou consultor contratado vai ao Idema, protocola o pedido, publica no Diário Oficial do Estado, entrega os documentos, projetos e estudos exigidos. Os documentos são digitalizados e georeferenciados pelo órgão e uma vistoria é realizada in loco pelos técnicos do Idema.

Custos*: taxas para emissão de licença variam entre R$ 140 até R$ 468,54, no caso das micro e pequenas empresas com pequeno potencial poluidor. A maior parte dos projetos é elaborada por consultores, que cobram no mínimo R$ 3 mil pelo serviço, segundo o Idema. A publicação no Diário Oficial custa R$ 192.

LICENCIAMENTO ELETRÔNICO

Prazo para emissão de licença:
15 dias, em média.

Procedimento: o empreendedor acessa o sistema de sua casa, escritório ou de um posto de atendimento do Sebrae, sem a necessidade de ir até o Idema, preenche o formulário, envia os documentos e projetos digitalizados e informa as coordenadas geográficas do seu empreendimento. A vistoria só é realizada in loco quando o Idema detecta inconsistência nos dados.

Custos: o valor das taxas não muda. A diferença é que não é necessário, segundo o Idema, contratar consultores para protocolar o pedido, que cobram no mínimo R$ 3 mil pelo serviço, nem arcar com a publicação do pedido no Diário Oficial, que custa R$ 192.

OBS: Os documentos exigidos são os mesmos, nos dois casos.
*A taxas cobradas às empresas de grande porte e com excepcional potencial poluidor podem chegar a até R$ 39,9 milhões. Se as empresas tiverem mais de 5 anos, esse valor sobe 50%.

Fontes: Idema / IBGE / Sebrae-RN

Sistema beneficia não só as MPEs

Para o coordenador do curso de Gestão Ambiental da Universidade Potiguar, Thiago Mesquita, o novo sistema de licenciamento ajudará 'a separar o joio do trigo'. "Esse é o primeiro benefício do licenciamento eletrônico. Os micro e pequenos (MPEs) não precisarão mais entrar na mesma fila que os grandes empresários, que precisam apresentar uma série de estudos e pareceres para obter o licenciamento".

Essa não seria a única vantagem do novo sistema. "O licenciamento ambiental eletrônico também vai ajudar a desafogar o Idema, que tem grandes técnicos, mas não tem pessoal suficiente para analisar tantos processos e vistoriar tantas áreas. O que ocorrerá agora é que, com o novo sistema, os técnicos do Idema passarão a ter condições de acompanhar melhor os empreendimentos de grande porte e de excepcional potencial poluidor, que merecem mais atenção no estado. Os micro e pequenos serão beneficiados, mas os de médio e grande porte também".

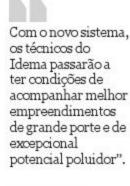
A licença ambiental, destaca Mesquita, há muito deixou de ser uma mera questão burocrática e passou a ser uma questão estratégica para as empresas, principalmente para as micro e pequenas. "Hoje qualquer empresário que quiser vender para outros estados e até para outros países precisa de licença. Os bancos também exigem licenciamento para liberar crédito. A licença se tornou fundamental para os negócios", observa.

A demora na concessão das licenças pode, diz ele, sufocar a economia de um estado. "Se não sai a licença, atrasa tudo, compromete tudo. Hoje não se pode mais permitir nem a construção de um pequeno condomínio em qualquer área, sem licenciamento. É por isso que a demora na concessão das licenças se reflete na economia", afirma.

PAGINA 4
Empresários falam sobre ganhos com nova lei.

ADRIANO ABREU

Mesquita: Médias e grandes empresas também são beneficiadas

Com o novo sistema, os técnicos do Idema passarão a ter condições de acompanhar melhor empreendimentos de grande porte e de excepcional potencial poluidor".

THIAGO MESQUITA
Coordenador de curso na UnP

ANNA RUTH DANTAS [annaruth@tribunadonorte.com.br]

Imóveis

A Ecocil realiza neste final de semana em seu estande na BR 101, vizinho ao Makro, a campanha promocional "A Hora Certa Ecocil – Vale a Pena Esperar", com descontos e condições especiais para todas as unidades dos seus condomínios residenciais. A incorporadora disponibiliza apartamentos em áreas nobres de Natal prontos para morar e em obras avançadas.

Flores A Art&C criou uma campanha para a Exposição de Flores e Plantas do RN, promovida pelo SEBRAE. A agência aproveitou o fato da exposição acontecer no Natal Shopping e desenvolveu peças unindo argumentos como a moda, compras e a beleza das flores.

Moto

BR-Moto está investindo mais forte na publicidade. Agora as peças estão sendo veiculadas em sites de propaganda que são referência mundial. BR-Moto é cliente da Art&C.

Prestação de contas

A RAF Comunicação lançou uma grande campanha para a Prefeitura de Parnamirim. Tendo como base o conceito "Crescendo com a Gente", a RAF veiculou inicialmente um filme institucional com um jingle gostoso de cantar, e mostra imagens do crescimento de Parnamirim, com obras e empreendimentos beneficiando sua população. Em seguida veicularão filmes mostrando o que a Prefeitura vem realizando nas diversas áreas, como infra-estrutura, educação, saúde e habitação, entre outras.

Máquinas

Na continuidade a uma estratégia que vem repercutindo muito, já está no ar a nova campanha da Construmáquinas. Com o mesmo apelo regional da primeira, essa segunda fase foca também nos outros serviços oferecidos pela empresa, além da já conhecida terra-PLE-nagem. A campanha contou com spots, filmes e anúncios de revista. Construmáquinas é cliente da Ratts.

Unimed Natal

Proteção à sua família. Esse é o apelo principal da nova campanha da Unimed Natal para vender o plano de saúde Uniflex Família, criada pela agência Natalense RAF Comunicação e Marketing. Com cenas de proteção dos pais aos seus filhos, o filme apresenta os descontos oferecidos pela Unimed para quem adquirir os seus planos familiares.

Outdoor

No IV Prêmio Pernambuco de Propaganda realizado pelo SINAPRO o homenageado do ano foi o publicitário Murilo Santos, Fundador Presidente da Bandeirantes Mídia Exterior, recebendo a medalha SEVERINO QUEIROZ.

'Burocracia hoje é gigante', diz sindicato da panificação

« LICENÇAS AMBIENTAIS » Setor se queixa de demora de até dez meses para liberação de licenças e diz esperar que novo sistema mude realidade

Luiz Gonzaga é um dos empresários potiguares que poderão ser beneficiados com a implantação do novo sistema de licenciamento ambiental no Rio Grande do Norte. Ele é dono de uma padaria em Caicó e espera há pelo menos seis meses a liberação de uma licença para reformar a ampliar sua panificadora. "Eles (o órgão ambiental) pedem uma coisa, a gente entrega. Eles pedem outra, a gente envia. Eles pedem para a gente instalar um filtro na chaminé, a gente instala. E por aí vai".

O investimento, segundo ele, está assegurado. Luiz quer investir pelo menos R$ 100 mil no negócio e dobrar a área construída. "Quero expandir meu negócio, contratar mais pessoas, mas só posso fazer tudo isso com a licença ambiental", observa.

Jales Júnior, gerente de uma empresa de inspeção automotiva em Mossoró, teve mais sorte que Gonzaga. Apontado pelo Sebrae/RN como um dos possíveis beneficiados pela implantação do licenciamento ambiental eletrônico, conseguiu a licença que tinha solicitado antes mesmo do sistema começar a funcionar.

"Nos instalamos em 2008 com uma 'dispensa de licença'. Levamos, na época, 45 dias para recebê-la, porque já tínhamos toda a documentação exigida em mãos. Sentimos na pele a dificuldade que é obter o licenciamento. Tivemos que apresentar documentos que só empresas grandes deveriam apresentar. Desta vez, em 30 dias a licença foi renovada", relembra Jales, que também atua como consultor.

Embora seja considerado curto, o tempo que o empresário levou para renovar o licenciamento é duas vezes maior que o preconizado pelo Idema para o novo sistema - que deverá emitir licenças, quando estiver devidamente implantado, em até 15 dias.

> A burocracia é um dos fatores que inibem a operação de quem deseja empreender no estado."
>
> **TENNYSON BRITO**
> Sindicalista

Simplificando

Para Tennyson Brito, presidente do sindicato da indústria de panificação e confeitaria do estado, um dos setores que serão beneficiados pela implantação do licenciamento eletrônico, além de reduzir o tempo de espera, o novo sistema vai simplificar o processo de licenciamento no estado. "A burocracia para tirar uma licença ambiental hoje é gigantesca. Tanto faz se você é dono de uma empresa pequenininha ou de uma grande empresa. Hoje a emissão de uma licença para o nosso setor não demora menos que oito ou dez meses".

Zeca Melo, superintendente do Sebrae/RN, diz não ter dúvidas de que a nova modalidade de licenciamento ajudará a tornar o ambiente de negócios no RN mais favorável ao micro e pequeno empresário, maioria no estado.

"A burocracia é um dos fatores que inibem a operação de quem deseja empreender no estado. Sem licença, as empresas não podem investir. Imagine um dono de uma pequena confecção que fecha contrato para trabalhar para uma grande empresa como a Guararapes, por exemplo, e decide buscar crédito no banco. O banco exigirá a licença ambiental e enquanto ela não sair o empreendedor adiará a geração de emprego e o investimento", observou.

ALDAIR DANTAS

A indústria de panificação e confeitaria é um dos setores que serão beneficiados pela implantação do licenciamento eletrônico

Meta é abranger empresas maiores

O novo sistema, segundo Jamir Fernandes, diretor geral do Idema, também atenderá empresas de médio e grande porte e de até excepcional potencial poluidor no médio e longo prazo. A previsão é que empreendimentos como postos de combustíveis, resorts, e fábricas de cimento, por exemplo, também sejam licenciados eletronicamente entre 2014 e 2015.

O sistema, que operará com processos-piloto inicialmente, começará a atender os micro e pequenos empresários ainda este ano, segundo o diretor do Idema. Os médios e grandes empreendimentos serão contemplados apenas numa fase posterior, enfatiza Jamir.

O próprio sistema, esclarece Lorena Rossevelt, gerente da Unidade da Indústria do Sebrae/RN, indicará que empreendedores poderão requerer a licença pela internet na primeira fase. "Existe um cálculo que é feito, com base em algumas variáveis, como: onde o empreendimento se localiza, se está próximo de uma Área de Proteção Ambiental, qual o tamanho do empreendimento, o tipo de atividade, a quantidade de matéria-prima que será processada, o faturamento médio", esclarece.

Os empresários que não se enquadrarem nos parâmetros estabelecidos em cada fase serão avisados pelo próprio sistema e convidados a procurar o Idema, acrescenta Jamir, que esclarece que a lista de documentos exigidos aos empreendedores não mudará e que o rigor com que a documentação e os projetos serão analisados vai permanecer. "Existe um cheklist extenso. Ele não foi suprimido. Está apenas no meio eletrônico, diminuindo o vai e vem de papel e evitando que documentos se percam", complementa Lorena, do Sebrae/RN.

> O próprio sistema indicará que empreendedores poderão requerer a licença pela internet na primeira fase".
>
> **LORENA ROSSEVELT**
> Gerente de Indústria no Sebrae

ADRIANO ABREU

Fernandes, do Idema: Médias e grandes empresas serão contempladas numa etapa posterior

> A lista de documentos exigidos aos empreendedores não mudará e o rigor com que a documentação e os projetos serão analisados vai permanecer".
>
> **JAMIR FERNANDES**
> Diretor do Idema

Sob protestos, área gigante de petróleo vai a leilão amanhã

« LIBRA » Primeira área do Pré-sal a ser licitada sob o novo regime de partilha, a reserva de Libra será leiloada sob forte esquema de segurança, no Rio

Rio (AE) – A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realiza amanhão leilão da área de Libra, a primeira área do pré-sal a ser licitada sob o novo regime de partilha. O leilão vem provocando uma série de protestos e levou uma avalanche de ações contrárias à justiça, na tentativa de suspender o certame. As correntes contrárias alegam que a operação "contraria o interesse nacional" e que o modelo de partilha pode levar o governo a deixar de ganhar bilhões de reais.

Um forte esquema de segurança foi montado, no entanto, para garantir a realização do leilão. Na sexta-feira, o secretário-geral da Presidência da República, ministro Gilberto Carvalho, afirmou que, "de maneira alguma", as manifestações de rua irão comprometer o leilão do Campo – o maior da história do Brasil.

O Exército poderá barrar o acesso de banhistas à praia da Barra da Tijuca para garantir a segurança no hotel onde será realizado o leilão de Libra. Diante do temor de grandes protestos contra o certame, a coordenação da operação alertou para a possibilidade de restringir o acesso ao bairro a moradores e profissionais credenciados. Também está prevista a presença do Batalhão de Choque da Polícia Militar e a instalação de postos de controle em ao menos 15 pontos estratégicos no entorno do hotel.

Cerca de 700 militares vão participar da operação, executada pelo Comando Militar do Leste (CML). Ainda está em análise o uso de integrantes e equipamentos da Marinha para reforçar a área litorânea. O CML informou que haverá um "patrulhamento ostensivo na faixa do litoral e nas vias do entorno" e que o Exército empregará os "recursos operacionais necessários" para garantir o leilão.

O Batalhão de Choque da Polícia Militar estará de prontidão em pelo menos 13 pontos "sensíveis" e de "aglomeração", segundo a Secretaria de Segurança do Rio. Dos locais com reforço no policiamento, estão os prédios da ANP e da Petrobras, ambos no Centro do Rio.

A operação será iniciada à zero hora de domingo, 20, e terá a duração de 24 horas. Em nota, o CML avisou os moradores para que evitem a região no período, em função de retenções no tráfego. Nesta sexta-feira, 18, o ministro da Defesa, Celso Amorim, classificou a situação como "excepcional" e disse que a operação visa garantir a Lei para a realização do leilão.

Segundo o ministro, o governo do Rio solicitou o reforço por considerar que as forças estaduais seriam insuficientes para garantir a segurança do evento.

Os petroleiros, que decretaram greve nacional na última quinta-feira, cobrando melhorias salariais e a suspensão do leilão, também planejam realizar atos na segunda.

O QUE

A reserva de Libra é a maior descoberta de petróleo do país, estimada entre 8 bilhões e 12 bilhões de barris. A área será leiloada amanhã, no Rio de Janeiro.

QUEM

Petroleiros e outros agentes do setor são contra o leilão, apontando, entre outros argumentos, que – dividindo a exploração com empresas privadas – o Brasil deixará de arrecadar bilhões de reais.

DIVULGAÇÃO

A área de Libra está na Bacia de Santos e detém a maior reserva de petróleo descoberta no país

Disputa por área deve durar meia hora

Rio (AE) - O leilão da área gigante de Libra tem previsão de durar cerca de meia hora. Minutos preciosos para o Governo, que planeja arrecadar quase o dobro de tudo que já foi pago em rodadas de licitações realizadas pela ANP até hoje. Desde a primeira rodada em 1999, os cofres da União arrecadaram R$ 8,9 bilhões. Já o bônus de assinatura de Libra, no pré-sal de Santos, começa em R$ 15 bilhões.

Embora o leilão seja o maior da história do País não conseguiu atrair gigantes privadas como ExxonMobil, British Petroleum (BP), Chevron e Eni. Entre as questões que afugentaram grandes petrolíferas está a falta de autonomia na gestão operacional do negócio. Pelo modelo de partilha adotado em 2010, a Petrobras será obrigatoriamente a operadora em todos os campos, com uma participação mínima de 30%.

As regras de conteúdo local para equipamentos e serviços foi outro foco de preocupação. As gigantes temem que a indústria nacional não tenha condições de atender às demandas e atrase o ritmo de entrada em operação de Libra.

Das 11 empresas que se habilitaram a participar da disputa, seis são asiáticas. A expectativa é de que as petroleiras chinesas (CNOOC, CNPC e a Sinopec), sejam as "estrelas" do leilão de segunda-feira.

Quem vencer o megaleilão de Libra terá nas mãos um nível de detalhamento da área arrematada nunca antes oferecido pelo governo em licitações de petróleo. Isso porque parte relevante do trabalho de exploração já foi feita pela ANP, com a perfuração de um poço pioneiro no local, que identificou o potencial da área em torno de 12 bilhões de barris de óleo, podendo ultrapassar esse volume, segundo comenta-se nos bastidores. A certeza da existência de óleo no local - e em grandes volumes - é o principal atrativo do leilão e um forte efeito redutor no risco do investidor, daí a cobrança de bônus bilionários por parte do governo federal.

A expectativa é de que esse primeiro poço perfurado e os dados detalhados da área acelerem o processo de desenvolvimento do campo, fazendo que ele atinja o pico de produção - estimado em 1,4 milhão de barris por dia.

Só que nem tudo serão flores. Os desafios tecnológicos para extrair o óleo em região tão inóspita são os principais temores.

Abrindo a porteira

LUIZ ANTÔNIO FELIPE [laf@tribunadonorte.com.br]

Resultados positivos da FB

Termina hoje com o julgamento dos cavalos da raça Manga Larga Marchador e à tarde, com o desfile dos animais e premiação, a 51ª Festa do Boi. Foram mais de 300 mil visitantes e um movimento financeiro superior aos R$ 100 milhões, sendo R$ 2,5 milhões nos sete leilões. Os principais ganhadores dos julgamentos - expositor e criador - foram: Raça Guzerá – Genis Carlos Depra, do Pará e Camilo Collier e Geraldo Alves do RN. Nelore: José Gilmar de Carvalho Lopes, do RN e Marcelo Mendonça, de São Paulo. Na raça Sindi: Caroatá Agronegócios e Pompeu Gouveia. No Girolando, Mário Gilberto e Alexandre Saraiva e no Holandês, Aécio Pinheiro. No julgamento do cavalo quarto de milha, José Salli.

TORNEIO – Na Festa do Boi 2013, o Torneiro Leiteiro revelou grandes produtoras das raças zebuínas e européias, com a Emparn ganhando vários prêmios nas diversas raças e categorias. Foram ganhadores também os animais de Manoelito, da Caroatá e ainda, de Woden Madruga, José Adilson e Alexandre Mendes.

Exemplo (I)

No julgamento, o rebanho da Emparn, criado no semiárido, conquista os melhores prêmios da Festa do Boi. O rebanho da raça Pardo-Suíça leiteira da Empresa de pesquisa é manejado na Base Física de Cruzeta, uma das regiões mais adversas do Nordeste, além de enfrentar, nos últimos dois anos, a pior seca dos últimos 50 anos. Obteve o melhor resultado de todos os tempos, na 51ª Festa do Boi, concorrendo numa pista pesadíssima com 120 animais de vários selecionadores.

Exemplo (II)

Entre as premiações individuais os animais da Emparn obtiveram os títulos de Grande Campeã e Reservada Grande Campeã Bezerra, Grande Campeã e Reservada Grande Campeã Novilha, Grande Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã Vaca Adulta. O Juiz americano Larry Tande, com experiência em mais de 500 julgamentos pelo mundo, fez elogios à qualidade do rebanho sertanejo não só em termos produtivos, mas principalmente em caracterização racial.

Valorização das terras

Com o foco no potencial de valorização de terras no Brasil, a gestora de recursos AgriBusiness Investimentos adquiriu em setembro a primeira das oito fazendas que planeja comprar até o fim de 2014. Por 7,7 mil hectares em Nobres (MT), pagou R$ 40 milhões com recursos próprios, mas iniciará este ano a captação de R$ 1 bilhão com parceiros estrangeiros e nacionais para tocar o projeto. Criada em fevereiro de 2012 por executivos com experiência em gestão de fundos, a AgriBusiness tem como alvo a aquisição de fazendas de terras há mais de 20 ou 30 anos e que estejam degradadas, principalmente, pela atividade de pecuária extensiva. O objetivo é adquirir oito fazendas que somem 62 mil hectares (dos quais, 35 mil agricultáveis), com prioridade para aquelas nas quais se possa cultivar duas safras/ano.

EXPANSÃO – O Valor Bruto da Produção (VBP) da agricultura e da pecuária deverá somar R$ 416,985 bilhões no país em 2013, conforme levantamento divulgado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária. O montante é 1,2% superior ao estimado em setembro (R$ 411,928 bilhões) e, se confirmado, será 9,6% maior que o de 2012 e representará um novo recorde histórico.

1 O Governo sanciona a lei da profissão de vaqueiro com veto a seguro de vida, sobre a alegação de que poderia reduzir a contratação e oneraria o pequeno produtor, diz governo. A Lei define o vaqueiro como apto ao trato, manejo e condução de animais. Pelo texto, a contratação pelos serviços de vaqueiro é de responsabilidade do administrador, proprietário ou não, do estabelecimento agropecuário de exploração de animais de grande e médio porte, de pecuária de leite, de corte e de criação.

2 A Conab vai promover, na próxima quinta-feira (24), um leilão para contratar serviços de transporte para remoção de 23 mil toneladas de milho em grãos subsidiado, para o Nordeste, para abastecer os armazéns e polos de distribuição do Programa de Vendas em Balcão na área da Sudene. Neste leilão caberá ao Rio Grande do Norte (Natal/2,2 mil toneladas, Currais Novos/1 mil t, Mossoró/1,5 mil t).

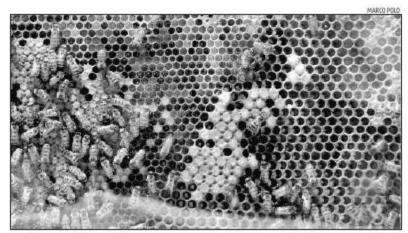
3 O Governo lança um programa para fortalecer produção orgânica e agroecológica, através da Conab. O Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) objetiva fortalecer a produção, o processamento e o acesso aos mercados convencionais, alternativos e institucionais, assim ampliando a renda dos agricultores familiares e extrativistas. O programa contará com recursos da Fundação Banco do Brasil e do BNDES.

LANÇAMENTO – Um grupo de pesquisadores da Emparn lançou uma publicação com o resultado de uma pesquisa, que abordao tema "Xiquexique e Mandacaru na Alimentação Animal", tendo à frente o presidente da Empresa, José Geraldo Medeiros da Silva e os pesquisadores Guilherme Ferreira da Costa Lima, Emerson Moreira de Aguiar e Margareth Maria Teles Rego. O lançamento ocorreu na última quarta-feira durante a solenidade presidida pela governadora Rosalba Ciarlini, na Festa do Boi.

IRRIGAÇÃO – As obras de recuperação e modernização do Perímetro Irrigado de Cruzeta estão em ritmo acelerado. Este projeto está sendo desenvolvido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, através do Programa Semiárido Potiguar (PSP), com investimento R$ 2,5 milhões, de um acordo de empréstimo entre o estado e o Banco Mundial. Com esta ação, serão beneficiados diretamente 23 irrigantes e indiretamente 41 famílias.

Casas de mel são certificadas no Rio Grande do Norte

« APICULTURA » Com certificados, unidades passam a comercializar o mel com valor agregado e registro no Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária (Idiarn)

MARCO POLO

O registro pode ajudar a triplicar o preço pago aos produtores, por quilo, hoje na casa dos R$ 4,50

CLEONILDO MELLO
Da Agência Sebrae RN

Doze casas de mel do Rio Grande do Norte passam por um processo de adequação ao Programa Alimento Seguro para o Mercado de Mel (PAS Mel), que garante a qualidade do produto e assegura marca própria para o mel produzido por pequenos apicultores do estado. Esse ajuste é resultado de uma parceria entre o Sebrae no Rio Grande do Norte e o governo estadual, através do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN (Idiarn). As primeiras cinco unidades foram certificadas na quarta-feira (16), no auditório da Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), dentro da programação da 51ª Festa do Boi.

Iniciada em março do ano passado, a parceria previa o investimento de R$ 144 mil para reestruturação de cada uma das 12 unidades com recursos do governo estadual, enquanto o Sebrae entraria com capacitação na área de boas práticas e na parte de gestão das casas. As primeiras a serem certificadas são as do município de Lajes, Portalegre, Caraúbas, Alto do Rodrigues e Pedra Preta. A ideia é proporcionar a esses apicultores qualidade do produto, que passa a contar como registro do Idiarn, crescimento na comercialização do mel e seus derivados.

"Com a certificação, passamos a agregar valor ao produto, já que o mel poderá ser vendido com o rótulo da Potimel, a marca própria dos apicultores atendidos pelo Sebrae. Isso os ajudará a melhorar a qualidade dos produtos, inclusive, para a exportação", ressalta o gestor do projeto de Apicultura do Sebrae-RN, Lecy Gadelha. O setorial congrega cerca de 5 mil apicultores de várias regiões. De acordo com o executivo, sem o registro, cada quilo de mel é repassado por um valor de R$ 4,50, porém com a marca Potimel, o mesmo produto sobe de preço e é comercializado custo de R$ 12,00, quase o triplo do valor atual.

Produção

Juntas as 12 unidades que estão em processo de certificação têm capacidade para produzir até 100 toneladas de mel por ano, sem contar como que é produzido nos municípios de Apodi e Serra do Mel, considerados os dois maiores produtores potiguares. Dessas casas de mel, a recém-inaugurada pelo Sebrae foi a de Caraúbas, no mês passado. A unidade beneficia o mel produzido pela Associação dos Produtores Rurais de Galho do Angico, localizada na zona rural do município e que reúne 25 famílias associadas.

Mas para ganhar o mercado, o mel potiguar precisa de estrutura para escoamento da produção. Atualmente, estado possui 187 casas de mel em diversos municípios, mas, apesar da capilaridade da produção, só existem dois entrepostos, um em Macaíba e outro em Portalegre. Essas estruturas são responsáveis por receber o mel de pequenos produtores e processá-los para enviar a outros estados e também para o exterior.

De acordo com Lecy Gadelha, o Sebrae, em parceria com a Fundação Banco do Brasil, vai construir o de Apodi. Já o entreposto de Serra do Mel precisa de adequação para se enquadrar às regras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que estabelece uma série de critérios para comercialização do mel fora do estado e no mercado internacional, como, por exemplo, uso de materiais em inox.

« BRASIL »

Consumo de pescado sobe 23,7% em dois anos

Brasília - O crescimento da demanda por peixes e frutos do mar no Brasil aumentou em média 23,7% em dois anos (2010 e 2011). "Pode-se acreditar, com alguma margem de segurança (as importações continuaram aquecidas), que atualmente os brasileiros já devem consumir pescado na média mínima recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de 12 quilos por habitante/ano", disse o Ministério da Pesca e Aquicultura, que divulgou esses e outros dados sobre consumo nesta semana. Os números estão no Boletim Estatístico do MPA sobre a produção brasileira de pescado em 2011, o mais recente disponível.

O aumento do consumo de pescado, que se repete em outras partes do mundo, pode ser explicado no País por alguns fatores, segundo Eloy de Sousa Araújo, Secretário de Infraestrutura e Fomento do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). "Nos últimos anos a condição de vida dos brasileiros melhorou, a moeda nacional, o real, readquiriu poder de compra e a população procura alimentos mais saudáveis para consumo, sendo o pescado uma excelente opção", avalia.

Incentivo

A demanda aquecida motivou a indústria do pescado, sobretudo da aquicultura (cultivo de pescado), que é a modalidade com mais espaço para crescer a produção. Ainda em 2011, a criação de pescado em cativeiro no Brasil atingiu 628,7 mil toneladas, o que representou um crescimento de 31,1% em relação ao ano anterior. Entretanto, isso ainda foi insuficiente para atender a demanda. Naquele ano, a produção brasileira de pescado alcançou 1,43 milhão de toneladas, das quais uma pequena parte, 42.263 toneladas, foi destinada à exportação. E o País ainda precisou importar 37% do pescado consumido.

Além dos peixes nacionais, os brasileiros tradicionalmente apreciam peixes de águas frias, como o bacalhau (Cod Fish do mar do Norte), da Noruega, e o salmão, proveniente especialmente do Chile, mas também da Argentina e da China. Também peixes mais baratos da Ásia começaram a chegar à mesa dos brasileiros. O fato é que, em 2011, as importações apresentaram um déficit da ordem de US$ 1 bilhão.

"Há uma década os supermercados não contavam com espaço para a exposição de peixes congelados e principalmente frescos, que era no imaginário popular característica de local sujo; os supermercados desmistificaram isso e hoje encontramos o tambaqui, a pescada amarela, o pargo e a cioba apenas pra citar alguns", recorda o secretário Eloy Araújo. Com o tempo, os jovens descobriram os sashimis da culinária oriental e os restaurantes de comida a quilo nas cidades passaram a oferecer pescado aos seus clientes. Também a indústria inovou com produtos de preparo mais fácil, de cortes prontos e as pizzas de sabor atum.

Ações do governo, como o Plano Safra da Pesca e Aquicultura, que oferta R$ 4,1 bilhão em crédito para o setor e foi lançado no final de 2012, têm ajudado a estimular a atividade. Também o MPA criou uma rede de laboratórios oficiais para certificar a qualidade do pescado para exportação, importação e consumo interno. Outra medida está sendo a simplificação do licenciamento ambiental de projetos em águas da União.

Em média, cada habitante do planeta consome 18,8 quilos de pescado por ano, segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

»ENTREVISTA » AMALIA SINA

EMPRESÁRIA E PALESTRANTE

"É preciso equilíbrio entre sucesso real e imaginário"

« NEGÓCIOS » Prestes a desembarcar em Natal, a empresária Amalia Sina concedeu entrevista sobre negócios, desafios e o caminho para o sucesso

RENATA MOURA
Editora de economia

A empresária paulista Amalia Sina desembarca neste mês em Natal prometendo trazer a receita para o que, segundo ela, todo mundo quer ter: reconhecimento, dinheiro e poder. Tudo, porém, "regado com felicidade". Esses e outros pontos nortearão a palestra que irá ministrar no Fórum Internacional de Gestão, Estratégia e Inovação, que a K&M Seminários promove nos dias 29 e 30 de outubro, em parceria com a TRIBUNA DO NORTE, no Teatro Riachuelo. Amalia fala com base na própria experiência. Ela foi presidente de gigantes, como Walita e Philip Morris, e, no topo da carreira corporativa, buscou a realização por meio de um novo caminho: o do próprio negócio. Nesta entrevista, a empresária fala sobre desafios e sucesso acompanhado de felicidade, tópico central da palestra, no dia 30. O norte-americano Don Peppers, especialista em gestão com foco no cliente, o também norte-americano Mark Thompson, especialista em liderança de alta performance, e a australiana Lauren Anderson, difusora do conceito de "consumo colaborativo" no mundo, também serão palestrantes do Fórum.

A frase "Descubra o que quer para chegar aonde deseja" estampa a capa do seu livro "O que a vida me ensinou". Quando você descobriu que queria ter o próprio negócio?

Desde minha juventude já sabia o que eu queria ser na carreira e na vida profissional. Aos 23 anos tracei um plano: ser gerente antes dos 30, diretora antes dos 40 e presidente antes dos 50. Fui presidente a primeira vez com 36 anos. Tive uma carreira muito rápida e produtiva, me realizei muito como executiva e o próximo passo era me tornar empresária. E foi o que fiz criando a Sina Cosméticos. Ao longo da minha trajetória profissional, sempre tratei as empresas para as quais trabalhei como se fossem minhas. Atuava com o olhar do dono que engorda o gado, ou seja, cuidava das estratégias mas também da operação, sempre valorizei os detalhes. Me envolvia sempre profissional e pessoalmente nos mercados onde atuava. Daí a me sentir dona do negócio foi um passo, fui atrás de me realizar também como empresária. Percebi que quando eu entrava para trabalhar numa grande corporação ela tinha uma situação específica e quando eu deixava aquela empresa ela estava numa situação muito melhor. Aí pensei, porque não ter minha própria empresa. Foi pensando assim que iniciei o negócio no segmento de cosméticos.

Da descoberta à ação, ao nascimento da Amália empresária, foi quanto tempo?

Iniciei a análise do negócio ainda atuando como Executiva e fui investindo tempo para encontrar o negócio que fosse rentável e que me desse prazer e realização ao atuar. O mercado de cosmético foi muito atraente nestes dois quesitos. Entre ter a ideia e iniciar a empresa foram dois anos de planejamento.

Foi uma transição fácil ou difícil?

Toda transição requer cuidados e pede uma dose maior de dedicação. Não foi diferente para mim, tive que ter foco e ao mesmo tempo flexibilidade para aprender um mercado completamente novo para mim. Tive uma vantagem que é o fato de eu apreciar mudanças, gostar de novidade e de desafios. Aprecio iniciar projetos do zero.

Você chegou ao topo da carreira corporativa em áreas como indústria de tabaco, alimentos, medicamentos e eletrodomésticos. De onde veio a inspiração para investir no setor de cosméticos?

Ainda na Walita eu fazia uma parceria com a Avon para vender produtos nos catálogos e tive contato com o segmento de cosméticos e suas grandes e atrativas margens. Este foi um dos fatores, associado também ao fato de eu ser, como todas as mulheres, uma vaidosa assumida. Trabalhar com cosmético é relativamente fácil pois lidamos com estes produtos diariamente.

A Sina foi lançada primeiro na Europa. Só depois desembarcou no Brasil. Por que?

Foi uma decisão estratégica no sentido de preparar e lançar uma linha de produto na Europa, região que exige alta qualidade e criatividade. A linha foi lançada na maior feira de cosméticos do mundo, a Cosmoprof Bolonha. Lançar primeiro fora do Brasil significou buscar o caminho mais difícil, mais exigente para não haver nenhum questionamento sobre a qualidade da linha Amazonutry quando viesse para o Brasil.

O ambiente de negócios no Brasil e a concorrência no setor foram impeditivos a uma estreia primeiro nacional?

O Brasil é o terceiro maior mercado de cosméticos do mundo e isto faz com que haja uma grande competitividade. Muitas empresas pequenas e médias entram e saem todos os dias no mercado de cosméticos que cresce em média 15% ao ano. É natural que seja difícil entrar logo de cara no Brasil, competindo com grandes empresas fabricantes e seus preços competitivos devido a larga escala de produção. E ao mesmo tempo, competir com empresas que não primam por inovação ou qualidade, e que apresentam preços muito baixos. Ou seja, buscar qualidade e não preço baixo foi uma das estratégias que, mais tarde, ajudou a entrada no Brasil.

Você já chegou aonde deseja, no novo negócio?

Já são 6 anos trabalhando, já estivemos em vários pontos de venda no Brasil, já vendemos para vários países e portanto, muito já foi feito. Sempre há mais o que progredir, entretanto, tenho outros planos como empresária. Parte do negócio já está nas mãos de uma distribuidora nos Estados Unidos, o que faz com que a empresa ganhe ares internacionais. Crescemos 3 vezes o tamanho desde que iniciamos a primeira linha de 15 itens, que hoje conta com mais de 100.

Em 2008 a produção da empresa era terceirizada, mas havia planos de ter fábrica e laboratório próprios. Isso foi concretizado ou continua nos planos?

Aprendi que fabricar não é a parte que torna a empresa mais competitiva no mercado e sim dominar as fórmulas e o marketing de sua linha de produtos. Entender do consumidor e seus desejos é fator mais relevante. O mercado de cosméticos se utiliza da figura do fabricante terceirista e é um processo vencedor. O sistema dá flexibilidade produtiva e capacidade para buscar os melhores preços de fabricação.

A meta, em 2008, era colocar a Sina no grupo das grandes marcas mundiais de cosméticos. A empresa já chegou nesse patamar ou ainda está em processo de escalada?

Ter a marca basicamente nos Estados Unidos hoje é motivo de orgulho e ao mesmo tempo uma tendência global já que várias marcas internacionais também são comercializadas no Brasil. A Amazonutry já nasceu para viver fora do Brasil. Daí a ser uma das maiores do mundo, tem muito o que percorrer pois há um grande monopólio no setor.

Concorrentes como Natura e Avon inspiram ou preocupam?

Ter em quem se mirar é fundamental para se tornar criativo e não se acomodar. A Natura é exemplo de gestão de negócios em geral, e portanto, é sempre uma empresa para se inspirar.

Que lições aprendidas nas multinacionais que comandou levou para a Sina?

Boa pergunta. A maior parte do que aprendi foi útil, porém, foi necessário "desaprender" algumas técnicas e teorias, que não funcionam nas pequenas e médias empresas. Por exemplo: planejamento para 5 e 10 anos não é algo que seja possível ser implementado em detalhes. Muitos erros e acertos são feitos e o planejamento acaba sendo apenas um guia e não algo a ser implantado totalmente. Outras coisas, como olhar o mercado e aprender com a concorrência é algo que me valeu muito.

Sua palestra em Natal terá como tema "Sucesso empresarial acompanhado de felicidade". Qual é o segredo para unir as duas coisas?

Não vou contar o segredo aqui (rs), mas posso adiantar que parte do processo é não tentar ser perfeito em tudo. É não buscar acertar sempre, é não se acostumar a fazer a mesma coisa sempre mesmo estando infeliz. Enfim, é buscar o equilíbrio entre sucesso real e imaginário. Na palestra vou falar sobre o que todo mundo quer ter de um jeito ou de outro: reconhecimento, dinheiro e poder. Porém, tudo regado com muita felicidade.

É possível ocupar um alto cargo e ser feliz ao mesmo tempo ou felicidade está dissociada do poder, na sua opinião?

Uma das formas de se conviver com pressão, fama, fortuna e poder é estabelecer logo de entrada quais são seus valores e quanto você está disposta a pagar para ter o que quer. Se você decide o que quer fazer, aceita o preço que irá custar, então a felicidade será uma consequência. O problema começa quando os valores e os objetivos de cada um não coincidem, a pessoa quer tudo, mas não quer pagar o preço para chegar lá.

Como conquistar a felicidade sendo empregado?

Ser empregado é difícil. Ninguém gosta de ter chefe e aí já há uma dificuldade para se realizar. Se não houver na empresa um clima desafiador e acolhedor, ser empregado pode ser um horror. O empregado busca inspiração em quem lidera, espera dos seus líderes inspiração genuína, o que é raro. Daí tantas frustrações que tornam a vida corporativa uma saga nem sempre com final feliz.

SERVIÇO
Mais informações sobre o Fórum estão no site: kemseminarios.com.br

QUEM

Amalia Sina é empresária, palestrante e professora da Fundação Getúlio Vargas e da USP nos cursos de MBA em marketing e empreendedorismo. É uma das executivas mais bem sucedidas de sua geração.

FORMAÇÃO

Graduada em administração de empresas, é pós graduada em gestão pelo Triton College de Chicago e possui MBA em Marketing pela Universidade de São Paulo.

CARREIRA

Atuou como executiva por 28 anos. Foi presidente da Philip Morris do Brasil, presidente da Walita e vice presidente da Philips para a América Latina. É membro da Academia Brasileira de Marketing e foi Membro do Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) durante 6 anos. Em 2006, idealizou e criou sua própria empresa, a Sina, no segmento de cosméticos, comercializando em 7 países mais de 100 itens com a marca Amazonutry. Atualmente é também proprietária do Sina Studio, cujo foco é o Planejamento de Marketing Pessoal para quem deseja elaborar um Plano Estratégico de mudança de carreira ou de segmento empresarial. Na empresa, Amalia também atua como fotógrafa do segmento de books de modelos e editorial de moda.

LIVROS

É autora de 8 livros publicados pela Editora Saraiva. Um deles, "Marketing Global-Estratégias para o mercado brasileiro", recebeu o Troféu Cultura Econômica.

RAIO-X DA SINA

Início da operação: 2006
Localização: São Paulo
Segmento: Cosméticos
Empregados: 10 diretos / 100 indiretos
Produção: 2 toneladas/ano
Principais mercados: Sul do Brasil e Estados Unidos
Vendas em 2012: Não revela
Projeção para 2013: Não revela
Fonte: Empresa

Sempre tratei as empresas para as quais trabalhei como se fossem minhas. Atuava com o olhar do dono que engorda o gado, ou seja, cuidava das estratégias mas também da operação, sempre valorizei os detalhes"

Se não houver dentro da empresa onde se trabalha um clima desafiador e acolhedor ao mesmo tempo, ser empregado pode ser um horror. O empregado busca inspiração em quem lidera, espera dos seus líderes inspiração genuína, o que é raro"

Hospedagens alternativas crescem mais no Brasil

« TURISMO » O número de albergues cadastrados pelo Ministério do Turismo subiu 33% este ano, ante 16% dos hotéis

Brasília - As hospedagens alternativas registradas no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos, o Cadastur, cresceram mais do que as hospedagens tradicionais. Atualmente há 114 albergues (hotels) cadastrados, um aumento de 33% este ano, de acordo com o Ministério do Turismo. As pousadas aumentaram em 20%, atingindo 1.946 registros este ano, e os hotéis cresceram 16%, totalizando 4.473 registros.

De acordo com o secretário nacional de Políticas de Turismo, Vinicius Lummertz, o crescimento dos meios alternativos se deve ao fato de os microempreendedores estarem se identificando mais com a atividade turística. Hoje são quase sete milhões no país que começam suas atividades com esses meios de hospedagem.

O Cadastur conta hoje com 45.500 prestadores de serviços de turismo. Em julho do ano passado eram 28 mil cadastros. O crescimento ocorreu após a publicação da portaria nº197, que tornou o cadastro mais simples e inclusivo.

"A portaria torna o processo de inscrição menos burocrático", afirma Jair Galvão Neto, coordenador geral de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo. Com as novas regras, não é mais necessário apresentar alvará de funcionamento para obter o registro e passa a ser permitido cadastrar veículos prestadores de serviços de terceiros. Outra mudança foi o aumento do prazo de renovação de cadastro de guias, de dois para cinco anos.

As novas regras permitem que os microempreendedores individuais façam parte do cadastro de prestadores de serviço do setor em qualquer atividade. Eles também passam a se beneficiar de programas do governo federal para aumento da competitividade, como linhas de crédito em condições diferenciadas e programas de qualificação profissional.

TRIBUNA DO NORTE

Editora: Cledivânia Pereira [cledivania@tribunadonorte.com.br]   Natal • Rio Grande do Norte • Domingo • 20 de outubro de 2013

Bolsa Família cresce 175% no RN

« SOCIAL » Em uma década, o número de famílias cadastradas no programa Bolsa Família no Rio Grande do Norte cresceu 175%. Saindo de 130 mil famílias assistidas em 2003 para 359,5 mil até setembro deste ano

SARA VASCONCELOS E VINÍCIUS MENNA
repórteres

O Bolsa Família, principal programa de transferência de renda e combate a pobreza do governo federal chega aos dez anos com saldo positivo e alguns vícios ainda não corrigidos. Enquanto conseguiu reduzir a extrema pobreza em 28%, a concessão do benefício permanece passível de desvios de recursos. No Rio Grande do Norte, tramita no Ministério Público Federal cerca de 250 procedimentos investigativos envolvendo possíveis irregularidades do programa. Ainda há registros de outras dez ações tramitando na Justiça Federal - algumas já com sentença definitiva - e 94 outros procedimentos, em geral inquéritos policiais.

No RN, em uma década, o número de famílias cadastradas no programa Bolsa Família cresceu 175%. Saindo de 130 mil famílias assistidas em 2003 para 359,5 mil até setembro deste ano, de acordo com dados do MDS. O salto é maior se observado a evolução dos recursos repassados de 23 vezes superior - de R$ 20,6 milhões em 2003 para R$ 475,5 milhões hoje.

O que redunda em ações criminais ou de improbidade administrativa são situações extremas, explica o procurador da República e coordenador do Núcleo de Combate à Corrupção do MPF/RN, Kleber Martins de Araújo. Casos de pessoas que prestam declaração falsa ao poder público ou falsificam documentos para simular o preenchimento do perfil financeiro do programa, além de grupos de funcionários municipais que cadastram como beneficiários quaisquer pessoas que se disponham a lhes pagar propina.

Uma das ações trata de vereador de Apodi figurava na lista do Tribunal de Contas da União (TCU) como favorecido pelo Bolsa Família. Há ainda, na esfera criminal da Justiça Federal do RN, casos de estelionato majorado com o recebimento indevido do benefício, apropriação indevida de cartões para saques, falsidade ideológica,

A maior parte dos casos que chegam ao MPF, de acordo com o procurador, remete a pessoas que recebem o benefício sem se encaixar no perfil exigido. "São pessoas que estão no limite ou um pouco acima do limite de renda, numa espécie de 'zona cinzenta', mas há situações de pessoas que nitidamente não preenchem o perfil do programa, como servidores municipais, vereadores ou filhos destes", disse Araújo.

O procurador não detalhou os casos, valores desviados e a fase de tramitação. A maior parte das denúncias está em Procuradorias do interior e algumas podem já ter sido arquivadas ou julgadas.

A fiscalização do Bolsa Família cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) e prefeituras, que podem excluir e suspender o pagamento. Somente casos graves ficam no MPF. "O maior controle do Bolsa Família é realizado hoje em dia pela população (controle social)", frisa o procurador. A consulta da lista de beneficiados é aberta no site da e facilita as denúncias.

A Polícia Federal no RN, em 2013, não registrou pedidos de abertura de inquérito policial, de acordo com a delegada e corregedora regional da PF RN, Cassandra Ferreira Alves Parazi. Dos 117 inquéritos policiais abertos entre 2008 a 2012 para apurar irregularidades do programa, cerca de 90% já foi concluído e remetido aos órgãos requerentes. "A investigação depende de auditoria prévia da CGU ou ser demandada pelo MPF ou particular", disse.

A TRIBUNA DO NORTE solicitou ao MDS dados e fonte sobre supostas fraudes e fiscalização, mas até o fechamento dessa edição as informações não foram enviadas. A assessoria de imprensa do MPF Nacional informou que não há um levantamento, por estado, dos procedimentos que apuram casos de irregularidades do BF. Os casos são tratados nas primeiras instâncias da PGR de cada Estado.

QUEM

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza (renda familiar per capita de R$ 70,01 a R$ 140,00) e de extrema pobreza (renda familiar per capita de até R$ 70,00)

PÁGINA 2
Beneficiários precisam atualizar cadastro

Falha na fiscalização permite fraudes

« BOLSA FAMÍLIA » O procurador da República, Kleber Martins de Araújo, defende o aperfeiçoamento do programa em duas frentes: ampliação do perfil financeiro e a melhoria no acesso a banco de dados para evitar fraudes

O procurador da República e coordenador do Núcleo de Combate à Corrupção do MPF/RN, Kleber Martins de Araújo, defende o aperfeiçoamento do programa em duas frentes. Na ampliação do perfil financeiro de modo a abranger pessoas que, embora pobres, hoje não se enquadram nos requisitos do programa por uma pequena margem financeira. "Tal situação as leva, muitas vezes, a omitir certas informações na hora do cadastro ou a preferir trabalhar sem carteira assinada, o que não é desejável", observa.

Quanto à fiscalização, o procurador defende a melhoria no acesso a banco de dados informatizados para realizar o cruzamento do Cadastro Único com as informações constantes no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), no Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) e no sistema da Justiça Eleitoral.

Os casos de fraudes não se restringe ao Estado. Há pouco mais de uma semana, o jornal Folha de São Paulo denunciou o recebimento do auxílio por vereadores e prefeitos em exercício. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) cruzou dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o resultado foi 2.168 políticos eleitos como beneficiários do principal programa de transferência de renda do governo federal. Os benefícios foram cancelados.

Em janeiro desse ano, a Controladoria-Geral da União (CGU) apurou irregularidades na aplicação dos recursos federais do programa Bolsa Família, em 24 municípios sorteados. Dessa vez, foram 2,8 mil casos. A maior parte das fraudes verificadas se deve a renda per capta de beneficiários superior à estabelecida na legislação do programa, segundo informações do site Contas Abertas. Os casos ocorreram nas cidades de Arraial do Cabo (RJ), Santana (PE), Pontal do Paraná (PR), Sobral (CE), entre outras.

Revisão Cadastral está em curso

Na Central de Cadastro Único, da Avenida Bernardo Vieira, muitos aguardavam para fazer a revisão do cadastro, necessário ao recebimento do Bolsa Família. A dona de casa Francisca Margarida Félix, tentava pela segunda vez ser atendida. O benefício de R$ 134,00 está suspenso desde maio.

A moradora do conjunto Vale Dourado, na Zona Norte, transferiu o cadastro para Assu há dois anos e esse ano voltou a morar em Natal. Embora tenha feito em março desse ano o recadastro no Cras da Zona Norte, informando o novo endereço na capital, não tem mais acesso ao benefício. "Bloquearam o cartão de Assu e não liberaram o daqui, me antecipei a toda burocracia e estou com essa complicação", conta ela.

Este ano, somente em Natal, cerca de 14 mil beneficiários devem fazer a revisão do cadastro único. A dois meses do encerramento, aproximadamente 8 mil não fizeram o recadastramento e poderão ter o benefício bloqueado. "Estamos dando prioridade a quem recebeu o comunicado em casa, por isso não estamos fazendo agendamentos", disse Daisy Azevedo. O Cadastro Único, atualmente, é referência para 18 programas sociais do governo federal – entre eles o Bolsa Família. Entre 2002 e 2013, o número de famílias inscritas em todo o país cresceu de 5,5 milhões para quase 26 milhões.

Bolsa Família

Crescimento em 10 anos

Rio Grande do Norte –
R$ 54.085.486,00
foi a folha de setembro

Pagamento do Bolsa Família – evolução 2003 a 2013

Ano	Famílias*	Transferência (R$)**
2003***	130.479	20.6 milhões
2004	190.116	121.6 milhões
2005	240.828	162.9 milhões
2006	298.643	207 milhões
2007	302.720	243.6 milhões
2008	292.522	288.4 milhões
2009	321.710	330.8 milhões
2010	338.424	383.7milhões
2011	349.595	447.7 milhões
2012	364.751	534.5 milhões
2013****	359.858	475.5 milhões

Variação (%) – 2003/2013

Famílias	Transferências
175,7 %	2.200%

Nordeste

Ano	Famílias*	Transferência (R$)**
2003***	130.479	20.6 milhões
2004	3.320.446	2.1 bilhões
2005	4.245.574	2.9 bilhões
2006	5.442.567	3.9 bilhões
2007	5.573.605	4.7 bilhões
2009	6.207.633	6.5 bilhões
2010	6.454.764	7.5 bilhões
2011	6.825.997	8.9 bilhões
2012	7.049.046	10.6 bilhões
2013****	7.006.833	9.6 bilhões

(*) Dados de famílias referentes ao último mês de referência
(**) Valor total acumulado no ano
(***) Dados de outubro a dezembro de 2003
(****) Dados atualizados até setembro de 2013

Natal

47.899 Famílias

R$ 6.042.778,00 Folha de Pagamento*

14 mil aptas a revisão de cadastro em 2013

8 mil ainda não realizaram o recadastramento

1.306 bolsas estão sob sanção:

783 destas receberam advertência

429 estão bloqueadas

94 foram suspensas

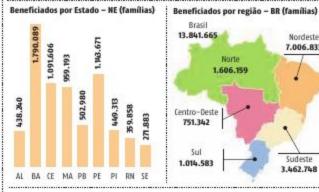
70% dos casos se devem a frequência escolar

(*) Dados de Setembro/2013

Irregularidades investigadas no RN

250 procedimentos no MPF/RN

11 ações penais
4 destas ações já com sentença

94 inquéritos policiais

Queda da Extrema Pobreza* com o Bolsa Família Variação (%) Efeito direto

Ano	Variação (%)
2003	-7,26
2004	-13,83
2005	-16,03
2006	-20,29
2007	-18,07
2008	-25
2009	-25,72
2010 (não informado)	
2011	-25,99
2012	-28,16

Sustentabilidade Fiscal Custo do Bolsa Família no PIB – (%)

Ano	%
2004	0,195
2005	0,265
2006	0,316
2007	0,337
2008	0,350
2009	0,384
2010	0,381
2011	0,419
2012	0,418
2013	0,528

Outros números:

80% dos municípios brasileiros apresentaram queda no índice de pobreza entre 2001-2012

36% é a estimativa de crescimento da extrema pobreza sem o Bolsa Família, em dez anos

Fonte: IPEA/ MDS/ Semtas

MAGNUS NASCIMENTO

A dona de casa Meyre Carla Ferreira da Costa está escrita há três anos no Bolsa Família

Natal tem 48 mil famílias beneficiadas

Em Natal, cerca de 48 mil famílias são beneficiadas pelo programa. Em setembro, a folha de pagamento fechou em R$ 6.042.778,00. As bolsas variam entre R$ 32,00 e R$ 306,00 - sem considerar o Brasil Carinhoso. Do total de beneficiários, 1.306 estão submetidos a algum tipo de sanção por descumprimento dos critérios para a concessão do auxílio, seja advertência, bloqueio ou mesmo a suspensão.

A chefe do departamento de Cadastro Único da Semtas, Daisy Azevedo conta que os casos de sanções não remetem, a questão de ilegalidades encontradas. "Em Natal, até esse momento, não se conhece casos de denúncia ou investigação pelo uso indevido do Bolsa Família", assegurou. A fiscalização do programa em Natal é feita pelo Conselho Municipal de Assistência Social, em que a Semtas tem assento.

"Quase a totalidade dos casos de advertência e bloqueio são por questão da frequência escolar. Os aluno precisam assistir as aulas e as famílias informar à escola qualquer mudança, toda ausência deve ser justificada", afirma Daisy Azevedo.

O monitoramento da frequência escolar, bem como das condições de saúde, com vacinação e pesagem para crianças de 0 a 6 anos e mulheres até os 44 anos são alguns dos condicionantes.

As escolas são responsáveis pelo envio das informações, a cada dois meses, à Secretaria de Ação Social. Na Secretaria de Saúde o envio é semestral. "Não ocorre atrasos", disse.

Sobre o critério financeiro, a coordenadora informa que a renda é auto declarável. "Não é o fato de ter renda que o exclui, mas está dentro do critério até R$ 70,00 ou R$ 140, por pessoa, dependendo do tipo de benefício que confere a legitimidade", observa.

Em caso de 1º ou 2º bloqueio, os recursos são liberados com a regularização dos dados. Na suspensão, há exclusão do cadastro e o recurso é devolvido aos cofres da União.

A saída pode ocorrer ainda quando os critérios estabelecidos são superados, como a renda per capta da família limite de R$ 140 é ultrapassada, ou jovens ultrapassamos 17 anos, entre outros, dependendo do segmento do benefício. A quantidade de usuários que ingressaram ou deixaram o programa nos últimos anos, em Natal, não foi informado pela Semtas.

BATE PAPO

José Antônio Spinelli
Cientista social e professor da UFRN

O programa tem cumprido o seu papel?

À primeira vista, o programa teve algum êxito e, no geral, tem cumprido o papel que é de incluir setores que estão, marginalizados do ponto de vista socieconômico. Com oportunidade de melhorar a qualidade de vida, o acesso a bens que antes não tinham e isso contribui para integrar esses setores e fortalecer o processo socieconômico, além de capacitá-los para uma participação mais ampla na sociedade.

Como o senhor analisa o crescimento de beneficiários do Bolsa Família no Estado, uma vez que o programa propõe superar a situação de vulnerabilidade e, com isso, a dependência do auxílio?

Eu acho que é preciso tempo para avaliar isso. Isso não ocorre num curto prazo porque não depende apenas do programa, depende de condições mais gerais da economia, de um crescimento sustentado, robusto, que crie mais oportunidades de emprego. Numa economia de mercado jamais há pleno emprego. Economias desenvolvidas como a americana e a europeia também tem seus excluídos. É preciso acabar com a ideia de que nas economias desenvolvidas não há subsídios para as parcelas mais vulneráveis. A economia de mercado produz essas vulnerabilidades, que acaba sendo resultado do próprio modo como o capitalismo funciona, integrando e ao mesmo tempo produzindo desigualdades. O governo também dá subsídios ao grande empresariado, ao setor bancário, indústrias do setor automotivo. E o montante é maior do que é dado aos vulneráveis.

Programa tem importância social e econômica

A dona de casa Meyre Carla Ferreira da Costa, 27 anos, mãe de Mirela e Vinícius, de 2 e 7 anos, respectivamente, conseguiu mobiliar parte da casa, pagar aluguel e dar alimentação mais nutritiva com o que recebe do Bolsa família. Cadastrada há 3 anos, o auxílio de R$ 134,00 representa um plus de 50% na renda mensal da família. Por mês, a diarista recebe R$ 250 e conta com a generosidade da família para criar os filhos.

"Não consigo imaginar como seria sem o bolsa família. Não tenho emprego e é com ele que compro leite, comida, roupa, até a geladeira e o fogão consegui pagar assim", afirma ela. A mãe acha importante a vinculação a frequência escolar. "Faz com que a gente não descuide e eles acabam aprendendo mais, indo mais ao médico", disse.

O efeito da política de transferência de renda não fica apenas no campo social, mas tem forte impacto sobre a economia brasileira, ressaltou o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ministro Marcelo Neri, em entrevista coletiva, realizada essa semana sobre os dez anos do PBF.

O estudo Efeitos macroeconômicos do Bolsa Família e resultados comparados na PNAD 2012, realizado pelo Ipea, demonstra que cada 1 real investido no programa estimula um crescimento de R$ 1,78 no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. "As transferências sociais voltadas para os mais pobres tem papel positivo importante para a dinâmica macroeconômica brasileira, além de contribuir para a redução da pobreza e desigualdade", analisou o ministro Marcelo Neri.

> Não consigo imaginar como seria sem o Bolsa Família."
>
> **MEYRE CARLA FERREIRA**
> Beneficiária do Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF), de acordo com o estudo, foi responsável por queda de 28% da extrema pobreza na última década. De acordo com os dados apresentados, entre 2002 e 2012, a proporção de brasileiros vivendo com menos de R$ 70 (a preços de 2011, corrigidos pela inflação ao longo da série) caiu de 8,8% para 3,6%. Sem a renda do PBF, a taxa de extrema pobreza em 2012 seria 4,9%, ou seja, 36% maior que a observada com o programa.

O Nordeste detém 55% da destinação do programa e levaram a região a liderar as taxas de crescimento do emprego, de renda, e das vendas no varejo, de acordo com análise da cientista social, economista e diretora da Consultoria Econômica e Planejamento (Ceplan), Tania Bacelar.

O presidente da FCDL/RN, Marcelo Rosado, reitera que a segurança dada pelo programa aos seus beneficiados, o comércio de cidades menores do interior ganhou força. "Quanto menor a cidade, maior é a dependência do comércio do Bolsa Família", analisou Marcelo Rosado.

Por ser um programa voltado para o consumo básico e que exige a frequência escolar, diz ele, ocorreu a ascensão das classes sociais mais humildes, inserção no mercado de trabalho e maior consumo. Marcelo Rosado avalia que o Bolsa Família precisa agregar medidas de capacitação profissional e que garantam maior eficiência na utilização dos recursos.

Prudente de Morais será interditada

« MOBILIDADE » A partir de amanhã (21) a avenida Prudente de Morais (sentido Candelária–Cidade Alta) no trecho entre as ruas Raimundo Chaves e Morton Faria estará interditado para início das obras de mobilidade

FELIPE GALDINO
Repórter

A partir de amanhã a Prefeitura dará início às primeiras intervenções no entorno da Arena das Dunas e essas obras vão alterar a rotina dos natalenses. São as chamadas obras de mobilidade urbana para a Copa do Mundo de 2014, com planejamento para ser concluída até maio próximo. Nesse período, o trânsito no entorno do estádio que vai receber jogos da Copa ficará complicado, pois trechos de sete vias de tráfego na região serão interditados.

Para iniciar o projeto, estará fechado já a partir de amanhã o trânsito na Avenida Prudente de Morais (sentido Candelária-Cidade Alta), entre as ruas Raimundo Chaves e Morton Faria. A Prefeitura, juntamente com o consórcio Queiroz Galvão/Ferreira Guedes, que executará a obra, pretende fazer a implantação dos demais desvios aos poucos, conforme o andamento das obras.

A preparação para as obras de mobilidade foi iniciada em 20 de setembro passado. Os moradores e transeuntes das ruas Militão Chaves, em Candelária, e Morais Navarro, em Lagoa Nova, passaram a dividir espaço com as escavadeiras, caminhões e operários que recapeavam as duas vias. São os primeiros passos de um projeto que promete investir um total de R$ 222 milhões, advindo de financiamento federal da Caixa Econômica. O consórcio Queiroz Galvão/Ferreira Guedes é quem executará a obra.

Hoje, a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) deve terminar de instalar as novas placas de sinalização para orientar os motoristas quanto às mudanças. São mais de 200 placas. A pasta também implantou os três novos semáforos da região, nos cruzamentos da Rua São José com a Avenida Lima e Silva; da Avenida Prudente de Morais com a Rua Militão Chaves e da Avenida Jaguarari com a Rua Francisco Mignoni.

A obra será dividida em três etapas. O primeiro (chamado pela Prefeitura de Lote 2) é este que está prestes a ser executado. Ao todo, serão dois viadutos – sendo um estaiado – e seis túneis nas imediações do grande palco da Copa do Mundo em Natal. Além disso, a pretensão é montar duas passarelas para pedestres no entroncamento das avenidas Lima e Silva e Romualdo Galvão – que servirá para o acesso à Arena – e na Prudente com a Jerônimo Câmara.

Essa fase da mobilidade é basicamente referente ao entorno da Arena das Dunas e contempla os cruzamentos da Prudente de Morais com a Avenida Mor Gouveia; Prudente de Morais e Rua Raimundo Chaves, além do entroncamento da Prudente de Morais com a Avenida Romualdo Galvão, avenida Lima e Silva, Senador Salgado Filho e Jerônimo Câmara.

"Esses projetos de mobilidade são pra Natal. É preciso tirarmos alguns problemas que existem nas nossas vias pra que tenhamos um melhor fluxo no nosso trânsito. Hoje toda a região que envolve o entorno da Arena das Dunas foi a escolhida. Temos que aproveitar esses recursos disponibilizados pra Copa", declarou a secretária da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Elequicina Santos. A titular da pasta defende que o entroncamento das avenidas Prudente de Morais e Lima e Silva é um problema para o trânsito naquela área e por isso merece mudanças. Outro problema hoje, segundo a Semob, está na Rua Raimundo Chaves, em Candelária.

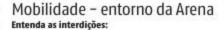
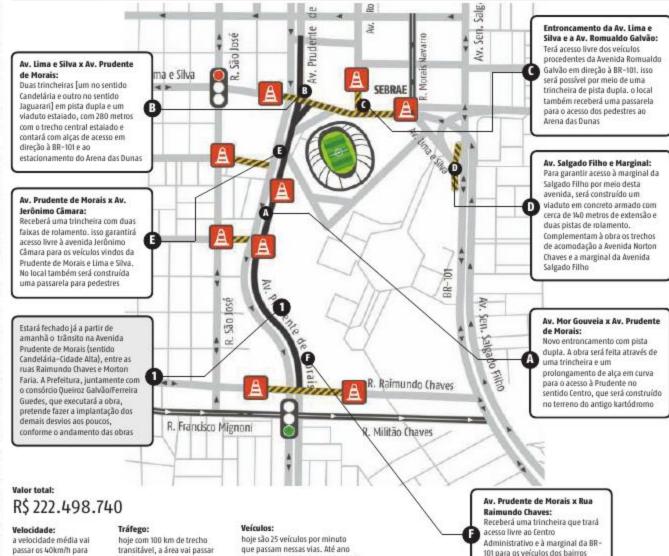
Os semáforos que controlam o tráfego no cruzamento com a Prudente também trazem transtornos devido à concentração de veículos que se forma. "É importante pra que tenhamos uma melhor fluidez pra nosso trânsito", afirma Elequicina Santos.

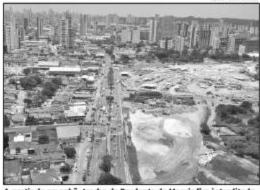
Mobilidade – entorno da Arena

Entenda as interdições:

Valor total:
R$ 222.498.740

Velocidade: a velocidade média vai passar os 40km/h para 60km/h até 2015

Tráfego: hoje com 100 km de trecho transitável, a área vai passar para 350 km.

Veículos: hoje são 25 veículos por minuto que passam nessas vias. Até ano que vem a previsão é de que passe para 80 veículos por minuto.

JOÃO MARIA ALVES

A partir de amanhã, trecho da Prudente de Morais fica interditado

ADRIANO ABREU

Obras preliminares já foram iniciadas na área da Arena das Dunas

Obras na área do Arena serão divididas em quatro etapas

O Lote 2 das obras de mobilidade será dividido em quatro etapas. A primeira delas é a que vai modificar a estrutura viária já nesta semana e compreende o isolamento de uma área que vai da Rua Raimundo Chaves até a Avenida Lima e Silva, via Prudente de Morais. Segundo a Semopi, todo esse trecho será fechado para a implantação de tapumes, transporte de materiais e máquinas, e o início da instalação das estacas que servirão de esqueleto para um túnel que passará pela Lima e Silva e desembocará na Prudente. É aí que também se enquadra o viaduto estaiado, principal módulo deste lote e que ganhará maior atenção por parte da equipe, composta ao todo por cerca de mil operários.

A estrutura será longa; vai contar com 280 metros de extensão. A segunda etapa do Lote 2 corresponde aos três túneis que farão parte do cenário da Romualdo Galvão com a Lima e Silva; da Jerônimo Câmara e, por fim, da Mor Gouveia. A terceira fase tem como foco a trincheira instalada na Rua Raimundo Chaves. O viaduto de concreto a ser levantado na marginal da BR-101, vizinho ao Arena das Dunas, vai ter 140 metros de comprimento. É ele que corresponde à quarta etapa. Contudo, esse projeto ainda é analisado pelo Dnit, responsável pela administração das vias federais, e, segundo a Semopi, um parecer será dado até o final desta semana.

Mais de cem ônibus que representam 14 linhas terão seus percursos alterados.

www.tribunadonorte.com.br

MAPAS E VÍDEOS
No www.tribunadonorte.com.br você vai encontrar mapas animados indicando rotas alternativa e as mudanças nas linhas de ônibus causadas pelas interdições que começam amanhã (21) nas proximidades na Arena das Dunas.

Comerciantes reclamam da falta de informações

Moradores e comerciantes do entorno da Arena das Dunas reclamam que não houve qualquer comunicado ou notificação por parte da Prefeitura ou das empresas responsáveis pelas obras, antes delas acontecerem. No início deste mês, o grupo realizou uma manifestação cobrando o diálogo e criou uma entidade: a Associação dos Lojistas, Empresários e Profissionais Liberais do Entorno do Arena das Dunas (Aleead). Da Rua Raimundo Chaves à Avenida Lima e Silva são só reclamações quanto a isso. É o caso de Júlio César Oliveira, 39, proprietário da Monny Modas, na Prudente de Morais, e recém-nomeado presidente da Aleead.

"A gente não tem uma informação oficial, a gente não foi comunicado em nada sobre essas obras. O que sabemos é o que vocês da imprensa divulgam", disse Júlio César. Para ele, o setor comercial da área será diretamente afetado pelas obras, o que provocará inclusive demissões.

"Mas é bom deixar claro que não somos contra a obra; sabemos que ela vai trazer benefícios pra o problema do trânsito e do transporte. O que queremos é um diálogo com o poder público", comentou o comerciante.

Segundo o secretário adjunto de Trânsito da Semob, Walter Pedro, a pasta possui telefones de contato para quem tiver dúvidas quanto às interrupções e mudanças no tráfego e na região poder tirar as dúvidas quanto ao projeto. Até solicitação de visitas de técnicos da Semob pode ser feita. Os telefones são: 3232-9119 / 3232-9133.

A Associação fez até uma caminhada pela Avenida Prudente de Morais, com cartazes e um carro de som cobrando o diálogo. O grupo teme que as obras tragam prejuízos para o setor comercial devido às limitações para o acesso dos trabalhadores e de clientes. Outro temor é o fato de as interrupções serem por seis meses e ainda atingir a temporada de alta estação para o comércio que é o final do ano.

BATE PAPO

Elequicina dos Santos

Secretária de Mobilidade Urbana

"Vamos ter um melhor fluxo no trânsito"

Qual o objetivo das obras de mobilidade?

Nós precisamos tirar alguns problemas que existem nas vias pra que tenhamos um melhor fluxo no nosso trânsito. Então hoje toda a região que envolve o entorno da Arena das Dunas foi a escolhida. Porque temos que aproveitar esses recursos disponibilizados pra Copa pra tirar desde já os problemas ali.

O que o projeto contempla?

Teremos túneis e viadutos. Um deles será no cruzamentos da Prudente com a Lima e Silva, onde vai ter um viaduto estaiado; na Romualdo [Galvão] com a Lima e Silva vamos ter um túnel para tirarmos aquele gargalo que existe com aquele semáforo. Teremos também um túnel na Jerônimo Câmara [saindo da Arena das Duras] e Mor Gouveia [chegando à Arena], um binário. Como também vai ter na Raimundo Chaves com a Prudente, um túnel para tirarmos aquele semáforo dali.

Mas e quem anda de ônibus ou a pé, será contemplado?

A gente está dando fluidez ao trânsito e com isso melhorando o sistema de transporte coletivo porque quando a gente aumenta a velocidade do tráfego, diminui o tempo que a nossa população passa dentro dos veículos.

ANELLY MEDEIROS
| anellymedeiros@hotmail.com |

Gestão participativa

O grupo de trabalho criado pelo Conselho Nacional de Justiça para propor uma política permanente de melhoria do primeiro grau, defende uma maior participação de magistrados e servidores na gestão dos tribunais para democratizar a gestão do Judiciário. O conselheiro Rubens Curado, que preside os trabalhos, acredita que todos os envolvidos precisam ter voz ativa e participação na discussão dos problemas e no apontamento de soluções. Segundo Curado, o CNJ já recebeu mais de três mil sugestões de juízes, advogados e servidores, confirmando a importância da ampliação do diálogo institucional e social na busca de soluções para os problemas estruturais e de congestionamento do primeiro grau.

TJDF: 92 vagas e salário de R$ 22 mil

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal está com inscrições abertas para o concurso para juiz de Direito substituto. O salário inicial é de R$ 22.854,56. Os candidatos precisam ter bacharelado de Direito e três anos de atividade jurídica. As inscrições para o preenchimento das 92 vagas terminam no dia 14 de novembro pelo site da Cespe. A primeira prova está prevista para o dia 12 de janeiro.

DIVULGAÇÃO

Valorização do ensino jurídico

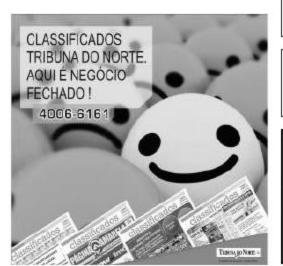
A Comissão Nacional de Educação Jurídica da OAB (CNEJ) fará, na próxima quarta, uma audiência pública nacional, em Brasília, para discutir a situação do ensino jurídico. O Conselheiro Federal potiguar Lúcio Teixeira esteve presente na reunião com o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcus Vinícius Furtado Coelho, e membros da Comissão Nacional de Educação Jurídica, onde ficou decidido que além de discutir sobre o ensino jurídico, a audiência fará uma homenagem ao professor dos cursos de Direito.

Paternidade socioafetiva

Para a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, a existência de vínculo socioafetivo com pai registral não pode impedir o reconhecimento da paternidade biológica, com suas consequências de cunho patrimonial. Com esse entendimento, a autora de uma ação de investigação de paternidade conseguiu a retificação do registro de nascimento e o reconhecimento de legítima herdeira. Segundo a relatora do caso, a ministra Nancy Andrighi, "se é o próprio filho quem busca o reconhecimento do vínculo biológico com outrem, porque durante toda a sua vida foi induzido a acreditar em uma verdade que lhe foi imposta por aqueles que o registraram, não é razoável que se lhe imponha a prevalência da paternidade socioafetiva, a fim de impedir sua pretensão".

PGJ: processo seletivo

O Ministério Público Estadual abriu processo seletivo para o cargo de provimento em comissão de Gerente de Modernização Administrativa da Instituição. O candidato deve apresentar diploma de graduação em Administração, preferencialmente, com pós-graduação em Administração ou Administração/Gestão Pública, além de ter experiência e conhecimento em projetos relacionados à gestão de processos, manualização, Gespública, modernização, Programa de Qualidade, arquitetura organizacional, entre outros.

A carga horária para o ocupante do cargo será de 40 horas semanais e a remuneração de R$ 5.646,37 mais benefícios como auxílio alimentação e auxílio saúde. Os currículos podem ser entregues a partir de amanhã, dia 21, no setor de Protocolo, na sede da PGJ, das 8h às 17h.

« ARTIGO »

Respeite o STF

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República

Essa semana, mesmo a contragosto, estive com o "juiz do contra" (vide a crônica "O juiz do contra"). Temos amigos em comum, fazer o quê? Ele continua o mesmo. Insiste em querer que suas sentenças tenham efetividade, mas se nega, com unhas e dentes, a dar efetividade às decisões do Supremo Tribunal Federal, mesmo àquelas referentes ao controle jurisdicional de constitucionalidade e mesmo sendo o STF, por disposição constitucional, o "guardião" da Constituição. O pior é que o "juiz do contra" representa uma parcela do Judiciário brasileiro. Pequena, é verdade, mas "confusenta".

Quanto à questão da efetividade das decisões do STF especificamente, como disse ao "juiz do contra", reconheço que a coexistência em nosso sistema jurídico dos dois modelos de controle de constitucionalidade, o concentrado e o difuso, dá ensejo a algumas situações complicadas.

Isso porque, primeiramente, o controle difuso no Brasil é capenga. Inspirados no exemplo americano, nós adotamos esse modelo de controle, mas esquecemo-nos de adotarmos a doutrina do stare decisis. Isso é causa determinante da falta de uniformidade decisória no controle de constitucionalidade entre nós. Enquanto que, nos Estados Unidos, as decisões no controle difuso são razoavelmente uniformizadas pela aplicação da doutrina do stare decisis, no Brasil, exatamente pela ausência desta doutrina, essa uniformidade não existe. Em segundo lugar, porque, no Brasil, a constitucionalidade de um ato normativo pode ser objeto de ação direta junto ao STF, órgão de cúpula encarregado do controle concentrado e em abstrato, e, ao mesmo tempo, ser também objeto de controle difuso, incidentalmente em casos concretos, em um ou vários (corriqueiramente, vários) órgãos judicantes do país.

Ora, se a multiplicidade de processos no controle difuso gera, comumente, decisões contraditórias – o que, dado a igualdade perante a lei, já não é desejável – o problema ganha feição bem mais grave quando essa contradição se dá em relação às decisões, em sede de controle concentrado, do STF, órgão responsável pela guarda da Constituição.

> Quanto à questão da efetividade das decisões do STF especificamente, como disse ao "juiz do contra", reconheço que a coexistência em nosso sistema jurídico dos dois modelos de controle de constitucionalidade"

Entretanto, possuímos alguns mecanismos para harmonização dos dois modelos de controle ou para, pelo menos, minorar a um grau aceitável esse problema da falta de uniformidade entre decisões proferidas. Dentre os mecanismos previstos, estão a eficácia erga omnes e o efeito vinculante das decisões do STF no controle concentrado e em tese, realizado, como se sabe, via ação direta.

É importante deixar claro que eficácia erga omnes e efeito vinculante, tecnicamente, são coisas distintas. Isso ficou patente com a EC 3/93 e a redação que ela deu ao § 2º do art. 102 da CF. Criando a ação declaratória de constitucionalidade, previram-se, expressamente, como coisas diversas, a eficácia erga omnes e o efeito vinculante.

A eficácia erga omnes em uma decisão no controle concentrado, que se restringe à sua parte dispositiva, quer significar que ela atinge a própria eficácia geral e abstrata da norma objeto do controle e, por conseguinte, atinge a todos. Já faz bastante tempo que o grande Calamandrei, fundado no modelo italiano e tratando apenas da declaração de inconstitucionalidade, dizia que, pela extensão de seus efeitos, essa declaração pode ser classificada em geral ou especial: (i) geral caso "a declaração de certeza da ilegitimidade conduza a invalidar a lei erga omnes e a lhe fazer perder para sempre eficácia normativa geral e abstrata"; (ii) especial, caso "conduza somente a negar sua aplicação ao caso concreto, com efeitos limitados ao só caso decidido". Declarando a constitucionalidade ou inconstitucionalidade de lei ou ato normativo, no primeiro caso confirmando a eficácia geral e abstrata que lhe é inata, no segundo retirando-lhe essa eficácia, a decisão no controle concentrado atinge, por isso mesmo (e como manda a CF), todos os potenciais destinatários, incluindo os órgãos do Poder Judiciário e, inclusive, o próprio STF.

Já efeito vinculante significa algo diverso. Em resumo, ele é um plus em relação à eficácia erga omnes e significa a obrigatoriedade da Administração Pública e dos órgãos do Poder Judiciário, excluindo o STF, de submeter-se à decisão proferida na ação direta. Em termos práticos, significa que o Poder Executivo e os demais órgãos judicantes, no julgamento de casos de sua competência em que a mesma questão deva ser decidida incidentalmente, devem, obrigatoriamente, aplicar o provimento contido nessa decisão. Se não o fizerem, afrontam a autoridade de julgado do STF, o que "abre as portas" para Reclamação, conforme previsto no art. 102, I, l da CF, além, naturalmente, do cabimento dos recursos cabíveis às instâncias superiores.

Na verdade, na harmonização dos dois modelos de controle jurisdicional existentes no Brasil, é absolutamente necessário, pela própria natureza das coisas, que haja a predominância do sistema concentrado sobre o difuso. Ademais, meta-juridicamente falando, os julgados do STF não podem ser desrespeitados, sob pena de se verem gravemente comprometidas as funções deste tribunal e, o que é pior, do nosso sistema constitucional como um todo.

Por fim, que fique claro: não quero enfraquecer o papel dos juízes de primeiro grau; desejo apenas reforçar a jurisdição concentrada em busca de soluções expeditas e da uniformização das decisões constitucionais no Brasil.

E, sobretudo, não quero nenhum problema como "mala" do "juiz do contra".

Pai peregrina em busca de cura para síndrome desconhecida

« DEDICAÇÃO » Haroldo Lucena luta desde o nascimento da filha, Ruhama Letícia, que tem má formação congênita e crânio-facial

VALDIR JULIÃO
Repórter

> Ruhama tem imunidade muito elevada e um coração perfeito, então vai viver muitos e muitos anos"
>
> **HAROLDO LUCENA**
> Pai de Ruhama

Peregrino da fé e peregrino da vida é o que se pode dizer do ex-carpinteiro e ex-caminhoneiro Haroldo Lucena Júnior, 48 anos, que luta ao lado da mulher Mariselma da Silva Lucena, 30 anos, desde o nascimento de uma filha gêmea para descobrir a doença ou síndrome que a acometeu: Ruhama Letícia, de um ano e oito meses, nasceu com má formação congênita e crânio-facial, não tem nervo ligado ao tronco, nem os olhos tem ligação com o cérebro, como também falta fenda palatina e uma narina é fechada e outra não.

O casal já andou em hospitais de referência por São Paulo (SP), Salvador (BA) e Fortaleza (CE), mas até hoje não tem um diagnóstico preciso sobre o que causou a má formação congênita de Ruhama, cujo irmão gêmeo Amir Matheus, nasceu normal e sadio, depois de uma gestação de oito meses.

Alguma esperança em relação ao problema genético da menina Ruhama é aguardada para a tarde da próxima quinta-feira (24), quando o casal vai receber um relatório e um laudo de uma médica geneticista, já aposentada do Centro de Reabilitação Infantil (CRI) em Natal, que atendeu voluntariamente a um pedido dos pais da criança.

A médica pediu para a sua identidade ser preservada, mas antecipou que o caso de Ruhama "não tem um diagnóstico definido", o que vai depender de exames complementares, os quais os pais da criança vão tentar fora do Brasil.

Segundo a médica, a menina Ruhama apresenta "aspectos sindrômicos", má formação associada a outras patologias, mas um exame genético básico realizado no CRI deu normal. Por isso, segundo a geneticista, a criança " precisaria de exames mais aprofundados de DNA", por exemplo.

Para essa médica, o caso de Ruhama, embora existam muitos outros casos no CRI, "chama a atenção pela deficiência grave na formação do crânio", mas independente de outros exames, ela disse que o caso necesssita da continuação de uma investigação médica e científica, enquanto a menina continuará a precisar de acompanhamento neuropediátrico: "Até mais que a questão genética".

O pai de Ruhama afirma que já tem um relatório médico do Hospital São Francisco de Assis de Jacareí (SP) onde consta que Ruhama, que nasceu com 930 gramas e 24 centímetros, de uma gestação gemelar, com diagnóstico de má formação grave do Sistema Nervoso Central (SNC) e ainda sofrer de artrogripose de articulações dos quatro membros (os joelhos são pra trás).

Segundo o pai, Ruhama necessita de cuidados especiais, alimenta-se de mamadeira apenas de leite de vaca, porque rejeitou todos os leites especiais, acompanhado de suplementos alimentares, como iogurte e outros ingredientes, numa dosagem de 90 mililitros a cada três horas.

A mãe Mariselma acompanhava o marido no meio da semana no CRI, e disse que o irmão "é muita carinhoso com a irmã". Outro relatório do Hospital São Francisco aponta que a criança precisa de acompanhamento para orientação com ortopedista, neuropediatria, oftalmologia, nutricionista, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional.

Haroldo Lucena confirmou que já existem contatos de países, como na Polônia, onde espera ter um diagnóstico mais preciso sobre o problema de sua filha, que passou a contar com um benefício social da previdência depois que teve posse desse laudo de São Paulo.

JOÃO MARIA ALVES

O ex-carpinteiro Haroldo Lucena Júnior peregrina pelo Brasil para tentar tratamento para a filha que nasceu com síndrome desconhecida

DIVULGAÇÃO

A pequena Ruhama esteve com o Papa Francisco em três oportunidades em julho passado

Pais não quiseram fazer aborto

O casal Haroldo e Mariselma da Silva Lucena soube, já durante o segundo mês de gravidez, que a filha não poderia sobreviver ao parto. Mesmo assim, os dois que já tinham uma posição contra o aborto consentido, optaram por ter a criança e ainda permitir o nascimento do irmão.

Os gêmeos univitelinos (de uma mesma placenta) nasceram de uma cirurgia cesariana, em 9 de fevereiro de 2012. Desde então, começaram as dificuldades do casal, porque, na época, os médicos do SUS do Rio Grande do Norte estavam em greve e, segundo ele, teve de vender por R$ 60 mil, "uma casa que valia R$ 160 mil doada por minha mãe", para poder custear o início do tratamento da filha em São Paulo.

Haroldo Júnior disse que, por onde andou com a filha, os médicos nem a queriam ver, por desconhecer o problema dela, e ainda indagavam como ela estava sobrevivendo: "Trata-se de uma criança extremamente extraordinária para a Medicina e à Ciência, mas dentro da medicina dois e dois não são quatro, são sete, oito ou 12, então, muitos médicos diante do caso dela, admiram-se profundamente como esta criança ainda está viva"..

Segundo ele, alguns médicos falaram que "talvez nessa criança está a chave, não a cura, para o diagnóstico de algumas doenças e talvez dessa criança". O pai explicou que exames clínicos já confirmaram que Ruhama "tem imunidade muito elevada e um coração perfeito, então vai viver muitos e muitos anos, porque quem sabe é Deus!" Afora à procura por um tratamento adequado para a filha, que ele afirma que só deva existir em países como o Canadá, Estados Unidos e França, o casal teve de passar por alguns constrangimentos, porque como é raro o nascimento de gêmeos univitelinos de sexos diferentes, a menina precisou de um registro de nascimento provisório, como de sexo "ignorado".

Para que pudesse registrar Ruhama como uma menina, embora os pediatras e enfermeiras dissessem que ela tinha a genitália feminina, foi preciso se fazer um exame denominado "cariótipo" no Centro de Reabilitação Infantil (CRI) para definir, através da genética, que se tratava de uma menina e não de um menino. "Foi necessário uma prova científica para constar no laudo, que também é importante para a Ciência, e não ser uma história por ouvir dizer". Antes de ter de mover uma ação judicial para poder registrar a menina em cartório, Haroldo disse que ainda teve de ouvir uma piada de um médico em São Paulo: "Agora você vai ver como homossexual sofre para mudar de sexo".

Papa Francisco recebeu Ruhama no Rio de Janeiro

O casal Haroldo e Mariselma Lucena ficaram conhecidos, nacionalmente, depois que foram recebidos, três vezes, pelo Papa Francisco por ocasião de sua passagem no Rio de Janeiro, no fim de julho, durante a Jornada Mundial da Juventude.

Haroldo disse que o primeiro encontro foi na Catedral do Rio, onde teria pedido ao papa que intercedesse junto à presidência da República para que não sancionasse a lei, votada e aprovada no Congresso Nacional, "que abria uma brecha" para legalização do aborto para mulheres grávidas de fetos com má formação ou sem cérebro, os anencéfalos.

Depois da bênção, o papa Francisco deu quatro terços ao casal: "Pela intersecção do papa do beato João Paulo II é que essa criança está aqui. Nossa finalidade de ter saído do Rio Grande do Norte até aqui, é só para pedir à presidenta que não assine o projeto de lei, mas nada nos interessa", dizia ele à época. O projeto acabou sendo assinado no começo de agosto.

Haroldo Lucena Júnior e a esposa participam do projeto Provida, uma instituição mundial, segundo ele, "que cuida da observância do aborto, mas que agora essa lei acha uma brecha muito grande" para a sua prática.

Segundo ele, uma das lutas do Provida é reerguer uma capela do movimento Provida de Luziânia (GO), onde é responsável o padre Pedro Stepien, que o tem ajudado muito na luta por Ruhama. O Provida aceita doações financeiras através da conta poupança 1449-3, agência 3189, da Caixa Econômica Federal.

Ciência e cultura se unem na UFRN

« CIENTEC 2013 » A Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC) é o maior e mais importante evento de divulgação científica do Rio Grande do Norte. Este ano, o evento acontece de 22 a 25 de outubro

Com o tema "Arte e Qualidade de Vida", a CIENTEC Cultural tem como propósito evidenciar a produção de conhecimento artístico-cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em diálogo com saberes e expressões culturais advindas da sociedade civil norte-rio-grandense, brasileira e internacional. O evento faz parte da programação da 19ª Semana de Ciência, Cultura e Tecnologia (CIENTEC) da UFRN, que acontece de 22 a 25 de outubro.

As ações estruturantes programadas para a CIENTEC Cultural serão coordenadas pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e segundo a diretora do setor, Teodora Alves, os espaços serão montados na Praça Cívica do Campus e nas áreas adjacentes, para receber as ações de diversos grupos da Instituição que atuam no campo artístico.

O Palco das Artes terá todas as noites, no Anfiteatro da Praça Cívica do Campus, apresentações artísticas que incluem música, dança e teatro. A abertura acontece, na terça-feira (22), às 19h, com a palestra do cartunista Maurício de Souza, falando sobre os 50 Anos da Turma da Mônica e, em seguida, tem o show da cantora paulista Tiê.

Neste mesmo dia, a Mostra de Dança ocorrerá no Auditório Onofre Lopes da Escola de Música da UFRN (EMUFRN) e incluirá performances de grupos da Universidade, além dos demais inscritos na CIENTEC Cultural. O Grupo Comédia Potiguar também participará da abertura, às 18h, com apresentações de "stand-up comedy". Já a Mostra de Corais e Música de Câmara, acontece na Capela do Campus e contará com a participações musicais. Como novidade, será montada ainda a Vila da Cultura, próxima à Capela da Universidade, que receberá exposições de arte popular e de grupos de projetos de extensão da UFRN.

Farão parte das atrações da CIENTEC Cultural três projetos de extensão da UFRN, como o Polo DEART, um espaço de encontro e divulgação de ações produzidas no contexto dos cursos de Artes da UFRN (Teatro, Dança, Design e Artes Visuais), o qual terá como uma das atividades a Oficina de Teatro do Oprimido, também presente no Programa de Extensão Trilhas Potiguares. O Circuito Cultural Universitário UneVersos da Arte, outra extensão, promoverá o encontro entre estudantes de escolas públicas do estado e grupos artísticos da UFRN, por meio de oficinas, rodas de conversas e apresentações artísticas.

Já o SigaArte na UFRN estará à frente da divulgação de todas as ações culturais da Semana e promoverá peças do tipo esquete, isto é, pequenas encenações teatrais; além de células coreográficas; intervenções com poesias e literatura; Luau no Campus; exposições de acervos da UFRN; práticas de danças circulares; Tai chi chuan e Yoga, entre outras ações.

O QUE

Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ONDE

A programação completa da Cientec Cultural se encontra no site do NAC: http://nac.ufrn.br/nac/

MATHEUS SOARES

Este ano a Cientec terá 200 estandes que abrigarão 1.200 banners e 71 oficinas e minicursos

Evento tem início na próxima terça (22)

A Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC) é o maior e mais importante evento de divulgação científica do Rio Grande do Norte. Este ano, o evento acontece de 22 a 25 de outubro, tendo como tema central "Educação e Esportes" e, mais uma vez, ocuparão espaço da Praça Cívica do Campus. Segundo a coordenadora, a CIENTEC sempre traz uma temática contextualizada com a situação social do País, por tal motivo não deixou de lado os protestos sociais e os espetáculos esportivos que neste ano e nos próximos estão entre as principais atrações no calendário de eventos do Brasil. Nesta edição, a professora titular da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Maria Eliete Santiago, fará a conferência de abertura, como tema "Educação, Esporte e Desenvolvimento Social".

A CIENTEC é dividida em três grandes acontecimentos, integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão em vários níveis de educação. A Feira da CIENTEC, a Reunião Acadêmico-Científica e a CIENTEC Cultural.

Em números, a 19ª CIENTEC 2013 já se mostra grandiosa. Sua organização conta com cerca de 200 estandes que abrigarão 1.200 banners, 71 oficinas e minicursos, 55 palestras e mesas-redondas, além de exposições e outros 300 trabalhos envolvendo estudantes da UFRN e outras instituições. A expectativa da organização é que, a exemplo das edições anteriores muita gente venha participar da Feira. No ano passado, cerca de 100 mil pessoas compareceram à Praça Cívica durante a semana da CIENTEC.

ENTREVISTA: CORREGEDOR DO TST, O MINISTRO IVES GANDRA MARTINS FILHO • PÁGINA 9

TRIBUNA DO NORTE
natal
Editora: Cledivânia Pereira [cledivania@tribunadonorte.com.br]
Natal • Rio Grande do Norte • Domingo • 20 de outubro de 2013

Cidadão pode ter várias identidades

« IDENTIFICAÇÃO » Por não existir um cadastro nacional único, uma mesma pessoa pode ter uma Carteira de Identidade diferente em cada estado do país. Processo ainda é manual e demorado aqui no RN

DAÍSA ALVES
Repórter

Um mesmo nome, mas com 27 carteiras de identidade com números de registro diferentes. Parece absurdo, mas é possível. Por não existir um cadastro nacional, fica à competência de cada estado o controle do Registro Geral (RG) dos cidadãos brasileiros, apesar da validação do documento para todo o território nacional. A falta de comunicação entre as unidades federativas abre brecha para uma série de crimes. A fragilidade se deve, principalmente, a carência de digitalização e unificação de um sistema informacional único para todo o país.

O Rio Grande do Norte também está a mercê da desordem nacional. Se um indivíduo que tem um RG de outro estado, perder o documento e precisar de uma segunda via, não tem como conseguir uma segunda via aqui no Rio Grande do Norte. Caso queira uma carteira de identidade, deverá fazer uma primeira via com um novo número de registro. Arthur Luíz Silveira, 18, estudante, nasceu em Mato Grosso e há cerca de três anos mora em Natal. Recentemente, foi assaltado, quando levaram sua bolsa e documentos, incluindo a carteira de identidade. Para não perder a prova do Enem, que pede o documento como identificação, tentou fazer uma segunda via do RG com a cópia do antigo. Não conseguiu. Foi informado no Instituto Técnico-Científico de Polícia do RN (ITEP), que teria que fazer uma nova via. Agora, Artur Luís Silveira tem dois registros de identificação, um no Mato Grosso e outro no Rio Grande do Norte.

Ludmila Jammal, subcoordenadora de identificação do ITEP, explica que por falta da digitalização dos documentos e de um sistema único de dados, os estados não integram suas bases de dados. "Na lei, todo cidadão tem o direito de tirar um registro em qualquer lugar que esteja", afirma.

O Registro Geral é o principal documento do brasileiro. É utilizado como identificação oficial. Abertura de conta bancária, matrícula em entidades estudantis, negociações comerciais, comprovação do histórico civil criminal, inscrição em programas de assistência social são apenas alguns exemplos de erviços que só são iniciados a partir da carteira de identidade.

ADRIANO ABREU

Arthur Luíz Silveira tem duas carteiras de identidade: do Mato Grosso e outra do Rio Grande do Norte

O RG é expedido pela Secretaria de Segurança Pública de cada estado do Brasil. A Lei Federal Nº 7.116, de 29 de agosto de 1983, é quem assegura a validade nacional das Carteiras de Identidade e regula sua expedição. Ela determina que apenas é necessário a apresentação da certidão de nascimento ou de casamento fazer o RG. De acordo com a lei, "não será exigida do interessado a apresentação de qualquer outro documento".

A frouxa exigência permite inusitadas situações. Se a pessoa for tirar a primeira via e levar a certidão de nascimento de outra pessoa não há como comprovar a falsa identificação. Outro caso, se o indivíduo responde por ações criminais, ao apresentar um diferente registro civil, com seu nome, não constará seu histórico. Este histórico é exigido, por exemplo, para ocupação de cargos públicos.

PAGINA 8
Unificação do sistema ainda vai demorar

Postos do Itep estão fechados

« IDENTIDADE » O natalense tem apenas dois locais para conseguir retirar o documento de identificação. Apenas as Centrais do Cidadão do Alecrim e Via Direta estão oferecendo o serviço na capital, gerando longas filas

Hoje, para se fazer uma carteira de identidade no Rio Grande do Norte, o cidadão precisa comparecer a um dos postos do Itep com certidão de nascimento ou casamento, duas fotos e muita paciência. Apenas dois postos estão realizando o atendendo. Além disto, há uma demanda acumulada devido o último período de greve dos funcionários da instituição, quando foi paralisada a atividade.

A consequência são as extensas filas. Na Central do Cidadão do Alecrim, onde está locado provisoriamente a Coordenadoria de Identificação do ITEP (Coide) o caos está instalado. Na calçada da Central do Alecrim, a fila para conseguir uma ficha que dá direito ao documento começa a se formar ainda na madrugada.

Também contribui para a superlotação o fato das unidades de atendimento de Parnamirim e da zona Norte estarem fechadas. A primeira passar por uma reforma, já a segunda, o único funcionário que realizava os procedimentos está de atestado. Dessa forma, só estão em funcionamento os postos do Alecrim e Via Direta.

Para quem precisa da primeira via, a batalha é mais árdua. A partir das 7h da manhã são distribuídas 40 fichas e nada mais. Quinta-feira passada, segundo o gerente da Central do Cidadão do Alecrim, Aurélio Marques, às 7h40 já tinham acabado as fichas. Após esse horário, apenas poderiam ser atendidas as pessoas que fossem fazer a segunda ou terceira via. Para estas também são dadas fichas, mas não limitantes, apenas para controlar a ordem do atendimento. Por dia, conta, são atendidas uma média de 500 pessoas.

FOTOS: ADRIANO ABREU

No Alecrim, a fila para conseguir uma Carteira de Identidade começa a se formar na madrugada

Processo de emissão do RN é praticamente todo manual

Processo

Depois de receber a ficha, a espera se estende pela escada que dá acesso ao primeiro andar, onde está o Coide. A porta do atendimento, apenas um policial militar para coordenar as entradas, as preferências, e ouvir as reclamações. De acordo com a velocidade do atendimento, ele permite a entrada de seis a sete pessoas por vez. O espaço contrapõe a fila, dentro da sala estão dispostos apenas 27 assentos. "É uma situação lamentável, totalmente desorganizado, sem estrutura para funcionar como devido", destaca João Moreira, 63, corretor de imóveis.

Marineuza Freitas, 57, dona de casa, chegou a porta da Central às 6h30. Ela precisava retirar o nome de seu antigo esposo da sua identidade. Portava sua certidão de nascimento, declaração de separação e a ficha 36. Eram 9h, e os degraus da escada foi o mais próximo que tinha conseguido chegar. "Vim de Parnamirim, porque não está fazendo lá. Nem tomei café que preste pra chegar a tempo. Isso é um desrespeito", reclama. O suplício teve fim às 10h30, quando finalmente Marineuza recebeu seu novo documento como nome corrigido.

Assim como ela, a operadora de telemarketing, Ediglês do Nascimento, 37, também passou pelo demorado processo. Para tirar a segunda via, ela chegou às 8h e atendida apenas às 11h15. 11H50 estava com seu novo documento em mãos. "É estressante e cansativo. Não pensam nas pessoas que precisam estar aqui", fala.

Segurança promete investimento em tecnologia

No RN, a inovação tecnológica está mais próxima do que o RIC. De acordo com Aldair Rocha, secretário de Estado da Segurança e da Defesa Civil (Sesed), do total de R$ 360 milhões do empréstimo do Banco Mundial ao Governo do Estado, R$ 16 milhões serão destinados a Sesed. Deste recurso, R$ 3,5 milhões custearão investimentos na tecnologia informacional e prevenção da violência.

Já está sendo produzido um projeto para digitalização do acervo de arquivos civil e criminal, que contempla ainda a digitalização das latentes digitais e fotografias no momento da confecção da carteira. "Será uma melhoria da qualidade e integridade dos documentos expedidos aos cidadãos através do investimento tecnológico.", considera o secretario da Sesed. Os arquivos antigos, serão digitalizados. Os novos documentos, terão o processo de confecção inovado, semelhante a como é feita a carteira de motorista atualmente. O projeto contempla novos softwares para armazenar as informações, birôs de digitalização, com equipamentos para fotografia e computação da digital. A impressão também será diferenciada, estão sendo analisadas as adequações de segurança, como tipo de papel e fita de segurança. Dia 29 de outubro, serão assinados os editais de solicitação de recursos, e logo após, a Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan) dará encaminhamento a licitação. Rocha espera em novembro, inciar o processo licitatório e ao final do ano já estar com a empresa contratada.

REGISTRO GERAL

Primeira via
A maior demora realmente é na espera. Dentro da sala o procedimento dura cerca de meia hora. No guichê inicial, a pessoa apresenta a certidão de nascimento, ou casamento, e as duas fotos. Se for a primeira via, irá relatar seus outros dados documentais, como PIS e CPF e características físicas para registro no sistema.

Segunda via
Caso seja a segunda via, também apresenta uma das certidões e são conferidos nos arquivos seus dados.

Digitalização
As identidades feitas a partir de 1999 estão registradas no sistema informacional, os anteriores precisam passar pela conferência manual, ainda estão em papéis. No total, são em torno de 3,5 milhões de registros no RN, entre analógicos e digitalizados. Dado a confirmação, o RG é impresso e são recolhidas todas as digitais da pessoa, e colocada a digital do dedo polegar no documento.

Unificação
O governo federal tem um projeto para unificar a emissão de carteiras de identidade, no entanto, nunca saiu do papel. Em 1997, foi criada a Lei 9.454 que instituía o Registro de Identidade Civil (RIC), que armazenaria eletronicamente os dados de todas as pessoas. O cartão conteria um chip e substituiria a carteira de identidade dentro de dez anos. Embora tenha sido anunciado em 2010 pelo ex-presidente Lula, não foi dado prosseguimento ao projeto.

Custo
Houve tentativas de colocar o RIC em prática, mas sem sucesso. No custo de R$ 90 milhões, foram produzidos apenas 14 mil e só 52 estão validos. Em 2012, outra previsão. Seriam R$ 6 bilhões em 12 anos. Mas as decisões aguardam o pronunciamento por parte do Palácio do Planalto.

3porquatro

POR ANNA RUTH DANTAS

« IVES GANDRA DA SILVA MARTINS FILHO »

FOTOS: ADRIANO ABREU

"A convenção deve prevalecer sobre a legislação"

Corregedor do Tribunal Superior do Trabalho, o ministro Ives Gandra Martins Filho rompe qualquer estereótipo do jurista contido e de análises restritas a "letra da lei". Não! Em se tratando desse ministro, as avaliações são mais apuradas, na mesma proporção das críticas que faz a própria lei trabalhista.

O ministro traz um discurso direto, com uma linguagem fácil e uma análise que entra em comunhão como pensar de muitos. Ele alia o conhecimento do renomado jurista ao cenário do dia-dia da população.

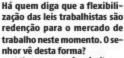
É direto na análise, sem meias palavras, prega a reforma sindical e critica a unicidade dos sindicatos e a cobrança da sentencia e prega o fim da imposto sindical anual. "Um pilar (de mudança) é a unicidade sindical. Nós vemos diretores de sindicato há décadas. E o outro pilar é o imposto sindical obrigatório. Independente de você conseguir boas vantagens para os trabalhadores que representa, você vai ter sua fonte de renda e, ao mesmo tempo, tem a garantia de ficar no poder porque só um sindicato pode representar aquela categoria, você não vai mudar nunca", analisa o ministro. Ele também aponta o equívoco da Justiça do Trabalho. "E ainda mais se você tem uma Justiça do Trabalho que você faz os acordos, depois ela anula como se você não fosse responsável pelo que você está assinando", comentou.

Ives Gandra Martins Filho esteve em Natal fazendo correição no Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. Demonstra ser uma pessoa simples, um homem que deixa aflorar sua fé, um estudioso que não se furta a perguntas e traz nas respostas um olhar muito próprio.

Com vocês, o ministro Ivis Gandra Martins Filho:

Por que a lei das empregadas domésticas causou essa discussão tão intensa?

A empregada doméstica tem umas condições de trabalho muito peculiares. Ela trabalha no lar do seu empregador. Ela trabalha na casa, muitas vezes ela é considerada membro da família. É muito difícil você estabelecer horário de trabalho, contar horas extras, estabelecer como será as férias da empregada doméstica. No momento que começou a se querer, praticamente, igualar o empregado doméstico a todos os outros direitos trabalhistas você começou a ter o problema sério de desvirtuar essas condições específicas. Se é membro da minha família, se sempre tratei como alguém da família, você começar a estabelecer um relacionamento comercial. Então isso é que está dando muito problema. O ponto modal de dificuldade hoje do trabalho da empregada doméstica é como estabelecer a jornada de trabalho, como mensurar a jornada de trabalho. Foi quase um tiro no pé a emenda constitucional porque aquilo que antes era possível uma família de classe média ter uma empregada doméstica, se você reduz a jornada, aumenta o salário, ele vai pensar e se não tem condição, vai usar a lavanderia para a roupa, contrata a diarista e dispensa mesmo. Os próprios sindicatos de empregadas domésticas começaram a chegar a conclusão que o tiro saiu pela culatra. Agora a regulamentação pode levar em conta tudo isso. Nós temos hoje uma convenção da OIT (Organização Internacional do Trabalho) estabelecendo alguns parâmetros e até parâmetro da jornada de trabalho diz que precisa ser levado em conta do efetivo empenho, o efetivo esforço laboral. Imagine uma empregada doméstica, mas agora está assistindo televisão, almoçando. Ela não está empenhada no trabalho laboral, quando mora na casa, as 24 horas por dia.

Há quem diga que a flexibilização das leis trabalhistas são redenção para o mercado de trabalho neste momento. O senhor vê desta forma?

Nós temos uma legislação trabalhista bastante protetiva. Se ela for interpretada sempre de forma rígida, que os direitos não podem ser flexibilizados, quando a própria Constituição admite a flexibilização de jornada, de salário, eu crio umas condições nocivas até ao próprio empregado. Porque você acaba defendendo quem já está empregado e começa a dificultar a formalização da relação, as empresas acabam preferindo não cumprir totalmente a legislação trabalhista porque passam a não ser competitivas e você começa a ter muita ação na justiça. Eu tenho sempre entendido que precisamos considerar o núcleo base de direitos trabalhistas, esse núcleo base comum a todas as categorias, esse é o rígido. Agora aquelas que são condições específicas de trabalho de cada categoria podem ser negociadas e a convenção ou acordo coletivo deve prevalecer sobre a legislação. O que nós não podemos é interpretar rigidamente a legislação trabalhista e dizer que não é possível negociar. Você interpreta rigidamente a legislação existente, agora se o trabalhador vem pedir algum direito que não está na lei, a Justiça do Trabalho tem sido muito benévola no sentido de aplicar princípios genéricos, de baixa densidade normativa, invocar o princípio da dignidade da pessoa humana e mandar um empregador pagar determinada parcela ou determinada vantagem que não está prevista em lei. Mas como o trabalhador tem direito que suas reivindicações sejam atendidas, a Justiça do Trabalho passa a estar praticamente legislando. Nós não temos que aplicar princípios jurídicos de baixa densidade normativa com tanta generosidade, com tanta prodigalidade e nem interpretar as convenções de acordo coletivo vendo a legislação com muita rigidez. Precisamos encontrar um meio termo que harmonize as relações trabalhistas. A Justiça do Trabalho tem que aplicar de forma imparcia uma lei que é parcial. E não aplicar também parcial uma lei que é parcial, porque daí vai acirrar mais o conflito e fazer com que tenha mais empresas que descumpram a lei.

A Justiça do Trabalho traz a imagem de que o empregador é sempre vilão. Esse conceito para o momento atual é verdadeiro? É saudável para Justiça do Trabalho ser impregnada com essa pecha?

A Justiça do Trabalho, como parte do poder Judiciário, tem que ser imparcial. O que caracteriza o juiz é a imparcialidade. No dia que ele perde a imparcialidade ele não pode mais ser juiz. Não se pode cogitar de uma Justiça ideologicamente engajada. O juiz do Trabalho não pode ser de esquerda, e nem de direita, nem de frente, nem de trás, ele tem que ser juiz. Ele tem que harmonizar as relações sociais, compor os conflitos, encontrando qual é a posição de equilíbrio. Se o juiz do Trabalho acha que por ele ser juiz do Trabalho tem que dar sempre tudo ao trabalhador, realmente, ele vai gerar no empregador a visão de que a Justiça do Trabalho é parcial. Agora, por outro lado, se o juiz trabalhista tem essa visão de imparcialidade, de harmonizar as relações sociais, ele também não vai ver o empregador como vilão. Agora hoje nós vemos no Brasil uma legislação tributária e trabalhista tão onerosas para os empresários que acaba fazendo com que ele (o empresário) aposte em não cumprir a legislação. E ele pensa que se for pego arcará com as conseqüências, mas será menos oneroso para ele pagar em termos de encargos trabalhistas e tributários, do que está com tudo em dia e não ser competitivo. O problema hoje é muito mais de onerar demais as empresas e acabar fazendo com que o empregador diga que não vai cumprir.

Tem como corrigir essa distorção, que hoje onera muito para o empregador?

Nós teríamos que proceder uma reforma sindical em primeiro lugar. Aquilo que as próprias partes chegam a conclusão de que as condições de trabalho são assimiláveis para empreas e convenientes para o trabalhador, isso faz com que você cumpra o que foi acordado. Agora quando a Justiça do Trabalho começa a anular montes de cláusulas e começa a onerar bastante. Veja que o empregador concede vantagem compensatória em relação a outra que está flexibilizando. A Justiça do Trabalho diz que não pode flexibilizar, mas não anula o acordo como um todo, só anula a parte prejudicial ao empregado. Agora a parte que o empregado foi beneficiado, em compensação.

Falando sobre reforma sindical, como o senhor vê o fato de que os sindicatos se transformaram em trampolim para ingresso das pessoas na política.

O que teria que ser feito em termos de reforma sindical seria, fundamentalmente, acabar com dois pilares do sistema atual. Um pilar a unicidade sindical. Nós vemos diretores de sindicato há décadas. E o outro pilar é o imposto sindical obrigatório. Independente de você conseguir boas vantagens para os trabalhadores que representa, você vai ter sua fonte de renda e, ao mesmo tempo, tem a garantia de ficar no poder porque só um sindicato pode representar aquela categoria, você não vai mudar nunca. E ainda mais se você tem uma Justiça do Trabalho que você faz os acordos, depois ela anula como se você não fosse responsável pelo que você está assinando, você tem o melhor dos mundos para as atuais lideranças sindicais. Sempre vamos ter o sindicato considerado como menor de idade. A Justiça do Trabalho sendo muito paternalista, aí você não muda. Sempre fala que o sindicato vendeu a categoria, que o acordo não é benéfico para o trabalhador. Mas por que? Porque estamos em um sistema onde o sindicato não tem interesse, não vai precisar se esforçar para conseguir melhores vantagens, ele já tem garantida sua fonte de renda.

O senhor lançou a relançar um livro sobre a História do Brasil. Da História do Brasil com o atual, houve uma evolução tanto quanto alguns acreditam?

Cultura não se improvisa. Temos 500 anos de história. Você pega Europa são mais de 2.500 anos. Muitas das soluções, o modo de funcionar uma democracia na Europa, são séculos de tradição. Caminhamos para conseguir essa estabilidade nas instituições. O Brasil dá um exemplo para América do Sul em termos de estabilidade. Mas, ao mesmo tempo, ele flerta tanto com ditaduras que temos hoje na América do Sul e latina que como eu posso admirar regimes que são totalitários, ferem as liberdades individuais, os direitos humanos? Uma coisa é conviver bem do ponto de vista diplomático. E outra, muito diferente, é começar a prestigiar esses regimes, quando estamos querendo um regime de democracia, de prestígio dos direitos humanos das liberdades individuais. Estamos em um processo de evolução, admirável comparando com o resto da América do Sul, mas temos que nos espelharmos nas democracias de tradição e não flertar regime ditatorial.

QUEM

Ives Gandra da Silva Martins Filho é um jurista brasileiro, com diversas obras publicadas sobre direito do trabalho. Filho do advogado e professor Ives Gandra da Silva Martins, também já foi conselheiro representante do TST no Conselho Nacional de Justiça. Desde 14 de outubro de 1999 ocupa o cargo de ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

BATE E VOLTA

Qual o desafio de quem integra a Justiça do Trabalho:
aplicar de forma imparcial uma legislação que é parcial. É conseguir harmonizar as relações laborais.

O que é essencial para um juiz:
Do Código de Ética da magistratura a grande virtude é a integridade. O juiz ser na sua vida pessoal e viver a justiça que vai distribuir. A sociedade espera juízes íntegros.

Fé:
Claro (sou um homem de fé). Recebi dos meus pais e espero ser fiel a fé que recebi deles. Sou católico pela Graça de Deus.

"O ponto modal de dificuldade hoje do trabalho da empregada doméstica é como estabelecer a jornada de trabalho, como mensurar a jornada de trabalho"

« ELIANA LIMA »

elianalima@tribunadonorte.com.br

"Não arquitetes o som./Não estrutures o nada./A fome basta ao hábito de ser"

De Sanderson Negreiros, no livro 'Fábula Fábula'

FOTOS JOAONETOFOTOS.COM

TNT

E nos escaninhos das interceptações, corre que as provas são contundentes e, se vierem à tona, a operação levará escândalo para todos os lados. De grandes a pequenos. Inclusive o bras. Gigantes. Explosão que serão mote para o rompimento.

Socorro...

Existe uma doença genética rara chamada MPS, que compromete diversas funções. No RN, cerca de 50 pessoas sofrem do mal. Por ser ainda desconhecida, algumas pessoas não são diagnósticadas.

...Saúde

O problema é que o Ministério da Saúde, responsável por custear a medicação, de altíssimo custo, não solicitou a compra ao laboratório que produz o medicamento, Marine. Em Maxaranguape, por exemplo, uma adolescente de 14 anos está sem medicação há dois meses.

Responsabilidade

Em todo o Brasil há a garantia de que os pacientes identificados com MPS tenham acesso ao medicamento, vital para eles. No RN, não se informa sobre previsão de compra e a menina corre sérios riscos, porque precisa do remédio para respirar, para articulações e coordenação motora. Sem o medicamento, ela sente dores como se os ossos estivessem atrofiando e pode falecer a qualquer momento. A coluna aguarda posicionamento do MS.

Desespero

A crítica situação de desabastecimento do Hospital Ruy Pereira está levando médicos ao choro. Literalmente. Tamanha a angústia, insustentável é a impotência de se ver diante de pessoas que perdem membros por falta de medicamentos, e da impossibilidade de realizar cirurgias de amputação, o que compromete outros membros. Há meses que faltam itens necessários para cirurgia de amputação.

Mais

Na ausência de pagamentos de plantões, o hospital está sem técnicos de enfermagem.

A propósito... E as Promotorias de Sade?

Em tempo

No Brasil que celebra os 25 anos da Constituição Federal, que garante o direito à saúde, lamentavelmente o tratamento necessário só se consegue, na maioria dos casos, por meio da Justiça. É hoje a Justiça o maior médico do país.

Exemplo

Já diz a máxima: quando se quer, se faz. Seguindo pela linha querer é poder. Uma equipe bem preparada, rumo certo. Tanto que o prefeito Carlos Eduardo encontrou a administração municipal totalmente "saqueada", como ele mesmo declarou ao TCE. Mas, hoje, pode ter certeza, as finanças do Município estão equilibradas e agora é só desenvolver.

1

2

3

4

5

1 – PORTARETRATO...
Carol Souza e Igor Medeiros

2 – ...DE...
Cristiana e Fernando Benevides

3 – ...UM DIA...
Fernanda Staufackar e Luluca Marinho

4 – ...DE...
Fabíola e Glauber Rêgo

5 – ...DOMINGO
Karla Lopes e Aldir Aráujo

Presidencial

A presidente Dilma pode fazer uma nova escala na capital-potengi, antes do Natal. Sua assessoria solicitou informações sobre o projeto Minha Casa, Minha Vida que está praticamente pronto e vai disponibilizar em parceria com a Prefeitura cerca de mil unidades no bairro Planalto. Dilma viria para entregar as unidades. A data cogitada para sair do Planalto (federal) e vir para o Planalto (natalense) é 17 de dezembro.

Entrevero

O clima é tenso entre agentes e delegados da Polícia Civil. Com declarações incisivas de APCs nas redes sociais contra delegados. Entre os desabafos, dizem que alguns DPs não querem ouvir presos e deixam a tarefa para escrivães e agentes. Até o relatório. E que tem DPs que não cumprem o expediente como deveriam. Chegam às 10h, vão embora às 13h e não mais retornam. Alguns trabalham só pela manhã. Dizem.

Democracia

O Tribunal de Justiça do Estado disponibilizará na sua página virtual, no próximo ano, a primeira pesquisa para saber sobre a prestação de serviços da Corte. O cidadão poderá opinar, criticar, elogiar.

Imagem...

O brasileiro que viaja aos Estados Unidos e à Europa volta perplexo. Com a veiculação a todo instante das manifestações violentas que tomam contam das ruas das cidades do país, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo, coração do turismo e pulmão da economia. As cenas de vandalismo e os confrontos com a polícia passam em todos os horários das tevês, manhã, tarde e noite.

...Para decadência

Uma imagem péssima como se fosse aviso para que se evite turismo no Brasil, como forma de prevenção ao perigo que corre num país de segurança pública falha e fortalecimento de facções criminosas, somados à corrupção que faz do Brasil uma decadência em comentários ecoados, principalmente, na Europa.

Triste.

Sininhos

Quem observou Ana Virginia Queiróz e o anestesiologista José Delfino no cinema anotou novo par romântico da capital dos magos-enamorados.

Sem

O verão nem começou, o sol já esquentou, e alianças de amor já derreteram. Ela para um lado, ele para o outro.

Holofotes

No Dia do Cabeleireiro, 3 de novembro, a Oito Brasil, sob a coordenação de Michelinne Miranda, pilota a primeira Noite Black & White, no Versailles, a partir das 18h. Paralelo, acontece o 1º Hair Meeting Natal, com dois renomados profissionais do segmento de beleza: Júnior Hordan e Jean Paulo, embaixadores no Brasil da Paul Mitchell e da L'anza. Para dançar, show Uskaravelhos. Simone Silva assina a produção com a sua Sim Comunicação e Eventos. Decolírio, o ator Rodrigo Simas, protagonista da próxima novela global das sete.

Portaretrato

A filha da ex-jogadora de vôlei Virna, Maria, quatro meses, é tão lindinha e tão fofa que foi escolhida para a campanha da Pom Pom Top Confort do conceito inovador de 'Moda Bebê', pioneiro no Brasil, que transforma a fralda em acessório de moda. Na casa da potiguar, mãe e filha posaram para as lentes do fotógrafo Caio Vasques. No armário de Maria, mais de 60 vestidinhos, além de tiarinhas e enfeites para o cabelo e sapatinhos.

Muito bom

O Castelo Restaurante da praia de Touros é um dos mais antigos em atividade. E serve o melhor peixe – sempre fresquinho – à delícia que a colmeia já saboreou.

Mel

Por falar em colmeia, o jornalista Octávio Santiago, editor de conteúdo da Revista Bzzz, está no Rio de Janeiro, onde passou uma tarde inteira produzindo material muito especial para a edição de novembro da revista. Muitcho bom!

« COLMEIA »

- Domingo de parabéns para Antônio Gentil, Amon Sávio, Dilarmando Lago, Valéria Borges.

- Segunda com grito de felicidade para Sabrina Abreu, Ana Márcia Varela, Priscila Fonseca, Tota Farache, Evandro Motta de Andrade, Pedro Melo Filho, Renato Lima e Souza, jornalista Elias Dolvim.

- Estão abertas até 11 de novembro, inscrições para curso de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia (PPGEM) da UFRN.

- E estão abertas inscrições para o Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo, com R$ 25 mil em prêmios nas categorias Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; Jornalismo On-Line; e Especial Estudante. Mais informações no site: www.fecomerciorn.com.br.

« GEORGE AZEVEDO »

georgeazevedo@digizap.com.br

GENTE FINA, ELEGANTE E SINCERA!!!

Foi nesse clima que a colunista Marilene Paiva festejou mais um ano de vida e mais um ano de colunismo social na noite de 11 de outubro nos salões do Requinte Buffet. Uma verdadeira noite recheada de gente fina, elegante e sincera!!! A ambientação desse festaço levou assinatura da Master Produções e Eventos, que deixou o local super clássico para receber os convidados de Marilene. E animação não faltou ao som do quarteto Dayene Nunes, Nida Lira, Renata Falcão e Symara Tâmara com o show "Elas cantam brega". De quebra, rolou até os hits do filhão, Dj Charles Segundo. As fotos são de Célio Duarte.

Afrânio Pedrosa com a esposa Cláudia e a filha Pollyana

Mathews Aires e sua trupe... Giordano Bruno, Danyse Barreto e Chicão. Pura fechação!!!

Painéis na recepção... Coisas da Master Produções e Eventos

Roseane Maia, abalando no vestido Victor Dzenk, ao lado do esposo Márcio Oliveira

Marilene Paiva aproveitou para lançar a revista Presença Nº 41

Glória Santos se jogou na pista de dança com o esposo Edvaldo

Marilene exibindo seu vestido by Fátima Carlos ao lado do mui amigo Carlos Augusto Araújo

Ricardo Lopes e sua musa Iara Monteiro, em clima de aniversário

Ney Robson e Katia Maia. Ela toda look Maison Tráfego

Francisco Lins e a queridíssima Neuza

Frank Felisardo e sua esposa Mara Lidiane Amorim

Márcio Custódio num close com a elegantíssima Zélia Macedo

Elas Cantam Brega... Sucesso!!!

Flávio Vasconcelos e Mima Adour, os poderosos da Academia Atividade Fitness, com Gil Carneiro e Herleila Lopes

Dj Charles Segundo em ação!!!

O juiz Cornélio Alves e Lucivana Fontes foram abraçar Marilene.

O maridão Charles Paiva não poderia faltar!!!

Joãozinho Escóssia. Só alegria!!!

Diário do Avoante

NELSON MATTOS FILHO
avoante1@gmail.com

APENAS APRENDIZADO

DIVULGAÇÃO

É verdade que a vida nos ensina coisas que jamais imaginávamos existir, mas é verdade também que muitas pessoas passam pelos ensinamentos sem ao menos tentar compreender e sumariamente são reprovadas.

Já falei muito aqui nesse cantinho de página das animadas rodas de bate papos sob as confortáveis sombras dos palhoções dos clubes náuticos. Nada do que se diga nessas animadas confrarias deixa de receber uma inconteste prova da verdade. Nesses ambientes, a não ser os outros, ninguém comete um erro sequer e tudo é muito simples e lógico, pois na teoria de muitos, o mar não é um bicho de sete cabeças. Nisso eu concordo!

Nos dois últimos meses participei de algumas regatas, apesar de não ser um exímio regateiro, termo que caracteriza aqueles que têm essas competições escorrendo nas veias, e acho que fiz bonito. Mas não estou aqui para me vanglorias e sim falar um pouco do que aprendi, pois todo acontecimento na vida é um aprendizado.

Teorias são provas científicas de como as coisas acontecem ou podem acontecer, mas nem sempre os teóricos são donos da verdade, pois se assim fosse não estaríamos vivendo nesse mundo maravilhoso e tão cheio de mistérios e crendices.

O vento vai ser assim, assado, forte, fraco, de leste, de oeste, a favor, contra ou faroeste. Para todo tipo de vento existe uma regra teórica e uma regulagem infalível das velas. Nada escapa dos olhos de lince de um regateiro inveterado. Para ele tudo é muito irado, broncamente competitivo e quem quiser moleza procure outro barco, porque no dele é assim e ponto final. E o mar? O mar que se acomode a passagem do seu veleiro. Para o regateiro barco não tem alma, ele é a alma do barco.

É divertido ver o movimento frenético dos competidores nos preparativos finais de uma regata. Mais divertido ainda é sentar com essa turma para escutar suas estratégias e segredos ditos a boca pequena, mas que todos já sabem. Como todos já sabem? É que tudo é dito à surdina escancarada das mesas recheadas de latas de cervejas geladas e nesse meio nada é tão segredo assim.

Sentado entre às feras das regatas fico a me perguntar: O que danado estou fazendo aqui? Eu, um cruzeirista que adora contemplar o mar e olhar as cidades de um ângulo que me traga paz e compreensão. Que prefere rizar velas para ter conforto a bordo do que caçar todas as adriças e cabos para conseguir alguns nós a mais de velocidade. Que entre ganhar ou ganhar, fica com a opção de chegar. Que costuma olhar para o bem estar da tripulação a ter que obrigar todo mundo a sentar na borda em estressantes poses fotográficas. O que quero eu em meio a essa turma?

Quero aprender. Quero enxergar o que não conseguir ver. Quero compreender que posso um pouco mais e que minhas certezas não estão tão erradas. Quero a afirmativa que o mar cobra a prova dos nove e que muitos ali, inclusive eu, não estão tão aptos a fazer o exame.

Quero escutar a verborragia tergiversada de pseudos lobos dos mares. Quero ouvir em viva voz o oceano sendiabrados serem navegados e consumidos como um manjar dos deuses. Quero mais uma cerveja para que a conversa siga furtiva e alegre em rumos sem norte. Além de tudo quero apenas o prazer da confraternização e o abraço dos amigos que vemos esporadicamente em algum porto qualquer.

No dia seguinte tudo muda. Muda o cenário. Não existe mais a sombra do palhoção. Não tem mais a loura estupidamente gelada. Não tem os amigos ao redor da mesa. O sorriso fácil desaparece das faces. As teorias não parecem tão claras. As informações não batem. O vento não bate. O mar bate muito. Cadê a certeza? Quem danado viu as previsões meteorológicas? Foi você quem disse! Não! Eu apenas ouvi. Acho que vou enjoar. Deve ter sido aquela azeitona, pois isso nunca me aconteceu! Qual o rumo? Sei lá, segue o da frente!

Do meu cantinho no cockpit observo a tudo e me mantenho impassível, pois sei que logo terei que agir. Mas agir como se não sou regateiro? O que terei eu a ensinar aquela turma antes arretada e agora ressabiada? Logo eu, um cruzeirista observador e sempre pronto a escutar o mar e ouvir os sussurros dos ventos.

Lucia me olha e sabe exatamente o que estou pensando. Em sintonia de pensamento escuto ela dizer: Confio em você meu comandante. Agora é sua vez. No rádio VHF escuto o eco interrogativo da flotilha que segue em frente.

Fecho os olhos e sinto a alma do barco junto a mim. Ela está comigo, Lucia está comigo. Mantenho o rumo e o barco segue livre e solto cortando as águas.

TRIBUNA DO NORTE
esportes

Editor: Itamar Ciríaco itamar@tribunadonorte.com.br

Natal • Rio Grande do Norte • Domingo • 20 de outubro de 2013

Violência sem controle nos estádios

« TORCIDAS » Brigas de torcidas determinaram dez perdas de mando no Brasileirão da Série A e o problema gera preocupação entre as autoridades às vésperas da Copa do Mundo no Brasil

CARLOS ARTHUR DA CRUZ
Repórter

São punições atrás de punições. Perdas de mandos de campo sucessivas, entretanto, nada muda com relação às brigas de torcidas. Dos clubes que disputam a Série A, 17 das 20 torcidas estiveram envolvidas em episódios de violência este ano. Na Série B, por conta de uma confusão entre torcedores do Palmeiras e a Polícia ainda em 2012 o clube iniciou a competição perdendo quatro mandos de campo. Em julho, uma nova briga envolvendo duas organizadas culminou com a perda de mais dois mandos de jogo.

Em 2008, a CBF proibiu a venda e consumo de bebidas alcoólicas como o objetivo de coibir a violência entre torcidas. O problema é que as confusões continuam acontecendo. Além disso, os torcedores que ingeriam bebida durante o jogo, agora ficam do lado de fora até próximo do hoário de início da partida consumindo álcool do lado externo do estádio,com isso um número maior de pessoas adentra ao mesmo tempo, podendo causar aglomerações nos portões de entrada.

Durante a disputa do Brasileirão desse ano, por conta de briga entre torcedores, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) determinou punições a Corinthians, Vasco e Palmeiras. São Paulo, Cruzeiro e Atlético podem ser os próximos integrantes dessa lista. O Tricolor Paulista pode perder de 1 a 10 mandos e pagar uma multa de R$ 100 a R$ 100 mil, após a confusão da torcida organizada com a Polícia Militar, no último domingo (15). O Ministério Público de São Paulo informou que vai pedir a extinção das torcidas Gaviões da Fiel, do Corinthians, e Independente, do São Paulo. Em Belo Horizonte, torcedores do Cruzeiro brigaram entre si e atiraram bombas na torcida do Atlético-MG. Como o Galo era o mandante do jogo, também deve ser denunciado pelo procurador Paulo Schimitt.

Percebendo que a atuação do tribunal na punição aos clubes não vem resolvendo os problemas envolvendo brigas, o presidente do STJD declarou que o futebol brasileiro tem uma doença e fala na volta dos jogos com portões fechados. "Estamos convivendo com doentes de torcida organizada. Por mim, o STJD deveria adotar a punição de portões fechados. É a recomendação da Fifa. Queremos sim que a CBF adote isso no regulamento", disse.

Segundo Zveiter, os órgãos de segurança pública devem atuar na prevenção dos conflitos entre os vândalos. "Quando chega ao STJD, o problema já aconteceu. Nós somos a ponta final e temos por incumbência apenas punir eventualmente um clube, cuja torcida participou de algum tipo de conflito. É preciso cuidar da prevenção", argumentou. O presidente ainda fez questão de ressaltar o apoio que as torcidas organizadas recebem, afirmando que os clubes também são, em parte, responsáveis pelas confusões protagonizadas por elas.

QUEM

Dezessetes torcidas de 20 clubes da Série A se envolveram em brigas este ano.

O QUE

STJD propõe que a CBF volte a adotar a punição de jogos com portões fechados no país.

Discurso afinado com o do Ministério Público do Estado de São Paulo. Roberto Senise Lisboa, promotor do órgão, aponta três motivos principais para o problema da violência no futebol: "Desorganização das torcidas organizadas, a presença em alguns cargos de direção de torcida e mesmo de clube de pessoas que têm antecedentes criminais e os próprios clubes, que demonstraram durante todo esse tempo sua irresponsabilidade quanto às torcidas organizadas. É sabido no futebol que diretores de clube, muitas vezes ligados a torcidas organizadas, subsidiam as torcidas", disse.

O caso mais emblemático de combate à violência entre torcedores no futebol é o da Inglaterra. Após o episodio conhecido como "tragédia de Heysel", no dia 29 de maio de 1985, em que um tumulto causado por torcedores ingleses causou 39 mortes no Heysel Park, na Bélgica, pouco antes do início da partida final da Copa dos Campeões da Europa, entre Liverpool-ING e Juventus-ITA. Como punição, a Federação Inglesa baniu seus clubes das competições européias por cinco anos. A partir daquela data, seis leis foram implantadas para tentar conter os "hooligans". A mais recente, de 2000, prevê, alem da prisão, banimento dos estádios por até dez anos, para quem se envolver em alguma confusão. Em caso de reincidência, há previsão de afastamento perpétuo dos campos. Torcedores podem ser punidos até por um xingamento ou tatuagem.

DIDA SAMPAIO

Clubes brasileiros mantêm ligações com torcidas violentas

Quem virá para Natal?

Serão quatro jogos em 11 dias na capital potiguar. O mistério das oito seleções que passarão por aqui na Copa de 2014 será revelado no próximo dia 6 de dezembro durante o sorteio dos Grupos

Cresce a expectativa dos potiguares para saber que seleções estarão em Natal durante a disputa da Copa do Mundo de 2014. O estádio Arena das Dunas receberá a visita de oito seleções das 32 que participarão da competição. São quatro jogos em 11 dias na capital potiguar. O mistério será revelado no próximo dia 6 de dezembro, quando acontece, na Bahia, o sorteio dos grupos.

A mudança de regulamento , por parte da FIFA, que optou por formar os "cabeças de chave" de acordo com o ranking da entidade, pode ter beneficiado Natal que deve assistir a grandes confrontos e ter seleções de ponta entre as oito que desfilarão no gramado da Arena.

Seleções como Inglaterra, França, Itália, Holanda e Portugal estarão no Pote 2 Pote 3 do sorteio. No pote 1 ficam os cabeças de chave (Brasil, Espanha, Alemanha, Argentina, Colômbia, Bélgica, Uruguai e Suíça (7º).

Dessa forma, como Natal terá apenas um cabeça de chave, que será o do GRUPO D, as chances de termos seleções do Pote 2 e 3 são grandes.

A cidade receberá a primeira partida no dia 13/06, no dia seguinte a abertura da Copa. Esse jogo (A3 x A4) faz parte do grupo da Seleção Brasileira e será disputado às 13h.

O segundo jogo na Arena das Dunas acontece no dia 16/06 às 19h e reúne dois integrantes do GRUPO G (G3 x G4).

O terceiro confronto ocorre no dia 19/06 entre seleções do GRUPO C (C2 X C4), com início agendado para as 19h.

O duelo de despedida de Natal na Copa do Mundo está marcado para o dia de São João (24/06). As 13h entram em campo as equipes do do GRUPO D (D1 X D4).

O último ranking da FIFA também determinou quais seleções serão cabeças de chave no sorteio da repescagem das eliminatórias europeias para a Copa do Mundo, que será realizado amanhã, às 10h, na sede da FIFA, em Zurique.

Neste sorteio para a repescagem europeia, os quatro times mais bem colocados no ranking serão colocados no pote 1. É o caso de Portugal, Grécia, Croácia e Ucrânia. No pote 2, estarão os outros quatro times classificados: França, Suécia, Romênia e Islândia.

Enquanto isso, além do Brasil, que tem lugar garantido por ser a sede da competição, outras 20 seleções já estão classificadas para a Copa do Mundo. São elas: Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Bósnia e Herzegovina, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Honduras, Inglaterra, Irã, Itália, Japão, Rússia e Suíça.

Caso o Uruguai vença a Jordânia na repescagem intercontinental, também irá para o primeiro pote. Se a vaga ficar com os jordanianos, uma diferença de décimos dá à Holanda (1135,95 pontos), e não à Itália (1135,61), a última vaga.

Como será o sorteio

A Fifa divulgou os procedimentos para o sorteio dos confrontos da repescagem europeia, que será realizado no dia 21 de outubro, às 10h. Os oito melhores segundos colocados das eliminatórias foram definidos após o encerramento da fase de grupos da competição.

As seleções classificadas serão distribuídas em confrontos de ida e volta, que definirão os últimos quatro representantes da Europa para a Copa do Mundo. Os jogos serão disputados nos dias 15 e 19 de novembro.

Os oito países classificados para a repescagem serão divididos em dois potes de acordo com a posição no ranking da Fifa:

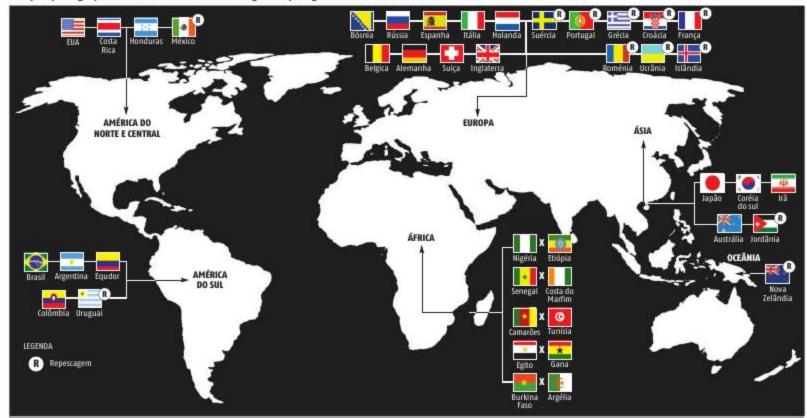
» Pote 1: Portugal (14º), Grécia (15ª), Croácia (18ª) e Ucrânia (20ª)

» Pote 2: França (21ª), Suécia (25ª), Romênia (29ª) e Islândia (46ª)

Uma seleção será sorteada no Pote 1 e uma seleção será sorteada no Pote 2. Em seguida, as duas bolinhas serão colocadas em um terceiro pote. Essas duas bolinhas serão novamente agitadas e sorteadas uma de cada vez. A primeira bolinha a sair definirá o país que disputará o jogo de ida em casa. O mesmo procedimento será repetido para as demais bolinhas em cada pote.

O sorteio será conduzido por Gordon Savic, diretor da Fifa para as eliminatórias da Copa do Mundo, com a assistência de Alexander Frei, ex-jogador e maior artilheiro da história da Suíça. Ele participou dos últimos dois Mundiais e marcou 42 gols em 84 jogos com o uniforme nacional.

O MAPA MUNDI DA COPA DE 2014

A disputa por vagas para o Mundial do Brasil fica restrita agora à repescagem e aos confrontos na África

Venda de ingressos recomeça em novembro

Os torcedores norte-riograndenses que ainda não compraram seus ingressos terão uma nova oportunidade. O processo de venda - por meio do site FIFA.com - recomeçará em 5 de novembro de 2013 e permanecerá aberto até 28 de novembro de 2013. Durante esse próximo período, os ingressos serão vendidos por ordem de encomenda dependendo da disponibilidade. Em outras palavras, os pedidos serão processados na ordem em que forem recebidos.

Um total de 6.164.682 pedidos de ingressos para a Copa do Mundo da FIFA 2014 foi recebido até o dia 10 de outubro de 2013, quando se encerrou o período inicial de solicitações. Destes, 70,86% foram feitos no Brasil, e 29,14% em outros países. Os pedidos foram recebidos de 203 nações diferentes, e os ingressos para o jogo de abertura em São Paulo (726.067 solicitações), para os jogos da seleção brasileira e para a final no Maracanã em 13 de julho de 2014 (751.165 solicitações) foram os mais procurados.

Como a demanda foi muito superior à oferta, a FIFA realizará um sorteio sob supervisão notarial para distribuir os ingressos de vários jogos. Na parte inicial do sorteio, todos os pedidos de ingressos enviados por solicitantes qualificados para acesso prioritário de acordo com a Lei Geral da Copa do Mundo da FIFA 2014 — ou seja, pessoas idosas, estudantes e beneficiários do Bolsa Família — serão sorteados com vistas aos mais de 300 mil ingressos reservados da categoria 4. Em seguida, serão distribuídos os demais ingressos da categoria 4 e os outros ingressos de todas as outras categorias.

Até 4 de novembro de 2013, todos os solicitantes saberão por e-mail ou SMS se tiveram ou não a sua solicitação efetivada.

É importante ressaltar que os solicitantes devem ter fundos suficientes no seu método de pagamento escolhido para arcar com o preço dos ingressos comprados, já que o montante será descontado imediatamente assim que os ingressos tiverem sido sorteados. Se uma operação de pagamento não for concluída com êxito, a solicitação será automaticamente rejeitada, conforme as Normas de Venda de Ingressos, e as entradas solicitadas serão redistribuídas a outros solicitantes.

MAGNUS NASCIMENTO

A Arena das Dunas irá receber quatro partidas e será sede para oito seleções do futebol mundial

O maior número de pedidos de ingressos foi feito por pessoas residentes no Brasil (4.368.029), seguidas por habitantes dos EUA (374.065), Argentina (266.937), Alemanha (134.899), Chile (102.288), Inglaterra (96.780), Austrália (88.082), Japão (69.806), Colômbia (55.379) e Canadá (49.968), nessa ordem. A categoria mais procurada, em média, foi a categoria 4. Cada solicitante teve direito a encomendar um máximo de quatro ingressos por jogo em um máximo de sete partidas. A FIFA fará o possível para distribuir os ingressos solicitados no mesmo pedido de forma adjacente (isto é, um ao lado do outro ou em frente ao outro).

As cidades-sede com maior procura foram São Paulo, sede do jogo de abertura no dia 12 de junho de 2014, Rio de Janeiro e Curitiba. Houve um grande interesse também no carnê de seleção específica, com maior procura por parte das já classificadas Argentina e Holanda.

AINDA DISPUTAM

ÁFRICA (5 vagas)
Apenas Gana e Costa do Marfim parecem bem encaminhadas após vitórias por 6 a 1 sobre o Egito e 3 a 1 sobre Senegal, respectivamente. Já Burkina Fasso e Nigéria têm vantagem mínimas sobre Argélia e Etiópia, enquanto Tunísia e Camarões partem para o jogo de volta rigorosamente empatados.

EUROPA (4 vagas)
Na Europa, oito países enfrentarão duelos de ida e volta em novembro para se juntar aos oito países já garantidos. Entre o que ainda sonham estão Croácia, Suécia, Romênia, Islândia, Portugal, Grécia, Ucrânia e França.

INTERCONTINENTAIS (2 vagas)
Os play-offs definirão mais dois países, sendo que o Uruguai enfrentará a Jordânia e o México pegará a Nova Zelândia em jogos de ida e volta.

Mudança de hábito

« MEIA MARATONA DE NATAL » Para suportar os treinamentos e as provas, contador teve que deixar para trás, literalmente, alguns "vícios" que tinha para poder fazer parte dos atletas que praticam corrida de rua

MEIA MARATONA DE NATAL

Normalmente, os atletas de corrida de rua procuram o esporte para modificar seus antigos hábitos e também se livrar de uma vida sedentária. Mas, para se adequar a modalidade, muita coisa precisa ser mudada. No começo, de acordo com os corredores, é difícil deixar velhos costumes para trás e se transformar em um atleta, mesmo que seja amador. Mas, depois que se acostuma com os treinamentos, dificilmente deixa de praticar a corrida de rua. Foi o que aconteceu com o contador Frederico Almeida, de 32 anos e a três praticando o esporte e participando de inúmeras provas espalhadas pelo país e também no exterior.

"O principal motivo foi a busca pela qualidade de vida, sem falar da alegria e bem-estar que o esporte proporciona. Vale salientar que a corrida de rua é um "vício" do bem, a cada semana de treino você adquire uma nova motivação, novos limites a serem superação, a busca por novos resultados, enfim, motivos não faltam pra praticar corrida de rua", afirma Frederico Almeida.

Além do "vício" de correr, os hábitos do contador foram mudando com o decorrer dos treinamentos, atingindo, de forma positiva, no trabalho e também em casa, com a mulher e o filho. "É impressionante como a atividade esportiva tem uma influência positiva na vida de uma pessoa, e às vezes, devido a nossa rotina diária, deixamos o esporte de lado. Particularmente, a corrida mudou minha vida. A perda de peso ficou evidente, meu condicionamento físico melhorou muito, fiquei menos estressado, melhorei o humor, a disposição aumentou, sem falar na disciplina e no foco tanto na vida pessoal quanto profissional. A corrida me transformou", revela.

Mas, não foi fácil para o contador passar por essa transformação. O primeiro passo, segundo Frederico Almeida é ter a vontade de mudar e sair, como ele mesmo define, da sua "zona de conforto", para ter resultados positivos. "Caso queira resultado, você terá que mudar hábitos, e para isso, é necessário sair da zona de conforto. A principal mudança foi nos hábitos alimentares, busquei uma alimentação mais saudável. Minha rotina diária foi refeita, pois tinha que conciliar vida pessoal e profissional ao treino diário. As baladas nos finais de semana ficaram em segundo plano, às noites de sexta-feira um bom sono é prioridade, em virtude dos longões (treinos de longas distâncias) que são feitos aos sábados pela manhã. Ou seja, foi uma mudança radical que aconteceu, um novo estilo de vida, tudo isso por conta da corrida", relembra o corredor, para em seguida afirmar que, mudar os hábitos alimentares também foi necessário para finalizar a transformação. Nesses três anos, ele já perdeu 20 quilos.

"Em menos de 5 meses já tinha perdido 18 kg. Hoje estou com 68 kg, peso que pretendo manter. Minha alimentação era sem restrição, pizzas, hamburguers, salgados, doces, refrigerantes, frituras, enfim, comia de tudo e fora do horário. Então, decidi emagrecer, afinal, estava com 88 kg, bem acima do peso, para uma pessoa de 1,69 de altura. Antes de começar a correr procurei uma nutricionista, que passou uma dieta equilibrada e restritiva. Com isso, comecei uma reeducação alimentar, passei a fracionar a alimentação, comer fruta, verduras, etc, fazer restrição a bebidas alcoólicas e refrigerante (nem lembro a última vez que tomei). No início foi bem difícil, mas fiz o que ela mandou, segui o plano alimentar a risca e, com isso, obtive um ótimo resultado.

Para ter um bom desempenho nos treinos e corridas, é interessante que o atleta seja orientado por profissionais da área. Por isso, o contador se juntou a turma da STI Runner, que monitora todos os seus treinos, mesmo ele tendo se mudado de Natal para o município de Areia Branca, na Costa Branca do Rio Grande do Norte.

Pela segunda vez, ele vai participar da Meia Maratona de Natal e elogia a organização da prova. "Existem várias provas importantes no Brasil, e a Meia Maratona de Natal está se consolidando no calendário nacional. Muitas cidades investem bastante nas corridas de rua, veja o caso do Rio de Janeiro, umas das provas mais organizadas do Brasil. Natal não pode ser diferente, é preciso investir nisso, já que o esporte tem crescido em nossa cidade, como também no Estado, e uma prova importante como esta só fomenta a prática esportiva", finalizou.

DIVULGAÇÃO

O contador, Frederico Almeida, revela que teve que mudar hábitos para começar a correr

Fisiologista alerta para o riscos que podem atrapalhar

Poucos dias estão separando os corredores da Meia Maratona de Natal, o maior evento de rua do Rio Grande do Norte. O momento é de muito treinamento e dedicação, mas, além de se dedicarem aos treinos, os participantes não podem se descuidar da alimentação, para poderem fazer uma boa prova. O momento é adequando para uma dieta rica em carboidratos e proteínas, para que o organismo do corredor suporte o impacto de correr até 21 quilômetros, percurso máximo da prova, que ainda conta com as distâncias de 5 e 10km. Segundo o fisiologista esportivo, Marcelo Henrique Silva, é importante que, nessas poucas semanas que faltam para a corrida, os participantes, sejam eles profissionais ou amadores, comecem a preparar seu corpo para uma prova de muita exigência física.

"Faltando pouco tempo para a disputa da prova, cerca de 20 dias, é importante que o participante já tenha em mente, sua estratégia de de corrida e também de treinamentos. Os corredores precisam ir acostumando do seus organismos a pressão que vão ter que suportar durante toda a prova. E, eles não podem esquecer da hidratação, que é o mais importante nessas provas de longa duração", explica o fisiologista.

A ingestão de carboidratos nos dias de antecedem a prova é de fundamental importância para os corredores. O glicogênio hepático tem como função a manutenção da glicemia entre as refeições. Funciona como uma reserva de glicose para ser usada por outros tecidos. Já o glicogênio muscular é usado pelo próprio músculo, como fonte de energia na contração muscular. Quando os corredores resolvem acelerar nas ruas, essa reserva de glicogênio entra em ação no organismo do atleta.

"É importante saber que todo desportista ou atleta tem organismos diferentes dos outros. E o que chamamos de individualidade biológica. Aí é que entra a necessidade de um acompanhamento de um profissional. Para saber o que seu organismo está precisando e o que é necessário para que ele suporte uma corrida de média ou longa duração, como vai ser o caso da Meia Maratona de Natal", pondera o fisiologista.

Outro fator importante, segundo Marcelo Henrique, é no que diz respeito a hidratação do corredor. Nem só a base de água o corpo humano sobrevive, em provas de Meia Maratona. A desidratação, durante a prova, é o grande obstáculo para ser ultrapassado pelos maratonistas. Então, ingerir água, associado com os isotônicos, é o ideal a cada 20 minutos de prova. "É sempre recomendado que um corredor se alimente de frutas e verduras pelo menos três vezes ao dia, para repor as vitaminas e minerais perdidos durante o treinamento. Com isso, o organismo vai se acostumando ao longo do tempo. O segredo é variar as frutas, para que o corpo sempre esteja abastecido de vários nutrientes", explica o fisiologista.

Outro inimigo dos corredores, principalmente os de primeira Meia Maratona, são as famosas câibras musculares. O causador das dores, está associado a grande perda de sódio e líquidos durante a corrida. Por isso que a hidratação é considerada fundamental para que os corredores não venham a sofrer desse mal durante o percurso, principalmente por ser em um horário que o sol ainda está aparecendo.

"Para quem está começando é importante tomar alguns cuidados. Como a prova é longa, o ideal é alternar corridas e caminhadas, para suportar bem meia maratona, principalmente quem for participar dos 21km. E, se sentir dores, o melhor é parar para se recompor. Não adianta nada forçar a musculatura, porque pode piorar os sintomas e complicar a saúde do corredor", finalizou Marcelo Henrique.

Venda de atletas terá fiscalização

« DIREITO DESPORTIVO » Senado aprovou maior abertura em negociações de atletas para evitar corrupção. Dirigentes também serão punidos em caso de má administração dos clubes

Brasília (AE) - Entidades esportivas serão obrigadas a divulgar os investidores que tenham direito aos valores negociados na venda de atletas. A novidade foi aprovada pelo Senado, em Brasília. Na prática, clubes de futebol, por exemplo, terão de apresentar a lista dos empresários com quem negociou cada uma das parcelas da cláusula indenizatória pela saída do jogador.

Essa cláusula refere-se ao direito que o clube tem de receber uma compensação de outra entidade caso o contrato seja rescindido antes do seu fim. Pela Lei Pelé, que regula o tema, não há exigência de se divulgar a lista dos investidores que fazem jus aos chamados "direitos econômicos" do atleta.

A intenção do projeto é tentar por fim essa prática. Em caso de desobediência, as entidades ficam proibidas de receber recursos públicos ou participarem de programas de recuperação financeira. O texto prevê que 10% do valor da cláusula indenizatória devem ser usados para abater eventuais dívidas fiscais, previdenciárias e trabalhistas da entidade.

O objetivo do projeto é acabar com o chamado "direito econômico" sobre o jogador, por meio do qual os investidores recebem percentuais das negociações. Os clubes que não apresentarem a lista de investidores poderão deixar de receber recursos públicos ou ingressar em programas de recuperação financeira.

A proposta foi aprovada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado em caráter terminativo, ou seja, segue diretamente para a Câmara dos Deputados se não tiver recurso para levá-lo a apreciação pelo plenário da Casa. "O projeto que ora examinamos corrige essa distorção e traz maior transparência a tais transações. Não há dúvida de quanto ao fato de que o atleta profissional e todo o ambiente desportivo serão beneficiados em virtude da adoção de medida de tal natureza", afirmou o senador Sérgio Souza (PMDB-PR), relator da proposta na comissão.

Dirigentes

Em outra comissão do Senado, a de Constituição e Justiça (CCJ), aprovou outro projeto relativo a entidades esportivas. Essa proposta pune dirigentes esportivos que tenham contraído dívidas temerárias assumidas nas suas gestões e deixadas para os sucessores. A matéria, que passou em caráter terminativo, seguirá diretamente para a Câmara caso não haja recurso de senadores para levá-lo à apreciação do plenário.

O projeto, que também altera a Lei Pelé, permite que o patrimônio pessoal dos dirigentes possa ser alcançado em ações decorrentes de mau uso dos recursos da entidade esportiva. A intenção dos parlamentares é evitar que eles firmem contratos que extrapolam sua gestão e usem esses de forma indevida.

A proposta, entretanto, não alcançaria o ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) Ricardo Teixeira, que já é alvo de várias investigações. Pelo projeto, caberia, no caso da CBF, a uma federação estadual questionar eventuais irregularidades na gestão. No caso de um clube de futebol, por exemplo, um sócio do clube estaria apto a questionar dívidas contraídas de forma temerária. Este questionamento deverá ser feito via justiça comum através de abertura de processo.

JÚNIOR SANTOS

Ex-presidente da CBF, Ricardo Teixeira, escapa de uma punição

Pedro Neto

[pedron@natal.digi.com.br]

Clube CAP

Na última quinta-feira o clube Cap anunciou o encerramento de suas atividades no estado do RN, e consequentemente sua parceria com a FNF. No comunicado a imprensa pouca coisa foi esclarecida para que tal decisão fosse tomada. Pelo que se sabe o Clube Cap chegou a FNF por intermédio do ex-presidente do América Eduardo Rocha e do seu pai José de Vasconcelos da Rocha. Os dois foram procurados, ainda no ano passado, por um ex-funcionário do clube rubro no início dos anos 80, por nome de Trindade, que foi o principal responsável por projeto semelhante no América chamado "Gigante Rubro". O Clube Cap então fechou parceria com a FNF e vinha se firmando dia após dia como um título de capitalização com grande crescimento no sorteio de carros, principalmente junto aos torcedores de futebol. Para os que acompanham o futebol do RN o rompimento do contrato pode pesar negativamente para o próximo ano, pois os valores estimados de ganhos eram bem interessantes. Até porque não está fácil se conseguir grandes patrocinadores. Os que quiserem também podem chamar de grandes parceiros. Vamos aguardar para sabermos realmente o que ocorreu para que o contrato fosse desfeito unilateralmente como foi por parte dos diretores do Clube Cap.

ALDAIR DANTAS - 17/07/2012

Uma justa homenagem

E quem recebeu uma homenagem está semana em Salvador por parte do presidente da Liga do Nordeste Alexi Portela Junior foi o advogado e ex-presidente, Eduardo Serrano Rocha. Na realidade a iniciativa partiu dos clubes que compõem a Liga do Nordeste. Na homenagem os clubes agradecem a Eduardo Rocha pelo seu empenho e luta para reativação da Copa do Nordeste. Aliás, eu sempre digo que se Eduardo Rocha fosse da Bahia, Ceará ou Pernambuco estaria sendo citado por todos como um grande desportista. Agora, como é daqui do RN poucos valorizam o trabalho realizado pelo advogado. Parabéns ao ex-presidente Eduardo Rocha e que ele continue colaborando para o crescimento do futebol do nordeste.

Copa Ecohouse

A Copa Ecohouse tem prosseguimento na tarde de hoje. América x Potiguar M jogam às 16h00. Já às 18h00 tem Fluminense RJ x Santa Cruz PE. A Rádio Globo mais uma vez se fará presente transmitindo a partida inicial entre os dois representantes do RN. Que o torcedor possa comparecer ao Ninho do Periquito, até porque deveremos ter dois bons jogos.

Jogo adiado

Na próxima terça-feira o ABC já volta a jogar pela série B. O alvinegro vai a Belém enfrentar o Paysandu em jogo adiado por conta da festa do Sírio de Nazaré que ocorre na semana passada. Como o Paysandu ainda corre risco de rebaixamento o jogo deverá ser tenso para o ABC. Até porque não é fácil jogar no estádio da Curuzu.

Agora é o Ceará

Após jogar contra o BOA na última sexta-feira o América agora terá uma semana de treinamentos para enfrentar o Ceará.

« BEACH SOCCER »

Guamaré recebe a etapa final do Circuito RN

Vencedoras das etapas anteriores brigam por título à partir do próximo dia 24

Terá início neste dia 24 de outubro na cidade de Guamaré a Etapa Final da 1ª edição do Circuito RN de beach soccer. A competição será disputada pelas equipes vencedoras das etapas de Natal (Boca Juniores CTP e Tubarão Pirangi) de Tibau do Sul(Galinhos e Cabeceira) e Multiuso campeã da Etapa Macau, aos Campeões junta-se o Guamaré, equipe Anfitriã da etapa final.

As etapas anteriores foram disputadas em Natal, Tibau do Sul e Macau. A finalíssima será disputada por estas seis equipes que serão divididas em dois grupos com três equipes cada, que jogarão entre si, classificando-se o vencedor de cada grupo pra a final da competição.

O campeão disputará com o vencedor do Estadual a Supercopa RN que dará ao ganhador a vaga do Estado para o circuito nordeste 2014. Com a realização desta competição a Liga Norte/nordeste e a Federação Norte-riograndense de Beach Soccer buscam massificar para desenvolver ainda mais a modalidade no estado do RN.

Origem

O Futebol de Areia, em sua forma atual, começou a ser disputado em 1992, quando as regras do jogo foram criadas e um campeonato piloto foi organizado . Em uma versão onze contra onze, com as regras usuais, ele era praticado nas praias brasileiras, pelo menos desde o anos 30. Na década de 60 chegou a haver campeonatos organizados em Santos e no Rio de Janeiro, e mesmo um campeonato brasileiro de seleções.

Em 1993, foi organizado o primeiro campeonato profissional em Miami Beach, com as equipes de Brasil, EUA, Itália e Argentina. O Brasil saiu vencedor. Em abril de 1994, em Copacabana, no Rio de Janeiro, o primeiro evento de futebol de praia a ser transmitido pela televisão. No ano seguinte, a primeira Copa do Mundo de Futebol de Areia que foi sediada no mesmo local. O campeão foi o Brasil, país-sede. Foi criada assim a Pro Beach Soccer Tour, com 60 jogos em dois anos pela América do Sul, Europa, Ásia e nos EUA. O interesse gerado pelo tour na Europa levou à criação da Liga Européia Profissional de Futebol de Areia. Em 1998, a Liga Européia e a Taça da Europa floresceram. A primeira edição da Liga Européia foi conquistada pela Alemanha, enquanto Portugal venceu a primeira Taça da Europa. Em 2004, a FIFA, vendo o crescimento e potencial do esporte, acabou decidindo que seria o órgão internacional responsável pelo Futebol de Areia, e, em Maio de 2005 organiza a primeira Copa do Mundo, no Rio de Janeiro, que acabou com o triunfo da França.

WILLIAN VOLCOV

Craques, como André, da Seleção fazem parte do atual torneio

« F1 »

Ingressos do "S" do Senna esgotados

O Grande Prêmio do Brasil de Formula 1 é no próximo mês, nos dias 22, 23 e 24 de novembro, e seus ingressos já estão começando a se esgotar. O setor mais procurado foi o D, onde fica localizado o "S" do Senna. Os ingressos desse local privilegiado do Autódromo de Interlagos já estão esgotados. Os demais setores ainda contam com ingressos e podem ser comprados. Todos os ingressos valem para os três dias do evento: treinos livres na sexta, treinos sábado e a corrida no domingo.

« F-INDY »

Etapa de SP não está no calendário

O Brasil deve ficar fora do calendário da temporada de 2014 da Fórmula Indy, categoria que realizou prova em São Paulo nos últimos quatro anos. O diretor executivo da Hulman & Company, empresa detentora da Indy, Mark Miles, divulgou uma prévia da programação do ano que vem, sem a corrida nacional. Miles revelou ao jornal norte-americano USA Today, um calendário com 18 corridas em 2014 sem a prova brasileira e também a etapa de Baltimore. A novidade será uma corrida mista em Indianápolis.

« ITÁLIA »

Maradona é cobrado pelo Fisco

A Equitalia, que recolhe todos os impostos da Itália – a Sicília é a única exceção –, voltou a cobrar Diego Armando Maradona. Jogador do Napoli na década de 1980, o argentino teria quase 40 milhões de euros (mais de R$ 115 milhões) de dívidas com o País. De acordo com o governo italiano, o Pibe deixou de pagar imposto de renda quando defendia o clube local, e os números aumentaram com juros e correção monetária. Maradona admite a dívida, mas se nega a pagá-la.

« POLÊMICA »

Juninho critica ato de Felipão

Para o meia Juninho Pernambucano, a inconstância do meia Lucas com a camisa da Seleção tem explicação. Contratado da rádio francesa RMC, o vascaíno reservou seu comentário desta semana ao jogador do Paris Saint-Germain. Segundo Juninho, Lucas não tem prestígio com Luiz Felipe Scolari, por isso, perderá lugar na Seleção antes da Copa do Mundo de 2014. "Nos últimos nove jogos na Seleção, ele começou como titular em apenas um e foi substituído. A verdade é que o Scolari não quer Lucas, mas não pode assumir isso", disse.

hoje na tv

Globo
10h – Stock Car Brasil – Etapa de Curitiba
11h – Esporte Espetacular
15h – Campeonato Brasileiro Série A – Atlético/MG x Flamengo

Premiere
16h
INTERNACIONAL x GRÊMIO
ATLÉTICO - MG x FLAMENGO
GOIÁS x ATLÉTICO – PR
BAHIA x SÃO PAULO
18h30
BOTAFOGO x VASCO
PORTUGUESA x VITÓRIA
CORITIBA x CRUZEIRO

Apito Final

EVERALDO LOPES
e_lopes@tribunadonorte.com.br

Chuteira de ouro

Faltando ainda entre oito e nove rodadas para a conclusão do Campeonato Brasileiro séries "A" e "B" (a "B" largou uma rodada na frente), são os seguintes os goleadores que disputam a chuteira de ouro oferecida pela revista Placar. A promoção não visa somente o Brasileirão, mas outras competições, inclusive vestindo a camisa da Seleção Brasileira. Os 20 candidatos ao prêmio são Jô (Atlético Mineiro), William (P. Preta), Hernane (Fla), Luiz Fabiano (S. Paulo), Alex (Coritiba), Fred (Flu), Pato (Corinthians), Ederson (ex-ABC, hoje no Atlético/PR), Rafael (Botafogo), D'Alessandro (Inter), Walter (Goiás), Forlán (Inter), Guerrero (Corinthians, atualmente defendendo a seleção do seu país), Cícero (Santos), Rodrigo Silva (ABC), André (Vasco), Barcos (Grêmio), Magno Alves (Ceará) Marco Aurélio (Sport).

O alemãozinho filho de "Mané"

Essa história (com agá mesmo) há muito circula por aí. É considerada, até hoje, a mais emocionante fugida da concentração, de um jogador de futebol, famoso. O resultado desse acontecimento chama-se Ulf Lindberg Henrik, um sueguinho louro nascido em 1959. É fruto de um repentino romance entre Garrincha e uma loura sueca, em plena Copa do Mundo na Suécia. Numa fuga às escondidas de Mané, conheceu a lourinha e, mesmo sem falar coisa alguma do idioma sueco, conseguiu levar a garota para casa.

O alemãozinho (2)

Os pais, surpresos com a figura do jogador famoso, deixou a filha à vontade enquanto assistiam um filme na televisão. Mas, para que a garota tivesse direito à pensão, como mãe solteira, era necessário identificar o pai. Garrincha fez exame de sangue, e foi liberado. O garoto, lourinho, bonitinho – como toda criança, foi adotado por um outro casal. Apesar de "Mané" ser mulato, o garoto nasceu lourinho, lourinho, hoje está com 54 anos. O pai (que foi pai com sua mulher legítima) de 11 filhos, morreu em 1983. (A história é contada pela Placar).

Leitor aflito

O leitor Júlio Sepúlveda, residente em Piracicaba/SP, pede para a coluna citar nomes de alguns árbitros que atuaram no futebol do RN, entre 1970 e 1980, pois gostaria bastante de manter contato com um deles que aqui conheceu mas não consegue lembrar do nome, apesar de contatos permanentes que mantinha com ele. Anote, Júlio: Alberto Batista de Carvalho, Charles Eliont, Antônio Cipriano, Nildeme Antunes e César Virgílio. Lembro a Júlio que, nos últimos anos, faleceram Jáder Correia, Luiz Meireles, Afrânio Messias, Irapuã Marcos e W. da Conceição.

Os gols da "A" e da "B"

Cumpridas 30 rodadas da série "B" (sem incluir os gols consignados nos jogos de 6ª feira e ontem, sábado), as 20 equipes da série "B" assinalaram 784 gols em 30 rodadas, enquanto os 20 times da série "A", em 29 rodadas marcaram 716. Se os times da "B" balançaram mais as redes adversárias, consequentemente suas defesas deixaram passar mais bolas. O melhor ataque da série "A" é o do Palmeiras com 58 gols, enquanto os da "A" são dois: Cruzeiro com 59 "bilocas" nos adversários, e o Grêmio. A melhor defesa é a do Corinthians, com apenas 17 bolas lá atrás.

CURIOSIDADE Em 1966, quando os rapazes cabeludos que formavam os "Beatles", nem de longe tinham a fama de alguns anos depois, John Lennon ofereceu a Pelé um show no Maracanã, absolutamente gratuito, como forma de presentear a Seleção Brasileira. Quando o assunto chegou ao conhecimento do Diretor de futebol da CBF, Carlos Nascimento, ele simplesmente disse que a entidade não se interessava pelo show dos "ingleses cabeludos..."

OS GRANDÕES Veja, caro leitor, os riscos que correm os chamados grandes do futebol brasileiro que disputam a série "A", numa das campanhas mais estapafúrdias dos últimos anos. Probabilidades de caírem para a série "B" são as do Náutico quase 100%, Ponte Preta 90%, Vasco 66%, os clubes intermediários têm risco de 39% o Coritiba, 27% o E. C. Bahia, e o Fluminense apenas 7,5%.

A "GUERRA" DA SÉRIE "C" Uma verdadeira briga de foice no escuro, o início da decisão da série "C", com oito clubes disputando duas vagas. São Mogi Mirim (substituindo o Betim, afastado pelo STJD), Luverdense (Mato Grosso) Santa Cruz/PE, Sampaio Correa, Vila Nova/GO, Macaé (Rio), Caxias e Treze/PB. Os favoritos dos especialistas em previsão são Luverdense 22%, Santa Cruz 20%, Sampaio 16%, Vila Nova 11% Macaé 10% Mogi Mirim 8%), Caxias 7% e Treze apenas 3%.

ESPORTES EM DEBATE Neste domingo, devido o horário de verão, o programa da Globo Natal começa às seis da matina, presença de Fernando Vasconcelos, vice do C.Adm. do ABC, sobre o julgamento das ocorrências no "Frasqueirão"

« CARTÃO AMARELO »

Com a missão de espantar risco, Fla enfrenta o Galo

« BRASILEIRO – SÉRIE A » Próximo do patamar para garantir a permanência na divisão de elite, cariocas vão enfrentar um adversário cheio de problemas

O Flamengo visita o Atlético-MG hoje, às 15h (hora no RN), na Arena Independência, em Belo Horizonte (MG), em confronto válido pelo Brasileiro. O Galo entrará em campo completamente desfigurado por uma série de desfalques e abalado pela derrota de 1 a 0 para o Atlético-PR. Já o Rubro-Negro estará motivado pelo triunfo de 2 a 1 sobre o Bahia, que o fez pular para os quarenta pontos, dois a menos que os mineiros, campeões da Copa Libertadores e que praticamente cumprem tabela.

Enquanto isso os cariocas se dividem entre lutar contra o rebaixamento e acalentar o sonho de se aproximar da zona de classificação para a próxima Libertadores. Essa dúvida sobre o que está brigando no Campeonato Brasileiro tem deixado os flamenguistas realmente divididos. Porém, a ordem agora na Gávea é não fazer projeções e pensar sempre no próximo jogo.

"O Campeonato Brasileiro já teve alguns times que estão na parte de baixo brigando por título, outros que caíram ao longo da competição, enfim, o desgaste é muito grande, pois é uma competição de muitos meses e é difícil se manter bem e até conseguir uma sequência. Estamos fazendo um Campeonato Brasileiro de recuperação, mas ainda é muito cedo para saber onde isso vai parar", disse Leonardo Moura.

Também em situação estranha, procurando motivações para ir a campo, o Galo não faz planos e prefere pensar apenas no Flamengo. "O Atlético Mineiro tem como motivação sempre ir a campo e tentar derrotar o seu adversário, independentemente daquilo que ele esteja brigando no Campeonato Brasileiro. O nosso foco neste momento é tentar derrotar o Flamengo", disse o meia Fernandinho.

O Flamengo já estuda a melhor maneira de deixar o gramado com os três pontos. "O Atlético Mineiro, quando joga no Independência, a pressão é muito grande e vamos evitar isso para sair com um bom resultado", afirmou Jayme de Almeida.

FÁBIO BORGES

Léo Moura diz que ninguém sabe onde o Flamengo pode chegar

FICHA TÉCNICA

ATLÉTICO-MG	FLAMENGO
Victor, Carlos César, Leonardo Silva, Emerson e Lucas Cândido; Pierre, Rosinei, Leleu e Fernandinho; Neto Berola (Guilherme) e Jô. Técnico: Luca	Felipe, Leonardo Moura, Marcos González, Wallace e Luiz Antonio; Amaral, Elias, Gabriel e Carlos Eduardo; Paulinho e Hernane Técnico: Jayme de Almeida

Local: Arena Independência
Horário: 15h (hora no RN)
Árbitro: Leandro P. Vuaden (Fifa-RS)
Assistentes: Altemir Hausmann (Fifa-RS) e Danilo Manis (SP)

Rivais esquentam clima no Centenário

Eternos rivais, Internacional e Grêmio farão hoje, às 15h (hora no RN) no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, um clássico entre duas equipes com estilos de jogo bem diferentes. O Colorado adota uma proposta mais aberta, o que pode ser evidenciado pelo fato de a equipe ter marcado 43 gols e sofrido 40 neste Brasileirão. O Tricolor, com 35 marcados e 24 sofridos, é o extremo oposto: tem a segunda melhor defesa do campeonato, mas é de longe o time que menos marcou gols dentro do G-4 da competição.

O estilo gremista tem dado mais resultado até agora. Com 52 pontos, o Grêmio está praticamente garantido na Libertadores do ano que vem. O Inter, com 41, oito atrás do quarto colocado, ainda tem duas chances de chegar à competição continental: ganhar a Copa do Brasil ou torcer para que um dos integrantes do G-4 a vença, o que abriria vaga para o 5º colocado – hoje o Vitória, com 43 pontos.

O técnico Clemer, quando assumiu o comando colorado, há duas semanas, recebeu um grande desafio: equilibrar a força ofensiva da equipe com uma maior consistência defensiva. Até agora, em quatro jogos, obteve 7 pontos, marcou 6 gols e sofreu 4, uma média de gols sofridos menor que a dos tempos de Dunga. Para a partida deste domingo, ele poderá contar com a volta do experiente Índio à zaga, mas a tendência é que Jackson e Juan sigam como titulares, dado o bom desempenho.

« SALVADOR »

São Paulo fixa patamar seguro

Cada vez mais estável na luta contra o rebaixamento, o São Paulo pode hoje alcançar a marca de 40 pontos e ficar a seis da meta estabelecida pela comissão técnica para salvar o time em definitivo. Para isso, precisa vencer o Bahia, em confronto direto na parte de baixo da tabela, marcado para as 15h (hora no RN), em Salvador. Invicto há quatro jogos (três vitórias e um empate), o time treinado por Muricy Ramalho soma um ponto a mais do que o adversário. Uma diferença mínima que dá ainda mais valor à partida, como avalia o goleiro e capitão Rogério Ceni, ciente da dificuldade hoje.

« SERRA DOURADA »

Goiás é a pedra da vez para o Furacão

A cada rodada, a cada bom resultado, o Atlético-PR se aproxima da sonhada vaga na Libertadores. Por isso, hoje, às 15h (hora no RN), diante do Goiás, no Serra Dourada, o objetivo é somar mais pontos para manter a tranquilidade e o foco dentro do G4 do Campeonato Brasileiro 2013. Para a partida, técnico Vagner Mancini não contará com o meia Paulo Baier, que recebeu o terceiro cartão amarelo e cumpre suspensão. Felipe e Zezinho são os favoritos para assumir a posição, enquanto Frán Mérida corre por fora nessa briga. Na zaga, Luiz Alberto está novamente à disposição.

« CANINDÉ »

Vitória quer obter mais três pontos

Embalado por dois triunfos consecutivos (Coritiba e Botafogo) em seus últimos jogos pelo Brasileiro, o Vitória segue em busca de entrar no grupo de equipes que se classificariam para próxima edição da Copa Libertadores da América. Em busca deste objetivo, o clube rubro-negro mede forças com a Portuguesa, neste domingo, às 17h30 (hora no RN), no Canindé. Com os recentes bons resultados obtidos, o time comandado pelo treinador Ney Franco subiu para quinta colocação na tabela de classificação do torneio, com 43 pontos.

Vasco, em crise, tenta superar rival

« BRASILEIRO – SÉRIE A » Diretoria e jogadores vêm enfrentando protestos dos torcedores, que na sexta chegaram a invadir os vestiários de São Januário. Diante desse clima, clube tenta vencer o Botafogo

Rio de Janeiro (RJ) - Mesmo estando em posições distintas na classificação, Botafogo e Vasco duelam hoje, no Maracanã, sob tensão, pelo Campeonato Brasileiro. Enquanto os alvinegros terminaram a rodada na quarta posição, a última no grupo para a Libertadores, os cruzmaltinos perderam a chance de sair da zona de rebaixamento após a derrota no meio de semana.

O Botafogo viu o Vitória ficar a seis pontos após vencer o confronto direto de quinta-feira. Assim, o discurso do elenco mudou e, no momento, o pensamento é deixar a equipe com mais folga no G-4. O atacante Rafael Marques ressaltou que o objetivo dos alvinegros é a conquista da vaga para a principal competição sul-americana.

"A vaga para a Libertadores sempre foi o nosso objetivo e não pode ser diferente neste momento. Temos que ter um pouco mais de atenção nas próximas rodadas. Vamos procurar fazer nossa parte e pensar em vencer o clássico, que é um jogo que pode nos dar moral para a sequência do campeonato", disse. Em relação ao time, o técnico Oswaldo de Oliveira só deve confirmar uma mudança. O goleiro Jéfferson retorna da Seleção Brasileira e entra na vaga de Renan. No restante, a escalação é a mesma que iniciou o jogo no meio de semana.

FICHA TÉCNICA

BOTAFOGO	VASCO
Jéfferson, Edilson, Bolívar, Dória e Julio Cesar; Marcelo Mattos, Renato, Gegê, Lodeiro e Seedorf; Rafael Marques Técnico: Oswaldo de Oliveira	Diogo Silva, Fagner, Cris, Jomar e Henrique; Fillipe Soutto, Pedro Ken, Jhon Cley e Juninho Pernambucano; Marlone e Francismar Técnico: Dorival Júnior

Estádio: Maracanã (RJ)
Hora: 17h30 (Hora no RN)
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (GO)
Assistentes: Fabricio Vilarinho da Silva (GO) e Rafael da Silva Alves (RS)

Já no Vasco, o clima é de abatimento após a derrota para o Goiás no meio de semana. O revés fez com que os cruzmaltinos perdessem a chance de sair da zona de rebaixamento. Para piorar, integrantes de uma torcida organizada paralisaram o treinamento de sexta-feira para cobrar o elenco. A diretoria adiantou que não vai fazer mudanças na comissão técnica. O treinador Dorival Júnior também descartou que vá pedir demissão. Assim, o Vasco vai buscar sair desta situação como que tem no momento.

Para o clássico diante dos alvinegros, os cruzmaltinos não terão o atacante André, suspenso. A tendência é a de que Dorival Júnior opte pela escalação de Francismar adiantado, pois Tenório e Edmilson, substitutos naturais, estão lesionados. No restante, a formação não deve ter mudanças para a do meio de semana, principalmente pela falta de tempo para treinos.

No clube, mais importante do que se preparar bem é tentar combater o abatimento, visível após novo tropeço frente ao Goiás. Juninho Pernambucano, um dos líderes do elenco, era o sinal do desgaste após o jogo, em que chegou a ser substituído. O jogador revelou que já há dúvidas dentro de São Januário se é possível reagir. "Mais uma vez demos uma demonstração de fraqueza e perdemos um jogo importante. Me incluo nisso. Sentimos o baque do primeiro gol, e isso vai passando de um para o outro. Depois do jogo o olhar era de tristeza, de quem está em 18º lugar. Cada vez mais a situação é complicada, e fica a dúvida se vamos conseguir reagir ou não", disse Juninho.

O presidente Roberto Dinamite não está aparecendo após as partidas, porque normalmente acaba sendo hostilizado pelos torcedores. O diretor de futebol Ricardo Gomes é quem dá a cara, mas muitas vezes com discurso pouco explicador. Após o duelo contra o Goiás, ele não garantiu a permanência de Dorival Júnior.

FÁBIO CASTRO

O experiente Juninho Pernambucano tenta acalmar a equipe

Coritiba tem missão árdua frente ao líder

Vivendo uma fase difícil no Campeonato Brasileiro, o Coritiba terá que fazer a lição de casa hoje, às 17h30 (hora no RN), diante de ninguém menos que o Cruzeiro. O coxa precisa dos três pontos para evitar entrar na zona de rebaixamento. A Raposa vive uma fase de instabilidade, mas com gordura suficiente pra queimar na liderança, pensado em somar pelo menos um ponto para se manter confortável no cominho para o título.

Em baixa junto com o time, sem conseguir ser decisivo como na parte inicial da competição, Alex, um velho conhecido da torcida mineira, mais uma vez terá a tarefa de tentar juntar os cacos dentro de campo e fazer a engrenagem alviverde funcionar. O técnico Péricles Chamusca traçou uma meta de cinco jogos para afastar a equipe da ZR e precisa começar conquistando os três pontos diante do torcedor. Para isso, não contará com o lateral Diogo, suspenso. Carlinhos pode ser a novidade.

O duelo vai marcar o reencontro de Alex com o Cruzeiro dez anos depois de ajudar a Raposa a conquistar o campeonato Brasileiro.

TRIBUNA DO NORTE
revista da
tv
Natal • Rio Grande do Norte •
Domingo • 20 de outubro de 2013

Cama e mesa

Os apresentadores **Fernanda Lima e Rodrigo Hilbert** dizem que o casamento melhorou depois que passaram a falar de **sexo e culinária na televisão**

« PÁGINAS 6, 7 E 8 »

patrícia kogut
com Florença Mazza e Ana Luíza Santiago, Clara Passi e Rafaela Santos
kogut@globo.com.br

Mais minutos

Além do projeto de uma série para a Netflix, Rafinha Bastos conversa com o serviço de streaming sobre a possibilidade de exibir versões estendidas do "8 minutos", o talk-show do humorista que é transmitido em seu canal no YouTube.

Sátira à TV

Tatá Weneck, no ar como a Valdirene de "Amor à vida", começará a gravar com Fábio Porchat, no início do ano que vem, o programa que a dupla terá no Multishow. Será uma sátira à televisão. Tati Bernardi escreverá os episódios.

Criminosa por engano

Deborah Secco será uma ex-atriz mirim fracassada no longa "A estrada", dirigido por André Moraes. Convidada para fazer um filme, a personagem acabará se envolvendo em crimes na vida real pensando que se trata de ficção.

Longe do estúdio

Sem contrato com a televisão, Felipe Solari investe em sua produtora. Depois de deixar o "Legendários" e não renovar com a Record, ele fez testes no Multishow e conversou com o FoxSports. Sem nada acertado, irá para a Bahia rodar seu primeiro longa.

MARCELA BARRETO

Papo na cozinha

Ex-jogadora de vôlei e apresentadora do +Globosat, Isabel Salgado recebeu Kayky Brito em sua casa para uma entrevista que vai ao ar no "Ação.com", na TV Cenário, da internet. Ela preparou uma salada de frutas para o ator.

10

Para o "Esquenta!", que consegue promover o improvável diálogo entre a alta cultura e a cultura popular como se ele fosse a coisa mais natural do mundo. Os roteiros, com sua boa costura, e a vocação de Regina Casé para a comunicação fazem do programa esse grande encontro. Um exemplo foi a edição em homenagem a Vinicius de Moraes.

0

Para o "Programa da tarde", da Record, pela competição de pole dance promovida pelo quadro "Tirando leite de pedra". Dia desses, o desafio tomou mais de quarenta minutos da atração. No momento da apresentação das candidatas, Ticiane Pinheiro se arriscou a dar uns passinhos e ainda abusou das piadas de duplo sentido. Bobo e chato toda vida.

ELIÁRIA ANDRADE

Regido pela intuição

A caçula de um elenco que reúne Zécarlos Machado, Selma Egrei e Bianca Comparato, entre outros atores experientes, Derick Lecouflé, de 14 anos, estreou em "Sessão de terapia" sem nunca ter feito uma aula de interpretação. No ar como o paciente Daniel na série do GNT, ele contou apenas com a ajuda da irmã de 8 anos para decorar os textos. Teve como grandes aliados a disciplina e a dedicação a que já estava acostumado desde cedo, como cantor de coral e integrante da banda de fanfarra do colégio onde estuda, em São Bernardo do Campo (SP).

- Não tive acompanhamento de psicólogo ou coach. Pedi para a Karina (a irmã) ler a parte do Theo (Zécarlos Machado) e eu entrava com as minhas falas - conta Derick, que passou por três testes até conquistar o papel. - Foi difícil entender como o personagem se sente com a briga dos pais separados e achar o tom certo de algumas cenas. Mas acho que me saí bem.

Derick ensaiou por um mês antes de entrar no estúdio para valer. O tempo de preparação não foi capaz de diminuir a ansiedade de ser dirigido por Selton Mello. - Quando fui gravar pela primeira vez pensei: 'Estou frito'. Senti que não ia sair nada, mas, depois da primeira cena, achei mais fácil do que imaginava. Selton disse que vou estourar. Gosto muito dele, é meu padrinho. Quero manter essa relação para o resto da vida, pois foi uma das melhores coisas que me aconteceram.

Com todos os episódios da atração já gravados, o primogênito do casal Karin e Mark (ao todo, são quatro irmãos) pretende entrar para uma escola de teatro no ano que vem. E torce para voltar na terceira temporada, já confirmada pelo canal, com novos dramas do personagem, filho de Ana (Mariana Lima) e João (André Frateschi).

Enquanto não tem uma definição sobre o próximo trabalho, o garoto segue a rotina de estudos no 9º ano do ensino fundamental e não abre mão dos momentos de lazer ao lado dos amigos, com quem costuma ir ao cinema, jogar videogame e disputar partidas de futebol.

- Sempre sonhei em ser ator, embora tenha começado pela música. Tomara que seja o primeiro trabalho de muitos. Mais em www.patriciakogut.com.

Uma mocinha em meio a trapalhadas

Christine Fernandes estará no elenco do longa "Os caras de pau", primeiro filme de Marcius Melhem e Leandro Hassum, dirigido por Felipe Joffily, que será rodado mês que vem. "Será a única figura feminina do longa", diz ela.

Parceria em casa e no cinema

Fernanda Rodrigues escreveu o roteiro e atuará no curta "Era pra dar certo". O filme será dirigido por seu marido, Raoni Carneiro, e terá as participações de Fernanda Paes Leme e Thiago Fragoso.

Rock in Rio para exportação

A produtora Inova.tv, do diretor Jodele Larcher, está produzindo três especiais de televisão com os melhores momentos do Rock in Rio 2013 para exibição na DirecTV em mais de 20 países da América Latina.

Com distintivo, mas agora engraçado

Sandro Rocha, que só tem feito papéis de policiais na Record, seguirá o mesmo caminho no especial de fim de ano "Papepipopu". Será um delegado com ares de Dick Tracy. Não é de hoje que Sandro tem vontade de sair do estereótipo. Ele só aceitou o papel porque terá tom de comédia.

ARQUIVO PESSOAL

Entre fraldas, canções e futebol

Sarah Oliveira já começou a se reunir com a equipe do "Viva voz" para preparar um programa especial de Copa do Mundo, que estreia em fevereiro. Até o fim do ano, Sarah, que diz criar Chloé, de nove meses, sem babá, planeja produzir um documentário musical.

« PERFIL »

O papel da mãe

Danielle Winits defende Amarilys em 'Amor à vida' e admite que não sabe se estaria feliz na situação da personagem, solteira aos 40 anos

NATALIA CASTRO
natalia.castro@globo.com.br

Danielle Winits tem noção de que Amarilys, a médica que interpreta em "Amor à vida", divide opiniões. Mesmo assim, a atriz não considera a dermatologista uma vilã, mas uma mulher totalmente verossímil. Para Danielle, a carência e a frustração da personagem justificam um comportamento que vem passando longe da ética nas últimas semanas da história escrita por Walcyr Carrasco.

Depois de topar ser a barriga de aluguel do casal Niko (Thiago Fragoso) e Eron (Marcello Antony) na trama das 21h, Amarilys vislumbrou ali a oportunidade de ser mãe de verdade. Na ocasião da inseminação, convenceu o médico a implantar os óvulos dela, e não os de uma outra mulher como ditam as regras neste caso e como seus amigos acreditavam que aconteceria. E, após ter um sangramento que a levou a concluir ter perdido a criança, transou com Eron. Para os espectadores, restam as dúvidas: será que Amarilys não perdeu o bebê, e ele pode ser filho tanto de Eron como de Niko? E, mesmo diante da mentira da dermatologista, a mãe tem direitos sobre Fabrício?

- Ela persuadiu um médico, ele aceitou. É complicado porque Amarilys feriu um código de ética, mas, ao mesmo tempo, ela é mãe, tem direito sobre a maternidade - argumenta Danielle, contando que vem sendo abordada por defensores de ambos os lados: - Ninguém está indiferente, é uma loucura. Para mim, como intérprete, é bacana estar no centro dessa questão, tão pertinente.

Segundo ela, Amarilys simplesmente perdeu as rédeas da situação. E, numa "obsessão pelo laço familiar", viu em Eron a oportunidade de viver seu "sonho dourado". - Não vejo nela uma falsidade ideológica, mas, com a maternidade e o desenrolar dos acontecimentos, ela foi criando asas e não sabendo como aparar essas arestas - analisa. - Tanto que, para ela, nem faz diferença que o Eron seja bissexual. Ficou extremada a um ponto em que está cega para as consequências.

Nos últimos capítulos, a situação do trio se agravou com a chegada de Jayme (Kayky Gonzaga) à história. Ameaçada pela intimidade de Eron e Niko com a criança recém-adotada - que ela rejeita -, Amarilys se deixa levar pela impulsividade e, na próxima semana, abre o jogo com Niko. Em seguida, sofre um grave acidente que promete mudar o rumo da amizade.

Com a novela prevista para terminar no início do ano que vem, Danielle acredita que Walcyr ainda tem muitas cartas na manga. A atriz conta que até prefere não saber, porque gosta da surpresas. Mas, afirma: em defesa do papel, quer que a personagem seja feliz. - Sei que o público é tradicional e quer que o final seja justo. Ninguém gosta de traição. E não acho que a felicidade dela não está necessariamente em ficar como Eron e a criança, porque vai lesar a outra parte, mas em encontrar um meio-termo, um meio do caminho, em que conseguisse ser feliz sem machucar.

Para chegar ao tom da personagem, Danielle fala que se inspirou em pessoas reais. Na visão da atriz, essa é a melhor forma de entender o que a médica vem passando. E embora abasteça amigas solteiras e carentes com conselhos do tipo "calma, a vida não é só isso", Danielle sabe que seu comportamento vai na contramão do que prega. - A vida não é isso, mas todo mundo quer, né? - reflete, reconhecendo não saber se estaria bem sozinha, aos 40 anos. - Meu trabalho me consome bastante, mas minha vida depois dos filhos se tornou muito mais rica, como se eu tivesse ido para outro planeta.

Mãe de Noah - da relação com Cássio Reis -, e de Guy, cujo pai é Jonatas Faro, Danielle afirma que é "a favor da família". E que, se gostar de ter isso é caretice, ela é, sim, careta. - O.K., a minha família não é tradicional. Mas o que é certo e errado? Eu posso ter filhos, não ser casada com os pais deles, e ter um núcleo familiar. Isso nunca foi um dilema para mim. São as novas famílias que estão se formando. E elas podem ser mais felizes também - defende ela, jurando que não faz julgamentos sobre a vida alheia: Cada um tem que buscar sua verdade e descobrir sua zona de conforto. Para alguns é a família, outros preferem meditar no Tibete. - ensina.

Namorando o ex-jogador e empresário Amauri Nunes há um ano e meio, Danielle afirma acreditar na importância da figura masculina. Filha única e órfã de pai desde os 7 anos de idade, ela conta que se tornou uma pessoa agregadora. - Tive um padrasto a vida inteira e tenho até hoje. E é aquela coisa: mãe é quem cria, pai é quem cria. Eu tenho um pai de uma nova família, que é meu companheiro. Ele é padrasto dos meus filhos, mas o considero um pai para eles.

A relação de Amauri com as crianças é mostrada sem reservas nas redes sociais. Danielle não se incomoda. Muito pelo contrário. Vê nessa relação direta uma forma de a pessoa pública se defender. - Se a verdade for ser feliz, qual o problema? E se você tem felicidade e amor dentro de casa, é o que importa.

Ela diz que, mais nova, já se abalou com críticas negativas. Mas nada que a levasse à terapia, garante. Considera-se "uma pessoa super de bem com a vida". - Eu nunca fui de pedir opinião, ainda mais agora (risos). Depois que você tem filhos, nada abala, a não ser problemas de saúde - reitera.

As críticas ela jura que nem lê. Não tem tempo. - Tenho tempo de trabalhar e levar meus filhos à festa. Não para ficar preocupada com a opinião alheia. Se achei bonito, vou vestir o que quero, desculpa aí. Os incomodados que se mudem.

Além do trabalho, das crianças e do amado, Danielle se dedica aos exercícios físicos: faz musculação, aeróbica e ginástica funcional na areia. O preparo a ajuda a manter o fôlego para encarar o teatro e, sobretudo, os musicais, que ela ama. Por isso, também, procura levar uma vida disciplinada. - Gosto de sair, ir a um jantar, mas nunca fui "arroz de festa". Não tenho tempo. Olho para essas pessoas e falo: como podem estar em cinco lugares ao mesmo tempo? Que horas vai ler, fazer um exercício? A profissão que demanda foco e estudo diário. É um ofício que não termina.

FOTOS DE ANA BRANCO

> "Meu trabalho me consome bastante, mas minha vida depois dos filhos se tornou muito mais rica, como se eu tivesse ido para outro planeta"

BEM. Danielle reconhece que o público não gosta de traição, mas espera que Amarilys tenha final feliz na trama das 21h

« JORNALISMO »

'Era a ovelha negra'

'Estúdio i', da Globo News, comemora cinco anos com especial de duas horas de celebração entre equipe de produção, comentaristas e internaltas

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@infoglobo.com.br

Ao assoprar a velinha do bolo de aniversário do programa "Estúdio i", da Globo News, o pedido de Maria Beltrão é: uma plateia.

Conhecida pela versatilidade com que leva informação ao público, a apresentadora diz que um dos pontos fortes da atração é a informalidade e a participação dos internautas. - Eles adoram participar do programa e comentar no blog. Ia gostar de ter uma plateia, a interatividade ia ser ainda maior - comenta.

Desde a primeira vez que o "Estúdio i" foi ao ar, em 27 de outubro de 2008, a vontade de deixá-lo ainda mais aberto à participação dos internautas fez Maria e a equipe criarem novos quadros: Nós percebemos que tinha muita gente querendo participar e não dava tempo. Então eu criei o dia do tema interativo, em que o internauta que está doido para contar uma história pode comentar.

Em meia década, pode-se dizer que o programa ficou com a cara da apresentadora. Mas, no começo da carreira, Maria teve dificuldade para encontrar o seu caminho: Quando eu comecei em TV, era criticadíssima. Eu não conseguia me enquadrar naquele molde de apresentador padrão que lê o TP (teleprompter) em um tom só, engessado. - comenta. - Era a ovelha negra da Globo News, mas quando entrei no "Estúdio i", a minha informalidade ficou linda.

A percepção da direção, segundo ela, começou a mudar após uma pesquisa realizada pela emissora, na qual os telespectadores demostraram achar os apresentadores da emissora frios e distantes. Nas celebrações de 10 anos da Globo News, em 2006, Maria chegou a ser a escolhida para representar o canal no "Programa do Jô".

- Não é porque você é informal que não é sério. Acho que me escolheram por eu ser diferente - opina.

A fluidez e os comentários do "Estudio i" são todos comandados por Maria, que fica ligada na produção das 8h até o programa acabar, às 15h30: Só consigo trabalhar essa fluidez ao vivo por causa de muito estudo e dever de casa. Entro no ar com o programa todo na cabeça. Só assim surge o improviso - explica.

Com 17 anos de carreira, as crises de riso, tropeções e outras demonstrações de o quanto ela é desastrada não a incomodam mais. No Youtube, há uma lista de "micos" da apresentadora, que também serão lembrados no programa de aniversário, que vai ao ar na sexta-feira. - Os internautas adoram as videocassetadas - conta. - Claro que eu não gosto de ter errado, mas acho maior graça disso - ri.

O programa de aniversário também vai colocar toda a equipe para entrar na dança: Nós gravamos um clipe com todo mundo cantando um samba que o nosso cinegrafista Marcio Mendonça compôs - revela.

A própria Maria vai se aventurar na interpretação de uma música que escreveu para os cinco anos da atração. Trata-se de uma versão de "Não quero dinheiro", do Tim Maia.

- Já me pediram tanto para cantar. Desta vez, eles vão ver - brinca. - O especial é uma homenagem a todos que fazem o programa: equipe, comentaristas, internautas. Espero mais cinco anos e muita saúde e sorte para todos nós.

Festa. Maria Beltrão comanda o programa de aniversário do 'Estúdio i', que vai ao ar no dia 25 de outubro

Resumos

TV GLOBO/ CYNTHIA SALLES

De volta para casa

Márcia (Elizabeth Savalla) achou que estava com a vida ganha depois que Valdirene (Tatá Werneck) se acertou com Ignácio (Carlos Machado), mas não está sendo bem assim. No capítulo desta terça de "Amor à vida", depois de ser mais uma vez maltratada por Eudóxia (Ângela Rabelo), ela resolve voltar para sua antiga casa com Atílio (Luis Mello) e também retoma as vendas de cachorro-quente para se sustentar.

TV GLOBO/ ALEX CARVALHO

Tristeza e flores

A carreira artística de Verônica (Letícia Sabatella) parece enfim estar decolando, mas a cantora não está exatamente feliz. Depois de seu primeiro show, em "Sangue bom", ela ainda se sente confusa e com saudades de Érico (Armando Babaioff). Natan (Bruno Garcia), que parece genuinamente preocupado e interessado na felicidade da ex-mulher, lhe dá flores e a parabeniza pela apresentação.

« NOVELAS »

	«MALHAÇÃO» Globo 17:30	«JOIA RARA» Globo 18:00	«SANGUE BOM» Globo 20:30	«AMOR À VIDA» Globo 21:30	«CHIQUITITAS» SBT 20:30	«PECADO MORTAL» RECORD 22:10
SEGUNGA-FEIRA	Ben não aceita a decisão de Anita de terminar o namoro. Abelardo conta para Omar o que descobriu sobre Caetano. Beto Bruno se declara para Clara. Raíssa avisa a todos que Beto Bruno já é procurado pela polícia. Zelândia se insinua para Caetano. Beto Bruno tenta se aproximar de Clara.	Franz se culpa pela explosão na fábrica dizendo que foi ele que contratou o novo fornecedor. Valter não aceita pagar o valor exigido por Aurora. Ernest dá a direção da fábrica para Manfred. Franz avisa aos monges que decidiu ir para os Himalaias com Amélia e Pérola.	Fabinho vai embora furioso, e Caio tenta acalmar Giane. Simone desmaia, e Amora se desespera. Maurício vê Natan dormir abraçado a uma foto dele e de Verônica. Renata entrega a Érico convite para o show de Palmira Valente. Rosemere se emociona ao ver Filipinho. Malu obriga Amora a conversar com ela.	Félix oferece um emprego a Atílio. Amarilys conversa com Laerte e Paloma sobre a fertilização de Fabrício. Niko se irrita ao saber que Amarilys levou seu filho para uma consulta. Valdirene e Carlito ficam juntos. Aline espera Bruno no plantão de vendas.	Shirley começa a trabalhar no apartamento de Eduarda e Marica Cecília em período de experiência. Cintia. presenteia as crianças do Raio de Luz com um celular. José Ricardo e Junior vão ao orfanato e comunicam que haverá votação para escolher quem será a nova diretora, que pode ser Carol ou Cintia.	Picasso mira em Carlão e atira dentro da delegacia. Laura dorme com Anjo e conta sobre seu falecido marido. Adelaide confessa a Das Dores que Veludo a pagou para incriminar Carlão. Pedro e Paulo tentam convencer Danilo a vender drogas no morro.
TERÇA-FEIRA	Clara foge e é salva por um policial. Beto Bruno é preso. Vera mostra as fotos de Ben e Meg para Anita, que disfarça o incômodo. Sofia pega as fotos. Abelardo convida Bernardete para sair. Caetano pergunta se Zelândia ficaria com ele. Meg vê suas fotos recortadas e acusa Anita.	Manfred fica furioso quando Nuno diz a Ernest que a explosão pode ter sido uma sabotagem. Nuno pede demissão da fábrica. Odilon diz a Peteleco que conseguirá uma família para ele. Ernest invade a casa de Amélia e avisa que não permitirá a ida de Pérola para os Himalaias.	Malu avisa a Amora que vai denunciá-la por tentativa de assassinato. Érico se irrita com a chance de Verônica ter reatado com Natan. Verônica e Maurício ficam sensibilizados com o pedido de perdão de Natan. Tina não consegue se casar e decide ficar com Vitinho.	Niko e Amarilys discutem no hospital. Aline se despede de Bruno com um beijo roubado na boca e ele se surpreende. Eudóxia implica com Valdirene, e Márcia decide ir embora. Atílio aceita trabalhar para Félix. Aline se insinua para Bruno.	Duda pergunta a Mili qual é o tipo de garoto dela. Na mansão, Carmen diz a Junior que também vai se candidatar à diretora do orfanato. Letícia pede que Beto a ajude a cuidar da Dani para que ela possa sair com o Rui Salgado A campainha toca e Dani atende a porta. Trata-se de Rui Salgado.	Carlão vê Otávio e foge. Picasso pede mais dinheiro a Donana após revelar o paradeiro de Marco Antonio. Otávio beija Tônia. Catarina flagra Otávio beijando Tônia e parte para cima da amante. Carlão vê seus filhos sendo sequestrados.
QUARTA-FEIRA	Drica conta para Flaviana que seu pai faliu por causa de Caetano. Anita dá um ultimato em Sofia por causa das fotos de Meg. Maura fica transtornada após receber uma ligação e Zelândia acompanha tudo. Anita ouve Meg pedir para Ben cantar para ela.	Amélia diz a Sonan que é melhor eles adiarem a viagem para os Himalaias. Ernest parabeniza Manfred pelo desempenho na empresa. Mundo e Dália levam Davi para se distrair no cabaré e. Pérola entra na sala de audiência e pede ao juiz que conheça os monges.	Amora pede para Wilson se aliar a ela, e ele a expulsa de sua casa. Amora diz a Bento que acredita que Socorro esteja querendo incriminá-la. Perácio declara, na frente das câmeras, que falsificava os quadros. Fabinho e Giane se reconciliam. Bárbara chega em casa e encontra Tina e Vitinho juntos.	César descobre que Atílio vai trabalhar com Félix e decide ir para casa mais cedo. Pilar não aceita o romance de Bernarda e Lutero. Atílio avisa a Márcia que voltará para Vega e pede que ela seja sua amante. Félix encontra Pilar passando mal em seu quarto.	Letícia apresenta Dani a Rui Falcão. No apartamento de Maria Cecília, Eduarda diz que aprovou o trabalho de Shirley. No orfanato, Cintia leva doces aos órfãos. Cintia conta a Tati que também é órfã e promete que se for a nova diretora não irá descansar enquanto não encontrar o pai dela e de Vivi.	Donana vai até a reunião de bicheiros para denunciar Michele. Carlão se machuca e não consegue seguir o carro que sequestrou seus filhos. Ele perde a consciência e vai parar no hospital. Starsky ajuda Carlão na investigação do sequestro.
QUINTA-FEIRA	Ben impõe a presença de Anita no musical como condição para participar. Abelardo não consegue se declarar para Bernardete. Cadelão consegue informações sobre Martin. Soraia não aceita que Sofia e Flaviana mudem seu visual. Paulino descobre a identidade de Zorga.	Nuno consegue o emprego de contador no cabaré Pacheco Leão. Manfred depõe a favor de Amélia, para espanto de Ernest e Silvia. Aurora procura Davi para desfazer a má impressão e eles resolvem ser amigos. Depois de ouvir Pérola, o juiz decide que a menina ficará com Amélia.	Socorro se recusa a contar o que sabe sobre Amora. Brenda é presa em flagrante, tentando roubar a casa de Glória. Simone morre. Karmita convida Renata para administrar a filial de sua empresa no Rio. Malu pergunta a Maurício por que eles não estão juntos.	Félix avisa a César do estado de Pilar e a leva direto para o hospital. Aline reclama ao saber que o marido ajudará Pilar. Atílio sai de casa e Márcia fica arrasada. Eudóxia ensina Valdirene a se portar à mesa. Atílio volta para Vega. Guto e Silvia se encontram.	A votação acaba e Cintia. vence com oitos votos. Rui Falcão leva Letícia para casa. Os dois se beijam. As crianças que votaram em Cintia se arrependem. Carol conversa com Letícia em casa e diz que está triste. Letícia diz que Cintia presenteou as crianças com outra intenção.	Carlão conta a Michele que seus filhos foram sequestrados. Carlão fica surpreso ao saber que Michele colocou Otávio para fora de casa. Otávio briga e quebra o nariz de Anjo. Helena conta a Patrícia que as crianças foram sequestradas. Patrícia é sequestrada.
SEXTA-FEIRA	Zico, Anita e Frédéric tentam tranquilizar Cadelão. Martin e Micaela fingem ser namorados. Todos ficam surpresos com o visual de Soraia. Cadelão encontra o anel que Martin deu para Gislaine. Ben consegue entrar no restaurante e observa a despensa sem ser visto.	Manfred sugere a Ernest que Silvia vá para os Himalaias para atrapalhar a viagem. Peteleco diz a Odilon que conheceu uma menina engraçada, referindo-se a Pérola. Franz tenta explicar para Amélia sobre sua volta para a casa de Ernest, mas ela despreza o ex-marido.	Maurício confessa a Malu que desconfia de seu amor. Renata incentiva Érico a ir para o show de Palmira Valente. Amora pede perdão a Malu. Giane não acredita na redenção de Amora. Socorro decide contar o que sabe sobre Amora para Gilson e Salma.	Félix e Paloma discutem. Bruno vai embora apressado da casa de Aline. Félix fala para Eron que Atílio investigará as contas do hospital. Eudóxia compra roupas novas para Valdirene. Amarilys fala para Niko que não deixará que ele fique com Fabrício.	Dani pega na mão de Mili e chama a atenção de Valentina, que diz que há anos ela não expressava uma reação dessas. Em conversa com Cintia, Carol diz que está a disposição para voltar a trabalhar no orfanato. No parque, Mili acha que vai ser beijada por Duda, mas o beijo não acontece.	Patrícia tenta se soltar mas é ameaçada pelo sequestrador. Carlão flagra Danilo com Lili. Carlão ameaça contar toda a verdade para Omar. Patrícia percebe que foi sequestrada por Michele. Otávio se irrita ao ver Laura com Anjo. Das Dores flagra Xuxu e Pedro juntos.
SÁBADO	**Não há exibição.**	Matilde dá um lenço perfumado para Sonan se lembrar dela, deixando o monge constrangido. Manfred se declara para Amélia e pede que ela lhe dê uma chance. Viktor se tranca com Silvia no quarto para que ela não viaje para os Himalaias.	Socorro conta para Salma e Gilson que copiou as chaves do bufê. Wilson conversa com Bento sobre Lívia. Verônica devolve a Érico o anel que ganhou dele. Malu beija Maurício. Amora sofre depois que Bento vai embora.	Pilar discute com Aline, e César se enfurece com a ex-mulher. Aline se faz de vítima para César e beija Bruno novamente. Aline combina com Mariah os detalhes do plano contra César. Amarilys revela a Niko que se relacionou com Eron.	**Não há exibição.**	**Não há exibição.**

TRIBUNA DO NORTE

DANIELA DACORSO

Ele disse,

Apresentadores de 'Amor & sexo' e 'Tempero de família', Fernanda Lima e Rodrigo Hilbert contam como a experiência na TV apimentou a relação do casal e falam ainda sobre filhos e profissão

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Ela fala sobre sexo. Ele, sobre comida. Um casal fetiche. Que soube aproveitar a própria experiência na TV para aguçar a relação. Enquanto Fernanda Lima leva para casa o que aprende no "Amor & sexo", da Globo; Rodrigo Hilbert também se inspira no seu "Tempero de família", do GNT, para incrementar o casamento. Em casa, no Leblon, os pais dos gêmeos João e Francisco, de 5 anos, demonstram cumplicidade diante da equipe da Revista da TV. Eles falam da relação, iniciada em 2002 - com algumas idas e vindas -, da criação dos filhos, e de como um interfere no trabalho do outro. Fernanda afirma que ainda não sabe o seu destino depois desta última temporada de "Amor e sexo". E despista ao falar de uma possível ida para o "Vídeo show".

Rodrigo: Ela dá muito palpite no meu. É a nossa diretora de arte. Mas não dou ideias para o "Amor & sexo". Já tem muita gente pensando, mais uma cabeça atrapalharia.

Fernanda: Às vezes ele chega em casa em dia de reunião, e a minha equipe está quase se matando na nossa sala.

Rodrigo: Outro dia eles estavam falando sobre pinto quebrado. Eu disse 'O que é isso? Vou pro quarto...' (risos).

Fernanda: Eu não deixo o Rodrigo ler o roteiro e não peço a opinião dele porque, quando ele está assistindo comigo, quero que seja pela primeira vez, para ver a reação dele.

Rodrigo: Quando termina o programa ela me olha e já sabe. Caio na gargalhada durante o programa. E ela gosta.

Fernanda: Melhorou sim. Agora ele está fazendo cada vez mais jantares românticos, aumentou o repertório...

Rodrigo: Meu repertório não é gigante. Tenho minhas receitas de família. Mas ando com vontade de procurar pratos novos, de estudar, e mexer com ingredientes diferentes.

Fernanda: Talvez para mim um pouco, porque eu leio mais sobre o tema, mas não sugiro nada para o Rodrigo. Mas bem que ele queria (risos).

Esta é a última temporada do programa. Você participou da decisão?

Fernanda: Não, foi do Ricardo (Waddington, diretor de núcleo) mesmo. E eu penso que era para ser. Quando ele falou que queria encerrar, nem questionei. Está tudo certo. Eu acho bom até terminar um processo bem, sem desgaste.

Fernanda: Eu acho que não. Perguntei ao Ricardo (novo diretor de núcleo do programa): 'Na boa, cá entre nós, eu vou ou não vou? Você precisa de mim?'. E ele disse que não (A Rede Globo também não confirma a

VISADOS.
Rodrigo Hilbert e Fernanda Lima moraram por um tempo numa casa com pomar no Recreio, mas vivem hoje no Leblon e se tornaram alvos constantes de paparazzi

ela disse

ida de Fernanda para o programa).

Fernanda: Eu faço qualquer coisa. Desde que não seja uma novela agora. Eu não sou atriz e não estudei para ser. As experiências que tive (as novelas "Bang bang", de 2005, e "Pé na jaca", de 2006) foram muito no impulso e difíceis para mim. Se você tiver um papel de destaque, é importante ter desenvoltura, e eu não tenho. Me sinto muito frágil na tela. Não é que eu não tenha emoção. Tenho até emoção de sobra dentro de mim, mas é um processo delicado. Pede um tempo de preparação e de atenção que eu não tenho.

Rodrigo: Agora não. Fiz duas participações em novelas nos últimos dois anos ("Fina estampa" e "Morde e assopra", de 2011) e entrei de paraquedas nas duas.

Fernanda: Acho que o Rodrigo não escolheu a profissão de ator. Ele foi colocado ali.

Rodrigo: Pois é... Nessas duas últimas, pensei: 'Estou cansado'. Cansado de não acertar, de fazer uma coisa para a qual eu não me sentia preparado naquele momento. Posso voltar a fazer. Mas agora estou muito focado no meu programa e não penso em atuar. Surgiu até um convite para uma novela, mas, como eu não poderia me dedicar 100%, preferi não fazer.

Fernanda: O que a gente busca no programa é falar de assuntos que, de alguma maneira, possam provocar, de forma divertida e, nunca, vulgar. Óbvio que, antes de pensar na repercussão, pensamos em como alcançar esse objetivo. O programa tem como espinha dorsal provocar o diálogo sobre assuntos que ainda parecem difíceis de serem tratados de forma natural. Não temos a pretensão de transformar isso em ato político ou qualquer tipo de papo cabeça. O mais interessante disso tudo é que, ao criá-lo, com todos os riscos de dar certo ou errado, também nos surpreendemos.

Fernanda: Essas loucuras assim pintam em reuniões numa mesa de bar. Mas tive que me preparar, fazer várias aulas.

Rodrigo: Ela canta bem.

Fernanda: Eu tenho vergonha, porque eu nunca cantei, apesar de minha mãe cantar e minha família inteira ser de músicos. Fiquei feliz de resgatar uma coisa que existia em mim e estava apagada. Mas sou uma apresentadora fazendo um musical num ritmo de brincadeira. Nem eu me levo a sério nessa história de cantar.

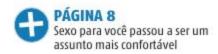
Fernanda: O programa surgiu na nossa sala, quando morávamos no Recreio e estávamos reunidos com a nossa amiga Gisela (Matta, morta em 1º de abril, num acidente de bicicleta), que foi a primeira diretora do programa. Enquanto comíamos, combinamos sem o Rodrigo ouvir de ela levar uma câmera num próximo jantar e filmar ele preparando os pratos.

Rodrigo: Ah, teve isso, é? Achei que tinha sido surpresa, que ela tava com a câmera na bolsa por acaso.

Fernanda: Aí, fizemos um piloto. Porque eu sempre acreditei no potencial do Rodrigo para apresentar, sempre achei ele muito espontâneo, engraçado, além de bonito. Mas ninguém levava muito a sério essa história dele apresentando.

Rodrigo: Nem eu. Mas acabei pegando um gostinho. A gente já está indo para a terceira temporada, de verão (Gravada em Laguna, Santa Catarina, com estreia prevista para 2 de janeiro). Vai ser uma surpresa.

PÁGINA 8
Sexo para você passou a ser um assunto mais confortável

TV GLOBO/ZÉ PAULO CARDEAL

FANTASIA. Fernanda Lima encarnou uma "perereca" no segundo episódio da nova temporada do "Amor & sexo", que vai ao ar todas as quintas, às 23h55, na Globo

DIVULGAÇÃO

PRENDADO. Rodrigo prepara paella no jardim do seu sítio para o "Tempero de família", exibido todas as quintas, às 20h, pelo GNT

A repercussão mudou agora que você é apresentador?
Rodrigo: Velhinhas, homens e mulheres me param na rua. Mais agora do que durante todas as novelas que já fiz. Não sei se porque quem está ali é o Rodrigo pessoa física, eles veem mesmo quem eu sou. E sentem mais liberdade para me abordar. Acho que as pessoas se identificam muito.

Fernanda: Por causa da porquice que você faz. Coloca o dedo na panela e lambe...

Rodrigo: Não chama de porquice, para com isso. Isso é o que acontece na cozinha de todo mundo.

E você também cozinha?
Fernanda: Você acha que ele me deixa cozinhar? Eu sou muito bagunceira. Acho legal que ele cozinha e limpa, faz tudo. Eu não tenho esse dom. Faço macarrão, um arroz com feijão, um purê e pronto. Se a gente não estivesse morando junto, com certeza eu iria me aperfeiçoar. Mas ele sempre entrava atrás de mim na cozinha, ficava dando uns palpites e, quando via, eu já estava saindo dali.

Rodrigo: Eu fico muito feliz em cozinhar para a minha família. Só fico irritado quando está tudo pronto, eu boto a comida na mesa, a Fernanda está fazendo alguma coisa e não vem. A comida esfria!

Fernanda: Mas eu adoro a comida dele. Não tem nada que ele faça que não seja bom.

Rodrigo: Que é isso!

Fernanda: E acabou virando profissão, né? Muito louco isso. O destino da gente. Eu falar de sexo, e ele fazer comida na TV.

Rodrigo: Se me botassem para falar de sexo eu não ia conseguir. E se botassem ela numa cozinha ia ser um problema...

Sexo para você passou a ser um assunto mais confortável depois do programa?
Fernanda: O tema ainda é um tabu no Brasil, para mim também é, e para minha família sempre foi. Não era um assunto que se falava na mesa do jantar. Eu sou a única filha mulher, com dois meninos. E tudo o que era falado, era entre meu pai e eles, dentro do quarto, de porta fechada. Minha mãe é tímida...

DANIELA DACORSO

Rodrigo: Lá em casa não se falava disso e não teve nem a porta fechada. Ainda não tem...

Fernanda: Talvez fosse mais fácil para uma filha de artista, como Preta Gil ou Penélope Nova, que até tiveram programas sobre o tema, e uma criação mais aberta nesse sentido. A minha foi bem conservadora. Talvez isso tenha sido bom para mim porque me colocou num lugar equivalente ao da maioria das pessoas. E fez com que elas se identificassem com o programa e não se sentissem constrangidas. Acho que o que me deixa constrangida também constrange as pessoas. Não finjo ser moderninha.

Fernanda: Sim. Já temos uma cabeça mais aberta. Nos baseamos muito na criação que tivemos, que, aliás, é muito parecida, lá do Sul (ela é de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e ele, de Orleans, Santa Catarina), mais família. Mas, se fosse para dar um passo à frente, seria isso, ter um diálogo amplo em relação a tudo, mesmo porque vivemos uma outra realidade. Temos que preparar eles para a vida mais cedo. E acho que isso envolve sexo. Eles já falaram: "A mamãe faz um programa que se chama 'Amor & sex'. O que é sex?". Eu disse que sexo é algo que o homem e a mulher fazem para ter filhos. Acho que sobre o prazer a gente pode falar daqui a dez anos.

Fernanda: Eles são bem bonzinhos. Estamos ensinando os dois a se virarem desde cedo. Quando morávamos no Recreio, precisávamos de motorista para levá-los à escola. Quando nos mudamos para cá, a primeira coisa que fizemos foi dispensar a babá durante a semana. Porque o apartamento é menor e, sem a babá, eles amarram os sapatos, conseguem colocar a roupinha, tomam banho, comem sozinhos. E se tiver uma babá, eles não fazem nada. Dão o pé.

> Admiro a supermulher que ela é. Fernanda é uma superamante, supermãe. Tudo que ela faz, ela faz muito bem."
>
> **RODRIGO**

Rodrigo: Desde que eu conheci a Fernanda, nada piorou, tudo melhorou. Não importa, com filho ou sem filho.

Como vocês se conheceram?
Rodrigo: Eu assistia ao "Mochilão" que ela fazia na MTV (risos).

Fernanda: Na fralda ainda (Ele tem 33 anos, ela, 36 anos).

Rodrigo: Quando eu cheguei em São Paulo para trabalhar, em 1997, 1998, as agências de modelo ficavam sempre com as televisões sintonizadas na MTV e foi assim a primeira vez que a vi.

E você chegou a pensar "quero ela para mim"?
Rodrigo: (Risos) Eu pensei "quero para mim" quando vi uma foto dela no escritório do nosso empresário, o Antônio Amâncio, que foi o primeiro empresário da Fernanda. E eu passava toda hora olhando para a foto, achava que ela também me olhava e falava para o Antônio: "Essa sua agenciada, hein?". Ele sempre ria. Depois, numa festa de aniversário dele, numa praia aqui no Rio, a gente ficou pela primeira vez, em 17 de abril de 2002.

Fernanda: O Antônio também queria. Ele falava para mim "nossa, tem um menino que é a sua cara aqui na agência. Tem tudo a ver com você. Não é só porque ele é lindo, mas ele tem a sua vibe".

De vez em quando pipocam notícias de que vocês irão oficializar o casamento. É verdade?
Fernanda: Essas notícias surgem do nada e se retroalimentam. A gente nunca falou que iria se casar, não marcou data, não viu nem festa. Pensamos? Sim. Porque a gente se ama e quer sim fazer uma festa um dia. Ponto.

O que você mais admira no Rodrigo?
Fernanda: Ele é romântico.

E você, o que mais admira nela?
Rodrigo: Admiro a supermulher que ela é. Fernanda é uma superamante, supermãe. Tudo que ela faz, ela faz muito bem.

Filmes de hoje

Zean Bravo
revistadatv@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Uma Linda Mulher. Julia Roberts no papel que a projetou nos anos 1990: o da prostituta que se envolve com o empresário vivido por Richard Gere

Uma linda mulher

Telecine Touch, 18:00
(EUA, 1990). DE Garry Marshall. **Comédia romântica.**

Clássico moderno, o filme deu uma outra dimensão ao trabalho de Julia Roberts, que se tornou estrela do primeiríssimo time de Hollywood. A produção também atestou a química da atriz com Richard Gere - tanto que os dois voltaram a contracenar em "Noiva em fuga", de 1999. Na trama, Julia interpreta a prostituta Vivian, que ganha a vida nas calçadas do Hollywood Boulevard até conhecer o empresário Edward Lewis (Gere). Contratada para passar uma semana como acompanhante do ricaço, ela aprende modos mais refinados e acaba envolvida com ele.

Força G. Porquinhos viram espiões de uma equipe secreta

Priscila, a rainha do Deserto. Drag queens pegam a estrada

Força G
Globo, 12h30

(EUA, 2009). De Hoyt Yeatman. **Ação.** Criada pelo governo dos Estados Unidos, a equipe da Força G atua com espiões disfarçados. O grupo, que costuma operar equipamentos moderníssimos, é composto apenas por animais e liderados por um porquinho-da-índia.

Priscilla, a Rainha do Deserto
Telecine Cult, 18h00

(EUA/aUSTRÁLIA, 1994). De Stephan Elliott. **Comédia.** As drag queens Anthony (Hugo Weaving) e Adam (Guy Pearce) e a transexual Bernadette (Terence Stamp) cruzam o deserto australiano de ônibus para se apresentar numa cidadezinha. No caminho, vivem aventuras e desafiam preconceitos.

Sexo sem compromisso
FX, 19h30

(EUA, 2011). De Ivan Reitman. **Comédia romântica.** Adam (Ashton Kutcher) bebe todas após ser chutado pela namorada. No dia seguinte, acorda na casa de Emma (Natalie Portman). Ela está sem tempo para relações sérias. Ele, desiludido. Um encontra no outro o parceira ideal para fazer sexo sem sentimento.

Reino de fogo
Telecine Action, 20h00

(EUA/Reino Unido/Irlanda, 2002). De Rob Bowman. **Ação.** Quinn (Christian Bale) precisa combater um dragão que acabou de ser despertado acidentalmente. E conta com a ajuda de Van Zan (Matthew McConaughey) na empreitada.

FIQUE DE OLHO

A segunda vez é ainda melhor? Neste domingo, as continuações de filmes de sucesso foram programadas por diferentes canais. O MGM passa "Legalmente loira 2", às 10h10. A Warner exibe "Miss Simpatia 2: armada e perigosa", às 15h30. E o Space traz "Premonição 2", às 20h20.

TV GLOBO/ RAPHAEL DIAS

Identidade secreta

No capítulo desta segunda de "Joia rara", Hilda (Luiza Valdetaro) vai até o hospital visitar Toni (Thiago Lacerda), um dos mais prejudicados pela explosão da fábrica, que aconteceu na semana passada. A moça ficou sabendo do acidente com o amado no último sábado, enquanto era anunciado seu noivado com Décio (Miguel Rômulo). Mas está cada vez mais difícil manter a mentira que Hilda inventou. Toni acredita que ela se chama Célia e não sabe que trata-se da filha de Ernest Hauser (José de Abreu). Durante toda a visita ela fica tensa, com medo de que alguém acabe revelando sua verdadeira identidade ali. No capítulo de quarta, os dois vão finalmente se beijar.

TV GLOBO/ ESTEVAM

Um novo vilão

Depois de angariar críticas positivíssimas na pele do Max de "Avenida Brasil", Marcelo Novaes volta às novelas mais uma vez como um vilão. Agora ele é Kleber, o manda-chuva da fictícia cidade de Tapiré, um dos cenários de "Além do horizonte", trama das 19h que estreia em 4 de novembro na Globo.

COLUNA DO
Clube do assinante

Promoções e descontos renovados a cada domingo

Promoções válidas de domingo (20/10/13) a sábado (26/10/13), limitadas às quantidades em estoque, somente para assinantes da TRIBUNA.

DIVULGAÇÃO

Café Brigadeiro

O Ca fé Brigadeiro é um lugar aconchegante, onde você irá desfrutar de lanches e deliciosas sobremesas. Os produtos mais vendidos são os brigadeiros, mas o Café é muito mais. Lá, você encontra doces, tortas alemães, Cupcakes, etc. Esta semana, o Café Brigadeiro oferecerá um desconto, na Caixa (4 unid. de Cupcake sabor chocolate belga).

Rua Olinto Meira, 1109 A, Barro Vermelho (por trás do Neves) Tel.: 3642.1181

50% à vista (dinheiro) na Caixa (4 unid. de Cupcake sabor chocolate belga).

DIVULGAÇÃO

Maktub

Para você que gosta de produtos, artigos indianos ou árabes a Maktub é uma loja que oferece excelente variedade e qualidade. Lá, você encontra artigos decorativos, roupas indianas, bijouterias, incensos, além de ótimas opções presentes. Esta semana, a Maktub oferecerá um desconto, exclusivo ao assinante da TN, em toda a loja. Não perca tempo. Aproveite!

Shopping Via Direta, loja 824, Lagoa Nova Tel.: 3234.1897

50% à vista (dinheiro) em toda a loja.

- As promoções publicadas na Coluna do Clube do Assinante são exclusivas para assinantes da TRIBUNA DO NORTE, PESSOAS FÍSICAS.
- Desconto não acumulativo.
- Para ter direito à promoção, o assinante deverá apresentar a carteira do Clube e a Identidade no ato da compra.
- Contatos para credenciamento: Depto. de Marketing. Tel. 4006-6100, R. 6262.
- e- mail.mkttn@tribunadonorte.com.br; clube@tribunadonorte.com.br

A TV DE...

ALEXANDRE ARRUDA

Thiago Alves

NATALIA CASTRO
natalia.castro@oglobo.com.br

Ponteiro do carioca RJX e integrante da seleção brasileira de vôlei, Thiago Alves é do tipo que passa o tempo livre assistindo a esportes na TV, principalmente o que pratica. Fã de programas como o 'Globo esporte', ele só troca de canal para assistir a seriados como 'Modern family'

Um bom programa sobre esportes:

Eu assisto ao "SporTV News" da noite diariamente. É um ótimo programa e que me dá o resumo do dia inteiro. Fora isso, assisto a esportes de um modo geral. Vejo jogos da NBA, beisebol, o que estiver passando. Por isso, fico ligado direto nos três canais SporTV. Sem falar no futebol, que é uma paixão. Eu assino o payper view para ver o maior número de jogos possível, especialmente do Grêmio.

> Vejo jogos da NBA, beisebol, o que estiver passando. Por isso, fico ligado direto nos três canais SporTV."

Quais times gosta de ver jogar pela televisão?

O Grêmio, claro. Se eu não estiver jogando e se houver a possibilidade de assistir, estarei na frente da TV. E estou sempre ligado nos jogos da Superliga de Vôlei também.

Um programa bem sacado?

"Globo esporte". Eu gosto bastante. Entre os treinos da manhã e o da tarde, nós, atletas, temos que descansar, e eu não vou dormir antes que acabe o "Globo esporte".

Uma lembrança de infância?

Ah, sem dúvida, assistir aos jogos da seleção de vôlei, onde estou hoje. São lembranças muito marcantes já que, desde pequeno, acompanhava todos os jogos da Liga Mundial. Se os jogos fossem no Japão, colocava o despertador para acordar e não perder nada. É uma lembrança muito forte que tenho da minha infância.

Elege um seriado favorito?

Disse que o esporte fica praticamente o tempo na minha TV, não todo justamente por causa dos seriados. Gosto bastante dos de comédia, e um dos meus favoritos é o "Modern family".

E quando quer relaxar, sem pensar em trabalho?

Seriados e filmes. Quase sempre os de comédia, que são os de que eu mais gosto. Mas também vejo filmes de suspense e ficção.

seriais

Liv Brandão e Tatiana Contreiras
seriaais@oglobo.com.br

SOBE

Não é no nível de "Mad men", como andam dizendo, mas "Masters of sex" é muito interessante e bem feita.

DESCE

Para quem chegou com banca de ser a "The Big Bang Theory" feminina, "Super fun night" decepciona, mesmo com a boa atuação de Rebel Wilson.

« FX, DOMINGOS, 23H »

Fim melancólico para o querido serial killer

DIVULGAÇÃO

Nos Estados Unidos, a oitava e última temporada de "Dexter" foi recebida com um certo desprezo. Para os seguidores do contraditório serial killer vivido por Michael C. Hall, o desfecho da série, que estreia hoje, às 23h, no FX, foi melancólico. Também foi para o elenco, no entanto, por motivos diferentes. Enquanto os fãs acreditam que o fim da história não esteve à altura, elenco e produtores - juntos desde 2006 - foram obrigados a se despedir de seus personagens. E eles garantem: não foi fácil.

Durante estas oito temporadas, certas mortes surpreenderam, como as de Rita (Julie Benz) e Maria LaGuerta (Lauren Vélez). Algumas participações especiais, caso de John Lithgow e, neste último ano, de Charlotte Rampling, na pele da psiquiatra Evelyn Vogel, marcaram a atração. Nos bastidores, duas histórias ganharam projeção: a luta contra o câncer de Hall e seu divórcio da atriz Jennifer Carpenter, que interpreta Deb, irmã do assassino. Para o ator, "Dexter" deixa um legado. - Conscientemente, sabemos que acabou - disse Hall, no painel de despedida da série na San Diego Comic-Con, em julho. - Mas nossos corpos ainda vão levar uns meses para se darem conta disso.

O primeiro episódio se passa seis meses após a morte de LaGuerta. Deb abandona a polícia e passa a trabalhar como investigadora particular. E surge em cena a doutora Vogel, que parece saber muito sobre o passado de Dexter.

- Ela reenquadra a história, cria uma dinâmica de mãe e filho com Dexter - explicou Hall, que diz não saber o que vai fazer agora: - Depois de atuar em "A sete palmos", aprendi a nunca dizer nunca. Enquanto existir a TV, sou sortudo o suficiente para pular neste trem.

Depois da descoberta sobre os crimes de seu irmão, Deb não estará em seu melhor momento. - A vida dela faz a minha parecer muito boa - disse Jennifer, que tinha uma torcida para a personagem: - Quero que ela morra.

David Zayas, intérprete do investigador boa-praça Angel Batista, contou que o set era até divertido.

- Às vezes, quando tínhamos um pé (cenográfico!) no set, jogávamos futebol com ele. Era intenso, mas logo você se acostuma com as cenas de crime, corpos, sangue espalhado...

Apesar de não querer viver do passado, Hall quis guardar lembranças da atração: Vou ficar com o relógio de Dexter. Queria umas imagens de manchas de sangue que ele tinha, mas fui ao set, e elas tinham sido varridas do mapa! - disse o ator, acusando com o olhar sua ex-mulher, Jennifer. - Ah, e vou ficar com uma parte do teto do apartamento dele.

Volta à terra de Sherlock

Depois de enfim desvendar a identidade de seu arqui-inimigo Moriarty no fim da temporada anterior, Sherlock Holmes (Jonny Lee Miller) parte rumo a novos desafios nesta segunda temporada de "Elementary", que estreia no Universal nesta quinta, às 22h.

E se o táxi preto da foto aí ao lado não foi suficiente para dar a dica, as sequências do Big Ben e da London Eye, junto com a trilha sonora de "Hello", do Oasis, deixam claro que, neste primeiro episódio, Holmes e Watson (Lucy Liu) vão desembarcar em Londres, terra natal do detetive, para ajudar um velho amigo a desvendar um homicídio complicado. O tal amigo é o inspetor Lestrade (Sean Pertwee), agente da Scotland Yard que já trabalhou com Holmes no passado, e se meteu numa enrascada ao tentar provar que o filho de um grande magnata da mídia é, na verdade, o assassino da própria esposa.

Dupla. Watson e Sherlock desembarcam em Londres na estreia

Além de acompanharmos a dupla na investigação, vamos conhecer um outro lado da vida de Holmes: em Londres, ele encontra Mycroft (o ótimo Rhys Ifans), o irmão com quem nunca se deu muito bem. Enquanto os dois passam todas as suas cenas juntos brigando, Watson vai tentar colher mais algumas informações sobre o passado do parceiro.

Outras estreias

Chicago Fire. Os bombeiros voltam para o segundo ano da série nesta terça, às 22h, no Universal. Os holofotes do primeiro episódio estão em Severide (Taylor Kinney), que vai enfrentar todos os desafios de sua paternidade delicada. Já Casey (Jesse Spencer) vai sofrer com a perda de Hallie (Teri Reeves).

Criminal Minds. Na 9ª temporada, que estreia no Sony amanhã, às 22h, os agentes vão ao Arizona lidar com um assassino de mulheres enquanto especulam quem ficará com o lugar de chefe da unidade após a morte de Erin Strauss (Jayne Atkinson).

Law And Order: SVU. A 15ª temporada (terça, às 22h, no Universal) retoma os acontecimentos do fim do ano anterior, quando o bandido William Lewis (Pablo Schreiber) invadiu a casa da detetive Olivia (Mariska Hargitay). Agora, ela está desaparecida e seus colegas tentarão encontrá-la.

Rumo à Broadway

"Breaking bad" acabou e "How I met your mother" vai se aproximando do fim. Assim, os próximos passos de Bryan Cranston e Neil Patrick Harris serão rumo aos palcos da Broadway. O primeiro estreia no circuito teatral nova-iorquino como o presidente Lyndon Johnson no espetáculo "All the way". Já Neil, experiente nos musicais, assume o papel-título de "Hedwig and the angry inch", clássico cult de John Cameron Mitchell. O ator colocou no Twitter semana passada sua primeira foto como a transexual alemã da história.

Rumo à Broadway II

Não são só os atores da TV que estão com estreia marcada na Broadway. A cancelada "Smash" vai ser revisitada nos palcos. Ou pelo menos parte dela. Seguindo a vocação da trama, o musical "Hit list", montado no segundo ano da série, vai ganhar o teatro com participação de Krysta Rodriguez, a Ana Vargas da série. A estreia será em dezembro.

o que vem por aí

Igor Fidalgo
igor.fidalgo@oglobo.com.br

CENA VIRTUAL

DEU NA TV E FEZ SUCESSO NA INTERNET
VEJA OS VÍDEOS EM
oglobo.com.br/revistadatv

'Na época era sexy'

Cláudia Ohana surpreendeu ao revelar no "Amor & sexo" que abandonou o estilo "Floresta Amazônica" já mostrado na 'Playboy'. "Eu me depilo", disse, encerrando o assunto.

Pró-topete

A participante Daniely Zanotti levantou a possibilidade de conchavo após sua demissão de "O aprendiz - O retorno" e deixou Roberto Justos de cabelo em pé...

Dança, gatinho!

O apresentador do "Bem estar" deu mais um show de desenvoltura ao dançar ao lado da parceira Flávia Freire no programa sobre videogame.

Com direito a pocket show

A americana Demi Lovato esteve em São Paulo para fazer um pit stop no estúdio do "Coletivation", da MTV. Ela aproveitou a oportunidade para divulgar o seu último disco, "Demi", lançado em maio. Na conversa da cantora com os apresentadores Fiuk e Patrick Maia, que vai ao ar amanhã, às 21h30, ela falou sobre sua personagem lésbica em "Glee", sobre o posto de jurada do "X factor", e elogia os fãs brasileiros. "É ótimo estar de volta. Toda vez que venho à América do Sul sou bem recebida. No Brasil, os fãs são os mais apaixonados", diz Demi na atração.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Kalf pipes

O OFF exibe amanhã (23h) o documentário inédito "Arquitetos do skate". A produção retrata os parceiros Bruno Pires, de 26 anos, e Sylvio Azevedo, 37, que constroem pistas para o esporte, como a do Parque de Madureira, de 3.850 metros quadrados. Eles contam que a paixão pela arquitetura foi descoberta nas rodas dos seus respectivos skates.

No palco

No "Arte do artista" desta terça (TV Brasil, 23h), Aderbal Freire Filho recebe o novo presidente da Funarte e fundador do grupo teatral "Nós do morro", Guti Fraga. O diretor fala sobre o cargo assumido e sobre o trabalho na comunidade do Vidigal.

Buuuuuu!

Imagine comprar a casa dos seus sonhos, fazer a mudança e descobrir que ela veio "premiada" com a companhia de um... fantasma. No episódio de estreia da série documental "Casas possuídas" (BIO, terça, 23h), uma mulher é atormentada pelas visões de sua própria morte e de uma família, por um espírito perigoso.

Metal!

O Multishow transmite hoje, ao vivo (a partir das 16h), o festival Monsters of Rock, que acontece em São Paulo e tem no 'line up' bandas como Limp Bizkit, Korn, Slipknot, Ratt e Whitesnake.

FACEBOOK Confira as fotos de bastidores da reportagem sobre as propriedades do açaí. PÁGINAS 6 e 7

ASTROLOGIA Leia as previsões astrológicas de Cláudia Hollander para hoje. PÁGINA 6

CINEMA "Gravidade" é destaque da programação nas salas locais. Leia resenha sobre o filme. PÁGINAS 6 E 7

BRUNA JAROCESKI, MISS RIO GRANDE DO SUL 2010, DÁ DICAS PARA O VERÃO 2014. PÁGINA 8

PAULO COELHO Você sabia que o filhote da girafa cai de uma altura de dois metros durante o parto? Saiba mais. PÁGINA 2

TRIBUNA DO NORTE

tnfamília

Editor: Isaac Ribeiro [tnfamilia@tribunadonorte.com.br]

Natal • Rio Grande do Norte • Domingo • 20 de outubro de 2013

ALEX RÉGIS

saudável ou bomba calórica?

Xarope de guaraná misturado ao açaí, para render mais, e acompanhamentos, como leite condensado e confete, retiram propriedades saudáveis do alimento, provoca impacto na glicemia, resistência à insulina, aumenta taxas de colesterol e triglicérides, além de levar à obesidade

+ PÁGINA 3 Com camarão e farinha

ISAAC RIBEIRO
repórter

Já faz um certo tempo que açaí se tornou sinônimo de lanche saudável e descolado, principalmente para a turma desportista, galera de academia e afins. Mas só que boa parte do açaí vendido por aí não é puro, e sim misturado a xarope de guaraná, para que renda mais. Sem contar os famigerados acompanhamentos: leite condensado, confete, granola, granulado de brigadeiro, creme de cupuaçu, ovomaltine, banana. Tudo isso transforma a pequena refeição numa verdadeira bomba calórica.

O açaí foi tema do 9º Congresso Internacional de Nutrição Clínica Funcional, realizado no último mês de setembro, em São Paulo. A nutricionista norte-americana Deanna Minich apresentou dados sobre o índice fitoquímico dos alimentos de origem vegetal, e outros benefícios gerados por substâncias bioativas, ressaltando o fruto amazônico como um dos mais importantes do mundo, nesse contexto.

Entenda como substâncias bioativas aquelas que provocam impacto positivo na nossa saúde, evitando doenças cardíacas, câncer, dislipidemias, como esclarece a nutricionista Fátima Nunes, que esteve no 9º Congresso Internacional de Nutrição Clínica Funcional.

Fátima comenta ainda que a nutricionista americana destacou o açaí, porém alertou para não consumí-lo com a mistura de xarope de guaraná, pois, em vez de fazer bem, provoca impacto na glicemia, aumenta as taxas de colesterol, triglicérides e leva à obesidade. Imagine então acrescentando os tais "complementos" citados no início da matéria.

"Açaí deve ser consumido o mais natural possível; ou não, se você puder associar com um carboidrato que tenha uma carga glicêmica moderada, como as farinhas, como o próprio coco, que tem um tipo de gordura, a TCM, que também favorece a absorção. Agora, na hora em que você bota o xarope, ele fica totalmente sem poder de índice fitoquímico", explica Fátima Nunes.

Na sua forma mais natural, sem acréscimos suspeitos, o açaí tem um sabor menos adocicado, sutil e igualmente saboroso. Assim, ele é bastante recomendado tanto para diabéticos ou cardíacos. "Para um atleta, para uma criança a partir de um ano, para todas as pessoas. Ele dá energia, dá vida!", diz a nutricionista.

« PAULO COELHO »

Três coisas importantes sobre os animais

O elefante e a corda

Eis o procedimento adotado pelos treinadores de circo, para que os elefantes jamais se rebelem – e eu desconfio que isso também se passa com muita gente.

Ainda criança, o bebê-elefante é amarrado, com uma corda muito grossa, a uma estaca firmemente cravada no chão. Ele tenta soltar-se várias vezes, mas não tem forças suficientes para tal.

Depois de um ano, a estaca e a corda ainda são suficientes para manter o pequeno elefante preso; ele continua tentando soltar-se, sem conseguir. A esta altura, o animal passa a entender que a corda sempre será mais forte que ele, e desiste de suas iniciativas.

Quando chega a idade adulta, o elefante ainda se lembra que, por muito tempo, gastou energia à toa, tentando sair do seu cativeiro. A esta altura, o treinador pode amarrá-lo com um pequeno fio, num cabo de vassoura, que ele não tentará mais a liberdade.

A mãe girafa faz o filho sofrer

O parto da girafa é feito com ela em pé, de modo que a primeira coisa que acontece com o recém-nascido é uma queda de aproximadamente dois metros.

Ainda tonto, o animal tenta firmar-se nas quatro patas, mas a mãe tem um comportamento estranho: ela dá um leve chute, e a girafinha cai de novo ao solo. Tenta levantar-se, e é de novo derrubada.

O processo se repete várias vezes, até que o recém-nascido, exausto, já não consegue mais ficar de pé. Neste momento, a mãe novamente o instiga com a pata, forçando a levantar-se. E já não o derruba mais.

A explicação é simples: para sobreviver aos animais predadores, a primeira lição que a girafa deve aprender é levantar-se rápido. A aparente crueldade da mãe encontra total apoio em um provérbio árabe: "às vezes, para ensinar algo bom, é preciso ser um pouco rude".

"O parto da girafa é feito com ela em pé, de modo que a primeira coisa que acontece com o recém-nascido é uma queda de aproximadamente dois metros. A carpa tem a capacidade de crescer de acordo com o tamanho do seu ambiente"

A carpa aprende a crescer

A carpa japonesa (koi) tem a capacidade de natural de crescer de acordo com o tamanho do seu ambiente. Assim, num pequeno tanque, ela geralmente não passa de cinco ou sete centímetros - mas pode atingir três vezes este tamanho, se colocada num lago.

Da mesma maneira, as pessoas têm a tendência de crescer de acordo com o ambiente que as cerca. Só que, neste caso, não estamos falando de características físicas, mas de desenvolvimento emocional, espiritual, e intelectual.

Enquanto a carpa é obrigada, para seu próprio bem, a aceitar os limites do seu mundo, nós estamos livres para estabelecer as fronteiras de nossos sonhos. Se formos um peixe maior do que o tanque em que fomos criados, ao invés de nos adaptarmos a ele, deveríamos buscar o oceano – mesmo que a adaptação inicial seja desconfortável e dolorosa.

Provérgios perdidos no cyberespaço

O mundo tem muitos iniciados, e poucos acabados.

• • •

Todos nós somos autodidatas, mas só os ricos admitem isso. Os pobres sempre dizem que tem diplomas.

• • •

Você só recebe mais do que dá, quando você dá mais do que recebe.

• • •

Não posso ter uma crise hoje: minha agenda está lotada.

MÉDICO E PROFESSOR DA UFRN – BOUCINHAS_JC@HOTMAIL.COM

« JORGE BOUCINHAS »

A medicina no antigo Egito

A aparição da escrita tirou os historiadores da pura e simples investigação de restos fósseis (os quais são a única base para o conhecimento sobre os tempos pré-históricos) e permitiu um mergulho mais acurado nas formas de pensar do homem sobre a doença e a morte. A existência da comunicação grafada e sua utilização prática possibilitaram o acúmulo de conhecimentos desse tipo através das gerações do Antigo Egito e muita coisa ficou para a posteridade.

Assim, a mais antiga descrição de um infarto do miocárdio fulminante data de uns 30 séculos antes de Cristo e está narrada no sarcófago de um nobre chamado Was Ptah, tombado morto durante uma cerimônia.

Khaui, médico da corte na IV a. Dinastia (uns 26 séculos antes de Cristo), citou a deusa Sekhmet como a protetora dos médicos e deixou claro que os facultativos de então dividiam-se em três grupos: oculistas, dentistas e internistas. Seus escritos deixaram patente que já nessa época os médicos começaram a constituir uma classe distinta da dos sacerdotes e também mostraram que a aristocracia egípcia (ainda não o povo) adotava atitudes objetivas em relação ao adoecer.

Mas, que tal eram os médicos do antigo Egito? Muitos dos conhecimentos anatômicos de então provinham da observação dos animais sacrificados, pois existem várias representações do ato de perscrutar os órgãos internos de animais sacrificados ou de examinar-lhes a pureza do sangue. Ademais, dispunha-se das grandes facilidades investigativas propiciadas pelo costume de embalsamar os mortos.

Nas ruínas da cidade de Kahun, datando de 1900 a.C., encontraram-se fragmentos de papiro com receitas para moléstias femininas. Outro papiro, encontrado junto ao túmulo de Ramsés II, contém mais informações medicinais, e o famoso Papiro de Ebers, documento de 110 colunas, apresentava receitas para numerosas moléstias, preceitos de higiene e até mesmo um breve tratado de fisiologia. Afora eles encontrou-se o de Edwin-Smith, que contém 48 parágrafos com as descrições de numerosos tipos de ferimentos e fraturas, cada um dos quais relacionado à sua respectiva terapêutica.

Talvez em função dos vestígios de teor mágico de que se revestiam certas recomendações, a atividade dos médicos no Egito antigo era bastante prestigiosa. Embora lhes coubessem atribuições distintas das dos magos, ainda dependiam de um quê de misticismo para que seus pacientes lhes dessem maior autoridade. Dentro dessa concepção, cada receita envolvia uma complexa preparação de medicamentos, em que os compostos provinham dos Reinos Mineral, Vegetal e Animal mas eram envolvidas numa roupagem acentuadamente "transcendental".

Vez por outra a tradução dos textos esbarra com a intransponível dificuldade de serem desconhecidos muitos termos técnicos zoológicos e botânicos da antiga língua egípcia. Verdade que em alguns preceitos a terapêutica é eficaz e racional, como nos casos em que o médico recomendava inalações de vapor para bronquitesou aconselhava dar sementes de papoula aos lactentes nervosos e insones, o que já denotava um saber empírico preciso e útil (ainda recentemente, para lactentes com cólicas intestinais, receitavam medicamentos derivados da papaverina, substância extraída da papoula e dotada de propriedades calmantes e antiespasmódicas).

Num estilo de simplicidade cativante, clareza indiscutível e eficiência bastante razoável, enumeraram-se conselhos sobre como agir sobre ferimentos e fraturas dos mais variados, e a avaliação da própria competência por parte do médico, devendo declarar se defrontava um mal passível de cura através de seus conhecimentos ou confessar sua incapacidade nos casos irremediáveis, aparece repetidamente nos papiros, como que a dar ênfase a um princípio ético a ser observado.

Não obstante as surpresas neles contidas, os documentos que descrevem atividades médicas no antigo Egito também indicam a superficialidade de certos conhecimentos relativos à anatomia e à fisiologia humanas. O vocabulário relativo à anatomia externa era vasto e particularizado e da anatomia interna conheciam-se os ossos e alguns órgãos fundamentais, quais coração, fígado, estômago, pulmões, intestinos e bexiga. Ainda não se distinguiam músculos de nervos, nem artérias de veias, embora soubesse-se já que o sistema vascular centrava-se no coração.

Não obstante a natureza rudimentar dos seus conhecimentos, o médico egípcio esteve junto com o chinês, o indiano e o caldeu nos patamares da construção das práticas de saúde empíricas e merece um preito de gratidão por tal fato. Os grandes edifícios foram levantados pedaço a pedaço!

(PSICÓLOGO CLÍNICO)

« BRENO ROSOSTOLATO »

A escravidão da estética

Em uma sociedade em que a imagem vale mais do que mil palavras, os padrões de beleza e os modelos de felicidade são determinados pela estética. Tudo aquilo que destoa desta beleza e destes padrões é severamente alvo de preconceitos e discriminações. As pessoas acreditam cada vez mais que a regra para ser feliz deve basear-se na imagem e na aparência. As referências são atrizes, top models e esportistas. Todo o sacrifício é pouco para alcançar este padrão de beleza ou cultivar corpos esculturais. Tudo a favor da estética e contra a saúde, uma vez que, o sofrimento, a dor e o inconformismo são inevitáveis. Esta cultura da perfeição leva a pessoa a uma escravidão da imagem fantasiosa, ocasionando um distanciamento da realidade. A perda da identidade é gradativa e a alienação à vida é uma consequência trágica.

Muitos pais se deparam com o descontentamento dos filhos com a auto-imagem. Reclamações referentes ao corpo e ao rosto. Nada é suficiente, nada é o bastante. O jovem para dar conta de seu vazio emocional, para inserir-se em um grupo, ser aceito pelos colegas, estabelecer referências, muitas vezes, compensa através da aparência, o que não afasta o sentimento de apatia e melancolia, mas apenas disfarça o incômodo emocional. Atenção, quando a pessoa fica diante do espelho, ressaltando apenas deformidades ou a busca desenfreada pela estética é persistente, talvez estejamos diante de um caso de Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) ou Síndrome de Distorção da Imagem.

A dismorfofobia, como também é conhecida, é uma perturbação da percepção e valorização corporal. Caracteriza-se por uma preocupação exagerada com um defeito real ou imaginado na aparência física. A dismorfia é um termo usado para designar a discrepância ou diferença entre aquilo que a pessoa acredita ser (em termos de imagem corporal) e aquilo que realmente é. A dismorfia seria a base de alguns distúrbios alimentares como a anorexia, bulimia e vigorexia. Na anorexia, o indivíduo tem medo de ganhar peso, mesmo quando está abaixo do peso. Abusam de dietas e exercícios físicos para emagrecerem. Na vigorexia, uma alteração no comportamento, o sujeito exagera na prática de exercícios físicos com o intuito de ganhar massa muscular e atingir um corpo delineado. A anorexia está atrelada à vigorexia, pois ambas possuem como denominador comum esta percepção errônea do próprio corpo. Enquanto os anoréxicos nunca se acham suficientemente magros, os vigoréxicos não se acham suficientemente musculosos. Já a bulimia, a pessoa exagera na ingestão de alimentos. A perda de controle leva a pessoa a usar vários métodos compensatórios como vômitos ou abuso de laxantes, para impedir o ganho de peso.

No Transtorno Dismórfico Corporal, o mecanismo patológico se assemelha a quem sofre de T.O.C, o transtorno obsessivo compulsivo. A obsessão é uma alteração no pensamento que cria impulsos, imagens, cenas e dúvidas que invadem a consciência. São ideias impulsivas experimentadas como intrusivas e inapropriadas que se manifestam de forma quase involuntária, repetitiva, persistente e normalmente absurda. A pessoa na tentativa de evitá-las ou ignorá-las passa a ter comportamentos ritualísticos a fim de neutralizar a ansiedade causada por estas ideias, daí a origem da compulsão. A compulsão são atos repetitivos, como no caso de verificar se fechou a porta da casa quatro vezes, ou atos mentais como rezar, contar, repetir frases. Comportamentos que atenuam a angústia da obsessão. A pessoa possui o discernimento de que esses pensamentos são reais, reconhecem os excessos e exageros, mas mesmo o juízo crítico não é suficiente para acabar com as atitudes compulsivas.

O TDC não está relacionado apenas à ingestão ou negação do alimento ou na prática de exercícios físicos. O excesso de cirurgias plásticas também é um comportamento típico do transtorno. Cerca de 2% das pessoas que procuram a cirurgia plástica possuem o transtorno. A pessoa se submete a inúmeras cirurgias se mutilando em prol de uma satisfação pessoal. Enganam-se e criam expectativas ilusórias e efêmeras. Cabe aos cirurgiões plásticos estabelecer novas diretrizes para o tratamento dos pacientes e avaliar de fato as motivações e a saúde mental de quem busca a cirurgia plástica. O caso, talvez, mais emblemático seja de Michael Jackson. Cogita-se pelo menos dez plásticas apenas no nariz. Em sua trajetória de sucesso, as marcas das inúmeras transformações no rosto do cantor, além da mudança de cor, decorrência do vitiligo, doença não contagiosa em que ocorre a perda da pigmentação natural da pele. A sequência de cirurgias desfigurou gradativamente o rosto artista.

A dismorfofobia é grave e afeta muito os jovens, numa fase de reconhecimento e busca de novas referências, baseiam-se muitas vezes naquilo que a mídia defende. Em um momento de incertezas, questionamentos e dúvidas, os adolescentes são presas fáceis à influência dos conceitos ilusórios de uma sociedade superficial, materialista e preconceituosa. Os estereótipos sociais são difundidos como corretos: "tenha um corpo sarado e seja feliz". Sintomas do transtorno vão desde passar horas observando-se atentamente no espelho, comparação com os outros, incômodo com partes do corpo, a ponto de cobrir e esconder partes que não gosta como pescoço, nariz, ombros, costas entre outras, exagero em maquiagens e roupas, preocupação excessiva com higiene e até aversões a fotos. A psicoterapia ajuda a pessoa a ressignificar a percepção de si, reconectando a imagem real do corpo.

« LIBERTAS »

Esta coluna é de responsabilidade da Libertas Comunidade
www.libertas.com.br – libertas@libertas.com.br

Afeto expresso

Ao longo dos anos, temos presenciado, invariavelmente, o quanto o afeto transforma a vida das pessoas, na comunicação, na inclusão nos grupos e no senso de pertencimento nas equipes. O afeto e sua manifestação trazem a pessoa para sua mais primitiva natureza. A de ser Amor. Mas, isso não acontece quando o verniz social está presente, somente quando a essência está. Então, os olhos podem ver e enxergar. Normalmente, nos trabalhos da Psicologia Corporal, existe uma série de exercícios que culminam com atividade de confiança. É neste momento, quando as pessoas dão-se as mãos e se olham nos olhos, que acontecem os verdadeiros encontros. Duas pessoas, de mãos dadas e se olhando em silêncio. Nenhuma palavra. Nenhuma possibilidade de fugir do Verdadeiro encontro humano. Quando o abraço não social surge ele vem pleno de afeição. Então, muitas vezes, as barreiras se dissolvem e as dificuldades de comunicação se rompem. Com frequência, nos esquivamos culturalmente da troca de afetos por conta do machismo, dos preconceitos, dos julgamentos. A moral convencional impede abraços inteiros e permite semiabraços rápidos, fugidios, superficiais e sem contato. Demonstrar afeto é construir relacionamentos e vínculos. Expresse. Sem vergonha.

Jayme Panerai Alves – jayme@libertas.com.br

"O afeto e sua manifestação trazem a pessoa para sua mais primitiva natureza. A de ser Amor. Mas, isso não acontece quando o verniz social está presente, somente quando a essência está. Então, os olhos podem ver e enxergar."

Amigos

Diz uma lenda árabe que dois amigos que viajam através do deserto, em um determinado ponto da viagem, discutiram e um deu um tapa no outro. A vítima, sem nada dizer, escreveu na areia: Hoje meu melhor amigo me bateu na cara. Dias depois chegaram a um oásis onde resolveram tomar banho. Aquele que havia sido esbofeteado começou a afogar-se, sendo salvo pelo amigo. Após a recuperação levou uma caneta e escreveu em uma pedra: Hoje meu melhor amigo salvou a minha vida. Intrigado, o amigo perguntou: - Por que, depois que te magoei, escreveste na areia e agora você escreve em uma pedra? Sorrindo, o amigo respondeu - Quando um grande amigo nos ofende, devemos escrever na areia onde o vento do esquecimento e do perdão apagará rápido, mas, quando gravamos na memória do coração, gravamos também na pedra onde vento nenhum pode apagá-lo.

Seleção

A UFRN, por meio do Núcleo Permanente de Concursos (COMPERVE), abriu processo seletivo para ingresso nos cursos com Teste de Habilidades Específicas (THE), como as licenciaturas em Dança, Música e Teatro e os bacharelados em Música Canto e Música em Instrumento. Ao todo, serão oferecidas 146 vagas. Inscrições até o dia 4 de novembro - www.sistemas.ufrn.br

Informação

As inscrições para o programa "Ciência sem Fronteiras" estão abertas a partir do dia 15/10. São oferecidas bolsas de graduação em 11 países entre eles Estados Unidos, Alemanha, França e Itália. Podem participar estudantes que fizeram o Enem com nota igual ou superior a 600 pontos. Também é preciso ter domínio da língua inglesa e bom desempenho acadêmico. www.cienciasemfronteiras.gov.br

Com camarão e farinha

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO

Uma das formas mais tradicionais dos paraenses consumirem açaí, natural e sem acréscimo de xarope de guaraná, é acompanhado com camarão seco, peixe frito, farinha d'água e de tapioca

« AÇAÍ » Para os jovens com intensa atividade física e percentual baixo de gordura, o recomendado é consumir um pote de 500g. Para quem está acima do peso, um pote de 300g em substituição ao lanche ou jantar

Sim! O açaí se transforma em uma verdadeira bomba calórica e bastante maléfica se adicionados guloseimas e xarope de guaraná. De acordo com a nutricionista Fátima Nunes, qualquer outro alimento que não seja de baixa carga glicêmica pode levar à resistência à insulina e faz aumentar a glicose no sangue. Esses dois fatores associados aumentam o risco de desenvolver diabetes.

Mas quais seriam os acompanhamentos corretos para o açaí? Os nativos do estado do Pará — maior produtor nacional da fruta — sabem muito bem. Lá, e em outros lugares da Amazônia, é tradição consumí-lo junto com farinha d'água e de tapioca, camarão seco, peixe frito ou charque — esse último menos recomendado por causa de sua gordura. Nada de adicionar açúcar, confete ou leite condensado!

Mas para a maioria, soa estranho relacionar açaí com comidas salgadas. A assistente administrativa Andréia Carla, 27 anos, acha a mistura exótica, mas diz que não comeria. "É muito estranho! Se forem separados eu até como, mas misturados não." Ela também não gosta de acrescentar muitas guloseimas ao seu açaí; prefere banana, cupuaçu e granola.

O comerciante Walyson Bezerra, 27 anos, confirma o gosto da maioria de sua clientela pelo açaí lotado de ingredientes doces. O mais pedido no cardápio é o que leva ovomaltine e leite em pó. Com leite condensado e granola também vende muito.

Mas ele cita uma característica: são os jovens que mais consomem o açaí com acompanhamentos doces. "Aqui vem gente de toda idade, até com sessenta anos, tomar açaí. Mas os mais velhos preferem mais puro. Acho que por causa da digestão", diz Walyson.

Na medida certa

Assim como a beterraba, a uva, o suco dela e o vinho tinto são importantes para o organismo devido às sirtuínas presentes em sua composição. Elas formam a arginina, excelente para o pleno funcionamento do coração, como explica a nutricionista Fátima Nunes. "É isso é importante porque, no mundo, as doenças que mais matam são as cardiovasculares. O açaí faz o coração bombear bem o sangue e você não ter problemas de ataque cardíaco, hipertensão, ou qualquer problema associado a doenças cardiovasculares."

Quanto ao consumo, a nutricionista indica para os jovens que fazem muita atividade física e têm baixo percentual de gordura um pote de 500g. Para quem adora açaí, mas está acima do peso e precisa emagrecer, o indicado é um pote de 300g, como substituição de um jantar ou de um lanche. "Nunca substitua o almoço!"

Lenda do açaí fala de sacrifício de crianças

Assim como o guaraná, o açaí também tem uma lenda amazônica relacionada à origem do fruto. Conta-se que havia uma tribo muito populosa e faltava alimentos para todos. Para resolver o problema, o cacique Itaki determinou que todos os recém-nascidos deveriam ser sacrificados para conter o crescimento do grupo. Atitude cruel.

Foi então que a própria filha do cacique, de nome Iaçá, deu a luz a uma menina, prontamente sacrificada também. Inconsolável, a mãe chorava todos os dias e noites com saudade. Reclusa em sua taba, ela rogou a Tupã que encontrasse outra forma de ajudar o seu povo e parasse a matança de crianças.

Em uma determinada noite de lua, Iaçá ouviu um choro de criança; saiu da oca e viu sua filhinha sorrindo ao lado de uma palmeira. Correu e abraçou a criança. Mas ela sumiu misteriosamente.

Inconsolável, Iaçá chorou até morrer. E o seu corpo foi encontrado abraçado a palmeira, com um sorriso de felicidade e os olhos voltados para o topo da árvore, carregada então de pequenos frutos escuros.

O cacique Itaki mandou colher os frutos, de onde foi extraído um sumo avermelhado, prontamente batizado de açaí (contrário de Iaçá), em homenagem a filha morta. Os frutos alimentaram a aldeia e as crianças não precisaram mais ser mortas.

CURIOSIDADES

O açaí, além de rico em ferro, é também rico em fibras, sendo indicado até para pessoas idosas e/ou com mal funcionamento do aparelho digestivo.

O açaizeiro, que pode chegar a 30 metros de altura, frutifica o ano todo.

A população amazônica usa toda a árvore do açaí em seu benefício. A madeira é usada em construções rústicas; as folhas usadas nas coberturas das casas; as fibras das folhas usadas para tecer chapéus, esteiras e cestas; os cachos secos são aproveitados como vassouras.

Além dos frutos extrai-se também dos açaizeiros o palmito que é comumente comercializado em conservas.

O nome científico do açaizeiro é euterpe oleracea. É nativo da região amazônica sendo encontrado no Brasil, Venezuela, Colômbia, Equador, Suriname, Guiana e Panamá. O principal produtor no Brasil é o Pará.

De acordo com dados estatísticos publicado pela Embrapa, cerca de 80% da produção de frutos do açaizeiro é proveniente do extrativismo e 20% de açaizais manejados e cultivados em áreas de várzea e terra firme.

O estado do Rio de Janeiro é o segundo maior consumidor de açaí. Estudos de marketing mostram que cerca de 200 toneladas da polpa são degustadas em solo carioca, anualmente.

É também um alimento bastante rico em vitamina E, tendo portanto propriedades antioxidantes, importante na eliminação de radicais livres. Por ser rico em fibras, auxilia no transito intestinal

No Belém do Pará, consome-se mais açaí do que leite. Pode-se dizer que quase não se toma leite no Norte. Estima-se que são ingeridos mais de 150 mil litros do suco diariamente pela população local.

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL (tabela)

Porção de 200 ml (6 colheres de sopa)

	Quantidade por porção (100 g)	% VD (*)
Valor calórico	100 kcal	5,5%
Carboidratos	21,5 g	7,3%
Proteínas	0,7 g	1%
Gorduras totais	3,7 mg	6,9%
Fibras	1,7 g	6,8%
Ferro	3,7 mg	26,7%
Cálcio	22 mg	2,6%
Fósforo	21 mg	2,9%

Não contém quantidade significativa de gordura saturada e gordura trans.

*% de valores diário de referência para uma dieta de 2 mil calorias.

Fonte: Embrapa/PA e Tabela Unicamp

> O açaí faz o coração bombear bem o sangue e você não ter problemas de ataque cardíaco, hipertensão, ou qualquer problema associado a doenças cardiovasculares"
>
> **FÁTIMA NUNES**
> nutricionista

www.tribunadonorte.com.br

VIDEO
Confira a entrevista completa com a nutricionista Fátima Nunes.

BATE PAPO

Lycia Nayara
empresária

"O paraense em si só come açaí sem açúcar"

— Fale um pouco sobre a forma tradicional de comer açaí no Pará?

No Pará, nós comemos o açaí natural, sem açúcar. O paraense em si mesmo come sem açúcar, mas só que alguns têm o sabor muito forte, então eles botam um pouco de açúcar para ficar um pouquinho mais doce. Mas o paraense come sem açúcar, farinha d'água com camarão seco. E lá no Pará eles também tem a tradição da Feira do Ver-o-Peso, onde serve o açaí com peixe frito, com charque e a farinha de tapioca. É feita da goma. Já a farinha d'água é mais grossa e tem uma cor amarelada que é da mandioca mesmo; não é corante.

— E o que você acha desse costume de colocar confete, leite condensado e outras guloseimas no açaí?

Particularmente, como sou paraense, eu não gosto, eu não tomo. Prefiro ele natural mesmo. O açaí que nós vendemos pode ser servido também para os diabéticos. E esses já misturados tiram o sabor do açaí. Não gosto.

— E os clientes aceitam o açaí natural, sem açúcar? Tem crescido o consumo dessa forma?

Como a gente está no mercado há quase vinte anos — na verdade, fomos os pioneiros do açaí em Natal — eles acharam muito estranho. Mas aqui em Natal tem muitos grupos de paraenses. Eles gostaram, acharam uma novidade no mercado. Mas os natalenses, os potiguares mesmo, experimentaram e acharam o sabor bem diferente. Mas foram adaptando o paladar; porque é só uma questão de tempo para se adaptar ao sabor do açaí, que é mais gostoso do que o misturado.

Jota Oliveira

georgeazevedo@tribunadonorte.com.br

Carpe Diem!
Eu acredito que a possibilidade é a arma que transforma. Transforma fracos em leões, tímidos em encantadores de multidões, franzinos em fortes, e fortes em criaturas dóceis. Possibilidade é porta que se abre diante da Dificuldade, por isso, não amaldiçoe o momento ruim, nem a fase negativa. Antes, faça uma reflexão: - Não é o que você está fazendo de errado que está causando essa má fase, mas sim, aquilo que você está deixando de fazer. Por quê o medo de mudar? Por quê o medo de dizer não, ou sim. Por quê ficar no talvez. Por quê não recomeçar do zero de outra maneira? Amanhã, quando o sol ou a chuva vier te acordar, desperte! Acredite na possibilidade de se lançar em um novo projeto. Não fique parado diante dos obstáculos. Pegue um dos tijolos que andam atrapalhando a sua caminhada, e faça um pequeno degrau, que logo se transformará numa escada, que vai te levar para o outro lado, atravessando a cidade, longe de qualquer crise, perto, muito perto da Felicidade. Isto é o que habita em você, isto é Possibilidade. E tudo pode se transformar em realidade. (Paulo Roberto Gaefke)

Parabéns!
Abraço de felicitações para o empresário Antonio Gentil de Souza, que hoje amanhece em idade nova. Também rasgando folhinha, com os cumprimentos da coluna, o empresário Arnon Sávio.
Nesta segunda, dia 21, recebem os vivas antecipados da coluna Evandro Motta de Andrade, Sabrina Cabral Abreu (foto), Carlos Farache Moura, advogada Priscila Fonseca, Ana Márcia Varela (foto), Rilke Barth.

Tim-tim
Celebrando sua chegada aos 5.0, Zoraide Gomes promove Missa em Ação de Graças, próximo dia 30 de outubro, às 19h30, na Capela do Colégio Nossa Senhora das Neves. Já no dia 1º de novembro, a partir das 22h, Zozó reúne os amigos para uma noitada de vivas e muito requebros, no Spaço Guinza – Via Costeira.

JOÃO NETO
O nosso abraço de parabéns para o casal Marluce/Antônio Gentil. Ele em idade nova hoje

JOÃO NETO
Daniele em vivas para Sabrina Abreu, rasgando folhinha hoje

CEDIDA
Parabéns para Ana Márcia Varela, trocando de idade hoje

JOÃO NETO
Marcelo Barreto em mimos e vivas para a amada Priscila Fonseca, em idade nova hoje

CEDIDA
Nos agitos do Devassa Beach Club, Carol Pacheco e Henrique Abreu

Ícone
O novo rosto do Chanel No.5 é do além: Marilyn Monroe irá estampar a campanha que começa a ser veiculada dia 15 de novembro. Anúncios em vídeo e impressos girarão ao redor da célebre frase da bombshell proferida pela primeira vez em 1952 à revista Life, em que dizia dormir com nada além de algumas gotas do clássico perfume. Leia mais no nosso blog.

Weekend
Reunindo uma moçada bonita e sarada, nos próximos dias 14, 15, 16 e 17 de novembro, acontece a 5ª edição da Hell & Heaven, badala festa que rola na Costa do Sauipe, reunindo a txurma do arco-íris. São 4 dias de muita festa ao som de top Djs nacionais e internacionais. Confira a programação no Arco-íris nosso blog.

Em cena
Comemorando seu 23º aniversário de produção cultural, Ronaldo Negromonte às 17h, no TAM, o espetáculo infantil "O Rei e o Jardineiro". Originado de um poema de João de Jesus Paes Loureiro, musicado por Toinho Alves, do grupo Quinteto Violado, o espetáculo tem a forma de uma suíte nordestina.

Bossas
Com desfile seguido de coquetel, a Cattan inaugura sua primeira loja em Natal, na próxima quinta, dia 24. O evento acontecerá das 12h às 14h, no espaço da Av. Rio Branco, 593/598 – Centro.

Guia
Uma agenda 2014 juntamente com duas fragrâncias que fazem jus às Bodas de Perfume que a edição comemora, acompanha o convite para o lançamento do Guia Noivas, Eventos e Debutantes do RN 2013-2014. O Olimpo Recepções será o palco da ocasião, que rola amanhã, às 20h.

Rei
Roberto Carlos está divulgando sua agenda de shows pelo país. No site e fan page do cantor, ao que tudo indica, Natal será uma das próximas cidades a receber o espetáculo. Com certeza os fãs já na expectativa.

» ENTREVISTA » **PAULO LINS**
ESCRITOR

"O Brasil é um país em guerra"

« LITERATURA » Em Frankfurt, Alemanha, autor do livro "Cidade de Deus", diz ter sido mal interpretado e critica homofobia na sociedade brasileira

Não foi só Paulo Lins que ganhou o mundo. O escritor levou junto com ele uma parte muito importante de sua história, o violento bairro onde cresceu no subúrbio carioca. Seu primeiro romance, Cidade de Deus, lançado em 1997, foi um sucesso literário internacional graças à bem-sucedida adaptação cinematográfica do cineasta Fernando Meireles.

O sucesso do livro levou Lins por outros caminhos, mas sempre seguindo sua paixão: a escrita. Desde o lançamento de Cidade de Deus, ele escreveu diversos roteiros para cinema e televisão, onde também atuou como diretor. Um caminho trilhado desde a infância, quando escrever era o maior prazer do menino que observava a violência, o tráfico e os intensos conflitos sociais da periferia.

Lançado recentemente na Alemanha, seu mais recente livro, Desde que o samba é samba, procura resgatar momentos da formação cultural brasileira através do samba e da umbanda. Com um enredo que mistura ação, aventura, sexo, violência e amor, o autor conta uma história ficcional com personagens reais, envolvidos na fundação do primeiro bloco de Carnaval da escola de samba Deixa Falar.

Depois do lançamento do livro em Frankfurt, ele partiu em uma série de leituras por algumas das mais importantes cidades alemãs. Em entrevista à Agência DW Brasil, Lins falou sobre racismo, violência, política e sua paixão pelo samba e pela umbanda.

DIVULGAÇÃO
> "A maioria dos escritores no Brasil são brancos, como a maioria dos médicos, empresários e políticos. Existem grandes escritores negros no Brasil, mas a seleção foi um reflexo do nosso mercado literário."

DW Brasil – Como surgiu a ideia para o seu mais recente livro, "Desde que o samba é samba"?

Paulo Lins - Queria escrever sobre como o negro se inseriu na sociedade brasileira. Depois de 400 anos de escravidão, deveria ter sido por meio do mercado de trabalho, mas isso não aconteceu. Essa inserção se deu através da cultura, mais especificamente do samba e da umbanda. No entanto, a cultura negra só ganhou força quando começou a ser organizada em um grande centro urbano, no caso o Rio de Janeiro.

Foi um longo processo de pesquisa?

Meu trabalho de ficção sempre parte de um extenso trabalho de pesquisa. Foram cinco anos de pesquisa e mais cinco para escrever o livro. Eu pesquisei sobre o samba e a umbanda e contratei duas historiadoras para fazerem a pesquisa sobre a época e sua situação política. Partindo desses dados históricos para construir uma história de ficção cheia de ação e aventura, mas sobretudo esse é um livro de amor. Não só entre os personagens, mas amor ao samba e à umbanda. Acredito que esse é um romance que vai mostrar um Brasil que muito pouca gente conhece.

Você tem uma relação forte com o samba?

Minha primeira relação com a arte foi fazendo samba, aprendendo a tocar, a sambar, sobretudo, a escrever. Eu sempre escrevi. Comecei corrigindo letras de samba-enredo para os sambistas e acabei fazendo os meus próprios sambas. "Estou" escritor, mas sou sambista de coração.

Qual a importância do samba e da umbanda na emancipação do negro no Brasil?

Em toda a periferia carioca, os sambistas e as mães de santo eram líderes de suas comunidades, Eles eram muito respeitados. Quando os negros começaram a votar, os políticos tiveram que negociar votos com esses líderes culturais e religiosos. A cultura se tornou poder político.

Como você vê a situação dos negros no Brasil hoje?

Já existe uma maior inserção na sociedade, mas ainda há muitas dificuldades e racismo. A polícia ainda mata muitos negros, principalmente jovens. O Brasil é um país em guerra. Morre muito mais gente no Brasil do que no Oriente Médio, na briga entre muçulmanos e judeus.

Você acredita que houve discriminação na seleção dos autores para a Feira do Livro de Frankfurt?

Eu dei uma entrevista no Brasil para um jornal alemão e disse que havia racismo no Brasil, mas eu não estava me referindo à seleção. Queria dizer que os negros não estão em posições de destaque, mas em classe classes sociais inferiores. Essa lista é o resultado disso. A maioria dos escritores no Brasil são brancos, como a maioria dos médicos, empresários e políticos. Existem grandes escritores negros no Brasil, mas a seleção foi um reflexo do nosso mercado literário.

O que você achou do polêmico discurso do Luiz Ruffato na abertura da feira?

Eu defendi o Rufatto. Ele abriu e eu encerrei a feira, fazendo do discurso dele minhas palavras. A verdade tem que ser dita para podermos mudar. O Brasil é um país com tantas injustiças sociais e violência. Isso precisa ser dito e discutido.

Quando "Desde que o samba é samba" foi lançado no Brasil, você também recebeu críticas por divulgar que Ismael Silva era homossexual.

Acho bom o Brasil saber que o pai do samba era homossexual. O Brasil é um país homofóbico, que não aceita os homossexuais. Essa informação não era importante para a história do samba, mas fiz questão de colocar em prol da liberdade sexual, para que as pessoas não sejam assassinadas pela sua sexualidade. Mostrar que o pai do samba era homossexual foi uma atitude política.

Como está sendo seu giro pela Alemanha?

Fui muito bem recebido pelos organizadores, público e imprensa, não só em Frankfurt, mas também em Hamburgo e Colônia. Essa é minha terceira visita ao país. Os alemães gostam muito dos brasileiros. Sinto-me muito querido aqui. Amo Berlim. Acho que a cidade é o futuro da Europa. Estou muito feliz por estar aqui.

QUEM
Paulo Lins é carioca, morador da comunidade de Cidade de Deus, que o inspirou a escrever o livro de mesmo nome. O filme de fernando Meirelles, baseado em sua obra foi destaque internacional e chamou a atenção para a produção literária de Lins, que começou como poeta nos anos 80.

Germânica

Com solenidade amanhã às 9h30, acontece a abertura da Temporada da Alemanha no RN, dentro das comemorações do Ano da Alemanha no Brasil, na AL. Já às 21h, acontece um concerto com a Kammerorchester Karlsruhe (Orquestra de Câmara de Karlsruhe) e a Orquestra Sinfônica da UFRN, no Teatro Riachuelo.

Programa

No próximo dia 1º de novembro, o Kid Abelha George Israel estará em Natal abrindo a temporada de verão do projeto Pop, Rock & Blues, inaugurando o Chafariz Pub, na Rota do Sol. Noite que também vai contar com shows de Moby Dick e Eugênio Bezerra.

BLOGJOTAOLIVEIRA

Em noitada De Dez, Clodualdo Bahia, Denise Lins e Sinval Dias

BLOGJOTAOLIVEIRA

Par bonito e apaixonado, Diogo das Virgens/Carolina Barros

JOÃO NETO/BLOGJOTAOLIVEIRA

Gente querida desta coluna, Dirceu Simabocuru e Márcia

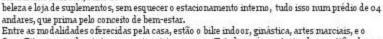
JOÃO NETO/BLOGJOTAOLIVEIRA

Nos salões natalenses, o papo de Pedro Cavalcanti/Valéria e Augusto Bezerril

JOÃO NETO/BLOGJOTAOLIVEIRA

A descontração de Andréia Cariello, Jarbas Bezerra e Soledade Fernandes em noite de celebração à vida

Sr. Fitness

Apaixonado por esportes desde cedo, Horácio Oliveira decidiu trocar a vida profissional no ramo da confecção pelo fitness, e fez do hobby um trabalho. Juntamente com o amigo personal, e hoje sócio, Loamy Fonseca, depois de muitas viagens e pesquisas, decidiu criar a academia Pulse Health & Fitness, que tem inauguração prevista para fevereiro de 2014. Com obras a todo vapor, o espaço de 3 mil m² está situado no nº 116 da Rua Aluísio Bezerra, em Lagoa Nova, atrás do Nordestão da Av. Salgado Filho, e promete ser o novo templo da galera bonita e sarada da cidade.
Com projeto inovador e sustentável integrado com a natureza e aproveitando a iluminação natural do sol, a Pulse vai ter cinco salas, espaço para musculação e espaço kids, dois grandes vestiários com sauna, mais ala de serviços com restaurante saudável, salão de beleza e loja de suplementos, sem esquecer o estacionamento interno, tudo isso num prédio de 04 andares, que prima pelo conceito de bem-estar.
Entre as modalidades oferecidas pela casa, estão o bike indoor, ginástica, artes marciais, e o CrossFit que a academia traz com pioneirismo para o Estado, após ser treinada e certificada por uma equipe vinda dos EUA. O CrossFit consiste no treinamento intenso que trabalha todos os músculos do corpo, e é bastante usada por atletas de ponta no mundo inteiro. Quer mais? No 4º andar, uma big varanda será usada para eventos e aulas ao ar livre, numa iniciativa de dez, saindo da mesmice. Show!

Liege Barbalho

liegebarbalho@tribunadonorte.com.br

Carnatal

O Parque Aristófanes Fernandes, localizado no município de Parnamirim, será o palco da edição 2013 do Carnatal. A Destaque Promoções, empresa responsável pelo evento, afirma que o espaço será equipado com estruturas necessárias para realização de uma grande festa que celebrará os 22 anos da micareta potiguar. O agito acontecerá de 5 a 7 de dezembro. A venda de abadás deve começar esta semana.

Rilker Barth e o senador José Agripino. O advogado brindando aniversário amanhã

LIEGEBARBALHO.COM

No abraço da família, o empresário Antônio Gentil comemorando mudança de idade hoje

Simpatia de Dilma Carvalho e Diva Bezerra no espaço Carnatal, no Natal Shopping

Lançamento

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, advogado e imortal da ANL, Valério Mesquita, estará lançando no próximo dia 30 sua mais recente obra, que tem como título "Presságios e travessias". A sessão de autógrafos acontecerá na sede da Academia Norte-Riograndense de Letras a partir das 18h. Toda renda obtida com a venda do livro será revertida em prol do IHGRN.

MOSTRA

"Memória Afetiva" é o título da exposição do artista plástico e produtor de moda caicoense, Henrique Araújo. A mostra está em cartaz na Pinacoteca do Estado até o dia 5 de novembro. O trabalho do artista exibe cores fortes, além do realce de elementos através da observação contemporânea de momentos da sociedade e fases de sua vida.

LIEGEBARBALHO.COM

Antenados ao mundo fashion, os queridos Érika Nesi e Victor Hugo, em movimentado evento

Prêmio

A repórter Sara Vasconcelos e o fotógrafo Magnus Nascimento, do jornal TRIBUNA DO NORTE, estão concorrendo ao Prêmio Jornalistas&Cia/HSBC de Imprensa e Sustentabilidade. Com a série de reportagens "RN autossustentável em energia", Sara tratou da geração de energia eólica e de novas fontes autossustentáveis de energia elétrica. Já a fotografia de Magnus mostra um boi morto devido à falta de água causada pela seca no interior do Rio Grande do Norte. A festa de premiação acontecerá em São Paulo, no dia 13 de novembro.

Qualificação

Com objetivo de qualificar seus funcionários, a Urbana oferecerá de 22 de outubro a 26 de novembro o curso introdutório em informática. A ação é resultado de uma parceria com a Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico do RN. A capacitação inicial será destinada aos servidores leigos ou quase leigos na operação de computadores. As aulas acontecerão no laboratório da Funcer, no IFRN da avenida Salgado Filho.

Noivas RN

Jane Paz e Léo Américo estão só alegria celebrando a sexta edição do Guia Noivas, Eventos e Debutantes. Para comemorar as Bodas de Perfume da publicação, o casal promove amanhã no Olimpo Recepções, coquetel de apresentação da edição 2014, a partir das 20h. O evento contará com exposição de produtos e serviços. Num gesto filantrópico, a organização avisa aos convidados que estará arrecadando brinquedos que serão doados às crianças carentes do bairro Mãe Luíza.

» VIVAS PARA ELAS »

Gov. Rosalba Ciarlini

Graça Trindade

Neide Maciel

A arte do artista plástico Henrique Araújo em cartaz na Pinacoteca do Estado

Jane Paz lança amanhã mais uma edição do Guia Noivas RN, no Olimpo Recepções

Vereador Paulinho Freire celebrando idade nova nesta terça-feira

Alimentação

O papa Francisco alertou, através de uma mensagem para a Organização das Nações Unidas, referindo-se ao "escândalo" da fome no mundo atual, ressaltando o desperdício diário de toneladas de comida. A mensagem foi enviada na última quarta-feira, quando foi comemorado o Dia Mundial da Alimentação. Segundo o papa, é preciso "repensar" os sistemas alimentares para superar uma "exploração selvagem" da natureza, e mudar estilos de vida que levam ao "consumismo" e ao desperdício.

Homenagem

Devido à movimentação Passe Livre na última semana, na Câmara Municipal do Natal, o vereador Rafael Motta adiou para o dia 6 de novembro a sessão solene que homenageará profissionais da mídia virtual. Entre eles, jornalistas, colunistas e blogueiros.

Congresso

A dermatologista Regina Jales, que também é professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, está em São Paulo, onde participa do Congresso Latino-Americano de Dermatoscopia, que tem encerramento hoje. A dermatoscopia é uma subespecialidade da dermatologia que trabalha o diagnóstico precoce do câncer de pele.

Educação

O Ministério da Educação acaba de lançar o programa Quero Ser Cientista, Quero Ser Professor, contando com oferta inicial de 30 mil bolsas para 2014. A ação tem como objetivo incentivar as escolas públicas com estudo de disciplinas, como matemática, física, química e biologia. O valor repassado aos estudantes de ensino médio será R$ 150 e entrará em vigor a partir de fevereiro de 2014. A seleção dos bolsistas será feita pelas secretarias estaduais de Educação e por universidades.

Aniversários

Os parabéns da coluna para os aniversariantes da semana: Antônio Gentil, Gilmar Lopes, Ana Márcia Varela, Rilker Barth, Thales Dourado Lemos, Paulinho Freire, Graça Trindade, Milton Fernandes, Américo Godeiro, Neide Maciel e a governadora Rosalba Ciarlini.

«HORÓSCOPO »

CLAUDIA HOLLANDER

Netuno recomenda maior objetividade

Áries 21/03 a 20/04

O aspecto tenso de Marte com Netuno assinala um dia em que convém você executar seus planos com inteligência e objetividade. Não feche negócios impulsivamente e seja acima de tudo realista. DICA: não se jogue de cabeça em situações confusas, para não sofrer nem desgastar-se desnecessariamente.

Touro 21/04 a 20/05

Agora Netuno está em desacordo com o planeta Marte, que lhe recomenda uma dose extra de bom senso em todas as situações. Acautele-se contra a utopia e faça de "realismo" sua palavra-de-ordem. DICA: convém você tentar compreender as pessoas e aceitá-las como elas são, com suas humanas imperfeições.

Gêmeos 21/05 a 20/06

O fato de Marte tensionar Netuno aconselha você não se deixar levar demais por impulsos momentâneos e inconsequentes. Mantenha o autocontrole em todas as situações, especialmente em casa. DICA: não fantasie demais, evite o escapismo e procure relaxar, para repor as energias e reconquistar o equilíbrio.

Câncer 21/06 a 21/07

Evite a pressa e não se impaciente se o ritmo das outras pessoas lhe parecer lento demais. É importante que você dê tempo ao tempo e tome consciência de que ele atua a seu favor. DICA: adote uma atitude compreensiva, seja especialmente flexível no trato com todos e faça de 'tolerância' sua palavra-chave.

Leão 22/07 a 22/08

O planeta Marte vibra de modo tenso em sua casa do dinheiro e assinala um período em que você deve ser mais prudente do que nunca nos gastos e investimentos. Prefira o pouco certo ao muito duvidoso e não peça nem conceda empréstimos. DICA: é essencial que você não se deixe levar pela possessividade.

Virgem 23/08 a 22/09

Marte, em seu trânsito bienal por seu signo, forma um contato tenso com Netuno, portanto use de especial habilidade ao lidar com todos, principalmente no setor profissional. Contenha seus ímpetos e reduza ao máximo, para reequilibrar-se. DICA: Marte aconselha você a pensar ainda melhor antes de agir.

Libra 23/09 a 22/10

Os planetas Marte e Netuno estão em desacordo e anunciam dias em que você deve conter seus ímpetos e superar a tendência para agir de modo precipitado. Mantenha a calma em todas as situações e não se envolva em atritos exatamente com quem você mais gosta. DICA: Júpiter coloca você em evidência.

Escorpião 23/10 21/11

Supere certa tendência para a inquietude excessiva, faça uma coisa por vez e pense ainda melhor antes de dizer ou assinar qualquer coisa, para não entrar em frias e evitar aborrecimentos. Convém você concentrar-se naquilo que de fato importa. DICA: acautele-se contra atitudes exigentes ou implicantes.

Sagitário 22/11 a 21/12

Você já está sob o efeito da passagem de Marte pelo ponto mais elevado de seu céu natal, por isso pode ter êxito nas atividades sociais e profissionais. Porém para que tudo corra bem não seja rude e supere certa tendência para a competitividade. DICA: suas iniciativas no sentido de expandir-se tendem ao êxito.

Capricórnio 22/12 a 20/01

Evite envolver-se impulsivamente em situações complicadas pelo mero desejo de aventura e procure preservar um clima de paz e a tranquilidade a seu redor. É importante que você não se deixe levar pela sinceridade excessiva nem magoe os outros. DICA: adote uma atitude especialmente cortês e diplomática.

Aquário 21/01 a 19/02

Nesta fase Marte aconselha você a não provocar rupturas precipitadas em seus relacionamentos e a pensar ainda melhor antes de agir. Esteja alerta contra todo tipo de desperdício, não especule e evite correr riscos no que se refere às finanças. DICA: não se iluda e mantenha uma atitude estável no terreno amoroso.

Peixes 20/02 a 20/03

Como Marte vibra de modo desarmonioso no signo oposto ao seu é essencial que você não faça nem aceite provocações e mantenha um bom entendimento com todos. Não se deixe levar pela competitividade e ao invés disso alie-se aos outros. DICA: poupe-se ao máximo e reserve um tempo para relaxar.

« CINEMA »

★ RUIM ★★ REGULAR ★★★ BOM ★★★★ ÓTIMO ★★★★★ EXCELENTE ☆ ESTREIA

★★★ TÁ CHOVENDO HAMBURGUER 2 (Livre, dublado)
Moviecom 1. Sessões 15h10 e 17h15 / Moviecom 6. Sessões (3D) 14h30, 16h40 e 18h50 e 21h / Cinemark 5. Sessões 11h50 (sáb e dom), 14h, 16h20, 18h40 e 21h (ter e qui) / Cinemark 7. Sessões (3D) 13h, 15h20 e 17h40
Após a desastrosa tempestade de comida no primeiro filme, Flint e seus amigos são obrigados a deixar a cidade de Boca Grande. Sem saída, ele aceita o convite de seu ídolo, Chester V, e junta-se à The Live Corp Company, que reúne os melhores inventores do mundo. Direção: Cody Cameron e Kris Pearn

★★★ ROTA DE FUGA (12 anos, dublado e legendado)
Moviecom 1. Sessões 19h20 e 21h45 / Cinemark 7. Sessões 19h50 e 22h20
Um arquiteto especializado em prisões de segurança máxima é condenado por um crime que não cometeu e preso em uma cadeia que ele mesmo projetou. Direção: Mikael Håfström

★★★ CASA DA MÃE JOANA 2 (14 anos, nacional)
Moviecom 2. Sessões 16h10, 18h10 e 20h10
Montanha (Antônio Pedro), Juca (José Wilker) e PR (Paulo Betti) são três grandes amigos que só se metem em confusões. Agora, Montanha é um escritor bem-sucedido com o sucesso do livro "Casa da Mãe Joana". Em contrapartida, seus dois amigos não mudam: Juca acaba preso por participar de uma maratona de cannabis, e PR usa, mais uma vez, seus encantos para tirar vantagem de uma viúva rica. Com a volta deles para a casa de Montanha, vai ser confusão na certa! Direção: Hugo Carvana

★★★ MATO SEM CACHORRO (12 anos, nacional)
Moviecom 3. Sessões 14h, 16h30, 19h e 21h30 / Cinemark 1. Sessões 13h20, 16h10, 18h50, 21h30 e 0h10 (sáb)
Deco (Bruno Gagliasso) e Zoé (Leandra Leal) se conheceram quando ele quase atropelou Guto, um cachorro que desmaia toda vez que fica animado. Mas depois de um relacionamento de dois anos, Deco leva um pé na bunda de Zoé, que fica com Guto e de sobra arruma um novo namorado. Deco, revoltado, tentará tomar as rédeas da situação e com a ajuda do primo Leléo (Danilo Gentili) pegar o cachorro do casal de volta. Direção: Pedro Amorim

☆ SERRA PELADA (14 anos, nacional)
Moviecom 4. Sessões 14h45, 17h, 19h15 e 21h30 / Cinemark 2. Sessões 12h (sáb e dom), 14h30, 16h50, 19h10, 21h40 e 0h (sáb)
Os amigos Juliano (Juliano Cazarré) e Joaquim (Júlio Andrade) deixam São Paulo em busca do sonho do ouro. O ano é 1980. Os dois chegam à Floresta Amazônica, como tantos outros milhares de homens, repletos de sonhos e ilusões. Mas a vida no garimpo muda tudo. A obsessão pela riqueza e pelo poder os destrói. Juliano se torna um gangster. Joaquim deixa todos os seus valores para trás. Uma história sobre a febre do ouro, sobre ganância e violência. Sobre uma grande amizade e seu fim. Com Wagner Moura, Sophie Charlotte e Matheus Nachtergaele no elenco. Direção: Heitor Dhalia

Casar e...

Para os "pobres mortais" é entrar numa ciranda em busca de espaços nas igrejas, casas de recepções, busca de cerimoniais, buffets, decoração, fotografos... e por ai vai. Um ano de garimpagem! Mas, simplificando tudo temos os vários eventos ao longo do ano que põe na mesa os melhores profissionais e o corre corre é menor. Já na 6ª edição celebrando Bodas de Perfume teremos nesta segunda-feira a festa do GUIA NOIVAS, EVENTOS e DEBUTANTES. No Olimpo às 20h, uma noite reunindo os vários seguimentos de festas.

Parabéns para vocês

Abraçar e festejar com (hoje) Antônio Gentil de Souza, Luiz Gonzaga da Silva, Odúlio Botelho de Medeiros, Joaquim Pinheiro, Marly Campos Nepomuceno, Moisés de Lima, William Ribeiro...Segunda: Gilson de Melo Pereira, Evandro Motta de Andrade, Moris Aby Jayan, Ana Luiza, Leona Figueiredo do Amaral, Sabrina Cabral Abreu, Pedro Melo Filho, Carlos Farache, Josino de Souza Melo, Priscila Fonseca Barreto, Ana Márcia Varela, Flávia Pipolo, Rilke Barth...Terça: Paulinho Freire, Wellington Simonetti, Cláudio Veríssimo...Quarta: Guilherme Vilar, Renato Souza, Riccelli Araújo, José Rocha, Samy Herbert, Jacson Damasceno, Iranilton Marcolino, Marcelo Gentil, Ernesto Salem

Onde vamos!!!

*O projeto Música no Ar reúne neste domingo, às 19h, no Teatro Riachuelo, o cantor Antônio de Pádua e sua Big Band e o músico pernambucano Antônio Nóbrega...*Para comemorar os seus 23º aniversário de produção cultural, Ronaldo Negromonte apresenta neste domingo, no Teatro Alberto Maranhão, 17h, o espetáculo infantil "O Rei e o Jardineiro"...*Neste domingo, o Clube de Radioamadores e o Clube de Engenharia feijoada em comemoração ao tombamento do tradicional prédio que abriga o Clube de Radioamadores desde 1949. A partir de 11h, ao lado da Cidade da Criança.

Correndo nas veias ...

Nesta segunda, às 15h30, a Assembleia Legislativa realiza Sessão Solene de abertura da Temporada da Alemanha no RN. A noite, às 21h, ocorrerá o Concerto do Ano da Alemanha no Brasil com a Kammerorchester Karlsruhe (Orquestra de Câmara de Karlsruhe) e a Orquestra Sinfônica da UFRN (OSUFRN), no Teatro Riachuelo. Meu lado alemão festeja.

Hilneth Correia
hilnethcorreia@tribunadonorte.com.br

» SÃO MIGUEL É GOSTOSO MESMO... »

Eu descobri os encantos de São Miguel do Gostoso, no último final de semana! Pelo menos descobri!!! Acho que me apaixonei, assim como os amigos Emanuel Neri, o advogado Frederico Mesquita e o arquiteto Renato Teles ambos com casas igualmente charmosas e acolhedoras. Esta foi a minha segunda visita ao local, sendo que na primeira ficamos em São João do Gostoso e apenas circulamos na cidade. Desta vez foi intenso. Hospedada no Mi Secreto que é um sonho, pousada chique de uma médica espanhola que se divide aqui e lá. São apenas 09 suítes, amplas, uma visão do mar maravilhosa, piscina, lounges, redes nos jardins de um gramado verdíssimo. Adorei...De lá fui "resgatada" pelo meu amigo Emanuel Neri e fui conhecer o seu "latifúndio" sua casa com ares mexicanos, muitas obras de arte em suas paredes e nos jardins e a sua Pousada do Ponteiro com seus chalés tipo "hospedagem familiar" e as suítes frente para o mar. O restaurante tem uma cozinha maravilhosa. Ah! ele está ampliando e até novembro inaugura 4 chalés masters com jardim interno, jacuzi e sala reservada. Quem sabe abrigará a presidenta Dilma que está divulgando São Miguel do Gostoso como o próximo destino de suas férias. É digno...A Gastronomia? São mais de 50 restaurantes, bares e creperias com chefs divinos. Para gostar de São Miguel é preciso saber mais coisas, simplesmente ao passar na rua principal você não vê nada. Passa mesmo é "batido". Você tem que saber que ela é dividida em nichos e cada uma com a sua peculiaridade. Com o seu vento forte, é lá a pratica do Kite, Wind, Surfe o SUP. As "guarderias" estão sempre movimentadas de gente do mundo inteiro, são as "garagens" dos brinquedinhos do mar. Bem, se quer saber mais confira nahorah.net e vá até lá. Encante-se! O pôr do sol é sempre deslumbrante!!! Voltarei...

TOPS DE GOSTOSO – Renato Telles e Madame Chita

JORNALISTA/HOTELEIRO – Emanuel Neri

VISUAL DA POUSADA PONTEIRO com suas cores e encantos

» ANDANDO POR AÍ, CLICANDO OU SIMPLESMENTE "GARIMPANDO CLICS »

NO SUVACO – As chiques Clô Galindo, Lissa Emerenciano e as irmãs Carol, Tinesa e Ana Rê

O TOP DO VERÃO – O lançamento do Stark com o anfitrião Sérgio Procópio recebendo Nironaldo e Luzardo

EM GIRO EUROPEU – Aimberê em clic com a irmã Uianê-Artêmio Azevedo. Viagem dos sonhos em família.

MERECIDA LUA DE MEL – Marcelo Navarro e Ariadna desembarcam depois de temporada de férias e trabalho na Itália

RUMO AO CONFEA– Nossa torcida pelo representante potiguar Antonio Carlos Magalhães (Toninho). Eleição em novembro

PARABÉNS – Ao grande empreendedor Antonio Gentil, em clic com o filho Glauber

PARABÉNS – A top advogada Priscila Fonseca Barreto

Das ostras aos carangas

Sair na semana tornou-se um hábito para quem gosta de ostras: o point é o Choop Petrópolis. As gratinadas então!!! sempre encerram a noite. Tenho sempre a companhia de Juracy França, Correia Jr-Izabelle e Antonio Driussi. Quem nunca falta é Paulo Rocha (Buda) numa mesa do "bolinhas"...NAS quartas a pedida são os goiamuns e carangueijos do Bar do Suvaco (Tirol). Nesta última lá estavam as EMERENCIANOS: Carol, Claudinha Tinesa, Ana Rê com Lissa e Renatinha. São cativas.

Iniciando a semana

*O presidente do Senado, Renan Calheiros participa nesta segunda do "SOS Municípios", na sede social do América Futebol Clube. Participam também do evento deputados federais e senadores do Rio Grande do Norte, a governadora Rosalba Ciarlini e dirigentes da Confederação Nacional dos Municípios e das Federações de Municípios da região Nordeste...*O Centro Espírita Irmãos do Caminho (CEIC), promove de segunda a sábado, às 19h40, a 17ª Semana Espírita de Ponta Negra. O Centro fica localizado na Rua Praia de Muriú, 9150 - Ponta Negra. A entrada é franca...NESTA Terça: *De terça a sábado, a Praça Cívica do Campus da UFRN recebe a 3ª edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal-FLiQ. Com entrada gratuita, a programação terá oficinas, debates, bate-papos e muito mais. O cartunista Maurício de Sousa realiza bate-papo na terça, às 19h15. Ana Santana, Carlos Fialho, Cellina Muniz, Lívio Oliveira, Manoel Cavalcante, Mário Botolotto e Vicente Serejo são alguns dos convidados do evento.

O sim de Mariana...

Com convite assinado por Joana D'Arc Carvalho de Azevedo, Flávio de Macedo Barreto; Maria Edvan Alves de Souza Rêgo-José Ivonildo do Rêgo agendamos o casamento dos filhos MARIANA e FRANCISCO. Celebração às 19h do dia 30 de novembro na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, com recepção no Versailles/Cidade Jardim. Sem dúvida uma linda e meiga noivinha.

Revitalizando o nosso Centro

Desembarca na cidade, precisamente na av. Rio Branco, a Cattan, tradicional loja de varejo genuinamente nordestina com lojas de Pernambuco ao Maranhão. A inauguração para convidados será nesta quinta-feira, das 12h às 14h. Haverá serviço de manobrista, na entrada da Princesa Isabel.

« CINEMA »

★ RUIM ★★ REGULAR ★★★ BOM ★★★★ ÓTIMO ★★★★★ EXCELENTE ☆ ESTREIA

★★★★ É O FIM (16 anos, legendado)
Moviecom 5. Sessões 17h10 e 21h20
Seis amigos presos em uma casa após uma série de eventos estranhos e catastróficos devastarem Los Angeles. Enquanto o mundo entra em colapso do lado de fora da casa, os suprimentos estão acabando e os ânimos ameaçam acabar com a amizade deles. Eventualmente, eles são forçados a sair da casa, encarando seu destino e o verdadeiro significado de amizade e redenção. Direção: Evan Goldberg e Seth Rogen

★★★ DRAGON BALL Z – A BATALHA DOS DEUSES (10 anos, dublado)
Moviecom 5. Sessões 15h20 e 19h30 / Cinemark 5. Sessão 15h
Depois da batalha de Majin Buu, o universo está em equilíbrio, mantido pelas ações simultâneas do Deus da Criação e do Deus da Destruição. Mas o universo começa a entrar em colapso com a possibilidade de uma luta entre Goku e o Deus da Destruição. Direção: Masahiro Hosoda

★★★★★ GRAVIDADE (12 anos, legendado)
Moviecom 1. Sessões 15h, 17h05, 19h10 e 21h15 / Cinemark 6. Sessões (3D) 13h10, 15h30, 17h50, 20h e 22h10
A Dra. Ryan Stone (Sandra Bullock) parte para sua primeira missão espacial, com o astronauta veterano Matt Kowalsky (George Clooney). Mas, durante um passeio espacial, aparentemente rotineiro, ocorre um acidente. A nave é destruída, deixando Stone e Kowalsky completamente sozinhos, dependendo um do outro em um ambiente de total escuridão. O silêncio ensurdecedor confirma que eles perderam qualquer ligação com a Terra... e qualquer chance de resgate. Conforme o medo vai se tornando pânico, o oxigênio que resta vai sendo consumido desesperadamente. E, provavelmente, o único jeito de ir para casa seja encarar a imensidão assustadora do espaço. Direção: Alfonso Cuarón

☆ OS SUSPEITOS (14 anos, legendado)
Cinemark 4. Sessões 14h20, 17h30, 20h50 e 23h50 (sáb)
Após ter sua filha de seis sequestrada sequestrada e ver a polícia falhar nas investigações, o carpinteiro Keller Dover (Hugh Jackman) enfrenta o departamento de polícia e o jovem detetive (Jake Gyllenhaal) encarregado do caso para fazer justiça sozinho: ele captura os suspeitos em busca da verdade. Direção: Denis Villeneuve

★★★ ELYSIUM (12 anos, legendado)
Cinemark 3. Sessões 12h40, 17h10, 19h30 e 22h
No ano de 2159, existem apenas duas classes de pessoas: os muitos ricos, que vivem em uma estação espacial isolada, chamada Elysium, e o resto da humanidade, que vive em uma superpovoada Terra em ruínas. Na esperança de uma vida melhor, várias pessoas tentam entrar ilegalmente em Elysium sem muito sucesso. Até que Max (Matt Damon) recebe uma missão que pode não só salvar sua vida, mas trazer igualdade para esses mundos tão distintos. Jodie Foster, Wagner Moura e Alice Braga também estão no elenco. Direção: Neill Blomkamp

★★★★ BRANCA DE NEVE (14 anos, legendado)
Cinemark 5. Sessão 21h (ter e qui)
Versão original do popular conto infantil dos irmãos Grimm, ambientada nos anos 20, no sul da Espanha. Branca de Neve é Carmen (Macarena García), uma bela jovem com uma infância atormentada por sua terrível madrasta, Encarna (Maribel Verdú). Fugindo de seu passado, Carmen vai realizar uma viagem emocionante acompanhada por seus novos amigos: uma trupe de anões toureiros. Direção: Pablo Berger

★★★ RIDDICK 3 (16 anos, legendado)
Cinemark 5. Sessão 23h20 (sáb)
Abandonado em um planeta deserto por sua própria raça, Riddick (Vin Diesel) não quer nada além de vingança contra as pessoas que lhe armaram essa emboscada. Mas antes ele terá de lutar e livrar-se dos caçadores de recompensas, que descobriram seu paradeiro, e só então se sobreviver, retornar ao seu planeta natal, e salvá-lo da destruição. Direção: David Twohy

Espaço: Imponente força de 'Gravidade'

DIVULGAÇÃO

Qual seria o resultado da junção entre a apurada precisão técnica de Stanley Kubrick em "2001 – Uma Odisseia no Espaço" e o terror sufocante de Ridley Scott em "Alien, o Oitavo Passageiro"? O mexicano Alfonso Cuarón respondeu de forma magistral.
Em "Gravidade", três astronautas em missão de consertar um telescópio são atingidos por detritos espaciais. A deriva, sem comunicação com a Terra e com pouco oxigênio, eles precisam lutar pela sobrevivência.
Apesar da trama simplíssima, o diretor mexicano entrega uma obra irretocável. A câmera de Cuarón brinca entre flutuar, "levando" o público ao espaço, planos subjetivos, mostrando os pontos de vista dos personagens, e planos-sequência, com destaque para a cena inicial de quase 20 minutos sem cortes aparentes.
Com ótima técnica e um suspense claustrofóbico, mesmo no vasto espaço, "Gravidade" é, possivelmente, o melhor filme do ano até o momento. (*João Victor Wanderley*)

Simples assim...

Diante de tantos lançamentos e tantas dicas – ninguém merece mais a chatice dos looks do dia de certas blogueiras – imagina-se como deve ficar a cabeça das mulheres que não entendem do assunto, moda. A bem da verdade, entender de moda é para poucos, e ninguém tem "obrigação" de ter um profundo conhecimento do mundo fashionista. Porém, noções básicas são fundamentais. Primeiro, uma mulher inteligente e de bem com a vida, sabe olhar no espelho e ver o que lhe cai bem. Partindo daí tudo fica mais fácil. Segundo, esqueçam de copiar o "look" da amiga que acabou de postar no instagram, pois, certamente não vai servir pra ninguém, só pra ela mesma e olhe lá! E depois, é relaxar.... Comprar o que lhe faz bem. Se a intenção é estar dentro da "tendência" procure os clássicos, ou seja, as peças que terão maior duração no seu guarda-roupa e que poderão ser usadas nas próximas estações. Hoje, no nosso ensaio, uma convidada super especial que aceitou dá as dicas para looks de verão com pegada chique e atemporal. Quem? A belíssima Bruna Jaroceski, Miss Rio grande do Sul 2010. Deleite-se!

Look total Bagatelle.

Look total Estrela Viva.

Ficha Técnica

Fotógrafa: Giovanna Hackradt; Direção de moda: George Azevedo; Beleza: Anilson Knight; Modelo: Bruna Jaroceski - Miss Rio grande do Sul 2010; Styling: Weuquens Queiroz.

Look total Bagatelle.

Look total Lança Perfume para Josefina.

Body Lança Perfume para Josefina e acessórios Milla Costa.

Glam

** Dois dos mais renomados profissionais do segmento de beleza do Brasil, Júnior Hordan e Jean Paulo, respectivamente, embaixadores no país da Paul Mitchell e da L'anza vem a Natal no próximo dia 03 de novembro.

** Atendendo convite da Oito Brasil e sua representante no RN e Paraíba, Michelinne Miranda, participam do o 1º Hair Meeting Natal, que vai também comemorar o Dia do Cabeleireiro. O evento tem como atração a presença VIP do ator Rodrigo Simas, protagonista da próxima novela global das sete, Além do Horizonte.

** A badalada grife Forum que fez história nos anos 80 e 90 com o seu jeans wear e o estilo casual chique, trará a top sul africana Candice Swanepoel para esquentar a passarela na edição Inverno 2014 da SPFW. E claro, vamos está por lá conferindo tudo.

** Falando em SPFW, o line-up do evento traz surpresas para a próxima temporada marcada para acontecer entre os dias 28 de outubro e 1º de novembro, no Parque Villa Lobos. Patrícia Motta estréia nesta edição de inverno 2014, que marca ainda o retorno de Pedro Lourenço às passarelas nacionais. Sem falar que a grife FH por Fause Haten fará um desfile surpresa. Vai ser babado!

** A equipe Glam também já está confirmada na temporada invernosa do Fashion Rio que trás nesta edição uma novidade que a gente já adorou de cara. Depois de um jejum de quatro anos, Victor Dzenk retorna ao line-up do evento. O estilista estava ausente das passarelas carioca desde o inverno 2010. A maratona de desfiles está marcada para acontecer entre os dias 6 e 9 de novembro. E olha, paralelamente vai rolar também mais uma edição do Salão Bossa Nova de Moda e Negócios. E claro, vamos está te mantendo informado de tudo. Aguardem!

** Rolou entre os dias 14 e 16 de outubro no Memorial da América Latina, em São Paulo, a 34ª edição da Casa de Criadores. Na passarela registramos rostinhos conhecidos daqui da terrinha, entre eles a queridinha de "Glam" a model Anna Clara Oliveira, que já integrou o cast da Tráfego Models e hoje faz parte da Agência Oca Models de São Paulo. Além de Clarinha – como é carinhosamente chamada – também registramos na passarela a sempre linda Camila Scopel.